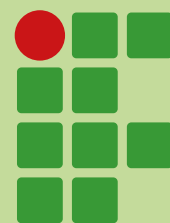


RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande do Norte

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE**

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Natal/RN, março de 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Relatório de Gestão do Exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011, Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU nº 161 e 163/2017, Portaria TCU nº 65/2018, Portaria CGU nº 500/2016, alterada pela Portaria CGU nº 1.921/2017 e orientações do órgão de controle interno.

Natal/RN, março de 2018.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

AUDITORA GERAL DO IFRN

Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira

CONSELHO SUPERIOR DO IFRN

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas – Secretária

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Andreilson Oliveira da Silva

Antenor Mário da Silva

Camila Nascimento de Oliveira Taumaturgo

Camilo Soares de Medeiros Junior

Eraldy Kennedy de Sousa Chagas

Erasmo José Pereira de Oliveira

Érico Cadineli Braz

Francisco Fernandes de Oliveira

Geraldo Generoso Ferreira

João Marcos Ribeiro Martins

João Maria Paiva Palhano

Jose Arnobio de Araujo Filho

José Cleyton Neves Lopes

José Eduardo Ribeiro Viana

José Geraldo Bezerra Galvão Junior

José Xavier da Câmara Neto

Karolayne Paiva Bezerra de Lima

Lígia Mara Gonzaga

Luisa de Marilac de Castro Silva

Luiz Carlos do Rego

Maluh Brito Madruga

Manoel Jusselino de Almeida e Silva

Marcio Adriano de Azevedo

Marcones Marinho da Silva

Maria Clara Fernandes Bezerra

Maria Vitória Torquato Pessoa

Mikael Lucas da Silva Dionísio

Rômulo Flávio de Oliveira Santos

Roseanne Azevedo de Albuquerque

Samira Fernandes Delgado

Sandoval Villaverde Monteiro

Sebastião Bezerra

Thiago Augusto Braz de Medeiros

Thiago Lima de Oliveira

Valdelucio Pereira Ribeiro

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – **Presidente**

Carolina Helena de Gois Dantas – **Secretária**

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares - Pró-Reitoria de Ensino

Alan Paulo Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Ceará-Mirim

Alexandro Diógenes Barreto - Direção-Geral do *Campus* Caicó

Alexsandro Paulino de Oliveira - Direção-Geral do *Campus* EaD

André Gustavo Duarte de Almeida - Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Andreilson Oliveira da Silva - Direção-Geral do *Campus* Currais Novos

Antônia Francimar da Silva - Direção-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

Auridan Dantas de Araújo - Diretoria de Gestão de Pessoas

Carlos Eduardo Campos Freire - Direção-Geral do *Campus* Natal-Cidade Alta

Ednaldo de Paiva Pereira - Direção-Geral do *Campus* São Paulo do Potengi

Francisco Damião Freire Rodrigues - Direção-Geral do *Campus* Apodi

Francisco de Assis Aderaldo Barbosa - Direção-Geral do *Campus* Ipanguaçu

Gerluzia de Oliveira Azevedo - Direção-Geral do *Campus* Avançado Parelhas

Ismael Felix Coutinho Neto - Direção-Geral do *Campus* Parnamirim

Jailton Barbosa dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Mossoró

José Arnóbio de Araújo Filho - Direção-Geral do *Campus* Natal-Central

Juscelino Cardoso de Medeiros - Pró-Reitoria de Administração

Luisa de Marilac de Castro Silva - Direção-Geral do *Campus* São Gonçalo do Amarante

Marcio Adriano de Azevedo - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Márcio Silva Bezerra - Direção-Geral do *Campus* Nova Cruz

Marcos Antônio de Oliveira - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Matheus Augusto Avelino Tavares - Direção-Geral do *Campus* João Câmara

Odisséia Carla Pires Gaspareto - Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis

Pollyanna de Araújo Ferreira - Direção-Geral do *Campus* Avançado Lajes

Régia Lucia Lopes - Pró-Reitoria de Extensão

Samira Fernandes Delgado - Direção-Geral do *Campus* Santa Cruz

Valdelucio Pereira Ribeiro - Direção-Geral do *Campus* Canguaretama

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa - Direção-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte

Varélio Gomes dos Santos - Direção-Geral do *Campus* Macau

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Wyllys Abel Farkatt Tabosa – Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas – Secretária

Membros Titulares:

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Aires Kennedy Silva Amorim

Alexandre Medeiros de Araújo

Álvaro Hermano da Silva

Anyelle da Silva Palhares

Arthur Luis de Oliveira Torquato

Clarissa Souza de Andrade Honda

Dener da Silva Albuquerque

Edneide da Conceição Bezerra

Edson Caetano Bottini

Emanuel Neto Alves de Oliveira

Emiliana Souza Soares Fernandes

Erivan Sales do Amaral

Eules de Moura Lima

Fabio Alvaro Dantas

Fellipe Araujo Aleixo

Giancarlos Costa Barbosa

Gilbran Silva de Andrade

Giulia Carolina de Melo

Jeter Correia de Lima

Jose Macedo Firmino Filho

Jose Wilson Costa de Carvalho

Leonardo Alcântara Alves

Leonardo Ataide Minora

Leonardo Dantas dos Santos

Luciana Guedes Santos

Luciana Maria Araújo Rabelo

Márcio Adriano de Azevedo

Marcio Monteiro Maia

Maria Josevania Dantas

Maria Raimunda Matos Prado

Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz

Paulo Ricardo Felipe dos Santos

Paulo Roberto Pimentel Duavy

Régia Lúcia Lopes

Ricardo Souza Marques

Robercy Alves da Silva

Robson Campanerut da Silva

Salomão Savio Batista

Uilame Umbelino Gomes

Valerio Gutemberg de Medeiros Junior

Vicente Pires Lustosa

Wagner Lopes Torquato

Yuri Pontes Henrique

COORDENAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA

Solange Marlene Thomaz

REVISÃO LINGUÍSTICA

Maria Liliane Borges da Silva

CAPA

Jorge Henrique de Medeiros Santos

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AEB - Agência Espacial Brasileira
Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
API - Interface de Programação de Aplicativos
ASCE – Assessoria de Comunicação Social e Eventos
Aseri - Assessoria de Extensão e Relações Internacionais
AUDGE – Auditoria Geral do IFRN
Caern – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Caprom - Curso de Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do RN
CD – Cargo de Direção
Cefet-RN – Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte
Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais
CenSup - Censo da Educação Superior
Certific – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CGU – Controladoria-Geral da União
CGU-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
CIS/PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação
Cipe – Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNAT – *Campus* Natal – Central do IFRN
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COADPE – Coordenação de Administração de Pessoal
Codepe - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal
COASS – Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor
Codipa - Comissão de Diárias e Passagens
Codir – Colégio de Dirigentes
Coen – Comitê de Ensino
Cogepe – Coordenação de Gestão de Pessoas
Coinre - Coordenação de Infraestrutura e Redes
Comperve – Comissão Permanente de Vestibular/Núcleo Permanente de Concursos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Congic – Congresso de Iniciação Científica do IFRN
Conif – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Consepex – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consup – Conselho Superior
Copac – Comissão Permanente de Acúmulo de Cargos
Cosern – Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte
Cosinf - Coordenação de Sistemas de Informação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CST – Curso Superior de Tecnologia
DBR – Declaração de Bens e Rendas
Detran-RN – Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte
Dieng - Diretoria de Engenharia e Infraestrutura

Digae – Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
DIGPE – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
Diped – Diretoria Pedagógica
Diare - Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino
DOU – Diário Oficial da União
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EBC – Empresa Brasil de Comunicação
Enade – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
Encceja – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
Enem – Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
Expotec – Exposição de Trabalhos Técnicos, Científicos, Tecnológicos e Culturais
Fapern – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIES – Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
Fiern – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte
FINC – Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa
Finep – Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Forti – Fórum de Diretores de Tecnologia da Informação/Conif
Funcern – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte
Gabin – Gabinete
GECC - Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IF – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
IN – Instrução Normativa
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ITCart – Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte
Iten - Incubadora de Tecnologia, Energia e Negócios
Itêxtil - Incubadora Tecnológica de Artesanato e Confecção Têxtil
Itipas - Incubadora de Tecnologia e Inovação em Processamento de Alimentos e Serviços
ITMC - Incubadora Tecnológica de Macau
ITMO – Incubadora Tecnológica Mossoró
ITNC – Incubadora Tecnológica Natal-Central
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
Mostratec – Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia/Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPT – Ministério Público do Trabalho
Napne – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC – Normas Brasileira de Contabilidade
NC – Nota de Movimentação de Crédito
NCE – Núcleo Central Estruturante
NE – Nota de Empenho
Neabi - Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NEPP - Núcleos de Extensão e Prática Profissional
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
Nuarte - Programa de Núcleos de Arte e Cultura
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE – Pesquisa de Acompanhamento de Egressos
PAF – Projeto de Autorização de Funcionamento de Curso
Parfor – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEPE - Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte 2016-2018
PET - Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-Af - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PN – Portaria Normativa
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPP – Plano de Providências Permanente
PPP – Projeto Político-Pedagógico
Proad – Pró-Reitoria de Administração
Prodes – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Proeja FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental
Proen – Pró-Reitoria de Ensino
Proex – Pró-Reitoria de Extensão
Proext – Programa de Extensão Universitária
ProITEC – Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
Propi – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Prouni – Programa Universidade para Todos
PSLT – Promoção da Saúde no Local de Trabalho
QVT – Qualidade de Vida no Trabalho
RAINT – Relatório de Auditoria Interna
RDC – Regime Diferenciado de Contratação
Reditec - Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Regif – Rede de Grêmios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
RFB – Receita Federal do Brasil
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP – Restos a Pagar
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
Sebrae-RN – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte
Secex – Secretaria de Controle Externo
Secitex – Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão
SEEC-RN – Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte
Semadec – Semana de Arte, Desporto e Cultura
Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados
SESu – Secretaria de Educação Superior
Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Siabi – Sistema de Automação de Bibliotecas
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Siasg – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
Simec – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
Siorg - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
Sisac – Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões
Sistec – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
Sisu – Sistema de Seleção Unificada
Sisutec – Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUnet – Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
Suap – Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TAL – Tutoria de Aprendizagem e Laboratório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TAM – Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TEM - Tutoria do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TI – Tecnologia da Informação
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
Uern – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Ufersa – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UMinho – Universidade do Minho
UG – Unidade Gestora
UGR – Unidade Gestora Responsável
UJ – Unidade Jurídica
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Reitoria.....	42
Figura 2 – Organograma do <i>Campus</i> Natal-Central.....	43
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Mossoró.....	43
Figura 4 – Organograma de referência para os <i>Campi</i> da expansão sem unidade agrícola/industrial.....	44
Figura 5 – Organograma de referência para os <i>Campi</i> da expansão com unidade agrícola/industrial.....	44
Figura 6 – Organograma de referência para os <i>campi</i> avançados.....	45
Figura 7 – Organograma do <i>Campus</i> Educação a Distância.....	45
Figura 8 – Áreas de conhecimento dos projetos de pesquisa em execução.....	98
Figura 9 – Número de títulos publicados pela Editora IFRN.....	99
Figura 10 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.....	191
Figura 11 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2013 a 2017.....	191
Figura 12 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN.....	204
Figura 13 – Titulação de servidores do IFRN.....	216
Figura 14 – Distribuição geográfica dos <i>campi</i> do IFRN.....	246
Figura 15 – Situação das Demandas do Suap entre Agosto e Dezembro de 2016.....	265
Figura 16 - Barra do portal www.ifrn.edu.br , contendo endereço e principais contatos da Instituição.....	271
Figura 17 - <i>Box</i> para cadastramento de mensagens que seguem para o <i>e-mail</i> comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br , respondido pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria.....	272
Figura 18 - <i>Box</i> para consulta de informações entre os setores, com filtro por <i>campus</i> e categoria.....	272
Figura 19 – Total de curtidas na Página até 31 de dezembro de 2017.....	274
Figura 20 – Publicação com mais engajamento em 2017.....	274
Figura 21 – Campanha “Você Sabia”.....	275
Figura 22 – Campanha “Conheça seu curso”.....	275
Figura 23 – Sala das Ouvidorias com resultados do IFRN em 2017.....	276
Figura 24 - Classificação de atendimento dos pedidos do SIC.....	297
Figura 25 – Quantidade de Pedidos.....	298

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da unidade.....	21
Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.	21
Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas.	22
Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.....	41
Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN.	47
Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN.....	50
Quadro 7 – Objetivos estratégicos por macroprocesso e dimensão estratégica.....	53
Quadro 8 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.	56
Quadro 9 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2017 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2017 para o IFRN.....	57
Quadro 10 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2017.	58
Quadro 11 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2017 para a Unidade Orçamentária 26435 (IFRN) e recursos orçamentários recebidos por Destaque de outras Unidades Orçamentárias e executados no IFRN, por Programa e Ação Orçamentária, com empenhos emitidos no mesmo exercício.....	59
Quadro 12 – Número de atendimentos a estudantes em ações e programas de assistência estudantil em 2017.....	75
Quadro 13 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2017.....	81
Quadro 14 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2017, por nível/modalidade de ensino.....	85
Quadro 15 – Número de matrículas atendidas em 2017.....	86
Quadro 16 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2017, por nível/forma e modalidade.....	89
Quadro 17 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2017....	96
Quadro 18 – Publicação bibliográfica docente do IFRN no período 2015 a 2017.	99
Quadro 19 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2017 por ação orçamentária.	115
Quadro 20 – Número de projetos realizados em 2017 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.	121
Quadro 21 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	157
Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.	158
Quadro 23 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.	159
Quadro 24 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	159
Quadro 25 - Despesas totais por modalidade de contratação	161
Quadro 26 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	162
Quadro 27 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN.	164
Quadro 28 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN.	175
Quadro 29 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN.....	177
Quadro 30 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN.	190
Quadro 31 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN.....	196

Quadro 32 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN.....	205
Quadro 33 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2017. ...	211
Quadro 34 – Resumo de resultados de julgamentos consolidados em processos de sindicância e disciplinares por situação do agente em 2017.....	212
Quadro 35 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2017.	213
Quadro 36 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2016 e julgados em 2017	213
Quadro 37 - Força de Trabalho do IFRN.....	215
Quadro 38 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2017.....	215
Quadro 39 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2017.	216
Quadro 40 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2017.....	217
Quadro 41 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	218
Quadro 42 – Despesas de pessoal em 2017.	224
Quadro 43 – Composição média do quadro de estagiários em 2017.	242
Quadro 43a – Sumário executivo das contratações de estagiários, nos anos 2016 e 2017.	242
Quadro 44 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2017.....	244
Quadro 45 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN.	246
Quadro 46 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.	247
Quadro 47 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	260
Quadro 48 – Critérios de Classificação para ocupação das vagas do convênio RNP-Setec	263
Quadro 49 – Situações destacadas durante a ação Reitoria nos <i>campi</i> e compromissos assumidos.....	278
Quadro 50 – Avaliação de acessibilidade digital do portal do IFRN e do Suap.....	285
Quadro 51 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2017.	288
Quadro 52 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2017. ...	291
Quadro 53 – Despesas com publicidade em 2017.....	292
Quadro 54 – Cursos superiores do IFRN com oferta de disciplina de Libras.	293
Quadro 55 - Razões da negativa de acesso à informação.....	297
Quadro 56 – Temas das solicitações	299
Quadro 57 - Registro dos Estados com acesso ao IFRN pelo portal do SIC.....	299
Quadro 58 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio.	301

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC	297
Anexo II - Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 ..	300

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações	6
LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE QUADROS	12
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	14
APRESENTAÇÃO	18
1. VISÃO GERAL	19
1.1. Finalidade e competências	19
1.1.1. Princípios	19
1.1.2. Características e finalidades	20
1.1.3. Objetivos	20
1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidades	21
1.3. Ambiente de atuação	23
1.3.1. Principais programas institucionais	23
1.3.2. Principais programas do Governo Federal com atuação institucional	36
1.4. Organograma	39
1.4.1. Reitoria	42
1.4.2. <i>Campus</i> Natal-Central	42
1.4.3. <i>Campus</i> Mossoró	43
1.4.4. <i>Campi</i> da expansão	43
1.4.5. <i>Campi</i> avançados	44
1.4.6. <i>Campus</i> Educação a Distância	45
1.5. Macroprocessos finalísticos	46
1.6. Macroprocessos de apoio	50
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	53
2.1. Planejamento organizacional	53
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	53
2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	55
2.1.3. Implementação do planejamento estratégico	56
2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas	109
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	113
2.3. Desempenho orçamentário	114
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	117
2.3.2. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade	138
2.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	156
2.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	156
2.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores	156
2.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos	158
2.3.7. Informações sobre a realização das receitas	160
2.3.8. Informações sobre a execução das despesas	160
2.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal	163
2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho	163
2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005	163
2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN	172
2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes	190
2.4.4. Outros indicadores de desempenho	196
2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	199
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	200

3.1. Descrição das estruturas de governança.....	200
3.2. Atuação da unidade de auditoria interna.....	203
3.2.1. Estratégia de atuação.....	203
3.2.2. Informações das auditorias realizadas.....	205
3.2.3. Sobreposição de carga horária – Pronatec.....	205
3.2.4. Demonstração da execução do plano anual de auditoria.....	206
3.2.5. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria.....	212
3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	212
3.4. Gestão de riscos e controles internos.....	214
3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada.....	214
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	215
4.1. Gestão de pessoas.....	215
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....	215
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....	224
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	225
4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	226
4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	242
4.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	242
4.2.1. Gestão da frota de veículos.....	242
4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	245
4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	245
4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	247
4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	259
4.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	260
4.3. Gestão da tecnologia da informação.....	262
4.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI).....	262
4.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI.....	262
4.3.3. Estrutura de pessoal de TI.....	262
4.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI.....	264
4.3.5. Principais sistemas de informação.....	264
4.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período.....	265
4.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas.....	267
4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade.....	267
4.4.1. Política de sustentabilidade ambiental.....	268
4.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).....	268
4.4.3. Gestão de resíduos sólidos.....	268
4.4.4. Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).....	268
4.4.5. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....	269
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	271
5.1. Canais de acesso do cidadão.....	271
5.1.1. Portal, e-mail e telefone institucionais.....	271
5.1.2. Serviço de Informação ao Cidadão.....	273
5.1.3. Redes sociais.....	273
5.1.4. Ouvidoria.....	275
5.2. Carta de Serviços ao Cidadão.....	276
5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	277
5.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional.....	277
5.3.2. Ação Reitoria no <i>Campus</i>	277
5.3.3. Coletivos institucionais.....	282
5.3.4. Pesquisa de egressos.....	283

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	284
5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	284
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	286
6.1. Desempenho financeiro no exercício	286
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	286
6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	287
6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas.....	287
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	288
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU	288
7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU.....	288
7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU.....	288
7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento.....	288
7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	290
7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno	290
7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno	290
7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário	291
7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	292
7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	292
7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	292
7.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	293
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	296

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão, relativo ao exercício de 2017, apresenta à sociedade como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) aplicou os recursos públicos disponibilizados no seu orçamento para a consecução das ações de ensino, pesquisa e extensão, visando cumprir, com excelência, sua função social, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 do IFRN.

Este documento, que integra a prestação de contas anual junto aos órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU), nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi organizado em conformidade com as disposições contidas nas Resoluções TCU nºs 234/2010 e 244/2011, nas Instruções Normativas TCU nºs 63/2010 e 72/2013, nas Decisões Normativas TCU nºs 161 e 163/2017 e na Portaria TCU nº 65/2018, de modo a permitir uma visão sistêmica dos resultados e avanços alcançados pela Instituição, contemplando, também, o apontamento das dificuldades encontradas para atingir os objetivos planejados para o ano em análise.

O Relatório está estruturado em sete capítulos, além das considerações finais e dos anexos: o primeiro, contempla uma visão geral do IFRN, suas finalidades e competências, normas, ambiente de atuação, organograma e macroprocessos finalísticos e de apoio; o segundo, discorre sobre o planejamento estratégico do IFRN, apresentando os resultados alcançados no exercício, o desempenho orçamentário e os indicadores de desempenho; o terceiro, apresenta a estrutura de governança, a gestão de riscos do IFRN e os controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão; o quarto capítulo versa sobre as chamadas áreas especiais da gestão, tais como gestão de pessoas e gestão ambiental e sustentabilidade; o quinto, descreve, especialmente, a estrutura que possibilita a comunicação do cidadão com o IFRN, bem como os mecanismos e os procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade em relação aos serviços prestados pela Instituição; o sexto, apresenta o desempenho financeiro da Instituição e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras; e o sétimo capítulo diz respeito à conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle.

No que tange à execução orçamentária do exercício de 2017, cuja dotação orçamentária foi de R\$ 550.970.350, foi executado o montante de R\$ 565.770.775, em que a área de “Pessoal e Benefícios Assistenciais” apresentou maiores valores suplementados pelo Tesouro, numa variação de 7,8%, enquanto que as ações referentes aos “Outros Custeios e Investimentos” tiveram maiores valores contingenciados do que suplementações às suas dotações iniciais, numa variação de -5,7%.

Dentre as ações desenvolvidas pelo IFRN em 2017, merecem destaque: na área de ensino, foram alcançados excelentes resultados nas avaliações feitas pelo MEC, após visitas in loco de especialistas, para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de nove cursos, dos quais, quatro receberam Conceito 5 e cinco obtiveram Conceito 4; na área de sustentabilidade ambiental, com a instalação de mais nove geradores fotovoltaicos, todas as unidades de ensino da Instituição passaram a contar com geração solar fotovoltaica, como parte do Projeto “IFRN Solar”, implementado de forma pioneira no Estado do RN; e na área de Tecnologia da Informação, em conformidade com o Decreto nº 8.539/2015, foi desenvolvido um módulo no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) para a utilização do processo administrativo eletrônico, cuja implantação definitiva ocorrerá em 2018, o que promoverá celeridade processual, economia de recursos públicos e maior transparência nas ações institucionais. Tratam-se, pois, de ações que expressam os esforços coletivos de docentes, técnicos administrativos e estudantes, que primam pela excelência do IFRN.

1. VISÃO GERAL

Este capítulo reúne informações sobre a identificação do IFRN, bem como apresenta as finalidades e competências, o organograma, os macroprocessos finalísticos, e a lista dos principais parceiros na consecução dos objetivos institucionais.

1.1. Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, institucionalidade dada pelos termos da Lei 11.892/2008, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

De organização pluricurricular, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferta, nesse sentido, cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo entrelaçado e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

O IFRN é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, com sede em todo o Estado do Rio Grande do Norte, cuja função social é “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais” (PPP, 2012).

A Lei nº 11.892/2008 define princípios, finalidades, características e objetivos do IFRN, reproduzidos, em sua íntegra, no Estatuto aprovado pela Resolução nº 66/2009-Consup/IFRN.

1.1.1. Princípios

Em se tratando de um direito reconhecido, a educação com qualidade socialmente referenciada somente se torna possível e real quando perseguida no horizonte em que a formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano. Portanto, o Instituto deve promover uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- a) justiça social, igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, transparência de todos os atos, autonomia, descentralização e participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração entre a educação profissional e a educação básica, bem como entre as diversas áreas profissionais, todas em uma perspectiva interdisciplinar;
- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;

- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

1.1.2. Características e finalidades

Uma das formas de inserção da Instituição na sociedade é o redimensionamento e a articulação de sua estrutura e de seu funcionamento, em consonância com suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Em adequação à nova institucionalidade e sob orientação dos arts. 6º e 7º, dispostos pela Lei 11.892/2008, o IFRN define suas características, suas finalidades e seus objetivos.

As características e as finalidades básicas do IFRN são as seguintes:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;
- d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;
- e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;
- f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;
- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;
- i) estimular o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

1.1.3. Objetivos

Como decorrência das características e das finalidades, o IFRN apresenta os seguintes objetivos:

- a) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- b) ministrar cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- c) fomentar a pesquisa como princípio educativo;

- d) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
- e) desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- f) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; e
- g) ministrar, em nível de educação superior, cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e de matemática; cursos de pós-graduação *lato sensu* (tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização), visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* (tanto de mestrado quanto de doutorado), visando o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidades

Os quadros e textos a seguir apresentam os elementos identificadores do IFRN, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, bem como as unidades gestoras e gestões do Siafi utilizadas pelo IFRN para a execução das despesas relacionadas às ações vinculadas.

Quadro 1 – Identificação da unidade.

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código Siorg: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte		
Denominação Abreviada: IFRN		
Código Siorg: 000439	Código LOA: 26435	Código Siafi: 158155
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.877.412/0001-68
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato: (84) 4005-0750, (84) 4005-0753, (84) 4005-0754		
Endereço Eletrônico: gabinete.reitoria@ifrn.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifrn.edu.br		
Endereço Postal: Av. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal-RN, CEP 59015-300		

O IFRN foi criado em 23/09/1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, e passou por inúmeras alterações em sua institucionalidade, sendo a mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29/12/2008.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possibilitou a criação de 17 *campi* e dois *campi* avançados, além do *Campus* Natal-Central e do *Campus* Mossoró, pré-existentes. O quadro 2 a seguir relaciona as autorizações de funcionamento dos 21 *campi* do IFRN.

Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.

Unidade	Ato autorizativo
<i>Campus</i> Natal-Central*	Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909
<i>Campus</i> Mossoró	Portaria MEC nº 1.677, de 02/12/1997
<i>Campus</i> Currais Novos	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Ipanguaçu	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Natal-Zona Norte	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Caicó	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Apodi	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Santa Cruz	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> João Câmara	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Macau	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Pau dos Ferros	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Parnamirim	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Nova Cruz	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	Portaria MEC nº 953, de 16/07/2012
<i>Campus</i> Canguaretama	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Ceará-Mirim	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> São Paulo do Potengi	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Avançado Lajes	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015
<i>Campus</i> Avançado Parelhas	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015

Fonte: Diário Oficial da União.

*O *Campus* Natal-Central é a sede originária da criação do IFRN.

O Estatuto do IFRN foi aprovado pela Resolução nº 66/2009-Consup, de 31/08/2009, e o Regimento Geral, pela Resolução nº 15/2010-Consup, de 29/10/2010. O conjunto de normas e disposições complementares ao Estatuto e parte integrante do Regimento Geral, que disciplinam a organização e o funcionamento dos órgãos que integram a Reitoria e os *campi* do IFRN são o Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-Consup, de 01/07/2011, e o Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-Consup, de 01/07/2011.

Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas.

Unidades Gestoras Relacionadas	
Código Siafi	Nome
158365	Mossoró
158366	Currais Novos
158367	Ipanguaçu
158368	Natal-Zona Norte
158369	Natal-Central
158370	Caicó
158371	Apodi
158372	Santa Cruz
158373	João Câmara
158375	Macau
158374	Pau dos Ferros
152756	Parnamirim
152711	Natal-Cidade Alta
154582	São Gonçalo do Amarante
152757	Nova Cruz
154838	Ceará-Mirim
154839	Canguaretama
154840	São Paulo do Potengi

Unidades Gestoras Relacionadas	
Gestões Relacionadas	
Código Siafi	Nome
26435	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código Siafi da Unidade Gestora	Código Siafi da Gestão
158155	26435

1.3. Ambiente de atuação

O IFRN atua no Rio Grande do Norte, estado onde encontram-se 3.590 instituições de ensino básico, segundo dados do Censo da Educação Básica 2017 do IBGE. A atuação dessas instituições abrange a oferta de ensino infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio, EJA fundamental e médio e educação especial. Ao todo foram efetivadas 840.646 matrículas no estado em 2017, representando uma redução de 0,6% em comparação ao ano anterior. Segundo dados do IBGE, estima-se que a população do Estado cresceu 0,9% no mesmo período.

Em relação ao IDHM, o Estado situa-se na 16ª posição dentre os estados brasileiros, na faixa de Desenvolvimento Humano Médio, segundo dados de 2010. A expectativa de anos de estudo no Rio Grande do Norte é de 9,54 anos, igualando-se ao índice brasileiro. Outro dado relevante é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb (3,2 para Ensino Médio em 2015). No entanto, o Ideb Estadual é inferior ao Federal (3,7).

Nesse contexto socioeducacional o IFRN busca oportunizar novas perspectivas de formação profissional, de produção e difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. A premissa institucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é meio de socialização do conhecimento, de compartilhamento de ideias, de busca por soluções e fortalecimento de ações conjuntas que, não só colaborem para cumprimento de sua função social e missão institucional, mas para o processo de desenvolvimento socioeconômico local/territorial.

Considerando o papel de instituição educativa e creditadora de competências, o IFRN, mediante suas ofertas educacionais, contribui, ainda, com a formação de professores da educação básica, ao atuar na implementação de ações voltadas à melhoria do nível de qualidade do ensino no Estado. Tem ainda, como elemento estratégico desafiador, cooperar para elevação do nível de qualidade da educação fundamental, principalmente, no interior do estado, a fim de que os novos alunos ingressantes na Instituição estejam num patamar de aprendizagem considerado satisfatório pelas instituições de ensino. Nesse sentido, o IFRN pretende contribuir para que vários municípios do Rio Grande do Norte apresentem evolução paulatina do Ideb e conseqüentemente, apresente avanços no IDHM.

1.3.1. Principais programas institucionais

1.3.1.1. Processos seletivos

Os processos seletivos são consolidados por meio de provas classificatórias aplicadas em exame de seleção próprio, programa preparatório para estudantes da rede pública, análises curriculares e de projetos de pesquisas, entrevistas ou exames realizados pelo Governo Federal, em particular o Enem, cujas notas dos candidatos são utilizadas para classificação no Sisu e para os processos seletivos internos.

1.3.1.2. NEABI

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas, concebido como espaço institucionalizado que reúne pesquisadores e interessados em diversas áreas do conhecimento e

composto de professores, técnicos-administrativos, alunos e ativistas de movimentos sociais, tem como foco as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, especificamente, na norte-rio-grandense. O Neabi do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos. Tem como finalidades, propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa e extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do sistema de educação do Rio Grande do Norte; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, à sociedade civil organizada e à população em geral.

1.3.1.3. NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, ou Núcleo de Inclusão, objetiva, sobretudo, promover ambiente físico e psicossocial satisfatório, condições políticas e encaminhamentos pedagógicos para receber estudantes com necessidades específicas nos *campi*, nas diversas ofertas, e incentivo à formação acadêmico-científica acerca da inclusão escolar. Envolve estudantes, servidores, prestadores de serviços e membros da comunidade externa. O Núcleo subsidia a Instituição nas ações e nos estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, como altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos.

1.3.1.4. Seminário de Integração Acadêmica

O Seminário de Integração Acadêmica constitui um espaço sistematizado para acolhimento dos estudantes ingressantes no IFRN. Tem como objetivos: possibilitar um espaço de orientação, diálogo e reflexão; apresentar a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *campus*, da Diretoria Acadêmica e do curso; situar o estudante na cultura educativa do IFRN; e apresentar as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

1.3.1.5. Certificação Enem

A Certificação Enem consiste na emissão de certificados de conclusão do ensino médio para as pessoas com mais de 18 anos (completados até a data de realização da primeira prova) que selecionam o IFRN como unidade certificadora durante a inscrição no Enem e que tenham atingido as pontuações mínimas estabelecidas pelo INEP para cada área do conhecimento e na redação.

Atualmente, o certificado Enem é emitido eletronicamente através da página do Suap disponível em https://suap.ifrn.edu.br/edu/solicitar_certificado_enem/. Também é possível verificar a autenticidade dos documentos emitidos em https://suap.ifrn.edu.br/comum/autenticar_documento/.

1.3.1.6. ProITEC

O Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania é um curso de formação inicial e continuada, na modalidade de Educação a Distância, com carga horária total de 160 horas. Esse programa objetiva o aprofundamento de aprendizagem de alunos das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania do Ensino Fundamental. Como material didático, são disponibilizados, aos estudantes matriculados, um livro-texto, acompanhado de DVD contendo teleaulas gravadas, e um livro de atividades para subsidiar os estudos.

1.3.1.7. Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018

Diante dos compromissos assumidos na função social, no currículo institucional e da compreensão de educação como direito universal, se faz necessária a busca de soluções de forma a superar as dificuldades identificadas no processo educativo, como a reprovação, a repetência e a evasão nos diferentes níveis e modalidades de ensino. O Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 propõe medidas para superar a evasão e a retenção/reprovação dos estudantes, a partir de diagnósticos locais em cursos técnicos e de graduação, que culminaram na efetiva proposição de metas e ações para superação das dificuldades encontradas. Esse Plano Estratégico tem, como documentos basilares, o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 e o Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017, e representa a intenção institucional de retomar os padrões de qualidade socialmente referenciada da gestão e da ação educacional, historicamente vivenciada pela instituição.

1.3.1.8. TAL

A Tutoria de Aprendizagem e Laboratório é uma atividade formativa complementar de ensino, extensiva a estudantes matriculados no IFRN, caracterizada como uma alternativa didático-pedagógica que visa a melhoria do desempenho escolar nos cursos técnicos de nível médio e de Graduação.

1.3.1.9. Programa de Apoio à Extensão

Programas para apoio e fomento a projetos de extensão desenvolvidos nos *campi* do IFRN. Conta com fomento para bolsas de servidores, de bolsistas discentes e o custeio dos projetos. Os projetos são selecionados anualmente por meio de edital público com número de projetos definidos no plano de ação institucional. No ano de 2017 o Programa de Apoio à Extensão fomentou quatro Programas Institucionais: Programa de Apoio Institucional à Extensão com 54 projetos com fomento de bolsas de discentes; Programa de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) com fomento de bolsas de discentes e custeio dos projetos e o Programa de Núcleos de Arte e Cultura (Nuarte) com fomento de bolsas para discentes e custeio dos projetos.

1.3.1.10. Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil/IFRN (PMM/IFRN) vem sendo desenvolvido com esforço próprio do IFRN desde o ano de 2016, quando cessou fomento do Programa Nacional por parte da Setec. O Programa consiste na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio de projetos, aplicando a metodologia de Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – como forma de promover o desenvolvimento educacional, social e econômico de mulheres em situação de vulnerabilidade social, sendo estruturado em torno dos eixos educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. O Programa visa também contribuir para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país. O PMM/IFRN se propõe a ofertar uma turma em cada *campus* para atendimento a 30 mulheres com fomento de custeio e bolsa de discente para apoio à coordenação pela Proex e ajuda de custo para as alunas pela DIGAE. É destinado a mulheres em condições de vulnerabilidade social, a fim de possibilitar que tenham uma formação educacional, profissional e tecnológica que lhes permitam sua elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho

1.3.1.11. Projeto *Campus Verde*

O Projeto *Campus Verde* consiste no desenvolvimento de diversas ações que visam contribuir para o consumo consciente e, conseqüentemente, a preservação ambiental. Tem como

objetivo geral implantar uma gestão ambiental em cada *campus* do IFRN de forma sistêmica e implantar um plano de gerenciamento de resíduos. Os objetivos específicos incluem: caracterizar e quantificar os resíduos sólidos; implantar a coleta seletiva de papel, plástico e lixo eletrônico; destinar os resíduos decorrentes das atividades institucionais às associações ou cooperativas de catadores; substituir o uso de copos descartáveis por canecas de uso individual; desenvolver o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde; atuar na prevenção na geração de resíduos; promover programas de educação ambiental e atividades de sensibilização sobre o tema, entre outros..

1.3.1.12. SECITEX

A Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão integra os principais eventos de pesquisa e inovação e de extensão da instituição, com sede itinerante pelos *campi*. Durante a Secitex ocorrem os seguintes eventos: Congic, Mostra Tecnológica, Mostra Coletiva de Artes, Prêmio de Empreendedorismo Inovador, Simpósio de Extensão, Expotec do *campus* que sedia o evento, olimpíadas de Robótica, com possibilidade de outros eventos do *campus* sede ou do entorno. Em 2017, em sua terceira edição, o evento ocorreu a partir da articulação do IFRN – *Campus* Caicó que viabilizou toda a estrutura para que a Secitex fosse realizada na Ilha de Santana, espaço de eventos que o município possui, podendo atrair um grande número de participantes de toda a comunidade local e de cidades vizinhas.

O Congresso de Iniciação Científica (Congic) contou com um recorde de trabalhos acadêmicos submetidos, sendo 812 entre artigos e resumos expandidos distribuídos nas oito grandes áreas do conhecimento. Por sua vez, a V Mostra Tecnológica teve aproximadamente 90 trabalhos de cunho tecnológico submetidos para seleção, a qual culminou com 39 projetos de elevado nível tecnológico com protótipos apresentados ao público da Secitex no ano de 2017. Já o Prêmio de empreendedorismo inovador, contou com a formação de dezenas de estudantes em 20 equipes que receberam rodadas de mentoria, participaram de palestras e oficinas, apresentaram ideias de negócio e *pitches* numa competição que tinha como foco a aprendizagem voltada para o desenvolvimento do espírito empreendedor.

1.3.1.13. SEMADEC

A Semana de Arte, Desporto e Cultura é realizada anualmente em todos os *campi* do IFRN com o objetivo de articular as práticas desportivas, as atividades artísticas-culturais e a conscientização educacional para ações de cidadania e de transformações sociais, promovendo a integração entre participantes, cursos e comunidade.

1.3.1.14. Jogos *Intercampi* de Estudantes

Os Jogos *Intercampi* configuram-se como uma competição esportiva realizada entre os *campi* do IFRN com objetivo de integrar os estudantes por meio do conagraamento esportivo saudável e transformador da limitação do esporte-competição, estimular a amizade e a solidariedade entre os participantes, através da prática esportiva, e selecionar atletas para a formação das modalidades coletivas e individuais para os jogos esportivos dos Institutos Federais, em nível regional e nacional.

1.3.1.15. Programa de Estágios e Aprendizagem

O Programa de Estágios e Aprendizagem é uma ação de visitas técnicas realizadas pela Proex e Coordenações de Extensão dos *Campi* em empresas, instituições e entidades com os objetivos de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios e de aprendizes para os dos discentes das diversas áreas de formação.

1.3.1.16. Programa Jovens Embaixadores

O Programa Jovens Embaixadores é uma iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos, no Brasil. Criado em 2002, o programa premia alunos brasileiros da rede pública que são exemplos em suas comunidades – em termos de liderança comprovada, atitude positiva, consciência cidadã, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa e que pertençam à camada socioeconômica menos favorecida, com um programa de mobilidade de três semanas em escola secundária dos Estados Unidos, bem como, com circuito por monumentos e prédios históricos e políticos da capital estadunidense. Os candidatos passam por um rigoroso processo seletivo para conquistar a vaga.

O principal objetivo do programa é valorizar e promover o fortalecimento da educação pública, por meio desses jovens, transformando-os em modelos para seus colegas e a comunidade onde estão inseridos.

1.3.1.17. Apoio a Projetos de Pesquisa e Inovação

O apoio a Projetos de Pesquisa e Inovação visa despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores no IFRN por meio da participação de alunos do ensino técnico e superior da Instituição em atividades de pesquisa científica, sob a orientação de um pesquisador docente ou técnico-administrativo da Instituição.

O recurso que fomenta as bolsas (dos projetos oriundos de editais internos) vem do próprio planejamento orçamentário anual do IFRN. São disponibilizadas, anualmente, uma média de 120 bolsas de pesquisa e inovação para os estudantes de todos os *campi* do IFRN. As bolsas são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados, normalmente, no início do ano letivo.

1.3.1.18. Eventos técnico-científicos

Os eventos técnico-científicos são desenvolvidos com o intuito de estimular e motivar os pesquisadores do IFRN a desenvolverem pesquisas básicas e aplicadas nas mais diversas áreas do conhecimento e para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Instituição para a comunidade científica e a sociedade civil em geral. Os eventos são divulgados no portal do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/eventos>.

Dentre os eventos desenvolvidos, destaca-se a Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN (Secitex), com edição anual, com o objetivo de socializar as pesquisas realizadas em todos os *campi*, além de fomentar a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na instituição. Além disso, a PROPI atua além da organização, apoiando e/ou fomentando a participação em eventos técnico-científicos por discentes e servidores com trabalhos aprovados em eventos nacionais ou internacionais por meio de edital anual.

1.3.1.19. Editais de pesquisa

Com recursos institucionais ou captados, o IFRN oferece, anualmente, aos estudantes e servidores do IFRN, por meio de editais, bolsas de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas. Além disso, há um edital de fluxo contínuo onde os projetos sem fomento podem ser registrados e monitorados, oportunizando o acesso à pesquisa a um maior número de pessoas na instituição.

No que se refere a captação de bolsas para estudantes, destacam-se os programas do CNPq (PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-AF e PIBITI), onde editais de pesquisa científica e tecnológica são publicados para selecionar os melhores projetos com duração de 12 meses. Em 2016 e 2017, após a prestação de contas de projetos anteriores junto ao CNPq dos referidos programas, houve aumento em 15% na quantidade de bolsas.

1.3.1.20. Editora do IFRN

Criada em 2005, a Editora IFRN tem como objetivo publicar livros das mais diversas áreas de atuação institucional e títulos de outras instituições de comprovada relevância para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal. As obras são submetidas e editadas a partir de um fluxo padronizado, que culmina com um evento de lançamento dos autores junto à comunidade acadêmica. Além disso, as obras são disponibilizadas em formato eletrônico para *download* (a partir do repositório institucional) e amplo acesso ao grande público.

Em 2017, a Editora IFRN celebrou 12 anos de história trazendo em sua marca mais de 150 títulos publicados. Além de um histórico editorial sólido, a Editora IFRN emplacou ações de relevância estrutural ao estabelecer a sua política editorial, organizou seu fluxo editorial, reformulou o conselho editorial, elencou objetivos, diretrizes e linhas editoriais, parcerias (interinstitucionais e interestaduais), publicações de editais e coleções, reordenamento de prefixos/selos, eventos de lançamento, homenagens (*Professus litteratus*), distribuição e gestão de estoques, doações e divulgação, capacitação da equipe editorial, entre outros, sendo essas ações um legado de suma importância para os anos que virão.

1.3.1.21. *Memoria*

O *Memoria* é o repositório institucional do IFRN desenvolvido com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do IFRN. Em formato digital, reúne o conjunto das produções acadêmicas, científicas, artísticas e administrativas deste Instituto Federal, a fim de aumentar o impacto da investigação, sua visibilidade e dos que nela trabalham, a transparência com a gestão dos recursos públicos, bem como garantir a preservação da memória intelectual do IFRN. O *Memoria* está disponível em <http://memoria.ifrn.edu.br/>.

1.3.1.22. Revistas Institucionais

A PROPI é responsável pelo apoio à edição (diagramação e divulgação) das revistas científicas institucionais dedicadas a diversas áreas do conhecimento, além disso, há um comitê gestor do portal de periódicos do IFRN que realiza atualizações e gerencia o sistema dando suporte aos editores.

Com periodicidade bimestral, a revista *online* **HOLOS** tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o estudo de temas interdisciplinares. Encontra-se disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>.

Dialektiké é a revista de filosofia do IFRN, nascida da necessidade de criar um novo espaço para discussão e divulgação de pesquisas nos diversos domínios da Filosofia ou áreas interdisciplinares. Está disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/dialektike>.

Por sua vez, a **EmpíricaBR: Revista Brasileira de Gestão, Negócio e Tecnologia da Informação**, disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/EmpiricaBR>, surgiu da necessidade de ampliação da área de abrangência do periódico Observatório de Monografia de Comércio Exterior, inicialmente pensado para divulgação de pesquisas desenvolvidas no curso de Graduação Tecnológica em Comércio Exterior. A expansão para outras áreas foi um processo natural, seguindo o curso da demanda de desenvolvimento de outras abordagens de soluções estratégicas para organizações públicas e privadas.

A revista **Geoconexões** é uma publicação semestral da área de Geografia do IFRN, que busca dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no Brasil e no Exterior nessa área do conhecimento. A revista oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. A revista está disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes>.

Já a **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica** é uma publicação semestral de artigos que contribuem com temas da área de Educação Profissional e Tecnológica. O

periódico recebe contribuições em português, inglês e espanhol. Encontra-se disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>.

Por fim, a revista **Diálogos da Extensão** é um periódico anual destinado a divulgar os projetos realizados no IFRN, por meio de relatos de experiências dando oportunidades da socialização com a comunidade das práticas de extensão desenvolvidas na instituição. O periódico é publicado impresso e a versão eletrônico se encontra disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/DIALOGOS>.

No ano de 2017, a Revista de Inovação em Computação foi aprovada para criação pelo conselho editorial da Editora IFRN e está em fase de edição de seu primeiro volume, será bilingue e está voltada para a área de informática, especialmente, nos seguintes temas: Banco de Dados, Mineração de Dados e BigData; Redes de Computadores e Computação Paralela; Computação Móvel e Ubíqua; Inteligência Artificial; Processamento de Imagem; Modelagem Computacional; Sistemas Embarcados; Sistemas de Informação e Engenharia de Software.

1.3.1.23. Incubação Tecnológica

É uma ação da PROPI, coordenada pelo NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRN, com o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e transferência de tecnologia a empresas. A Instituição conta com sete incubadoras: a ITNC (*Campus Natal-Central*), a ITMO (*Campus Mossoró*), a ITcart (*Campus Natal-Cidade Alta*), a Iten (*Campus João Câmara*), a Itêxtil (*Campus Caicó*), a Itipas (*Campus Pau dos Ferros*) e a ITMC (*Campus Macau*).

Pioneira no Estado, a ITNC iniciou atividades em 1998. Os serviços oferecidos aos empreendedores iniciam antes da incubação e incluem a sensibilização para o empreendedorismo, a prospecção de novas empresas e a qualificação dos novos empreendedores. Durante a incubação, os empreendedores contam com assessoria e consultoria tecnológica, financeira, bem como acompanhamento e avaliação do mercado e de gestão. A ITNC, que já graduou 16 empresas, tem seu público-alvo voltado para os estudantes do *Campus Natal-Central*, alunos egressos, pesquisadores e desenvolvedores de novas tecnologias e empreendedores em geral. O endereço internet da Incubadora é <http://www2.ifrn.edu.br/itnc/>.

A ITMO busca a promoção e desenvolvimento das regiões onde está inserido. Incentiva o empreendedorismo e ações inovadoras no *Campus Mossoró*. Por se tratar de uma incubadora mista, apoia novos empreendedores no setor de Petróleo e Gás, bem como empresas de setores tradicionais da economia da região oeste do Rio Grande do Norte.

A ITCart foi concebida em março de 2011 por meio de parceria entre o IFRN, o Sebrae-RN e a Funcern. Tem como propósito central contribuir para a promoção do empreendedorismo no ramo da economia criativa e para a gestão sustentável, permitindo a acessibilidade, favorecendo a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura. Na sua atuação, possui estratégias de ação dirigidas especificamente às áreas da cultura, turismo e esporte e lazer. A Incubadora mantém uma *Fanpage* no Facebook em <https://www.facebook.com/itcart.ifrn>.

A Iten é uma incubadora de empresas criada em 2014 em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), iniciando em janeiro de 2015 suas atividades de hotel de projetos (pré-incubação). As equipes selecionadas recebem assessoria, treinamento e oportunidades de se consolidarem no mercado, por meio de consultorias específicas e participações em eventos na sua área de atuação.

A Itêxtil tem o objetivo de atender a demanda empresarial com suporte para empresas nascentes, ajudando-as a superar as barreiras tecnológicas, gerenciais e mercadológicas e, em especial, os empreendimentos que se propõem a produção inovadora de artesanato, bordado, confecções de vestuário e seus acessórios.

A Itipas incentiva a formação de empreendedores nas cadeias produtivas do beneficiamento do leite, mel, ovinocaprinocultura, pecuária e fruticultura, tecnologia e

informática, as quais buscam processos inovadores para seus produtos e processos produtivos e, conseqüentemente, para sua gestão.

A ITMC, inaugurada em julho de 2016, tem como objetivo atender as seus alunos e egressos, assim como as comunidades, com serviços e projetos de pesquisa e extensão tecnológica para apoiar a criação de Negócios de Impacto Social e Ambiental e voltados à Economia Solidária. Tem como foco tecnológico as áreas de informática, recursos pesqueiros, química e biologia.

1.3.1.24. Programa de Alimentação Estudantil

O Programa de Alimentação Estudantil norteia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Consiste no fornecimento de refeição diária, com vistas a contribuir com a permanência e o êxito escolar dos estudantes dos *campi* do IFRN. O público-alvo do programa são estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos ou de graduação presenciais do IFRN, prioritariamente, aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com necessidade de permanecer em turnos consecutivos na instituição para a participação em atividades/eventos acadêmicos, artístico-culturais, desportivos ou político estudantis e estudantes integrantes dos programas institucionais de bolsas.

1.3.1.25. Programa de Auxílio Transporte para Estudantes

O Programa de Auxílio Transporte consiste na concessão mensal de auxílio financeiro para garantir o deslocamento de alunos até o IFRN, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar por insuficiência de recursos financeiros, propiciando a igualdade de condições para a permanência, para o exercício da cidadania e equidade social.

1.3.1.26. Bolsa de Fomento ao Estudo para os Alunos do PROEJA

Voltado aos alunos dos cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos, o programa tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no IFRN e a melhoria do seu desempenho acadêmico por meio da concessão de auxílio financeiro complementar para despesas com transporte, alimentação e aquisição de material didático.

1.3.1.27. Bolsa Apoio à Formação Estudantil

A Bolsa Apoio à Formação Estudantil consiste no apoio financeiro para manutenção dos estudos e propicia uma experiência antecipada da atividade profissional. O bolsista não pode ter outro vínculo empregatício e deve estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovadamente. Outros pré-requisitos são: ter disponibilidade de um turno para o desenvolvimento das atividades e não possuir matrícula em outra instituição de ensino.

1.3.1.28. Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos

O Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão visa contribuir para o enriquecimento e ampliação da formação profissional, assegurando a participação de estudantes e representantes de entidades estudantis em eventos/atividades de natureza acadêmica, político estudantil, científica, cultural e esportiva, desde que relevantes à sua formação acadêmica.

1.3.1.29. Programa Apoio e Orientação Social para Estudantes

O Programa Apoio e Orientação Social tem por finalidade promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania, bem como estimular, apoiar e assessorar a organização de eventos de caráter acadêmico, sócio-político promovidos pela comunidade estudantil.

1.3.1.30. Serviço de Psicologia para Estudantes

O Serviço de Psicologia promove apoios que possibilitam melhorar a qualidade de vida do estudante no ambiente acadêmico, reforçando, assim, as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. As atividades desenvolvidas visam contribuir para a melhoria da qualidade e da eficiência do processo educacional através da aplicação de intervenções próprias ao psicólogo. Esse serviço é amplo e busca apresentar, perante os alunos e os profissionais da Instituição, o psicológico, como um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem.

1.3.1.31. Serviço de Saúde para Estudantes

O Serviço de Saúde visa oferecer atenção básica à saúde dos estudantes. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar através da atuação de profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia do IFRN, tendo em vista a promoção, proteção e recuperação da saúde dos estudantes por meio de atendimentos ambulatoriais, atividades socioeducativas em saúde e campanhas de vacinação.

1.3.1.32. Apoio às Entidades Estudantis

O Apoio às Entidades Estudantis consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político-estudantis: o Grêmio Estudantil e os Centros de Atividades, representando os alunos dos cursos técnicos; o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, representando os alunos dos cursos de graduação. Objetiva desenvolver ações de incentivo à formação da cidadania.

1.3.1.33. Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação) é o mecanismo que operacionaliza as ações previstas na Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores, aprovada pela Resolução nº20/2005-CD/Cefet-RN, atualizada pela Resolução 67/2011-Consup/IFRN. Integram o programa ações para:

- promover eventos de formação continuada específicos para os diversos setores da Instituição;
- promover treinamentos específicos para os docentes e técnico-administrativos das diversas áreas, com metas definidas para cada ano letivo;
- maximizar o número de servidores com graduação, com pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em suas áreas de atuação;
- promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento;
- oportunizar aos servidores a participação em eventos científicos e culturais, de forma proporcional às necessidades das áreas e dos setores administrativos de cada *campus*, e conforme critérios estabelecidos neste regulamento;
- incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores do próprio quadro de pessoal;
- considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si;
- oferecer oportunidades de requalificação aos servidores redistribuídos;
- oferecer e garantir cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem na Instituição; e
- avaliar permanentemente os resultados das ações de capacitação.

1.3.1.34. Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

O Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, aprovado por meio da Resolução nº 16/2014-Consup, tem como objetivo geral desenvolver, no IFRN, ações com vistas a um ambiente organizacional de bem estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para saúde e segurança.

Os objetivos específicos incluem: diagnosticar a percepção dos servidores e funcionários do IFRN sobre saúde e qualidade de vida no trabalho; sensibilizar os servidores do IFRN sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida; subsidiar, por meio de editais, projetos locais e sistêmicos nos *campi* do IFRN nas áreas de PSLT e QVT; fomentar espaços de discussões sobre os temas relacionados à QVT e à PSLT; incentivar pesquisas sobre saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho.

O Programa se desenvolve por meio das seguintes ações nas áreas de saúde, lazer, cultura e esporte: campanhas de vacinação e de doação de sangue; campanhas preventivas, palestras, seminários, cursos sobre hipertensão, alcoolismo, stress, acidentes do trabalho, alergias, cardiopatias, doenças infectocontagiosas, odontopatias; ações comunitárias e voluntárias; passeios/excursões; incentivo a participação de servidores em grupos de teatro, coral e musicais; implementação de ações festivas nas datas comemorativas; realização de eventos esportivos internamente e com outras instituições; participação nos jogos internos. Além dessas ações, são desenvolvidos projetos e atividades relacionadas as condições e organização do trabalho, relacionamentos interpessoais e crescimento e reconhecimento profissional dos servidores.

1.3.1.35. Programa Pós-carreira

Implantado em 2016, o Programa APOSENTA-AÇÃO – Programa de Preparação para Aposentadoria e valorização dos Servidores Aposentados – visa proporcionar espaços de preparação para aposentadoria e integração entre os aposentados e a instituição. Para alcançar este objetivo, o programa prevê: diagnosticar o perfil dos servidores que solicitam abono permanência, desenvolver projeto de educação para aposentadoria, promover homenagem aos servidores no ato da aposentadoria, promover ações de interação entre os aposentados, promover ações de interação dos aposentados com a instituição, promover ações de acompanhamento da saúde em geral, apoiar projetos de pesquisa relacionados à temática deste projeto. Podem participar do programa os servidores aposentados e os servidores efetivos que estão recebendo abono permanência.

1.3.1.36. Programa Integrado de Avaliação e Planejamento

O Programa Integrado de Avaliação e Planejamento tem, como objetivos sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais e, paralelamente, avaliar o PPP e PDI.

Nesse Programa, a autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos estudantes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, e para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação do ano seguinte.

O Programa inclui os seguintes processos avaliativos:

- Avaliação do planejamento: avaliação qualitativa de diretrizes e metas; avaliação operacional dos setores; avaliação da infraestrutura; e diagnóstico de ações para o planejamento institucional.
- Avaliação do processo ensino e aprendizagem: avaliação do desenvolvimento dos estudantes; avaliação do desempenho didático docente.

- Outros processos de autoavaliação: diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes; avaliação de cursos; e pesquisa de egressos.

1.3.1.37.SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), desenvolvido pelo IFRN, consiste numa plataforma que integra módulos de gestão em diversas áreas estratégicas. Foi construído na perspectiva de uma instituição *multicampi*, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando a gestão integrada das informações. O sistema, disponível em <https://suap.ifrn.edu.br/>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Os módulos em uso, são listados a seguir, com uma breve descrição:

- Administração (integrado ao Siafi):
 - Reserva de salas: cadastro e reserva de salas nas diversas unidades.
 - Patrimônio: módulo destinado à gestão de controle patrimonial, com coletor de dados (tipo *Android*), possibilitando emissão de relatórios financeiros, trâmites de transferência de inventários e localização de bens, além de operações referentes à depreciação patrimonial.
 - Protocolo: módulo destinado à gestão de trâmites de unidade protocolizadora.
 - Contratos: módulo de gestão de contratos, com funcionalidades de controle de medições, anexação de documentos contratuais, fiscais, avisos de vencimento, renovação, etc.
 - Materiais: catálogo único de materiais utilizados para compras, com especificação técnica e pesquisa de preços.
 - Eleições: cadastro, inscrição, votação e resultados de processos eleitorais envolvendo servidores e estudantes usuários do Suap.
 - Enquetes: cadastro, votação e resultados de enquetes envolvendo servidores e estudantes usuários do Suap.
 - Almoxarifado: módulo de controle de estoque de almoxarifado.
 - Chaves: módulo para controle de empréstimo de chaves de salas com terminal biométrico.
 - Compras: módulo para levantamento de necessidades de compras em todos os *campi* do IFRN, utilizando o catálogo de materiais.
 - Controle de Acesso de Visitantes: terminal de controle de acesso de visitantes com dados cadastrais, foto e histórico de visitas e controle de credenciais de acesso à rede *wi-fi*.
 - Convênios: módulo de gestão de convênios (para estágios, cooperação técnica, relações internacionais, aprendizagem, e programas com a Funcern).
 - Processo Eletrônico: Módulo destinado a gestão de processos eletrônicos, para tramitação de documentos entre unidades e setores.
- Tecnologia da Informação
 - Novidades no Sistema: descrição de novas funcionalidades disponíveis nos módulos Suap.
 - Central de Serviços: gestão de Central de Serviços de TI, baseado nas boas práticas de ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), cobrindo a gestão de incidentes e requisições, com base de conhecimento e escalonamento entre níveis de atendimento.
- Gestão de Pessoas (integrado ao Siape e ao SCDP):
 - Servidores: gestão de dados funcionais, contracheques, digitalização de pastas funcionais, impressões de carteiras funcionais e crachás.
 - Setores: gestão dos setores vinculados às unidades.

- Relatórios: indicadores de pessoal.
- Diárias e passagens: relatório consolidado de viagens registradas no SCDP.
- Exercício Externo: registro e acompanhamento de servidores em exercício externo.
- Ponto: registro e acompanhamento de ponto eletrônico de servidores e estagiários, por meio de terminais *desktop*, autenticação por biometria e topologia distribuída.
- Cursos e Concursos: registro e acompanhamento de horas de encargos de cursos e concursos de servidores.
- Remanejamento: inscrição e recursos relativos a editais de remoção para servidores.
- Férias: solicitação, registro e acompanhamento de férias dos servidores.
- CPPD: ações da CPPD em processos de RSC e promoção à classe Titular.
- RSC: reconhecimento de saberes e competências de docentes.
- Progressões: progressões para técnicos-administrativos.
- Competições Desportivas: inscrições para competições desportivas entre servidores.
- Professor Titular: promoção à Classe Titular de docentes.
- Ensino / Suap-EDU (integrado ao Q-Acadêmico):
 - Cursos, Matrizes e Componentes: cadastro e informações de cursos, matrizes curriculares e componentes curriculares.
 - Alunos e Professores: cadastro e informações de estudantes.
 - Comunicador: envio e recebimento de mensagens simultâneas para estudantes de diversos cursos, turmas e/ou *Campi*, via Suap e/ou via e-mail.
 - Turmas virtuais: gestão de turmas virtuais.
 - Relatórios: listagens e relatórios diversos de alunos, diários e professores.
 - Estatísticas: indicadores de matrículas.
- Desenvolvimento Institucional
 - Gestão: indicadores de gestão calculados com armazenamento das variáveis.
 - Planejamento: módulo de planejamento institucional, com gestão do PDI e do plano de ação anual, por meio de dimensões, objetivos estratégicos, metas, ações e atividades.
 - Autoavaliação/Avaliação Integrada: módulo de gestão dos processos de autoavaliação institucionais, com aplicação de formulários de pesquisa para toda a comunidade interna e externa.
- Extensão:
 - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
 - Projetos: gestão dos projetos de extensão institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
- Pesquisa (integrado com a Plataforma Lattes/CNPq):
 - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
 - Projetos: gestão dos projetos de pesquisa institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
 - Declarações: declarações e avaliador de projetos.
 - Currículos e Grupos CNPq Lattes: importação de currículos da Plataforma Lattes e informações de grupos de pesquisa validados.
- Atividades Estudantis:
 - Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho: gestão do Programa de Assistência Social da Instituição, envolvendo as atividades de caracterização socioeconômica, bolsas de trabalho, alimentação escolar, entre outros.
- Comunicação

- *Clipping*: módulo de gestão de *clipping* institucional, com motor de busca em veículos de comunicação digitais.
- Suap Mobile
 - Em 2017, foi disponibilizada a nova versão do Suap para dispositivos móveis, que permite servidores e alunos terem acesso as informações de forma mais rápida e simplificada. Atualmente existe uma versão para celulares com sistema Android e a versão para iOS será disponibilizada em 2018.
- Sistema Gestor de Concursos: gestão de todo o processo que envolve a realização de concurso público ou processo seletivo discente, cobrindo todas as etapas, desde inscrição, acompanhamento de pagamentos, logística operacional de realização das provas, correção, classificação e divulgação dos resultados.

O sistema vem sendo utilizado também por vários Institutos Federais, através de convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do Suap para essas outras instituições.

Em 2017 cabe destaque para a consolidação e implantação do módulo de processos e documentos eletrônicos no Suap, atendendo ao disposto ao Decreto 8539/2015. O presente módulo, que foi implantado em definitivo no início de 2018, garante maior agilidade e transparência no desenvolvimento das ações instituições, ao permitir que servidores possam consultar o andamento e o conteúdo dos processos, reduzir o tempo de tramitação entre *campi* e setores, além de colaborar com o meio ambiente, na redução no consumo de papéis.

Por fim, destacamos a disponibilização da API do Suap, que permite a comunidade acadêmica desenvolver aplicativos que utilizam os dados do Suap. Tais aplicativos complementam os serviços oferecidos pela DIGTI, além de permitir o desenvolvimento de soluções para os *campi*, pela própria comunidade acadêmica.

1.3.1.38. Programa de Atualização do Parque de Informática

Programa que tem por objetivo manter os equipamentos de tecnologia da informação, sejam de uso administrativo ou em atividades acadêmicas, com especificações técnicas e em condições de uso adequadas para os quais foram adquiridos. Isso envolve constante renovação. A atualização é feita a partir das necessidades levantadas pela comunidade, em cada *campus*.

1.3.1.39. Programa de Manutenção do Data Center

O Programa de Manutenção do Data Center refere-se ao processo de modernização pelo qual todos os Data Centers se submetem. As tecnologias utilizadas em Data Centers estão sempre na vanguarda. A todo momento novas tecnologias surgem para permitir que sejam oferecidos melhores serviços com maior segurança aos usuários. O Programa visa adequar o Data Center do IFRN a essas novas tecnologias e aos novos padrões de segurança. Em 2017, foi consolidado o Data Center secundário, localizado na Reitoria, através da instalação de aparelhos de ar-condicionado de precisão, bem como de um novo contrato, que passa a atender também esse Data Center.

1.3.1.40. Projeto Desktop Virtual

Em 2017 a DIGTI iniciou um projeto piloto denominado Desktop Virtual, que consiste em oferecer Desktops como serviços de nuvem. Essa tecnologia permite que um usuário utilizando computadores com baixo poder de processamento, possa utilizar recursos computacionais como se estivesse utilizando um desktop de maior qualidade. Esse projeto visa reduzir a necessidade de investimento na renovação do parque de computadores da instituição, aumentando a vida útil dos computadores e dispositivos existentes, sem reduzir a qualidade das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

1.3.2. Principais programas do Governo Federal com atuação institucional

1.3.2.1. Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado em 2011 com o objetivo geral de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Mantido pelo MEC, o Pronatec possui os seguintes objetivos específicos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; e
- melhorar a qualidade do ensino médio.

O Pronatec é composto por um conjunto de iniciativas. Dentre essas iniciativas, destacam-se três que têm repercussão direta sobre o IFRN:

- Rede e-TEC Brasil, como a finalidade de ampliar da oferta nacional de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, pelo desenvolvimento e difusão de cursos, metodologias e tecnologias, por meio da formação de recursos humanos, produção de material, aquisição de laboratórios móveis e apoio à execução de cursos, em particular, os cursos técnicos de nível médio; e
- Bolsa-Formação (<http://pronatec.mec.gov.br/>), com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional para estudantes, trabalhadores e beneficiários dos programas de transferência de renda, utilizando-se da capacidade instalada das instituições ofertantes de educação profissional e tecnológica, por meio da oferta de cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e programas de certificação profissional, inclusive vinculados a outros programas nacionais. Em 2017 o Programa no IFRN ofertou vagas remanescentes de 2016 do Pronatec Aprendiz.
- MedioTec, com a finalidade de oferta de vagas em cursos técnicos para quem ainda está cursando o Ensino Médio, priorizando a oferta desses cursos para alunos matriculados em escolas públicas. Em 2017 foram ofertadas 200 vagas para o curso técnico concomitante em Informática para Internet, na modalidade a distância.

1.3.2.2. Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio, desenvolvido anualmente pelo INEP e disponível em <http://enem.inep.gov.br/>, foi instituído pela Portaria MEC nº 438, de 28 de maio de 1998, e com alterações posteriores. O Enem tem por objetivos:

- avaliar a qualidade do ensino médio oferecido no país;
- verificar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica;
- auxiliar o Ministério da Educação na elaboração de políticas educacionais de melhoria do ensino; e
- contribuir para a qualidade da educação desse nível de escolaridade.

A partir desses objetivos, o Enem passou a ser utilizado também como instrumento de política pública para:

- unificar os exames de vestibular das universidades federais brasileiras como mecanismo de acesso ao ensino superior por meio do SisU;

- unificar os exames de seleção das instituições ofertantes de cursos técnicos subsequentes como mecanismo de acesso por meio do Sisutec;
- certificar a conclusão do ensino médio na modalidade de EJA, em complementação ao ENCCEJA; e
- qualificar a percepção de bolsa de estudo integral ou parcial em universidades ou faculdades privadas por meio do PROUNI e a obtenção de financiamento pelo Fundo de FIES.

1.3.2.3. Sisu

O Sistema de Seleção Unificada, com endereço internet em <http://sisu.mec.gov.br/>, é o sistema informatizado do MEC, por meio do qual instituições públicas de ensino superior ofertam vagas em cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) a candidatos que fizeram a última edição do Enem e que tenham obtido nota acima de zero na prova de redação.

1.3.2.4. UAB

A Universidade Aberta do Brasil, com endereço internet em <http://uab.capes.gov.br/>, é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia EaD. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

1.3.2.5. Bolsa Permanência

A Bolsa Permanência (<http://permanencia.mec.gov.br/>) é um programa do MEC de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de cartão benefício.

A Bolsa Permanência tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O valor, estabelecido pelo MEC, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica. Para os estudantes indígenas e quilombolas, é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Além disso, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também fazem jus à Bolsa de Permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas, até o limite máximo de seis meses. A Bolsa Permanência é acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas.

1.3.2.6. PET

O Programa de Educação Tutorial (<http://portal.mec.gov.br/pet>) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de

graduação, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos.

1.3.2.7. Programa de Leitores Franceses

O Programa de Leitores Franceses funciona, no Brasil, por meio de uma parceria do Ministério da Educação com a Embaixada da França para o intercâmbio de conhecimentos e experiências na área da Educação. No âmbito das instituições da Rede Federal e *liceus* franceses, objetiva construir uma rede franco-brasileira de educação profissional.

O programa visa incentivar e fomentar ações de cooperação que fortaleçam o ensino de idiomas e o intercâmbio cultural entre o Brasil e a França. Nesse sentido, o IFRN, por meio do Conif, aderiu ao Programa, a fim de fomentar a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização da Instituição.

1.3.2.8. PIBIC-EM / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq é oferecido à estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública e tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos mediante sua participação em atividade de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado em Instituições de Ensino e/ou Pesquisa.

O IFRN disponibiliza, atualmente, 82 bolsas do PIBIC-EM que são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos publicados, normalmente, nos meses de junho e julho.

1.3.2.9. PIBIC / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos entre estudantes de graduação, mediante participação em projeto de pesquisa orientado por pesquisador qualificado. Em 2017 foram concedidas 10 bolsas nesta modalidade.

As bolsas do PIBIC/CNPq são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados entre os meses de junho e julho.

1.3.2.10. PIBID / CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem o objetivo de conceder bolsas de incentivo à prática da docência para estudantes de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pela implantação do PIBID.

1.3.2.11. PIBITI / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Os principais objetivos do Programa são:

- contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; e

- contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

Em 2017 foram concedidas 15 bolsas nesta modalidade.

1.3.2.12. PIBIC-Af / CNPQ

O Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas é dirigido às instituições públicas que são beneficiárias de cotas PIBIC e que têm programa de ações afirmativas. Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. O IFRN concedeu 2 bolsas em 2017 nesta modalidade.

1.3.2.13. PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, implantado em 1955 e mantido pelo FNDE, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (inclusive educação profissional técnica de nível médio) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros. Neste Programa são atendidos os alunos do Ensino médio/técnico, nas modalidades integrado, subsequentes e PROEJA.

1.4. Organograma

A estrutura administrativa do IFRN foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes, através da Deliberação nº 11/2016, de 13/05/2016, em consonância com a Estrutura Organizacional de Referência aprovada pela Resolução nº 31/2016-Consup, com atualizações realizadas pela Deliberação nº 14/2016-Codir.

A estrutura administrativa dos *campi* foi estabelecida de tal forma a viabilizar a descentralização da gestão, conforme autonomia prevista nos termos da Lei nº 11.892/2008, respeitada a vinculação do projeto político pedagógico e a função social institucional, em consonância com o desenvolvimento sustentável regional e demandas da sociedade.

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN numa estrutura divisionalizada entre Reitoria e *campi*, as áreas ou subunidades estratégicas coincidem com aquelas estruturas gestoras centrais.

Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades das unidades (os *Campi*, os *Campi* avançados e a própria Reitoria).

De acordo com a Lei nº 11.892/2011, em seu art. 11, “Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria [...]”. Essa função é reiterada no Estatuto do IFRN, que afirma que:

Art. 1º, § 2º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada.

Art. 14. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Nesse sentido, há um inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *campi* e *Campi* avançados. Em relação a isso, o Estatuto do IFRN afirma que:

Art. 20. As Pró-Reitorias [...] são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões de ensino, administração, planejamento, pesquisa e extensão, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Art. 21. As Diretorias Sistêmicas [...] são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O quadro 4 apresenta as informações das subunidades estratégicas do IFRN. À sequência, são apresentados a descrição dos setores (órgãos) com sua estrutura básica, tendo as respectivas competências relacionadas no Regimento Interno da Reitoria e no Regimento Interno dos *Campi*. Os regimentos foram aprovados, respectivamente, pelas Resoluções n.ºs 16 e 17/2011-Consup/IFRN, e encontram-se acessíveis a todos os cidadãos pelo endereço eletrônico: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/regimentos>.

As figuras de 1 a 7 descrevem, respectivamente, a estrutura administrativa das seguintes unidades:

- Reitoria;
- *Campus* Natal-Central;
- *Campus* Mossoró;
- *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;
- *Campi* avançados, vinculados aos *Campi*: Lajes (vinculado ao *Campus* João Câmara) e Parelhas (vinculado ao *Campus* Currais Novos); e
- *Campus* de Educação à Distância.

Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.

Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2017
Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis	Planeja, coordena, executa e avalia os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes	Erivan Sales do Amaral Karina Bezerra da Fonseca e Silva Martins (interino) Odiseia Carla Pires Gaspareto	CD-3	1º/01/2017 a 29/06/2017 30/06/2017 a 30/07/2017 31/07/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação	André Gustavo Duarte de Almeida	CD-3	1º/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores	Auridan Dantas de Araújo	CD-3	1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Ensino	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, integradas à pesquisa e à extensão	Agamenon Henrique de Carvalho Tavares	CD-2	1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão	Márcio Adriano de Azevedo	CD-2	1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Administração	Coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial e gestão da infraestrutura	Juscelino Cardoso de Medeiros	CD-2	1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Extensão	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, integradas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais	Régia Lúcia Lopes	CD-2	1º/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento e desenvolvimento institucional	Marcos Antônio de Oliveira	CD-2	1º/01/2017 a 31/12/2017

Fontes: Regimento Interno da Reitoria e Portarias de nomeação publicadas pela Reitoria.

1.4.1. Reitoria

As competências e atribuições de cada setor (órgão) da Reitoria estão expressas no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-Consup/IFRN. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 1 – Organograma da Reitoria.

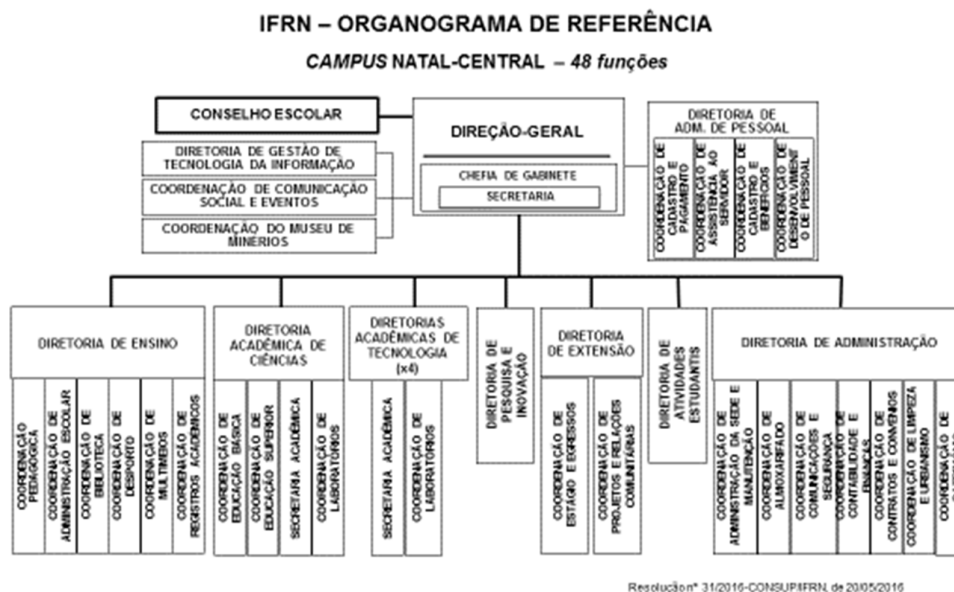


Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

1.4.2. Campus Natal-Central

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Natal-Central estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011- Consup/IFRN. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 2 – Organograma do *Campus* Natal-Central.



Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

1.4.3. *Campus* Mossoró

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Mossoró estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-Consup/IFRN. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 3 – Organograma do *Campus* Mossoró.



Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

1.4.4. *Campi* da expansão

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT (Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipangaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos

Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi) estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-Consup/IFRN. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 4 – Organograma de referência para os *Campi* da expansão sem unidade agrícola/industrial.

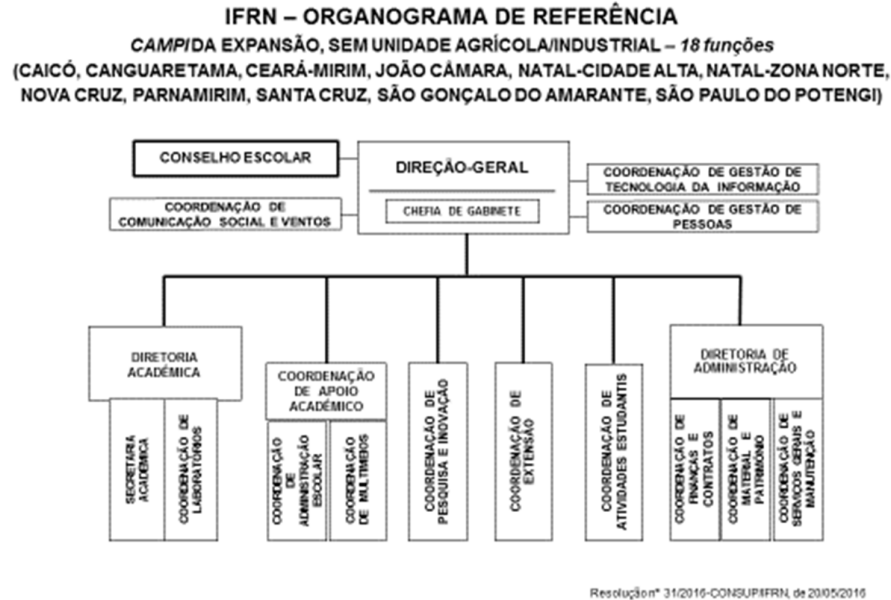
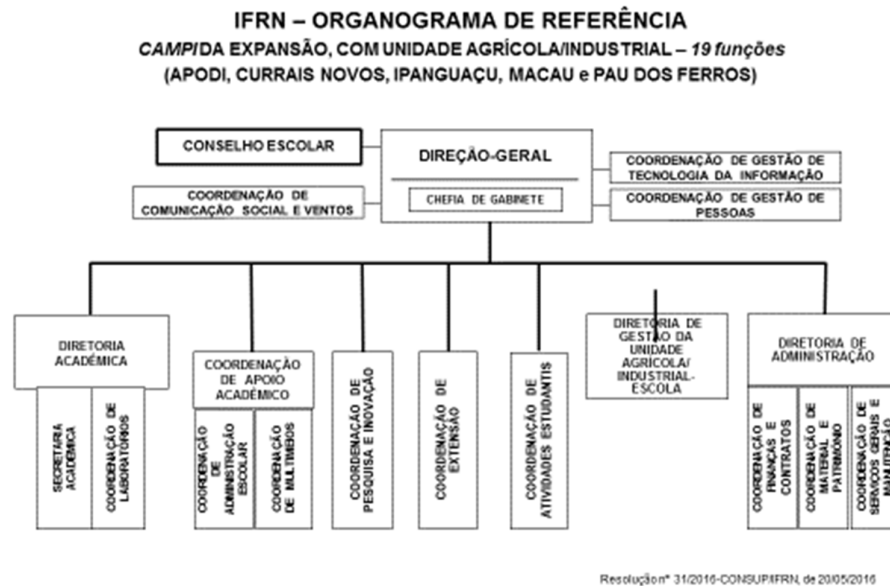


Figura 5 – Organograma de referência para os *Campi* da expansão com unidade agrícola/industrial.



Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

1.4.5. *Campi* avançados

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *campi* avançados (Lajes e Parelhas) estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-Consup/IFRN, em analogia aos órgãos integrantes da estrutura organizacional dos *campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 6 – Organograma de referência para os *campi* avançados.

IFRN – ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA
CAMPI AVANÇADOS – 10 funções
(LAJES E PARELHAS)



Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

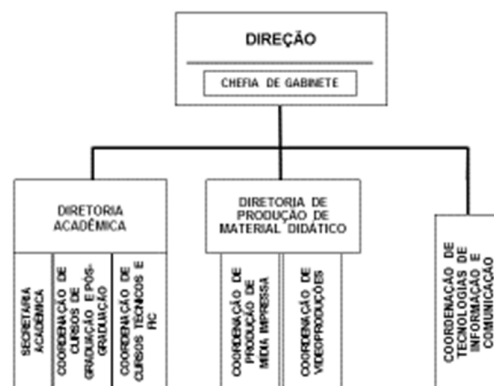
1.4.6. *Campus* Educação a Distância

O *Campus* Educação a Distância constitui a unidade institucional em que se organizam os cursos na modalidade EaD, atuando, de forma sistêmica, sob coordenação da Pró-Reitoria de Ensino.

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Educação a Distância estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-Consup/IFRN. A seguir são elencados os órgãos, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 7 – Organograma do *Campus* Educação a Distância.

IFRN – ORGANOGRAMA DE REFERÊNCIA
CAMPUS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – 10 funções



Resolução nº 31/2016-CONSUP/IFRN, de 20/05/2016

Fonte: <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016>. Acesso em: 06 mar. 2018.

1.5. Macroprocessos finalísticos

São apresentados no quadro 5 os macroprocessos finalísticos, os quais estão relacionados ao atendimento das finalidades legais das políticas de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão.

O desenvolvimento de macroprocessos e, conseqüentemente, a execução de objetivos estratégicos é conduzida por meio do planejamento, da coordenação, do fomento e do acompanhamento das políticas e ações do ensino, pesquisa e inovação, extensão, a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e os órgãos correlatos às áreas de atuação nos *campi*, os quais atuam nas mesmas dimensões, em apoio mútuo na consecução dos objetivos estratégicos.

A descrição sobre como os macroprocessos foram conduzidos em 2017, por meio das metas e objetivos estratégicos, está apresentada na subseção 2.1.3.

Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN.

Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Dimensão Estratégica: ENSINO				
<i>Subunidade Responsável: Proen</i>				
Acesso discente	Desenvolvimento de ações de acesso discente promotoras da inclusão social	Processos seletivos para ingresso de estudantes	Enem* Sisu* Processos seletivos para estudantes	INEP, UFRN
Oferta educacional	Ampliação, fortalecimento e diversificação da oferta educacional e acompanhamento e aperfeiçoamento dos projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação e a extensão	Oferta de Cursos FIC Oferta de cursos técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente) Oferta de Cursos de Superiores de Tecnologia Oferta de Cursos de Licenciatura Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Oferta de Cursos de Especialização Oferta de Cursos de Mestrado (acadêmico e profissional) Oferta de programas de certificação profissional	PROEJA* ProITEC Rede Certific* Profucionário* Pronatec/Rede e-TEC* UAB/CAPES* Atividades Externas (visitas técnicas e aulas de campo) Certificação Enem PET/Licenciatura*	Prefeituras dos municípios, SEEC-RN, MEC, INEP, CAPES
Administração acadêmica	Estabelecimento e acompanhamento de ações de administração acadêmica de docentes e estudantes	Alimentação dos dados acadêmicos institucionais	Educacenso Censup Sistec	MEC, INEP, SEEC-RN
Processo ensino e aprendizagem	Gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, metodologias e tecnologias educacionais e acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes	Acompanhamento do processo ensino e aprendizagem Formação continuada de servidores em educação	Seminário de integração acadêmica TAL Coen Seminários ETEP PDE Interativo/MEC* Parfor/CAPES* Programa de Apoio Acadêmico	CAPES, MEC, SEEC-RN

Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Inclusão e diversidade	Inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e à diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor	Inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas Acompanhamento de ações de diversidade multicultural e social	Neabi Napne Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais	MEC
Sistema de bibliotecas	Ampliação da ação das bibliotecas e do acervo bibliográfico para favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional	Aquisição de livros e coleções Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas	Semana do Livro / Concurso Literário	Editora do IFRN CAPES
Educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais em cursos presenciais e fomento a cursos na modalidade de educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais Fomento à educação a distância	Institucionalização da educação a distância	Setec/MEC

Dimensão Estratégica: EXTENSÃO

Subunidade Responsável: Proex

Interação com a sociedade	Desenvolvimento de programas e projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade para a difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e para a promoção de ações artístico-culturais	Desenvolvimento de editais para execução de projetos de extensão Apoio a execução de projetos com captação de recursos externos Apoio a projetos de extensão de interesse institucional Edital para registro de projetos de extensão Oferta de Serviços Tecnológicos	Programa de Apoio à Extensão Pronatec/Mulheres Mil*	MEC/SESu, FNDE, SEEC, Funcern, Petrobras, CAPES, CNPq, Ministério do Trabalho, Ministério do Esportes, Ministério da Defesa, Ministério da Ciência e Tecnologia
Diálogo com o mundo do trabalho	Desenvolvimento de ações de fomento à inserção e ao acompanhamento de estagiários e egressos	Visitas a empresas para captação de estágios Acompanhamento dos egressos	Programa de estágios Portal do estágio e egresso	Tribunal de Justiça do RN, Guararapes Confecções, Vicunha Têxtil, Cosern, Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, Prefeitura Municipal de Ceará-Mirim, Prefeitura Municipal de Natal, Prefeitura Municipal de Parnamirim, Caern, Detran, Funcern, CIEE, IEL.

Macroprocessos	Descrição	Principais ações, produtos e serviços	Programas Vinculados	Principais Parceiros
Dimensão Estratégica: PESQUISA E INOVAÇÃO				
<i>Subunidade Responsável: PROPI</i>				
Publicações acadêmico-científicas	Estímulo à produção de publicações bibliográficas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional	Publicação de material bibliográfico Publicação de anais e artigos em periódicos nacionais e internacionais Difusão de livros e periódicos <i>on line</i> Tradução de artigos acadêmicos	Memoria – Repositório Institucional Editora IFRN Revistas Institucionais Eventos Técnico-científicos Portal de Periódicos CAPES* Base de Dados ProQuest	Fundação Biblioteca Nacional Portal de Periódicos CAPES* Associação Brasileira de Editores Científicos CrossRef Associação Brasileira de Editoras Universitárias
Desenvolvimento científico e tecnológico	Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica	Iniciação científica para estudantes Desenvolvimento de editais e pesquisas aplicadas Transferências de tecnologias	Editais de Pesquisa Diretório de Grupos de Pesquisa* Lattes / CNPq* PIBIC/ CNPq* PIBIC-EM / CNPq* PIBIC-Af / CNPq* PIBITI / CNPq*	Finep, Sebrae, Fierp, Fapern, UFRN, Ufersa, Uern, Funcern, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, Capes, CNPq, INPI, Embrapa
Empreendedorismo inovador	Fortalecimento das multincubadoras de empresas	Proteção da Propriedade intelectual Empreendedorismo e incubação	Incubadoras Tecnológicas Hotéis de Projetos	Anprotec, Sebrae, INPI Funcern

Fonte: Elaborado pela Prodes, com informações da Proen, Proex e Propi.

* *Programas com financiamento pelo Governo Federal*

** *Programas com financiamento externo*

1.6. Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio estão relacionados ao suporte ao desenvolvimento das atividades finalísticas no IFRN e são desenvolvidos por meio de objetivos estratégicos descritos no quadro 6 a seguir.

Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN.

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Dimensão Estratégica: GESTÃO ESTRATÉGICA		
<i>Subunidade Responsável: Prodes</i>		
Função social	Relação e contextualização das ações institucionais com o desenvolvimento do território e a responsabilidade social	Autoavaliação Institucional Plano Estratégico de Permanência e Êxito
Órgãos colegiados e de assessoramento	Atuação sistemática e autônoma dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais	Consup, Consepex, Codir, CPPD, CIS/PCCTAE, CPA, Cipe, Copac, Comissão de Ética
Transparência e descentralização	Transparência e descentralização da gestão	Carta de Serviços ao Cidadão Serviço de Informação ao Cidadão
Gestão organizacional	Adequação dos documentos institucionais e da estrutura organizacional	Estatuto Regimento Geral Regimento Interno dos <i>Campi</i> e da Reitoria
Planejamento estratégico	Sistematização e elaboração do planejamento institucional visando à implantação do orçamento participativo	Plano de Ação 2017 Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 Programa Integrado de Avaliação e Planejamento
Avaliação institucional	Avaliação sistêmica e sistematizada das ações institucionais, o desempenho dos serviços executados e a qualidade do atendimento realizado ao público interno e externo	
Internacionalização	Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de ações com instituições internacionais	Programa de Mobilidade Internacional Cooperações internacionais em matéria de educação e pesquisa Intercâmbios acadêmicos Cooperação Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa-FINC
Dimensão Estratégica: COMUNICAÇÃO E EVENTOS		
<i>Subunidade Responsável: Asce</i>		
Comunicação interna	Sistematização de fluxos comunicacionais internos	Marketing institucional Editoria de publicações Produção de materiais
Comunicação externa	Difusão das ações institucionais	
Eventos	Promoção de eventos institucionais para divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e esporte	Secitex Semadec Simpósio de Extensão Mostra Cultural Congresso de Iniciação Científica Mostra Tecnológica Olimpíada de Robótica I Prêmio de Empreendedorismo Inovador Outros eventos técnico-científicos, artístico-culturais e desportivos
Dimensão Estratégica: GOVERNANÇA		
<i>Subunidade Responsável: AUDGE e DIGTI</i>		

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Governança administrativa	Política de governança administrativa com ações de auditoria interna, gestão de riscos e processos disciplinares	Processos disciplinares via CGU-PAD Auditoria dos setores institucionais Plano Anual de Auditoria Interna Relatório Anual de Auditoria Interna Ouvidoria
Governança em tecnologia da informação	Política de governança em tecnologia da informação e comunicação com planos estratégicos e especificação dos direitos decisórios	Plano de Dados Abertos Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Dimensão Estratégica: GESTÃO ADMINISTRATIVA <i>Subunidade Responsável: Proad</i>		
Funcionamento institucional	Ações de custeio para funcionamento e manutenção da reitoria e dos <i>campi</i>	Aquisição de serviços e/ou material de consumo e material permanente
Processos administrativos	Implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais	Manuais de Rotinas e Fluxogramas Curso de licitações com formação de pregoeiros – 2017 Curso de capacitação em termo de referência, pesquisa de preços e fiscalização de contratos - 2017
Gestão orçamentário-financeira	Gestão orçamentária e econômico-financeira para garantir as ações institucionais	Tesouro Gerencial* SIOP*
Gestão de materiais e compras	Ações de custeio e de investimento para ampliação e melhoria da infraestrutura material, de equipamentos e de mobiliário da reitoria e dos <i>campi</i>	Compras Governamentais
Dimensão Estratégica: ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA <i>Subunidade Responsável: Proad</i>		
Gestão de obras civis	Ações de investimento e custeio para ampliação e melhoria da infraestrutura física da Reitoria e dos <i>campi</i>	Expansão e Reestruturação da Rede Federal* SPIUNET*
Sustentabilidade ambiental	Ações para promoção de preservação ambiental e eficiência energética, em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão	Projeto <i>Campus Verde</i> Política Socioambiental Programa de Eficiência Energética Programa de Coleta de Resíduos Programa de Tratamento de Efluentes
Acessibilidade arquitetônica	Ações para promoção da acessibilidade arquitetônica	Plano de Acessibilidade Arquitetônica
Dimensão Estratégica: ATIVIDADES ESTUDANTIS <i>Subunidade Responsável: DIGAE</i>		
Assistência social	Apoio a estudantes em programas de bolsas e auxílios estudantis	Bolsa de Apoio à Formação Estudantil Auxílio Transporte Alimentação estudantil Fomento PROEJA
Assistência à saúde	Desenvolvimento de atividades de assistência à saúde dos discentes	Serviços de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos.
Formação integral	Apoio à formação integral dos estudantes por meio do fomento à participação em eventos e atividades artístico-culturais, esportivas e acadêmicas	Apoio à participação em eventos artístico-culturais, esportivos e acadêmicos; Aulas Externas; Tutoria de Aprendizagem e Laboratório
Representação estudantil	Fortalecimento da organização política dos estudantes por meio das representações estudantis	Apoio à Regif e a Grêmios Estudantis

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
Dimensão Estratégica: GESTÃO DE PESSOAL		
<i>Subunidade Responsável: DIGPE</i>		
Gestão funcional de servidores	Desenvolvimento de ações administrativas de caráter obrigatório, incluindo folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes	Processamento de Auxílios (Alimentação, Auxílio-Transporte, Auxílio-Funeral, Assistência Pré-escolar, Auxílio-Natalidade, Salário Família) Processamento de Adicionais (Insalubridade, Periculosidade, Adicional Noturno, por tempo de serviço) Averbação de tempo de serviço Abono de Permanência Aposentadoria Pensão Civil Comissão Permanente de Acúmulo de Cargos
Seleção e mobilidade de pessoal	Seleção e ingresso de novos servidores e ações de mobilidade <i>intercampi</i> e interinstitucionais	Concursos públicos para contratação de pessoal docente e técnico-administrativo Editais de remanejamento interno
Carreira dos servidores	Fomento ao desenvolvimento e à avaliação de servidores na carreira	Avaliação do desempenho de pessoal docente e técnico-administrativo
Titulação de servidores	Capacitação em programas de graduação e pós-graduação	Parcerias para capacitação de docentes e técnico-administrativos em nível pós-graduação
Desenvolvimento de equipes	Integração e formação das equipes de trabalho	Programa de integração institucional
Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	Desenvolvimento de práticas que contribuam para a promoção da saúde e da segurança e para a qualidade de vida no trabalho, no âmbito individual e coletivo	Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de vida no Trabalho Projeto de Saúde Mental Projeto de Saúde Bucal Projeto de prática esportiva e lazer Programa de educação para aposentadoria e integração dos aposentados Implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor e Brigadas de Incêndio
Dimensão Estratégica: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
<i>Subunidade Responsável: DIGTI</i>		
Infraestrutura lógica e redes	Manutenção e modernização da infraestrutura material e lógica de tecnologia de informação	Programa de atualização do parque de informática Programa de Manutenção do Data Center Programa de Estrutura de Data Center Secundário Programa Desktop Virtual - Piloto
Sistemas de informação	Informatização de processos de gestão institucional	Sistema Unificado de Administração Pública (Suap)

Fonte: Elaborado pela Prodes, com informações da Proad, Prodes, Digae, DIGTI, DIGPE, Asce e AUDGE.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Este capítulo descreve o planejamento estratégico do IFRN e as suas inter-relações com as competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício, inclusive os indicadores de gestão.

2.1. Planejamento organizacional

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os planos estratégico, tático e operacional elaborados para o exercício de 2017 foram estabelecidos em consonância com as diretrizes propostas no Plano de Ação 2017, aprovado pela Resolução nº 13/2017-Consup, elaborado com base em princípios de gestão democrática e de planejamento participativo realizado em todos os *campi* e Reitoria, com operacionalização e sistematização dos registros inseridos no módulo de planejamento do Suap.

O referido plano possui como principal referência o PDI 2014-2018, atualizado em 2016 para proporcionar maior aderência aos referenciais estratégicos institucionais, como o PPP, o Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN, a Lei do Sinaes e seus normativos complementares.

No nível estratégico, são estabelecidos macroprocessos e objetivos estratégicos institucionais, no âmbito sistêmico, com abrangência institucional. O nível tático consistiu no estabelecimento de ações e elaboração dos projetos, envolvendo as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os *campi*. Finalmente, no nível operacional, são estabelecidas as atividades, por parte de cada unidade do Instituto.

Como resultado desses esforços, que culminaram na aprovação do Plano de Ação 2017 pelo Consup, foram estabelecidos os objetivos para o exercício 2017, por macroprocesso e dimensão estratégica, conforme exposto no quadro 7.

Quadro 7 – Objetivos estratégicos por macroprocesso e dimensão estratégica.

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
DIMENSÃO 1. GESTÃO ESTRATÉGICA	
Função social	1.1 Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais
Órgãos colegiados e de assessoramento	1.2 Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento
Transparência e descentralização	1.3 Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional
Gestão organizacional	1.4 Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de referência para promover a função social
Planejamento estratégico	1.5 Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à avaliação institucional
Avaliação institucional	1.6 Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários
Internacionalização	1.7 Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas
DIMENSÃO 2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS	
Comunicação interna	2.1 Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes
Comunicação externa	2.2 Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais
Eventos	2.3 Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
DIMENSÃO 3. GOVERNANÇA	
Governança administrativa	3.1 Fortalecer a política de governança administrativa
Governança em tecnologia da informação	3.2 Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação
DIMENSÃO 4. ATIVIDADES ESTUDANTIS	
Assistência social	4.1 Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes
Assistência à saúde	4.2 Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira a integrar as ações escolares com as de saúde
Formação integral	4.3 Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos e atividades artístico-culturais e esportivas)
Representação estudantil	4.4 Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis
DIMENSÃO 5. ENSINO	
Acesso discente	5.1 Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional
Oferta educacional	5.2 Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional
Administração acadêmica	5.3 Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito
Processo ensino e aprendizagem	5.4 Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica
Inclusão e diversidade	5.5 Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor
Sistema de bibliotecas	5.6 Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade
Educação a distância	5.7 Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional
DIMENSÃO 6. EXTENSÃO	
Interação com a sociedade	6.1 Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional
Diálogo com o mundo do trabalho	6.2 Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem
DIMENSÃO 7. PESQUISA E INOVAÇÃO	
Desenvolvimento científico e tecnológico	7.1 Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade
Publicações acadêmico-científicas	7.2 Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital
Empreendedorismo inovador	7.3 Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas
DIMENSÃO 8. GESTÃO DE PESSOAL	
Seleção e mobilidade de pessoal	8.1 Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade funcional dos servidores
Titulação de servidores	8.2 Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas
Desenvolvimento de equipes	8.3 Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas
Carreira dos servidores	8.4 Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira
Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho	8.5 Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho
Gestão funcional de servidores	8.6 Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal
DIMENSÃO 9. GESTÃO ADMINISTRATIVA	

Macroprocesso	Objetivos Estratégicos
Funcionamento institucional	9.1 Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais
Processos administrativos	9.2 Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos
Gestão orçamentário-financeira	9.3 Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades
Gestão de materiais e compras	9.4 Promover o planejamento, adequação e atualização material e tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas
DIMENSÃO 10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	
Gestão de obras civis	10.1 Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física
Sustentabilidade socioambiental	10.2. Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão
Acessibilidade arquitetônica	10.3. Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica
DIMENSÃO 11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Infraestrutura lógica e redes	11.1. Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação
Sistemas de informação	11.2. Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Suap.

Fonte: PDI 2014-2018 revisado.

2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRN tem seu fundamento no Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (Sinaes). Contudo, os parâmetros de sua construção tiveram outros pressupostos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, mais recentemente, o Plano de Desenvolvimento da Educação para os próximos 10 anos. O PDI foi construído em estrita observância à função social, princípios, finalidades e objetivos institucionais, e em sintonia com o contexto social da sua área de abrangência.

O Plano de Ação 2017, que é de natureza tático-operacional, foi desenvolvido em perfeita consonância com o plano estratégico institucional, uma vez que suas ações foram estabelecidas através da mesma estrutura encontrada no PDI: dimensões estratégicas, macroprocessos e objetivos estratégicos. Assim, é possível monitorar os resultados anuais durante toda a vigência do PDI, com garantia de comparabilidade e correção de rumos para redirecionamento das ações em direção ao plano estratégico.

Ainda, pode-se observar a correlação direta entre as ações desenvolvidas pelo IFRN – em especial aquelas vinculadas às dimensões estratégicas de Ensino, Atividades Estudantis e Gestão Estratégica – e as metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, apresentadas no quadro 8.

Quadro 8 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.

Assunto	Descrição
Ensino Médio	Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.
Educação Especial/Inclusiva	Meta 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
EJA integrada à Educação Profissional	Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
Educação Profissional	Meta 11: Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
Educação Superior	Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
Pós-graduação	Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
Formação de professores	Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Formação continuada e pós-graduação de professores	Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Gestão democrática	Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Fonte: Elaborado pela Prodes, com informações a partir do *site* do PNE, disponível em <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em 08 mar. 2017.

2.1.3. Implementação do planejamento estratégico

O quadro 9 a seguir apresenta o planejamento e a execução de todas as Origens de Recursos estabelecidas em 2017, recortadas por grupo de natureza de despesa (despesas corrente ou investimentos). As Origens de Recursos Suap são frações orçamentárias planejadas no exercício, cada uma com codificação única, relacionadas a cada uma das onze dimensões estratégicas, o que permite o monitoramento do seu comprometimento com as despesas e o zelo quanto aos limites previstos no plano.

Ainda, são detalhados no quadro 9 os remanejamentos de valores entre Origens de Recursos relacionados a uma mesma ação orçamentária, que ocorrem por necessidades operacionais. Também são apresentadas alterações nos valores disponíveis para a execução das ações orçamentárias, que ocorrem seja por contingenciamento, implementado pelo Governo Federal por meio de decreto presidencial ou administrado por liberação de quota limite no Siafi, seja por suplementação orçamentária, também realizado pelo órgão da administração direta.

Quadro 9 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2017 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2017 para o IFRN.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)	PLANEJADO ORIGINAL		Realocações entre Origens de Recursos*		(+ Suplementações (-) Contingenciamentos Orçamentários**		REALIZADO	
		Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal
1. GESTÃO ESTRATÉGICA	PL.20RL.108938	1.205.033	10.207.022	0	-7.835.375	-1.205.033	-427.032	0	1.944.614
	PL.20RG.119210	0	0	0	483.400	0	0	0	483.400
	E1.20RG.130384	2.000.000	0	0	0	-283	0	1.999.717	0
	E3.20RG.119210	5.795.896	643.988	-1.082	0	-5.794.814	-643.988	0	0
	E4.20RG.119210	7.012.593	779.177	0	-483.400	-7.012.593	-295.777	0	0
	E2.20RG.130385	1.000.000	0	0	0	0	0	1.000.000	0
	IN.20RL.108938	0	245.325	0	-156.833	0	0	0	88.492
2. COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CM.20RL.108938	109.023	64.068	-78.356	-27.811	-21.805	0	8.862	36.257
3. GOVERNANÇA	GO.20RL.108938	0	11.353	0	-11.353	0	0	0	0
4. ATIVIDADES ESTUDANTIS	AE.20RL.108938	0	37.440	0	-35.203	0	0	0	2.237
	AE.2994.108939	2.000.000	7.181.064	-1.517.600	0	-169	-17.033	482.231	7.164.031
	AE.2994.108941	0	9.600.000	0	-480	0	-174.434	0	9.425.086
5. ENSINO	EN.20RL.108938	2.000.000	1.396.100	-432.630	-663.467	-400.000	0	1.167.370	732.633
6. EXTENSÃO	EX.20RL.108938	0	919.058	0	-219.883	0	0	0	699.175
7. PESQUISA E INOVAÇÃO	PI.20RL.108938	0	1.277.105	0	-433.733	0	0	0	843.372
	PI.2994.108941	0	0	0	480	0	0	0	480
8. GESTÃO DE PESSOAL	GF.00M1.088703	0	168.864	0	0	0	-35.276	0	133.588
	GF.2011.088705	0	4.924.740	0	0	0	-40.154	0	4.884.586
	GF.2012.088706	0	14.803.104	0	0	0	-199.320	0	14.603.784
	GF.0181.088702	0	45.563.973	0	0	0	7.402.682	0	52.966.655
	GF.09HB.128246	0	56.162.925	0	0	0	969.969	0	57.132.894
	GF.20TP.088701	0	301.258.453	0	0	0	25.137.204	0	326.395.657
	GF.4572.088710	0	0	0	26.491	0	0	0	26.491
	DP.20RL.108938	0	312.434	0	-287.937	0	0	0	24.497
	GP.20RL.108938	0	0	0	14.300	0	0	0	14.300
	DE.4572.088710	0	2.900.000	0	-26.491	0	-967.523	0	1.905.986
	QV.20RL.108938	20.000	535.000	29.369	-60.525	0	0	49.369	474.475
	GF.20RL.108938	0	0	0	3.110.211	0	0	0	3.110.211
	GF.2004.088708	0	6.486.084	0	0	0	242.845	0	6.728.929
	GF.2010.088704	0	2.303.112	0	0	0	54.645	0	2.357.757
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA	RP.20RL.108938	2.031.602	1.043.300	-1.060.025	564.992	-4.050	-26.117	967.527	1.582.175
	FU.00PW.128247	0	56.720	0	0	0	0	0	56.720
	FU.20RL.108938	4.501.944	45.640.498	0	2.938.211	-1.437.560	0	3.064.384	48.578.709

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)	PLANEJADO ORIGINAL		Realocações entre Origens de Recursos*		(+ Suplementações (-) Contingenciamentos Orçamentários**		REALIZADO	
		Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal	Capital	Custeio/ Pessoal
	GM.20RG.119210	0	0	1.082	0	0	0	1.082	0
	GM.20RL.108938	500.000	200.000	-2.275	-65.396	-269.580	0	228.145	134.604
10. ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	OB.20RG.108942	2.926.829	0	0	0	0	0	2.926.829	0
	OB.20RL.108938	500.000	1.969.124	0	1.417.600	-34.379	0	465.621	3.386.724
11. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TI.20RL.108938	1.164.000	1.513.399	1.543.917	1.752.201	0	0	2.707.917	3.265.600
	TI.2994.108939	0	0	1.517.600	0	0	0	1.517.600	0
Subtotal		32.766.920	518.203.430	0	0	-16.180.266	30.980.691	16.586.654	549.184.121
TOTAL		550.970.350		0		14.800.425		565.770.775	

Fonte: Suap e Tesouro Gerencial

* Remanejamento de valores entre Origens de Recursos.

** Adições e subtrações de disponibilidade de recursos ocorridas na ação orçamentária correspondente.

O quadro 10 apresenta o demonstrativo resumido, onde a diferença entre os dois grupos indicando denota os efeitos resultantes de contingenciamentos ou suplementações realizadas pelo Tesouro às dotações orçamentárias iniciais no exercício de 2017. Nota-se que as ações orçamentárias relacionadas ao grupo de “Pessoal e Benefícios Assistenciais” apresentaram maiores valores suplementados do que contingenciado, resultando em uma variação positiva. Já as ações referentes aos Outros Custeios e Investimentos tiveram maiores valores contingenciados do que suplementações às suas dotações durante o exercício 2017.

Quadro 10 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2017.

GRUPOS DE DESPESAS	PLANEJADO ORIGINAL	REALIZADO	VARIAÇÃO (%)
Outros Custeios e Investimentos	119.299.095	100.566.925	-15,7%
Pessoal e Benefícios Assistenciais	431.671.255	465.203.850	7,8%
TOTAL	550.970.350	565.770.775	

Fonte: Suap e Tesouro Gerencial

Já o quadro 11 sistematiza os recursos orçamentários previstos na LOA 2017 para o IFRN e os recursos orçamentários previstos na LOA 2017 para outros órgãos, porém executados pelo IFRN, por programa e ação orçamentária, com empenhos emitidos no próprio exercício.

Quadro 11 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2017 para a Unidade Orçamentária 26435 (IFRN) e recursos orçamentários recebidos por Destaque de outras Unidades Orçamentárias e executados no IFRN, por Programa e Ação Orçamentária, com empenhos emitidos no mesmo exercício.

PROGRAMA	2080			2109							
	20RL	20RG	2994	4572	20TP	00M1	2011	2012	09HB	2004	2010
Dotação Inicial U.O. 26435	77.402.828	26.018.312	18.781.064	2.900.000	301.258.453	168.864	4.924.740	14.803.104	56.162.925	6.486.084	2.303.112
Dotação Atual U.O. 26435	77.402.828	20.158.483	18.781.064	2.900.000	331.228.402	168.864	4.947.771	14.803.104	58.252.895	6.751.160	2.379.855
Empenhado na U.O. 26435	72.381.892	6.411.028	18.565.629	1.794.351	326.395.657	133.588	4.884.586	14.603.784	57.132.894	6.728.929	2.357.757
Empenhado por outras U.O.	1.195.380	-	23.798	138.126	-	-	-	-	-	-	-
Orç. Contingenc/Cancelado	3.825.556	13.747.455	191.636	967.523	4.832.745	35.276	63.185	199.320	1.120.001	22.231	22.098
DESTAQUE RECEBIDO	20.850	3.737.900	-	3.018	-	-	33.063	-	-	-	-
Destaque Empenhado	20.513	3.270.287	-	3.018	-	-	33.063	-	-	-	-
Destaque Devolvido/Cancel.	-337	-467.613	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PROGRAMA	0089	0910	0901	2080						
	0181	00PW	0005	00PI	20RW	6380	0487	20RJ	20RK	20RI
Dotação Inicial U.O. 26435	45.563.973	56.720	3.610.027	-	-	-	-	-	-	-
Dotação Atual U.O. 26435	53.020.639	56.720	3.548.488	-	-	-	-	-	-	-
Empenhado na U.O. 26435	52.966.655	56.720	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhado por outras U.O.	-	-	3.548.487	-	-	-	-	-	-	-
Orç. Contingenc/Cancelado	53.984	-	1	-	-	-	-	-	-	-
DESTAQUE RECEBIDO	-	-	-	1.032.608	2.458.607	1.102.412	21.848	11.884.000	71.058	454
Destaque Empenhado	-	-	-	1.031.387	1.914.868	1.087.239	19.203	11.856.677	59.557	454
Destaque Devolvido/Cancel.	-	-	-	-1.221	-543.739	-15.173	-2.645	-27.322	-11.501	-

PROGRAMA	2035		2056	2015		2125	2071	2066	Total
	20JP	20JQ	20VB	20K7	20YJ	2000	215F	210T	
Dotação Inicial U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	560.440.206
Dotação Atual U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	594.400.273
Empenhado na U.O. 26435	-	-	-	-	-	-	-	-	564.413.471
Empenhado por outras U.O.	-	-	-	-	-	-	-	-	4.905.792
Orç. Contingenc/Cancelado	-	-	-	-	-	-	-	-	25.081.011
DESTAQUE RECEBIDO	440.067	114.887	205.506	1.000.000	700.000	430.555	497.000	6.800	23.760.632
Destaque Empenhado	440.067	56.985	205.506	1.000.000	700.000	430.555	497.000	3.400	22.629.780
Destaque Devolvido/Cancel.	-	-57.902	-	-	-	-	-	-3.400	-1.130.852

Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial

Análise Crítica

Apesar da dotação atualizada para os recursos inicialmente previstos para a Unidade Orçamentária do IFRN (26435) na LOA 2017 ter apresentado um contingenciamento de R\$ 5.859.829,00 em relação à dotação inicial, referentes às ações orçamentárias cujos recursos são disponibilizados pelo Tesouro para despesas discricionárias da UO (20RL, 20RG, 4572 e 2994), foi verificado um contingenciamento efetivo de R\$ 24.591.999,00 sobre essas disponibilidades orçamentárias. Esse “corte” foi efetivado de forma operacional no Siafi, por meio do recurso “cota-limite”, que restringe à Unidade Orçamentária a realização de empenhos até um limite estabelecido dos recursos orçamentários de determinado grupo, refletindo uma adição real ao contingenciamento de despesas do Governo Federal. Portanto, houve um contingenciamento real de despesas bastante superior ao inicialmente estipulado, com prejuízos percebidos, principalmente, nas ações 20RG e 4572. Os maiores impactos ocorreram, efetivamente, na aquisição de material permanente, na execução de obras de engenharia e nas ações de capacitação de servidores. As informações detalhadas acerca das realizações em cada Programa/Ação orçamentária encontram-se descritas nas seções 2.3.1, constantes neste capítulo de Planejamento Organizacional, bem como seus resultados.

A seguir é apresentado o Plano de Ação 2017 com as realizações físicas e orçamentárias em cada macroprocesso institucional das onze dimensões estratégicas, acompanhadas de análises situacionais, com recursos exclusivos da UO 26435 (IFRN) previstos na LOA 2017.

2.1.3.1. Gestão Estratégica

Macroprocesso: Função Social

Objetivo estratégico	Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.1.1 Fomentar a elaboração de relatórios das demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão existentes e emergentes nos territórios de abrangência das instituições	-	-	-
1.1.2 Fortalecer as ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	1.425	-	-
1.1.3 Fortalecer a identidade institucional no âmbito da comunidade acadêmica	-	-	-
Total	1.425	-	0%
Execução Física e Análise Situacional			
Este macroprocesso prevê a execução de atividades sem custo financeiro. Foram previstos estudos sobre demandas educacionais, ações de acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes e divulgações dirigidas ao fortalecimento da identidade institucional. Essas ações foram realizadas na Reitoria e nos <i>campi</i> por diversos mecanismos, que convergiram para a consecução da meta.			
A exemplo das ações realizadas para a meta 1.1.1, tem-se a ação “Reitoria no <i>Campus</i> ”, que consistiu na visita da equipe gestora aos 21 <i>campi</i> do IFRN para identificação, junto à comunidade acadêmica, das principais demandas e necessidades para melhor atendimento à sociedade. Quanto à meta 1.1.2, as principais atividades envolveram discussões nas reuniões pedagógicas semanais e diversos grupos de trabalho nos <i>campi</i> , bem como reuniões com pais e sociedade civil, na perspectiva do desenvolvimento de ações de melhoria dos fluxos e do processo de ensino, bem como na execução de programas voltados para esse fim. A meta 1.1.3 foi trabalhada, principalmente, através de divulgações e ações junto à comunidade interna e externa, a exemplo da abertura do semestre letivo e palestras diversas, com o objetivo de apresentar a instituição e contribuir para o fortalecimento da identidade institucional.			

Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

Objetivo estratégico	Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.2.1 Fomentar a realização de reuniões dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais	43.203,00	49.999,00	115,7%
Total	43.203,00	49.999,00	115,7%
Execução Física e Análise Situacional			
Observa-se que, em 2017, justificando a utilização, em quase sua totalidade entre o recurso previsto e o realizado, os Órgãos Colegiados e os Órgãos de Assessoramento tiveram expressiva atuação com a promoção de reuniões conforme estabelecido em seus regimentos internos.			
Quantitativo de reuniões realizadas por órgão colegiado e de assessoramento:			
<ul style="list-style-type: none"> • 22 (vinte e duas) do Colégio de Dirigentes (Codir); • 9 (nove) do Conselho Superior (Consup); • 5 (cinco) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepex); • 6 (seis) da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); • 15 (quinze) – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE) • 24 – Comissão Própria de Avaliação (CPA) • 7 (sete) – Comissão de Ética 			

Macroprocesso: Transparência e descentralização

Objetivo estratégico Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.3.1 Fortalecer a transparência e a agilidade de publicização dos atos dos colegiados superiores	-	-	-
1.3.2 Fortalecer a transparência dos atos de gestão	-	9.569	-
1.3.3 Fortalecer os processos institucionais de autonomia e descentralização	32.818	6.768	20,6%
Total	32.818	16.337	49,8%
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Todos os atos dos Colegiados Superiores (Colégio de Dirigentes-Codir, Conselho Superior-Consup e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-Consepe), pautas, atas, resoluções e deliberações, foram divulgadas junto à comunidade, em tempo adequado, servindo de veículos para a publicização os sítios de cada colegiado e documentos confeccionados pelas respectivas secretarias, além de matérias elaboradas pela assessoria de comunicação social, publicadas, especialmente, na página institucional e informadas por meio de e-mails. Abaixo, demonstrativo dos documentos expedidos e publicados, no exercício, pelos referidos colegiados:</p> <p style="padding-left: 20px;">Consup: 63 Resoluções; Codir: 31 Deliberações; e Consepe: 31 Deliberações.</p> <p>Igualmente, a transparência dos atos de gestão, tais como: portarias, editais e outros, foi dada por meio da publicação em sites, quadros e jornais, neste caso, singularmente, o diário oficial da união. Em 2017, 2.604 portarias foram emitidas pela Reitoria.</p> <p>O processo de descentralização no IFRN seguiu rotina normativa e política, no âmbito acadêmico e administrativo. Com regularidade, os órgãos sistêmicos promoveram a supervisão, nas respectivas dimensões estratégicas, num contexto de indução e acompanhamento das realizações de cada Unidade da Instituição.</p> <p>Em termos de gastos, a execução observou o programado, com a despesa referente a diárias atingindo o montante de R\$ 5.941.</p>			

Macroprocesso: Gestão organizacional

Objetivo estratégico Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de referência para promover a função social			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.4.1 Atualizar os documentos institucionais relativos ao planejamento institucional	-	-	-
1.4.2 Aperfeiçoar a estrutura organizacional de modo a fortalecer a autonomia dos <i>campi</i>	-	-	-
Total	-	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Para cumprimento do objetivo foi designado um Grupo de Trabalho (GT) responsável pela revisão do Regimento Geral do IFRN, formado por representantes da gestão sistêmica, do Conselho Superior, das comissões de pessoal docente e técnico-administrativo e do Sindicato representante dos servidores do IFRN. O GT foi designado pela Portaria nº 2060/2017-Reitoria/IFRN, sendo responsável por elaborar Consulta Pública junto à comunidade acadêmica, para colher sugestões e contribuições ao novo Regimento. Ainda, houve desdobramento da atividade junto aos <i>Campi</i>, ocasionando a emissão de portarias locais para a designação de subcomissões, responsáveis por sistematizar sugestões advindas da comunidade.</p>			

Macroprocesso: Planejamento estratégico

Objetivo estratégico Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à avaliação institucional			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.5.1 Ampliar a participação na elaboração e no acompanhamento do planejamento institucional anual participativo	28.643.709	-	0,00%
1.5.2 Fomentar a produção e divulgação do relatório de gestão sistêmico e dos <i>campi</i>	-	-	-
Total	28.643.709	-	0,00%

Execução Física e Análise Situacional

Dentre as ações constantes da meta 1.5.1, destacam-se realização de ações da Prodes de coordenação do processo de elaboração do planejamento institucional para o exercício seguinte, como o desenvolvimento de atividades estruturantes para o Planejamento Sistêmico, tais como a elaboração da proposta de compatibilização de recursos para o funcionamento e manutenção dos *campi* e das políticas sistêmicas; e avaliação das metas previstas para 2017, revisão das metas parciais 2018, bem como da nova configuração do banco de ações para o exercício 2018, trabalhos estes realizados em conjunto com as gestões sistêmicas do Instituto.

Além destas ações, a Prodes desenvolve métodos para o acompanhamento efetivo de diversas realizações de diferentes dimensões estratégicas, promovendo junto à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto (DIGTI) o desenvolvimento de ferramentas no Suap, que proporcionam melhorias no controle e monitoramento da realização de diferentes ações. Pode-se citar como exemplo desse trabalho de desenvolvimento estratégico da Prodes, o módulo de acompanhamento físico e financeiro do plano de ação do planejamento anual, que se encontra concebido em fase de “construção” no Suap, o que proporcionará aos gestores dos diversos *campi* e das unidades sistêmicas do Instituto um efetivo controle das realizações, visando o cumprimento dos limites de metas previstos nos planos do IFRN.

Outra realização importante em 2017, a qual também está em consonância com o papel regimental da Prodes em promover o zelo pelo cumprimento das metas e limites estabelecidos nos planos, é a melhoria no fluxo processual de atividades que demandam pagamentos de gratificação por encargos de cursos ou concursos (GECC), com a criação de novas funcionalidades no módulo do Suap já existente, o que promoverá a superação de ocorrências de situações inconsistentes, seja quanto ao registro prévio de cargas horárias de servidores em atividades que geram GECC, impedindo a extrapolação legal do limite anual, seja pelo registro prévio do evento/atividade por tipo de finalidade de curso ou de concurso, permitindo a vinculação das despesas decorrentes aos recursos orçamentários apropriados, de capacitação ou de funcionamento, respectivamente. Esta ferramenta de controle já se encontra desenvolvida e será implantada no primeiro semestre de 2018.

Neste macroprocesso, foram alocados basicamente os recursos não apropriados diretamente a nenhuma aplicação específica, caracterizados como reserva técnica prudencial no valor total de R\$ 28.643.709,00, seja para situações estratégicas e emergenciais, seja devido a não previsão da disponibilidade desse orçamento para fins de execução, devido inclusive a contingenciamento de despesas por parte do Governo Federal, uma vez que a administração do IFRN já vislumbrava um cenário de incertezas no campo econômico e político do país, o que tornara pouco provável a integral disponibilidade financeira dos orçamentos aprovados na Lei Orçamentária para o exercício 2017. Assim, do total em reserva técnica, R\$ 14.231.654,00 referem-se a recursos orçamentários previstos por Emenda Parlamentar de bancada, referenciados no Orçamento Geral da União como Plano Orçamentário EBAN, e detalhados no Siafi pelo Programa de Trabalho Resumido (PTRES) 119210, os quais não foram efetivamente disponibilizados para a execução do IFRN, uma vez que esse orçamento não apresentou cobertura de quota-limite no Siafi.

Já parcela da reserva técnica correspondente aos recursos previstos em Emendas Parlamentares Individuais, no valor total de R\$ 3.000.000,00, referenciados no Orçamento Geral da União como Plano Orçamentário EIND, receberam a liberação integral de quota limite, e foram executados em projetos de engenharia descritos na meta “10.1.1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento de obras para ampliação e manutenção da infraestrutura física”, da dimensão Engenharia e Infraestrutura, bem como na aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e de laboratórios didáticos.

Também corresponderam à reserva técnica de recursos do Tesouro (fonte 011200000) o valor de R\$ 11.412.055,00, sendo R\$ 1.632.065,00 efetivamente contingenciados e o restante realocados e executados em ações relacionadas a outras dimensões estratégicas como: Gestão de Pessoal (pagamentos de GECC a servidores em atividades de concursos; GECC a servidores avaliadores internos e externos em processos de RSC docente; e remuneração de estagiários no Instituto); Gestão Administrativa (suplementação de recursos para funcionamento/manutenção de diversos *campi* do IFRN); Engenharia e Infraestrutura (realização de adequação e manutenção da infraestrutura física de diversas unidades); e Tecnologia da Informação (contratos de serviços e aquisições para melhoria de infraestrutura de serviços de tecnologia da informação para todo o Instituto).

Quanto à meta 1.5.2, o cronograma de realização do Relatório de Gestão do IFRN 2016 foi proposto pela PRODES e validado pelos gestores sistêmicos e dos *campi*, buscando a compatibilização do prazo final de entrega para o TCU. A metodologia proposta para elaboração do relatório consistiu na interdependência das informações entre Reitoria e *campi*, buscando maior transparência dos processos de gestão e resultados nas unidades do IFRN. Assim, como subproduto dessa metodologia, foram elaborados 21 relatórios de gestão relativos a cada *campus*, simplificados, além do relatório institucional, que se destina ao TCU como prestação de contas e objeto de controle social, uma vez que é publicado no portal institucional.

Macroprocesso: Avaliação institucional

Objetivo estratégico	Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.6.1 Ampliar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional	-	-	-
Total	-	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
A meta 1.6.1 previu a realização dos processos de autoavaliação institucional designados para o ano 3 do ciclo avaliativo do Sinaes, que foi o ano de 2017. Os processos avaliativos previstos foram a avaliação do planejamento, a avaliação do processo ensino e aprendizagem e, eventualmente, outros processos de autoavaliação institucional. A avaliação do planejamento 2017 foi realizada em dezembro do mesmo ano, incluindo o primeiro diagnóstico de avaliação de setores, em atendimento ao Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017. Os resultados estão em análise pela CPA e estarão disponíveis no Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, a ser concluído em março/2018. Os custos relativos ao pagamento de diárias para participação dos membros da CPA nas reuniões foram apropriados na dimensão Gestão Administrativa.			

Macroprocesso: Internacionalização

Objetivo estratégico	Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.7.1 Ampliar o número de acordos de cooperação e parcerias com instituições estrangeiras	237.525,00	119.603,00	50,3
1.7.2. Ampliar o número de estudantes e servidores em mobilidade internacional (enviados e recebidos)	127.800,00	25.599,00	20,0
Total	365.325,00	145.202,00	39,8
Execução Física e Análise Situacional			
No âmbito sistêmico			
As atividades referentes à meta 1.7.1 foram parcialmente realizadas devido à indisponibilidade de agenda de alguns parceiros internacionais, bem como pela falta de agenda dos gestores locais que participariam dos encontros internacionais de prospecção das ações do IFRN, que objetivavam ampliar as parcerias com instituições estrangeiras. Diante disso, os recursos a elas destinados foram remanejados para ações institucionais imediatas e pertinentes ao funcionamento da Instituição. Apesar disso, foram realizadas visitas a instituições parceiras e potenciais parceiras, na Cracóvia, Polônia; Atlanta, Estados Unidos; Córdoba, Argentina; Lucknow, Índia, as quais estruturaram ações para execução em 2018, tais como a mobilidade de servidores e discentes, pesquisa aplicada conjunta e formação continuada de servidores.			
As atividades referentes à meta 1.7.2 foram parcialmente realizadas: não houve a possibilidade de renovar o contrato com o leitor francês que se encontrava no IFRN nem de trazer novos leitores, o que já está sendo providenciado para o próximo exercício. Contudo, docentes franceses vieram para o IFRN, com recursos da ASERI, no âmbito da cooperação com a França. Foram realizados pagamentos de vistos, passagens e ajudas de custo para discentes participantes dos programas “Jovens Embaixadores” e “IV Youth Convention on Commerce and Economics”, na Índia. Já os recursos previstos para a realização dos testes de proficiência “TOEFL-ITP” e “TOIC Bridge” não foram realizados devido mudanças nos testes, falta de tempo hábil e o movimento grevista, que interferiu nas datas de realização dos testes.			
Esforços, tais como a visita a novos parceiros, participação em eventos internacionais e a implementação de, a princípio, 5 (cinco) bolsas de mobilidade estudantil internacional, bem como, de formação de 5 (cinco) servidores na Alemanha, estão sendo envidados para o atingimento da meta no próximo exercício.			

No âmbito dos campi

Ações voltadas à internacionalização foram realizadas por alguns campi do IFRN, as quais destacamos:

- Campus Canguaretama
Articulação e apoio junto a Pró-Reitoria de Ensino, Assessoria de Relações Internacionais do IFRN, Coordenação do Curso Técnico Integrado em Eletromecânica e Setor Pedagógico na matrícula e acompanhamento de aluno estrangeiro (Argentina) transferido para curso do IFRN/Campus Canguaretama.
- Campus Natal-Central
O Campus Natal-Central, em parceria com o *Laboratoire d'Informatique de Grenoble* (França), realizou a 2ª Escola Franco-Brasileira de Big Data e Cidades Inteligentes. O evento aconteceu entre os dias 8 e 10 de novembro, com o objetivo de reunir especialistas que trabalham em cidades inteligentes e tópicos relacionados, como internet das coisas, Big Data e computação em nuvem, que permitam a construção de infraestruturas necessárias capazes de incorporar inteligência a esses ecossistemas. A Assessoria de Extensão e Relações Internacionais participou desse evento subsidiando a estadia da palestrante francesa Professora Dra. Elsa Negre.
- Campus João Câmara
O Campus João Câmara fomentou, por meio da Comissão Local de Diárias e Passagens – Codipa, com recursos de capacitação, a participação de servidores em eventos acadêmicos e científicos internacionais, de forma a ampliar os contatos internacionais.
- Campus Parnamirim
Visita do professor Alison Pereira Batista a Paris e Montpellier, França. Uma equipe de três professores da Instituição esteve em visita técnica e em um simpósio. Equipe participou do III Simpósio Internacional Franco-Brasileiro "Corpo, Educação e Cultura do Movimento", representando também o Grupo de Pesquisa Estesia, da UFRN. O referido servidor também participou da mesa-redonda de encerramento do simpósio. Participação do Professor Fábio Augusto Procópio de Paiva na 4th *Latin American Conference on Computational Intelligence* em Arequipa no Peru, apresentando resultados de um projeto desenvolvido no IFRN. Tivemos também a participação da professora Maria Aparecida da Silva Fernandes no evento de título: XXXI Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia em Montevideo, Uruguai para apresentar resultados de um projeto desenvolvido no IFRN. Participação de professores em eventos internacionais realizados no Brasil.

2.1.3.2. Comunicação e Eventos

Macroprocesso: Comunicação interna

Objetivo estratégico Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.1.1. Estimular a interação de servidores e estudantes com as gestões da Reitoria e dos <i>campi</i> através dos diferentes meios de comunicação interna	3.818	9.728	255%
Total	3.818	9.728	255%

Execução Física e Análise Situacional

Quanto à comunicação interna do IFRN, o recurso foi utilizado para o pagamento de diárias que permitiram o deslocamento de servidores e alunos para participação em reuniões e consolidação de campanhas. A principal ação foi o envio de informativos internos, totalizando 32 no ano. Os material unia a atualização sobre projetos, oportunidades e processos de gestão com campanhas de reforço da vinculação dos estudantes e servidores com a Instituição. Em situações de destaque para o Instituto, como aniversário e realização da III Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão (Secitex), foram enviados informativos especiais temáticos, conforme exemplos abaixo:



Na perspectiva ainda de reforçar a vinculação de estudantes e servidores com a Instituição, foram desenvolvidas campanhas publicitárias específicas às demandas e perfil do grupo. Os destaques foram:

Meu Campus

Nas redes sociais, utilizou depoimentos espontâneos de estudantes e servidores para apresentar os *campi* do IFRN.

Amor de IF

Com o mote do Dia dos Namorados, a campanha utilizou o compartilhamento de histórias de amor vivenciadas no IFRN para reforçar o vínculo afetivo com o Instituto. Foram recebidas 43 histórias e 2 delas, as mais curtidas no Facebook IFRN Oficial, foram registradas pelas lentes fotográficas de equipe da Asce. As histórias mostravam a relação entre a vida pessoal dos estudantes e servidores e as oportunidades acadêmicas disponibilizadas pela Instituição.

Um minuto de IFRN

No Dia do Estudante, promoveu a produção de material audiovisual por estudantes que apresentavam em um minuto a Instituição a partir de um concurso cultural. Os vencedores, com apoio da Diretoria de Gestão em Atividades Estudantis (Digae) e da Asce, tiveram ajuda de custo para acompanhar a III Secitex em Caicó, apoiando a cobertura do evento. A ação rendeu um blog atualizado pelos estudantes durante o evento (Diário da Secitex - <https://medium.com/@umminutodeifrn>), além de atualizações nas redes sociais do Instituto e o VT de encerramento do IFRN em Pauta, edição especial Secitex. A campanha, que usou a hashtag #EuSouIFRN, acompanhou momentos como aniversário da Instituição, em setembro, Dia do Professor e do Servidor, em outubro, e a cobertura de eventos como os Jogos dos Servidores e Jogos dos Institutos Federais. Para a cobertura dos Jogos, foi enviada equipe a Fortaleza (CE), para a fase regional, e Poços de Caldas (MG), para a fase nacional, com recursos compartilhados entre Asce e Digae.

A fim de reforçar o conhecimento sobre a importância da Comunicação Social para atingir as metas institucionais, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria acompanhou todas as edições do projeto Reitoria no *Campus*. Na oportunidade, compartilhou a necessidade de se construir a Política de Comunicação da Instituição, informando sobre o início do desenvolvimento do documento. Foi publicada a Portaria 1953/2017-Reitoria/IFRN, que designou a comissão responsável pela construção do documento. Com reuniões desde setembro de 2017, os integrantes se reuniram quatro vezes e construíram o início do documento que, ainda no primeiro trimestre de 2018, será enviado à comunidade interna para avaliação e o recebimento de sugestões. Após esse processo, o documento seguirá para a análise e aprovação do Conselho Superior do Instituto, estabelecendo as diretrizes principais para a divulgação institucional.

Macroprocesso: Comunicação externa

Objetivo estratégico	Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.2.1. Ampliar a utilização dos canais de comunicação externa para informar a sociedade sobre as ações institucionais e melhorar a percepção pública quanto à atuação e dimensão institucional	230.530	78.657	34,1
Total	230.530	78.657	34,1
Execução Física e Análise Situacional			
Com o propósito de difundir as ações e projetos desenvolvidos no IFRN, são realizadas divulgações no site institucional, nas mídias sociais da Instituição, nos programas “IFRN em Pauta” e “Educação em Pauta”, produção da revista “InforM”, além das publicações na grande mídia advindas de mídia espontânea. Quanto às mídias sociais, foram realizadas campanhas para divulgação de processos seletivos e reforçar a imagem da Instituição. Para isto, os recursos envolvidos foram destinados a pagamentos de diárias, aquisição de equipamentos e pagamento de serviços.			
Um dos objetivos é fazer os projetos desenvolvidos na Instituição, como também as oportunidades que ela oferece, conhecidos pela sociedade. Nesse sentido, as publicações conseguidas nas mídias de grande circulação são um importante aliado.			



Sobre mídia espontânea, o módulo clipping no Suap realiza o cadastro e controle das publicações que saem na grande mídia. Em 2017, tivemos o registro de 164 publicações, sendo 114 delas avaliadas como positivas. Em relação aos programas televisivos institucionais, em 2017 foram produzidos e veiculados 44 IFRN em Pauta, além de 38 entrevistas da Educação em Pauta. Os programas são produzidos pela Coordenação de Videoproduções do *Campus* EaD. O primeiro é transmitido pela TV Universitária e TV Assembleia, enquanto o segundo pela TV Câmara, uma vez por semana. Os dois estão disponíveis na internet, em canais do Youtube com o mesmo nome do programa.



O IFRN realizou ainda a produção e divulgação da revista Informação em Movimento (InforM), que apresenta à sociedade os principais destaques institucionais, com textos e fotos dos profissionais de comunicação, mas também de estudantes e servidores. Em 2017, foi produzida uma edição da revista, com tiragem de 1700 exemplares.

Além dessas ferramentas, o site do IFRN é o principal veículo de comunicação institucional, onde as notícias e documentos podem ser acessados por qualquer cidadão.

Macroprocesso: Eventos

Objetivo estratégico	Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.3.1. Melhorar o apoio e a promoção de eventos institucionais de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva que aprimorem a relação com a comunidade interna e sociedade	458.032	389.845	85,1
Total	458.032	389.845	85,1
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Os recursos envolvidos nesse objetivo estratégico tiveram por finalidade apoio e fomento aos eventos nos <i>campi</i> do IFRN, como também a realização de cursos de capacitação de fotografia (registro) e de organização de eventos. Entre as atividades realizadas, destacaram-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da III Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN, realizada pelo <i>campus</i> Caicó. • Realização da Exposição Técnico, Científica e Cultural (Expotec) em treze <i>campi</i> do IFRN. • Realização da Semana de Artes, Desporto e Cultura (Semadec) em onze <i>campi</i> do IFRN. • Realização da Etapa Estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica no <i>Campus</i> Natal Central; • IV Congresso Internacional das Licenciaturas -COINTER PDVL 2017 • IV Mostra de Ciência e Tecnologia da Zona Norte de Natal (MocitecZN), e • VI Movimento Científico Norte e Nordeste (Mocinn). <p>No ano de 2017, foram registrados no módulo palestras/eventos (Suap) e nas Coordenações de eventos dos <i>campi</i> 499 eventos das mais variadas categorias, sendo 46,4% eventos Científicos e Tecnológicos e 32% eventos Acadêmicos, perfazendo um total de 78,2% de eventos na área científico-tecnológica, o que confirma a identidade institucional. Os demais eventos se concentram nas áreas Culturais e Desportivas.</p> <p>As semanas de integração, seminários, ciclo de palestras, oficinas, congressos, simpósios e demais atividades culturais são desenvolvidas pelos <i>campi</i> do IFRN, fazendo com que a instituição cumpra com esse objetivo estratégico de ser disseminadora de ações que integrem a comunidade com a instituição. Desse modo, divulgam-se e socializam-se os conhecimentos produzidos pelo IFRN. Quanto ao maior evento institucional, no ano de 2017, a realização da III Secitex pelo <i>campus</i> Caicó envolveu esforços para de fato levar a Instituição para a sociedade. Em parceria com a Prefeitura Municipal, o evento foi realizado na Ilha de Santana e envolveu os seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • XIII Congresso de Iniciação Científica do IFRN • V Mostra Tecnológica • II Prêmio de Empreendedorismo Inovador • III Olimpíada de Robótica do IFRN • V Simpósio de Extensão do IFRN • II Mostra Coletiva de Artes com 70 trabalhos apresentados dentre fotografias, Esquetes teatrais, talentos musicais e curtas de vídeos, todos realizados por discentes dos diversos <i>campi</i> do IFRN; <p>A organização central das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão e do <i>Campus</i> Caicó e o apoio da Comunicação e Eventos da Reitoria, com a participação de servidores de todos os <i>campi</i>. O sucesso do evento se refletiu na visitação por parte da comunidade, que teve expressiva participação durante todos os dias. Quanto à comunicação e o cerimonial, uma equipe de profissionais multicampi foi levada para a cobertura e acompanhamento do evento. O grande diferencial foi a realização fora dos muros da instituição e isso só foi possível pela parceria do <i>campus</i> Caicó com a prefeitura municipal que disponibilizou a Ilha de Santana, espaço de ventos e de convivência da cidade, permitindo assim a interação direta da comunidade com o IFRN (para ver números relacionados aos eventos citados, buscar as sessões de Pesquisa e Inovação e de Extensão deste relatório).</p>			

2.1.3.3. Governança

Macroprocesso: Governança administrativa

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança administrativa				
Execução Financeira				
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%	
3.1.1. Ampliar o alcance da política e das práticas de governança administrativa	11.353	547	4,8	
Total	11.353	547	4,8	
Execução Física e Análise Situacional				
As ações de auditoria que envolvem valores reservados para o setor, praticamente estão conectadas ao custo com o pagamento de inscrições em eventos, passagens e diárias para os servidores se capacitarem em suas áreas de atuação. 07 auditores participaram de eventos de capacitação com ônus para a AUDGE/RE, todos foram custeados com orçamento da ação 20RL num total de R\$ 4.411,99. No entanto, a maior parte dessa despesa foi apropriada nas dimensões Gestão Estratégica e Gestão Administrativa, ocasionando a apropriação de apenas R\$ 547 neste macroprocesso. O quadro abaixo lista os servidores capacitados.				
Nome	Mat. SIAPE	Nº do PCDP	Período	VL
Jose Antonio Agulleiro Rodriguez	2043746	002210/17	26/09/2017 a 26/09/2017	79,48 D
Jose Eudes Medeiros Junior	1842290	002211/17	26/09/2017 a 26/09/2017	79,48 D
Sandro Fernandes	1525677	002209/17	26/09/2017 a 26/09/2017	74,42
Francisco Daniel Ferreira da Costa	2528083	002238/17-1C	25/09/2017 a 26/09/2017	179,78 D 79,48
Jucelio Batista de Azevedo	2936531	002208/17	26/09/2017 a 26/09/2017	79,48 D
George Wandermont Almeida dos Santos	1991882	002823/17	05/11/2017 a 11/11/2017	1.448,20 D 1.394,98 P
Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira	1730137	001252/17	26/06/2017 a 28/06/2017	466,29
		002590/17 1c	09/10/2017 a 10/10/2017	169,86
		002854/17	23/10/2017	84,93
		003173/17	14/11/2017	275,61
TOTAL (R\$)	4.411,99			
Note-se que inicialmente havia uma previsão de R\$ 11.353,00 para custear as principais demandas da Auditoria Geral. Ocorre que alguns auditores participaram de cursos online ou ainda de outras capacitações que não exigiram o pagamento de diárias e passagens, de sorte que referida demanda por capacitação não consumiu todo o orçamento inicialmente previsto para o setor. Ademais, alguns <i>campi</i> pagaram as passagens e diárias para o Encontro dos Auditores da Rede Federal de Educação.				
Quando é necessário a utilização de passagens aéreas esse valor se eleva de maneira significativa, entretanto com a ajuda dos <i>campi</i> não foi preciso a utilização de todo o orçamento previsto. É importante salientar que inexistiu prejuízo para o aprimoramento profissional dos servidores do setor.				

Macroprocesso: Governança em tecnologia da informação

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
3.2.1. Implantar a política e fomentar as práticas de governança em tecnologia da informação	26.760	-	-
Total	26.760	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Um dos aspectos preponderantes em relação a Tecnologia da Informação são as políticas de governança, que permitem não só dimensionar adequadamente os investimentos em TI, como também realizar o alinhamento estratégico dessa área com a instituição. Para alinhar as ações de governança, o SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) estabeleceu uma série de metas e elaborou documentos norteadores para que os órgãos possam se adequar aos padrões estabelecidos. Dentro dessa perspectiva, foi construída uma metodologia de diagnóstico das ações de TIC desenvolvidas no âmbito do IFRN. Inicialmente foi aplicado formulário diagnóstico aos coordenadores de TI e Diretores Gerais, para avaliar as práticas desenvolvida e apresentar proposições de modificação. Com base no resultado diversas ações foram executadas, conforme detalhado a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Plano de Capacitação para Servidores de Tecnologia da Informação. Nessa ação foi elaborado um plano inicial para qualificar os servidores de TI. Apesar de estar vinculado diretamente a Gestão de Pessoas, o diagnostico apresentou que esse plano era necessário para que fosse possível desenvolver as ações de confirmada e governança de TI nos <i>campi</i>; • Elaboração do Plano de Dados Abertos. Considerando a necessidade em atender o decreto 8.777 de 11 de Maio de 2016, que estabelece a política de dados abertos da administração pública federal, foi designada através da portaria 2.2216/2016-RE/IFRN, a comissão de elaboração do plano. O plano foi concluído e aprovado em 2017, sendo disponibilizado o portal de dados aberto do IFRN, através do sítio dados.ifrn.edu.br. • Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Em 2017, foi dado início ao processo de revisão do PDTI. Foram levantadas as principais necessidades, objetivos e estratégias para o período de 2018 a 2020. Considerando que em 2018 será definido o novo PDI, a atualização final do PDTI ficará condicionada à aprovação do PDI, para refletir de forma concisa as necessidades institucionais existentes. Essa revisão também irá incorporar a política de governança de tecnologia da informação, conforme estabelecida na Portaria 19, de 29 de Maio de 2017 da Secretaria de Tecnologia da Informação. • Executar Ações de Conformidade e desempenho de Tecnologia da Informação. Através do projeto Reitoria no <i>Campus</i>, bem como da interlocução com os coordenadores de TI, que atuam de forma conjunta, foi possível aferir as ações de modernização do parque, bem como e padronização de ações, tendo como objetivo aprimorar o processo de Gestão de TIC da instituição. <p>Os valores destacados na meta estão associadas as diárias para deslocamento da equipe de servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação para visita nos <i>campi</i>, bem como custear a realização de reunião dos coordenadores de TI dos <i>campi</i>, para alinhamento das ações estratégicas da instituição referente a dimensão sistêmica de Tecnologia da Informação.</p>			

2.1.3.4. Atividades Estudantis

Macroprocesso: Assistência social

Objetivo estratégico Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.1.1. Ampliar o número de estudantes com caracterização socioeconômica realizada	0	0	-
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico	12.428.470	12.962.420	104,3
Total	12.428.470	12.962.420	104,3
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Observa-se que a implementação dos programas de assistência estudantil no IFRN, com ênfase nos estudantes com perfil socioeconômico considerado como situação de vulnerabilidade socioeconômica, é um instrumento de inclusão social, pois proporciona a permanência do estudante na Instituição, com vistas à conclusão dos cursos com êxito acadêmico. Nesse âmbito, destacam-se os programas de Alimentação Estudantil, Auxílio Transporte e Apoio à formação Estudantil (Bolsa de Iniciação Profissional) que juntos se evidenciam como iniciativas mais demandadas pelos estudantes no intuito de assegurar o acesso, a permanência, bem como a conclusão do curso com êxito acadêmico.</p> <p>Tal realidade institucional é resultante do número de estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica. De acordo com os dados do Suap – Módulo Assistência Estudantil, 93,74% dos estudantes caracterizados apresentam renda per capita de até 1½ (um salário mínimo e meio), constituindo-se assim, perfil prioritário para a inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetros estabelecidos pelo Decreto nº 7.234/ 2010- PNAES.</p> <p>Com base no perfil socioeconômico dos estudantes e nas demandas que surgem diariamente, constata-se que os programas de apoio à permanência dos estudantes têm sido imprescindíveis para prevenir situações de evasão, trancamento e retenção dos mesmos. O que justifica as ações de assistência estudantil enquanto mecanismos de direito social, que colaboram com o enfrentamento de obstáculos que impedem o pleno desenvolvimento acadêmico do estudante, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão em decorrência das condições financeiras, como já foi mencionado.</p> <p>Partindo da análise dos Relatórios dos <i>campi</i>, conclui-se que os <i>campi</i> aumentaram o número de alunos atendidos, superando a meta prevista. Mas vale destacar, que mesmo diante desse quadro satisfatório, muitos alunos em vulnerabilidade socioeconômica ficaram fora do programa.</p>			

Macroprocesso: Assistência à saúde

Objetivo estratégico	Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira a integrar as ações escolares com as de saúde		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.2.1. Ampliar o número de exames biomédicos em estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados	48.166	44.277	91,9
4.2.2. Ampliar o número de campanhas de saúde sistêmicas	0	3.812	-
Total	48.166	48.089	99,8
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Os atendimentos realizados pelas equipes multiprofissionais de saúde dos <i>campi</i> do IFRN têm o objetivo de promover ações respaldadas na Educação em Saúde, sendo, então, desenvolvidas intervenções que buscam a prevenção de doenças e promoção da saúde, não sendo implementado, apenas, o modelo curativo de atenção à saúde. Nesse sentido, observa-se que a realização de avaliações biomédicas (apesar de não ter aporte financeiro previsto especificamente para esta ação, tem alcançado melhores resultados a cada ano), a promoção de campanhas de vacinação, a organização de palestras com diversos temas, reuniões com os estudantes, realizações de pesquisas e outras ações de acompanhamento de assistência à saúde têm sido desenvolvida por estes profissionais ao longo dos anos. As equipes de saúde dos <i>campi</i> são compostas, geralmente por médico, odontólogo, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta (somente CNAT), psicólogo e suas atividades também são bem demandadas pelos estudantes em geral.</p> <p>OS exames biomédicos estão sendo realizados com os alunos dos cursos na modalidade Integrado, assim que eles entram no IFRN, ou seja no primeiro ano. A grande dificuldade é a falta de horário para o discente participar da avaliação, uma vez que a maioria dos cursos possuem as 6 aulas nos primeiros anos. Com o auxílio do Suap essa avaliação está muito mais rápida e os dados podem ser visualizados através de gráficos.</p> <p>OBS: Essa ação não prevê valor financeiro, no entanto, dois <i>campi</i> (Natal-Cidade Alta e Canguaretama) cadastraram esses valores nessa meta.</p>			

Macroprocesso: Formação integral

Objetivo estratégico	Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos e atividades artístico-culturais e esportivas)		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.3.1. Ampliar o número de discentes com apoio para participação em eventos e para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas	316.976	1.096.558	346
Total	316.976	1.096.558	346
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos é um programa de fomento à participação de estudantes com matrícula e frequência regulares nos cursos técnicos e superiores do IFRN em eventos/atividades de natureza técnico-científica, artístico-culturais, desportivos e políticos estudantis, mediante concessão de auxílio financeiro. As demandas estudantis para a participação em eventos acadêmicos, esportivos e culturais, quais sejam: jogos <i>intercampi</i>, regionais e nacionais, participação em olimpíadas do conhecimento (nacionais e internacionais), participação em eventos institucionais, tais como: Secitex, Semana de Química, dentre outros, bem como o envolvimento e participação da Instituição em outros eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional proporcionaram uma implementação com superação de meta inicial em 2017. A superação da meta se dá por causa, principalmente, do envolvimento dos alunos em Jogos e eventos científicos. O maior problema é não se poder prever quantos alunos participaram desses eventos.</p>			

Macroprocesso: Representação estudantil

Objetivo estratégico	Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.4.1. Fomentar a articulação política das entidades estudantis	10.200	65.534	642
Total	10.200	65.534	642
Execução Física e Análise Situacional			
Esta meta consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político estudantis, tendo como finalidade desenvolver as ações de incentivo à formação da cidadania. A Instituição apresenta sua Rede de Grêmios (Regif), a qual divulga eventos estudantis de âmbito local, regional e nacional junto à comunidade estudantil, e também participa dessas ocasiões. A divergência entre previsto e realizado se deve a alocação de reserva técnica para gastos eventuais na dimensão Gestão Administrativa.			

O quadro 12 a seguir demonstra a distribuição de atendimentos a estudantes por *campus*, resultante dos investimentos realizados na dimensão Atividades Estudantis.

Quadro 12 – Número de atendimentos a estudantes em ações e programas de assistência estudantil em 2017.

<i>Campus</i>	Apoio à formação estudantil	Auxílio-transporte	Alimentação Estudantil	Fomento PROEJA	TAL	Eventos culturais, desportivos e de representação estudantil	Aulas Externas	Atendidos em Saúde	Total
Apodi	48	358	277	8	7	131	0	607	1436
Caicó	50	345	733	0	24	111	490	1.274	3027
Natal-Cidade Alta	79	371	785	0	0	0	0	971	2206
Ceará-Mirim	39	139	336	0	0	112	0	880	1506
Canguaretama	64	75	445	0	2	57	234	958	1835
Currais Novos	81	389	337	10	12	0	0	713	1542
Natal-Central	499	1133	2.289	0	87	119	1411	5638	11176
Educação a Distância	0	155	0	0	0	134	0	0	289
Ipanguaçu	98	186	481	0	0	101	9	1141	2016
João Câmara	65	202	762	8	0	88	0	803	1928
Lajes	16	93	104	0	0	57	140	179	589
Macau	124	57	322	0	14	101	198	490	1306
Mossoró	79	131	453	91	44	159	618	973	2548
Nova Cruz	101	687	687	0	0	72	167	1267	2981
Parelhas	30	61	0	0	12	89	164	185	541
Parnamirim	69	286	262	0	44	104	613	873	2251
Pau dos Ferros	67	170	170	0	0	176	161	1.101	1845
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	65	215	1035	107	1	162	279	862	2726
São Gonçalo do Amarante	69	244	406	0	0	0	0	782	1501
São Paulo do Potengi	37	83	219	0	23	84	345	697	1488
Natal-Zona Norte	93	333	544	1	0	0	0	800	1771
TOTAL	1773	5713	10647	225	270	1857	4829	21194	46508

Fonte: Suap, acesso em 04/01/2018.

2.1.3.5. Ensino

Macroprocesso: Acesso discente

Objetivo estratégico	Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.1.1. Elevar o nível de aceitação e reconhecimento dos cursos, ampliando a demanda global na relação candidatos por vaga	860.166	1.611.998	187,4
Total	860.166	1.611.998	187,4
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em 2017, o IFRN realizou a oferta de um total de 16.244 novas vagas em cursos nos diversos níveis e modalidades de atuação. Das vagas ofertadas, 15.754 foram em cursos fomentados com o orçamento do IFRN e 490 vagas em cursos financiados com recursos originários de descentralizações (Rede e-TEC). Se inscreveram nos processos seletivos para esse conjunto de vagas um universo de 79.938 candidatos, obtendo-se uma relação geral candidato/vaga de 4,92, conforme sistematizado nos Quadros 13 e 14. Nos dois semestres do ano de 2017 foram planejados e realizados um total de 42 processos seletivos nos diversos segmentos atendidos pela instituição para cursos com carga horária superior a 160 horas, incluindo entre esses os certames para preenchimento de vagas remanescentes.</p> <p>Tratando-se dos editais para preenchimento de vagas remanescentes chamamos atenção para o Edital nº 34/2017-Proen/IFRN (Técnico Subsequente EaD) e o Edital nº 35/2017-Proen/IFRN (Técnico Subsequente - Profuncionário), ambos referentes à vagas extraordinárias e ociosas, respectivamente, ao Edital nº 36/2016-Proen/IFRN e ao Edital nº 35/2016-Proen/IFRN. Os editais de origem das vagas, com financiamento pela Rede E-Tec, foram publicados no ano de 2016 e seus dados disponibilizados no Relatório de Gestão 2016. Porém, em função de atrasos no repasse de recursos ao <i>Campus</i> de Educação à Distância o início das aulas foi adiado e só foram lançados os editais de vagas remanescentes em junho de 2017. Dessa forma, os 1.937 inscritos nos editais 34 e 35/2017 não puderam ser contabilizados no relatório de 2016 e estão sendo somados ao total de inscritos informados neste Relatório de Gestão 2017. Com isso, ambos aparecem nos Quadros 13 e 14 com candidatos inscritos, mas número de vagas zero.</p> <p>Os recursos necessários foram aplicados considerando o processo e sua infraestrutura, bem como todo o desenvolvimento de segurança e de sistemas informatizados que garantam o processo. Os recursos previstos para aquisição de material de consumo para a execução dos processos seletivos, da ordem de R\$ 141.500,00, foram contemplados nas ações da dimensão de Administração na meta de Manutenção de Serviços Administrativos.</p> <p>Foram realizados processos seletivos nos <i>campi</i> para os cursos: ProITEC (01), Técnico Integrado (01), Técnico Subsequente (04), Técnico PROEJA (2), Especialização (13), Aperfeiçoamento (1), Graduação Sisu(2), Graduação Enem (6) e Mestrado (2).</p>			

Macroprocesso: Oferta educacional

Objetivo estratégico	Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.2.1. Ampliar a oferta educacional em cursos e programas, de acordo com as condições de pessoal e infraestrutura física e tecnológica	122.290	67.555	55,2
5.2.2. Ampliar as ações de avaliação do currículo	178.795	8.088	4,55
Total	301.085	75.643	25,1
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A Oferta Educacional contempla o desenvolvimento das matrículas em cursos ofertados pelo IFRN, inclusive aquelas ofertadas com recursos extraordinários advindos da Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação. Assim, são consolidadas as ofertas de cursos FIC (PROEJA), técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente), de graduação (Tecnologia e Licenciatura), de pós-graduação <i>lato sensu</i> (Aperfeiçoamento e Especialização) e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado). Os quadros 15 e 16 apresentam o total de matrículas em cursos ofertados pelo IFRN em 2017, incluindo aquelas ofertadas por intermédio da Rede e-TEC Brasil e do Pronatec/Bolsa-Formação. Ao todo, o IFRN alcançou 36.144 matrículas atendidas nos diversos cursos ofertados,</p>			

sendo 32.357 matrículas ordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos orçamento do IFRN) e 3.787 matrículas extraordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos de descentralizações).

Dentre as ações para fortalecimento das ofertas educacionais, destacam-se as ações nos programas PET/CAPES, nas licenciaturas de Física, nos quais foram atendidos, em 2017, 30 estudantes bolsistas, sendo 15 no *Campus* João Câmara e 15 no *Campus* Natal-Central. Ainda foram homologados/autorizados os pagamentos de Bolsa Permanência para os alunos dos cursos que se enquadram às regras do programa (cursos Tecnologia em Construção de Edifícios, Tecnologia em Energias Renováveis, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Física, Tecnologia em Gestão do Turismo, Licenciatura em Química), atendendo a 96 estudantes.

Em termos de organização da Oferta Educacional, foi realizada a análise técnico-pedagógica para aprovação de novos cursos ou de adequações em cursos existentes, com objetivo de favorecer a unidade dos princípios curriculares e o atendimento às diretrizes curriculares definidas no PPP e no âmbito da legislação nacional. Em 2017, foram analisados tecnicamente e encaminhados para o processo de aprovação no Consepex e no Consup os seguintes cursos:

- 1) PPC do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica;
- 2) PAF do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- 3) PPC da Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- 4) PCC do Curso de Aperfeiçoamento em Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação;
- 5) PPC e PAF do Curso de Especialização em Ensino de Ciências Naturais na Educação Básica;
- 6) Regimento Neabi (Câmara Conjunta);
- 7) PPC e PAF do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação;
- 8) PPC e PAF do Curso Técnico em Informática para Internet, na forma concomitante (Mediotec), na modalidade a distância, a ser ofertado no *campus* EaD;
- 9) PPC do Curso de Processamento de Produtos de Origem Animal – carne e leite, no âmbito do Programa Mulheres Mil;
- 10) PPC e PAF da Especialização em Educação Inclusiva, na modalidade a distância;
- 11) PPC e PAF curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologias Educacionais e Educação a distância, na modalidade EaD;
- 12) PPC e PAF da Especialização em Educação Profissional;
- 13) Adequação de PPC de Licenciatura em Formação Pedagógica.

A meta 5.2.1 previu a realização de uma capacitação da equipe da Proen e dos Diretores Acadêmicos em Planejamento Estratégico e a realização de um Seminário com os coordenadores de curso. A primeira ação não se concretizou em virtude do contingenciamento de 25% do custeio no Planejamento 2017 e considerando a necessidade de readequação de nossas ações. Já em relação a segunda ação, o VI Encontro dos Coordenadores de Curso aconteceu no período de 11 a 13 de dezembro de 2017, com participação dos coordenadores dos cursos técnicos, dos cursos de licenciatura, dos cursos superiores de tecnologia e do curso de bacharelado. Em pauta, tratou-se do processo de gestão acadêmica dos cursos, os processos de avaliação interna e externa, legislação da educação básica e superior, visando assim clarificar a compreensão das necessidades de organização e funcionamento dos cursos nos *campi*, bem com o processo eleitoral para a reestruturação dos Núcleos Centrais Estruturantes. Novos núcleos estão sendo criados, tendo em vista as diferentes áreas de conhecimento que, embora convergentes, requerem discussões mais aprofundadas de modo a atender peculiaridades das novas ofertas dos últimos anos

No que se refere a meta 5.2.2, as ações previstas foram atendidas satisfatoriamente. Pode-se citar, as visitas da Proen, em conjunto com a Diped e a Diare, aos *campi* do IFRN, totalizando 15 visitas no primeiro semestre e 13 no segundo semestre. As visitas foram divididas em momentos distintos: a) com os servidores e gestores; b) com os coordenadores de curso e docentes; c) com a ETEP; d) e com os estudantes. Discorreu sobre as atuais ações que estão sendo realizadas pela Proen, a saber:

- Avaliação das ofertas no âmbito do IFRN;
- Comissão de revisão da Regulamentação das Atividades Docentes;
- Concurso e Remanejamento Docente;
- Outros temas do Ensino sugeridos pelos servidores e alunos

- Acompanhamento dos registros de dados de cursos em processos de autorização, reconhecimento e renovação de conhecimento, a saber: Licenciatura em Informática do *Campus* Zona Norte para a Renovação de Reconhecimento do curso; CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Pau dos Ferros para a Renovação de Reconhecimento do curso; CST em Energias Renováveis do *Campus* João Câmara para a Renovação de Reconhecimento do curso; Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Cruz para a Renovação de Reconhecimento do curso; CST em Sistemas para Internet do *Campus* Currais Novos para a Renovação de Reconhecimento do curso; CST em Construção de Edifícios Natal Central do *Campus* para a Renovação de Reconhecimento do curso; Licenciatura em Letras – Espanhol do *Campus* Natal Central para a Renovação de Reconhecimento do curso; CST em Redes de Computadores do *Campus* São Gonçalo do Amarante para o Reconhecimento do curso; CST em Design de Moda do *Campus* Caicó para o Reconhecimento do curso; CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Gonçalo do Amarante Reconhecimento do curso.

- Visitas técnicas da Diretoria de Avaliação e Regulação para reuniões junto aos *campi* de Parnamirim, Canguaretama, Nova Cruz, Zona Norte, Natal Central, EaD e Santa Cruz, quando foram realizadas reuniões com o comitê gestor de cada *campus* para apresentação sobre as avaliações de cursos e a avaliação institucional.

- Acompanhamento das avaliações externas e análise dos relatórios de cursos em reconhecimento e renovação de reconhecimento, a saber: CST em Sistemas para Internet do *Campus* Parnamirim, para fins de Reconhecimento do curso, no período de 05 a 08/04, obtendo o conceito 4 do MEC; Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional do *Campus* Parnamirim, para fins de Reconhecimento do curso, no período de 17 a 20/09, obtendo o conceito 5 do MEC; CST em Gestão Ambiental do *Campus* Natal Central, para fins de Renovação de Reconhecimento, no período de 26 a 29/03, obtendo o conceito 4 do MEC; CST em Processos Químicos do *Campus* Nova Cruz, para fins de Reconhecimento, no período de 07 a 10/05, obtendo o conceito 4 do MEC; CST em Gestão de Turismo do *Campus* Canguaretama, para fins de Reconhecimento, no período de 07 a 10/05, obtendo o conceito 4 do MEC; CST em Marketing do *Campus* Zona Norte, para fins de Reconhecimento, no período de 05 a 08/11, obtendo o conceito 5 do MEC; Licenciatura em Matemática do *Campus* Santa Cruz, para fins de Renovação de Reconhecimento, no período de 06 a 09/12, obtendo o conceito 5 do MEC.

Embora não se tenha executado 100% do orçamento aprovado pelo Governo Federal, as ações atenderam satisfatoriamente ao proposto para o exercício de 2017. Ressaltamos que, durante o corrente ano, algumas ações tiveram de ser suspensas, em virtude do contingenciamento orçamentário, o que totalizou uma diminuição em 20% do recurso previsto para a efetivação das ações planejadas neste macroprocesso.

Macroprocesso: Processo ensino e aprendizagem

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.3.1. Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos	1.776.456	1.228.270	69,1
Total	1.776.456	1.228.270	69,1
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Para o desenvolvimento de atividades externas (aulas de campo e visitas técnicas) e do Programa de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório, foram disponibilizados recursos de assistência estudantil, no valor de R\$ 1.493.800,00. As atividades de aulas externas são programadas no ambiente do próprio <i>campus</i> e são relevantes nas práticas acadêmicas das disciplinas dos cursos. Associado às atividades de aula de campo, está o contrato de seguro para alunos e professores. Já a Tutoria e Aprendizagem de Laboratório (TAL) é uma atividade formativa de ensino extensiva a todos os estudantes matriculados no IFRN e entendida como instrumento para melhoria do ensino nos cursos de graduação e técnicos e será ligada diretamente à Diretoria Acadêmica do <i>campus</i> em que o estudante se encontra matriculado, com acompanhamento da Equipe Técnico-Pedagógica (ETEP), Coordenação de Curso e Docente Responsável.</p> <p>Nas ações de integração e formação (desenvolvimento) de equipes vinculadas ao ensino, foram planejadas e realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Curso em Elaboração de documentos técnicos-pedagógicos, que aconteceu nos dias 16 e 17 de novembro no Miniáuditorio do <i>Campus</i> Natal Central. O evento aconteceu com a participação das Equipes técnico-pedagógicas, psicólogos (as) e Assistentes Sociais de todos os <i>campi</i>. O evento teve como objetivos: 1) capacitar na avaliação de documentos, normas e orientações pertinentes ao trabalho da equipe multidisciplinar; 2) Discutir e propor um modelo de parecer, para cada profissional, de acordo com os documentos institucionais dentro de uma unidade sistêmica · Seminários da Equipe Técnico-Pedagógica: foram realizados seis encontros presenciais com o objetivo de acompanhar e sistematizar o desenvolvimento do currículo, tendo como foco de organizar o trabalho da Equipe e favorecer atividades sistêmicas de acompanhamento do currículo. Como resultados, destacam-se: socialização e troca de experiências no âmbito das atividades de coordenação pedagógica realizadas pela ETEP nos <i>campi</i>; planejamento conjunto de atividades em semanas pedagógicas, atividades em reuniões pedagógicas visando a organização do trabalho docente, assim como a formação docente; articulação conjunta, visando a realização de práticas de acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos técnicos integrado, subsequente, licenciaturas e tecnológicos; e formação da ETEP em temáticas específicas da atuação. No corrente ano, dois aspectos na formação da ETEP foram privilegiados: o acolhimento aos alunos com deficiência e o processo de revisão das ofertas educacionais. · Reuniões do Comitê de Ensino: 5 reuniões presenciais e 4 reuniões por videoconferência; · Encontro dos Bibliotecários: o IX Seminário de Bibliotecários do IFRN aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto de 2017 e teve como tema "Cooperação, Reflexão e Ação". Ainda, em 16 e 17 de novembro de 2017, ocorreu a Capacitação sobre o Repositório Institucional do IFRN – Memória; · Reuniões da comissão de revisão das ofertas: A comissão realizou, no ano de 2017, 10 reuniões presenciais. A presente comissão tem como objetivo planejar ações sistêmicas para envolvimento de toda 			

comunidade educativa no processo de revisão global das ofertas institucionais, tendo como base os dados da avaliação global - dimensão ensino/cursos, e construir diretrizes orientadoras para reafirmação ou redimensionamento, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com base nos princípios curriculares instituídos no PPP.

- Reunião da Comissão da Carga Horária Docente: comissão designada pela Portaria nº 1362/2017-Reitoria/IFRN, de 20 de abril de 2017, com o objetivo de adequar a atividade docente no âmbito do IFRN conforme as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 17/2016-MEC, contabilizando 10 reuniões presenciais e culminando com a aprovação da Resolução nº 32/2017-Consup.

- Encontro do Apoio Acadêmico: aconteceu no dia 10 de novembro de 2017 e contou com a participação de 20 servidores.

O não atingimento da meta em 100% se dá em virtude das mais variadas intercorrências no âmbito dos *campi*, a descentralização do recurso por parte da Pró-Reitoria de Ensino não necessariamente tem sido efetivada pelo *campus* na execução da ação. Ademais, ressaltamos que, durante o corrente ano, algumas ações tiveram de ser suspensas, em virtude do contingenciamento orçamentário, o que totalizou uma diminuição em 20% do recurso previsto para a efetivação das ações planejadas neste macroprocesso.

Macroprocesso: Administração acadêmica

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.4.1. Ampliar a consistência dos dados de matrículas nos sistemas institucionais e governamentais	5.670	2.941	51,9
Total	5.670	2.941	51,9
Execução Física e Análise Situacional			
Para esta meta, foi proposta a realização do Encontro dos Secretários Acadêmicos, no período de 8 a 10 de novembro de 2017, com a participação de 45 servidores, com o objetivo de capacitar os secretários acadêmicos nos novos módulos para registro e controle dos dados do Censo da educação básica, superior e Sistec. Os valores destacados na meta estão associados às diárias para deslocamento dos servidores, contudo a descentralização do recurso acontece considerando que todos os servidores no âmbito de cada <i>campus</i> farão jus ao recebimento da diária, o que na prática não ocorre, devido ao fato de diversos residirem em Natal, local onde o Encontro foi realizado.			

Macroprocesso: Inclusão e diversidade

Objetivo estratégico	Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.5.1. Ampliar a ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)	40.589	1.592	3,9
Total	40.589	1.592	3,9
Execução Física e Análise Situacional			
Para a efetivação dessa meta, a Pró-Reitoria de Ensino realizou o I Seminário em Direitos Humanos do IFRN, que aconteceu dias 07 e 08 de dezembro de 2017, contando com a participação de 155 servidores dos diversos <i>campi</i> . O evento atende ao Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos pela Promoção do Respeito à Diversidade, Cultura da Paz e Direitos Humanos e seguindo o Documento Orientador da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão/Diretoria de Políticas de Educação em Direitos Humanos e Cidadania/MEC.			
Em 2017, o IFRN constituiu o Comitê de Direitos Humanos do IFRN, visando promover o debate, a construção e a difusão de conhecimentos sobre a temática e, principalmente, o desenvolvimento dessa prática educativa na Instituição por meio da integração das ações do Neabi e do Napne, dos Núcleos de Arte e de outros setores da Instituição, em consonância com os princípios da formação integral dos estudantes.			
Neste sentido, o referido evento configurou-se como sendo de caráter formativo, objetivando reunir a comunidade educativa e promover o debate sobre a temática. Sua concepção é resultante das ideias delineadas pelo Comitê de Direitos Humanos do IFRN, a partir do Plano de Ação Institucional com o objetivo de promover iniciativas de respeito à diversidade e ao enfrentamento do preconceito, da discriminação, da desigualdade e da			

violência, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão, de proteção e promoção dos direitos humanos na Instituição, fundamentada numa formação humanística e omnilateral preconizada no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Destacamos que a Proen procedeu com a descentralização de recurso no valor de R\$ 56.000,00 para a participação dos servidores no Seminário, além do inicialmente previsto. Contudo, em virtude das mais variadas intercorrências no âmbito dos *campi*, o registro da despesa acabou majoritariamente ocorrendo na dimensão Gestão Administrativa.

Macroprocesso: Sistema de bibliotecas

Objetivo estratégico Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.6.1. Aumentar a relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados, em todas as bibliotecas	2.023.125	1.647.835	81,5
Total	2.023.125	1.647.835	81,5
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O Acervo Bibliográfico congrega todas as ações de aquisição de livros e coleções, assinatura de bases bibliográficas eletrônicas, assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas nos <i>campi</i> do IFRN. Os recursos destinados à aquisição de material bibliográfico e de melhoria da infraestrutura das bibliotecas foram gerenciados pela Pró-Reitoria de Ensino, sendo distribuídos no planejamento 2017. Além da aquisição de acervo, em cada <i>campus</i> foram desenvolvidas ações de incentivo à pesquisa bibliográfica e à leitura coordenadas pelos bibliotecários, em particular a Semana do Livro e/ou Concurso Literário. A Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com os <i>campi</i>, tem buscado atender à legislação dos processos avaliativos do INEP no que se refere à bibliografia básica e complementar dos cursos superiores de graduação.</p> <p>Ressaltamos que, durante esse período, algumas ações tiveram de ser suspensas, em virtude do contingenciamento orçamentário, o que totalizou uma diminuição de 40% do recurso previsto para a efetivação das ações planejadas neste macroprocesso, o que impactou sobremaneira o planejamento desta Pró-Reitoria.</p>			

Macroprocesso: Educação a distância

Objetivo estratégico Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.7.1. Ampliar a utilização de tecnologias educacionais nos cursos presenciais e consolidar a institucionalização da educação a distância	523.881	185.359	35,4
Total	523.881	185.359	35,4
Execução Física e Análise Situacional			
<p>No sentido de melhorar a infraestrutura dos ambientes dedicados aos cursos ministrados via EaD, a Proen planejou recursos para melhorias dos Núcleos de Ensino a Distância (NEADs) e que foram repassados aos <i>campi</i>. Contudo, o valor previsto para a realização desta meta foi utilizado na aquisição de outros materiais permanentes, de acordo com a necessidade de cada <i>campus</i>. Esse fato se deu em virtude do encaminhamento tardio do recurso descentralizado aos <i>campi</i>.</p> <p>Ressaltamos, ainda, durante esse período, algumas ações tiveram de ser suspensas, em virtude do contingenciamento orçamentário, o que totalizou uma diminuição de 20% do recurso previsto para a efetivação das ações planejadas neste macroprocesso, o que impactou sobremaneira o planejamento desta Pró-Reitoria</p>			

O quadro 13 a seguir apresenta as ofertas de vagas e inscritos nos processos seletivos, regidos pelos editais listados, com início das aulas em 2017. O quadro 14 demonstra de forma resumida as informações do quadro 13, por modalidade e financiamento das ofertas.

Quadro 13 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2017.

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato / Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
EDITAL 03/2016 – PPGEPI/IFRN - Mestrado Acadêmico em Educação Profissional (3/2016)	20	115	5,75	0	0	0	20	115	5,75
EDITAL 26/2016-Proen/IFRN - Integrado (26/2016)	3.023	22.775	7,53	0	0	0	3.023	22.775	7,53
EDITAL 33/2016-Proen/IFRN - Técnico Subsequente (33/2016)	1.168	5.480	4,69	0	0	0	1.168	5.480	4,69
EDITAL 34/2016-Proen/IFRN - Técnico Integrado EJA (34/2016)	116	297	2,56	0	0	0	116	297	2,56
EDITAL 38/2016-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização (38/2016)	76	352	4,63	0	0	0	76	352	4,63
EDITAL 39/2016 - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Ambiental (39/2016)	35	375	10,71	0	0	0	35	375	10,71
EDITAL 40/2016-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização (Exclusivo para servidores do IFRN) (40/2016)	9	16	1,78	0	0	0	9	16	1,77
EDITAL 41/2016-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização, em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA (41/2016)	60	332	5,33	0	0	0	60	332	5,33
EDITAL 01/2017 – PPgUSRN/IFRN - Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais (1/2017)	20	231	11,55	0	0	0	20	231	11,55
EDITAL 02/2017 – PPgUSRN/IFRN - Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais - Servidores (2/2017)	2	41	20,50	0	0	0	2	41	20,50

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato / Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
EDITAL 03/2017-Proen/IFRN - Sisu 2017.1 (3/2017)	897	14.225	15,86	0	0	0	897	14.225	15,86
EDITAL 05/2017-Proen/IFRN - Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte (Caprom) (5/2017)	80	161	2,01	0	0	0	80	161	2,01
EDITAL 06/2017-Proen/IFRN - Cursos Superiores de Graduação via Enem (6/2017)	306	2.956	9,66	0	0	0	306	2.956	9,66
EDITAL 07/2017-Proen/IFRN - Graduação via Enem - Licenciatura em Educação do Campo (7/2017)	40	373	9,33	0	0	0	40	373	9,33
EDITAL 10/2017-Proen/IFRN - Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC) (10/2017)	7.245	7.245	1,00	0	0	0	7.245	7.245	1,00
EDITAL 11/2017-Proen/IFRN - Cursos Superiores de Graduação via Enem - Espanhol EaD (11/2017)	150	1.634	10,89	0	0	0	150	1.634	10,89
EDITAL 16/2017-Proen/IFRN - Curso Superior de Tecnologia via Enem (16/2017)	40	333	8,33	0	0	0	40	333	8,33
EDITAL 18/2017-Proen/IFRN - Técnico Subsequente (18/2017)	1.292	6.019	4,66	0	0	0	1.292	6.019	4,66
EDITAL 19/2017-Proen/IFRN - Técnico Integrado EJA (19/2017)	40	92	2,30	0	0	0	40	92	2,30
EDITAL 22/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização (22/2017)	144	244	1,69	0	0	0	144	244	1,69
EDITAL 23/2017-Proen/IFRN - Pós Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - Servidores do IFRN (23/2017)	16	15	0,94	0	0	0	16	15	0,94

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato / Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
EDITAL 24/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - EaD (24/2017)	120	725	6,04	0	0	0	120	725	6,04
EDITAL 25/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - EaD - Servidores (25/2017)	20	96	4,80	0	0	0	20	96	4,80
EDITAL 26/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - <i>Campus</i> João Câmara (26/2017)	72	139	1,93	0	0	0	72	139	1,93
EDITAL 27/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - <i>Campus</i> João Câmara - Servidor (27/2017)	8	11	1,38	0	0	0	8	11	1,38
EDITAL 28/2017-Proen/IFRN - Graduação Sisu 2017.2 (28/2017)	377	6.129	16,26	0	0	0	377	6.129	16,26
EDITAL 31/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - EaD-UaB (31/2017)	0	0	0	420	2.465	5,87	420	2.465	5,87
EDITAL 32/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Pública-EaD-UAB (32/2017)	0	0	0	70	1.606	22,94	70	1.606	22,94
EDITAL 34/2017-Proen/IFRN - Subsequente EaD (34/2017)	0	0	0	0	1.809	0	1.809	1.809	0
EDITAL 35/2017-Proen/IFRN - Subsequente Profuncionário (35/2017)	0	0	0	0	128	0	128	128	0
EDITAL 36/2017-Proen/IFRN - Cursos Superiores de Graduação via Enem (36/2017)	98	1.154	11,78	0	0	0	98	1.154	11,78
EDITAL 37/2017-Proen/IFRN - Cursos Superiores de Graduação via Enem-EaD/UAB (37/2017)	240	2.271	9,46	0	0	0	240	2.271	9,46

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato / Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
EDITAL 40/2017-Proen/IFRN - Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização - <i>Campus Ceará-Mirim</i> (40/2017)	40	94	2,35	0	0	0	40	94	2,35
TOTAL	15.754	73.930	4,69	490	6.008	12,26	16.244	79.938	4,92

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Concursos - SGC

* *Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.*

** *Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).*

Quadro 14 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2017, por nível/modalidade de ensino.

Nível/Modalidade	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Mestrado	42	387	9,21	0	0	0	42	387	9,21
Especialização	600	2.399	3,99	490	4.071	8,31	1.090	6.470	5,94
Aperfeiçoamento	80	161	2,01	0	0	0	80	161	2,01
Graduação	2.148	29.075	13,53	0	0	0	2.148	29.075	13,54
Técnico									
<i>Integrado</i>	3.023	22.775	7,53	0	0	0	3.023	22.775	7,53
<i>Integrado EJA</i>	156	389	2,49	0	0	0	156	389	2,49
<i>Subsequente</i>	2.460	11.499	4,67	0	1.937	0	2.460	13.436	5,46
FIC	7.245	7.245	1	0	0	0	7.245	7.245	1
TOTAL	15.754	73.930	4,69	490	6.008	12,26	16.244	79.938	4,92

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Concursos - SGC

* Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 15 – Número de matrículas atendidas em 2017.

CAMPUS	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*												
	Aperfeiçoamento	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	Proeja FIC Fundamental	Técnico Concomitante	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal
Apodi	0	0	0	340	116	0	0	0	572	11	217	0	1256
Caicó	0	0	0	459	90	0	0	0	688	1	205	78	1521
Natal-Cidade Alta	0	0	107	160	0	0	0	0	341	0	276	246	1130
Canguaretama	0	0	94	297	73	0	0	0	341	0	120	99	1024
Ceará-Mirim	0	0	37	322	0	0	0	0	521	0	203	0	1083
Currais Novos	0	0	63	918	130	0	0	0	623	18	11	207	1970
Natal-Central	0	62	38	884	452	239	0	0	1940	0	1896	1275	6786
EaD	0	0	0	454	47	0	0	0	0	0	165	0	666
Ipangaçu	0	0	0	280	223	0	0	0	486	152	148	100	1389
João Câmara	0	0	72	260	103	0	0	0	508	0	94	103	1140
Lajes	0	0	0	224	0	0	0	0	278	0	86	0	588
Macau	0	0	12	248	210	0	0	0	586	3	111	0	1170
Mossoró	0	0	76	541	116	94	0	0	607	112	740	114	2400
Nova Cruz	0	0	0	378	0	0	0	0	549	0	267	165	1359
Parelhas	0	0	0	228	0	0	18	0	274	0	91	0	611
Parnamirim	0	0	173	350	27	0	0	0	620	0	350	84	1604
Pau dos Ferros	0	0	0	617	101	0	0	0	685	0	7	71	1481
Santa Cruz	0	0	0	833	232	0	0	0	507	98	189	0	1859
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	329	0	0	0	0	501	0	125	278	1233
São Paulo do Potengi	0	0	0	265	0	0	0	0	446	0	70	0	781
Natal-Zona Norte	0	0	0	167	133	0	0	0	554	100	167	185	1306
Subtotal	0	62	672	8554	2053	333	18	0	11627	495	5538	3005	32357

Fonte: Suap Gestão

CAMPUS	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**												
	Aperfeiçoamento	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	Proeja FIC Fundamental	Técnico Concomitante	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal
Apodi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caicó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal-Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Canguaretama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará-Mirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Currais Novos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal-Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EaD	128	0	827	1	175	0	0	203	0	0	2067	325	3726
Ipanguaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
João Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mossoró	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	60
Nova Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parelhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Pau dos Ferros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	128	0	827	61	176	0	0	203	0	0	2067	325	3787

Fonte: Suap Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

CAMPUS	TOTAL DE MATRÍCULAS ATENDIDAS												
	Aperfeiçoamento	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	Proeja FIC Fundamental	Técnico Concomitante	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Total
Apodi	0	0	0	340	116	0	0	0	572	11	217	0	1256
Caicó	0	0	0	459	90	0	0	0	688	1	205	78	1521
Natal-Cidade Alta	0	0	107	160	0	0	0	0	341	0	276	246	1130
Canguaretama	0	0	94	297	73	0	0	0	341	0	120	99	1024
Ceará-Mirim	0	0	37	322	0	0	0	0	521	0	203	0	1083
Currais Novos	0	0	63	918	130	0	0	0	623	18	11	207	1970
Natal-Central	0	62	38	884	452	239	0	0	1940	0	1896	1275	6786
EaD	128	0	827	455	222	0	0	203	0	0	2232	325	4392
Ipanguaçu	0	0	0	280	223	0	0	0	486	152	148	100	1389
João Câmara	0	0	72	260	103	0	0	0	508	0	94	103	1140
Lajes	0	0	0	224	0	0	0	0	278	0	86	0	588
Macau	0	0	12	248	210	0	0	0	586	3	111	0	1170
Mossoró	0	0	76	601	116	94	0	0	607	112	740	114	2460
Nova Cruz	0	0	0	378	0	0	0	0	549	0	267	165	1359
Parelhas	0	0	0	228	0	0	18	0	274	0	91	0	611
Parnamirim	0	0	173	350	28	0	0	0	620	0	350	84	1605
Pau dos Ferros	0	0	0	617	101	0	0	0	685	0	7	71	1481
Santa Cruz	0	0	0	833	232	0	0	0	507	98	189	0	1859
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	329	0	0	0	0	501	0	125	278	1233
São Paulo do Potengi	0	0	0	265	0	0	0	0	446	0	70	0	781
Natal-Zona Norte	0	0	0	167	133	0	0	0	554	100	167	185	1306
Subtotal	128	62	1499	8615	2229	333	18	203	11627	495	7605	3330	36144

Fonte: Suap Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 16 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2017, por nível/forma e modalidade.

NÍVEL/FORMA	MODALIDADE	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**	TOTAL
Pós-graduação	Mestrado	333	0	333
	Especialização	672	827	1.499
	Aperfeiçoamento	0	128	128
Graduação	Licenciatura	2.053	176	2.229
	Tecnologia	3.005	325	3.330
	Engenharia	62	0	62
Técnico (nível médio)	Técnico	17.660	2.270	19.930
	<i>Técnico Concomitante</i>	0	203	203
	<i>Técnico Integrado</i>	11.627	0	11.627
	<i>Técnico Integrado EJA</i>	495	0	495
	<i>Técnico Subsequente</i>	5.538	2.067	7.605
FIC	FIC	8.572	61	8.633
	<i>PROEJA FIC Fund.</i>	18	0	18
	<i>FIC</i>	8.554	61	8.615
TOTAL		32.357	3.787	36.144
Percentual		89,5%	10,5%	

Fonte: Suap Gestão

* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

** Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

2.1.3.6. Extensão

Macroprocesso: Interação com a sociedade

Objetivo estratégico Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.1.1. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores	1.666.320	838.499	58,3
6.1.2. Ampliar o número de submissões de programas e/ou projetos com recursos em editais externos e em convênios	61.162	72.600	118,7
6.1.3 Ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos	165.600	59.358	35,8
Total	1.666.320	970.457	58,2
Execução Física e Análise Situacional			
<p>A meta 6.1.1, “Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores”, engloba quatro programas estratégicos: i) Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIE), ii) Programa Mulheres Mil (PMM-IFRN), iii) Programa de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) e iv) Programa de Núcleos de Arte e Cultura (Nuarte). Todos os programas permitem a concessão de bolsas aos discentes envolvidos e recursos para custeio. Além desses programas, a Proex também registra, por meio de edital de fluxo contínuo, os projetos realizados pelos <i>campi</i> com seus recursos de funcionamento e apoia as ações contínuas dos espaços culturais existentes nos <i>Campi</i> Natal-Central e Natal-Cidade Alta, tais como o Museu de Minérios do RN, o Museu do Brinquedo Popular, a Brinquedoteca, a Galeria de Arte e a Cinemateca. No caso específico do Programa Mulheres Mil/IFRN, a Proex provê auxílio financeiro, com recursos da Assistência Estudantil, para transporte e alimentação das alunas em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Tais programas são institucionalizados por meio de editais publicados no portal institucional – http://portal.ifrn.edu.br/extensao/assessoria-de-programas-e-projetos/EDITAIS%20/2017. Os processos de submissão, seleção e acompanhamento dos projetos são feitos por meio da plataforma Suap. Em 2017, foram submetidos 398 projetos de extensão no conjunto de editais, entre eles foram aceitos 305 projetos. No entanto, oito projetos foram cancelados devido a problemas operacionais, a dificuldades com parceiros, ao aumento da carga horária de docentes, inviabilizando a coordenação das ações, bem como em virtude da inviabilidade de aquisição de insumos, o que tem sido a maior dificuldade na execução dos projetos de extensão. Assim, no ano de 2017, foram executados 293, ou seja, 73,6% das submissões foram atendidas, com aumento de 4,3% na quantidade de projetos desenvolvidos pelos <i>campi</i> do IFRN.</p> <p>O gráfico a seguir detalha a distribuição dos projetos submetidos <i>versus</i> selecionados, por <i>campus</i> do IFRN, em 2017.</p>			

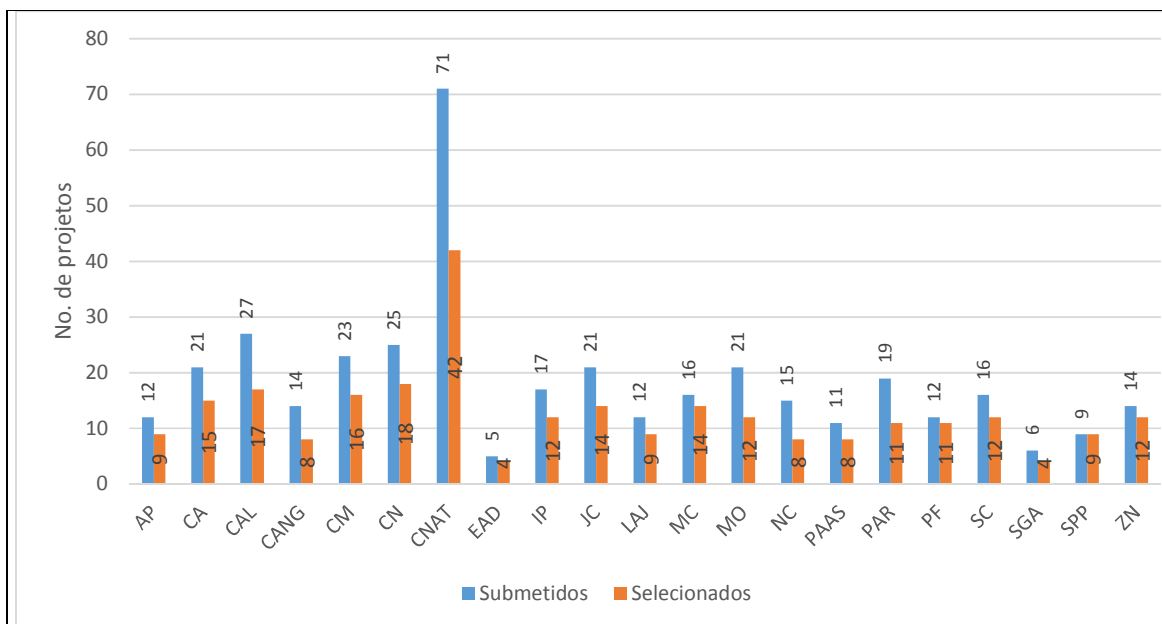


Gráfico 1 - Número de projetos de extensão submetidos versus selecionados nos editais, por campus (2017)

O *Campus* Natal-Central (CNAT), o maior da Instituição, teve o maior número de projetos submetidos (71) e aprovados (42), com 59% de sua demanda atendida. Em seguida, destacam-se, em número de projetos aprovados, os *Campi* Caicó (CA), Ceará Mirim (CM), Natal-Cidade Alta (CAL) e Currais Novos (CN), demonstrando as demandas por ações de extensão, que necessitam, progressivamente, de maior quantidade de recursos para serem atendidas.

O edital de fluxo contínuo nº 01/2017-Proex-IFRN contou com 165 submissões e 146 projetos aceitos para monitoramento. Esse edital tem o objetivo de disciplinar o registro de projetos no Suap e possibilitar o acompanhamento por parte dos *campi*, não havendo disponibilidade de recursos financeiros pela Proex. No entanto, os *campi* realizam os projetos com recurso de seu funcionamento. O edital nº 02/2017, que previa o fomento de até 70 projetos relacionados ao Programa de Apoio Institucional à Extensão, recebeu 146 submissões e teve 54 projetos aprovados, devido ao contingenciamento realizado no início do ano, impondo adequações ao número possível de projetos com fomento. Assim, o planejamento inicial para utilização de recursos para bolsas de discentes nesse edital era da ordem de R\$ 294 mil, porém, após contingenciamento, passou a dispor de R\$ 218,4 mil correspondendo a 74,3% do planejado. Embora ao final do exercício os recursos tenham sido disponibilizados, não puderam mais ser utilizados especificamente na execução de projetos, pois não havia tempo hábil, o que demonstra que o contingenciamento afetou demasiadamente a execução de algumas ações planejadas, ocasionando o redimensionamento destas. Os recursos disponibilizados pelo Edital nº 02/2017 permitiu a concessão de 104 bolsas de extensão a discentes selecionados, para realização dos projetos durante sete meses. No entanto, alguns projetos tiveram problemas com relação aos recursos de custeio e a própria dificuldade de aquisição material de consumo, pelo entraves burocráticos impostos à administração pública, tendo sido prejudicada, nesses casos, a execução.

Com relação ao atendimento às demandas, a maior parte dos projetos, cerca de 70%, concentraram-se nas grandes áreas da extensão: Educação (97), Tecnologia e Produção (55) e Cultura (51). Para a área específica de Cultura, o IFRN deu continuidade ao apoio aos projetos dos Núcleos de Arte e Cultura (Nuarte), com em edital para fomento de um projeto em cada *campus*.

O Programa Mulheres Mil/IFRN, que compõe a meta 6.1.1, apoiou 17 projetos em 2017, com recursos inicialmente planejados da ordem de R\$ 460 mil, sendo R\$ 22,8 mil por projeto. O programa previa a oferta de 20 turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para mulheres em situação de vulnerabilidade social, no entanto, não houve oferta nos *Campi* Ceará-Mirim, Mossoró e Natal-Zona Norte. Além disso, o *Campus* Ipangaçu não conseguiu realizar o projeto. Assim sendo, o programa atingiu 510 mulheres, totalizando 85% do previsto, em 17 turmas nos cursos, tendo em vista que o *Campus* Avançado Parelhas apresentou demanda para duas turmas:

- Auxiliar administrativo (01 turma);
- Artesanato com material reciclável – Reciclador (08 turmas);
- Corte e Costura (2 turmas);
- Cuidador de Idoso (01 turma);
- Operador de computador (01 turma);
- Processamento de alimentos (02 turma);
- Vendas (02 turmas).

Esse programa vem sendo mantido com recursos próprios, tendo em vista que a Setec não apresentou mais propostas de fomento em nível nacional. Assim sendo, a instituição cumpre com seu papel social e garante o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões, continuando assim o apoio a políticas públicas para as mulheres. O programa agrega conhecimentos para as comunidades beneficiadas com ações nos eixos de educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, possibilitando a inclusão social de mulheres, por meio de formação com foco na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, para que essas mulheres consigam melhorar a qualidade de suas vidas e das de suas comunidades. Os recursos não utilizados nessa ação foram remanejados para outros programas.

Embora não tenha sido possível ampliar consideravelmente o número de projetos de extensão em relação ao ano de 2016, em face das limitações orçamentárias de fomento institucional, tem-se buscado ampliar o grau de envolvimento dos servidores e discentes, assim como o alcance junto às comunidades interna e externa. Com base em coleta de informações realizada com 199 coordenadores de projetos de extensão em andamento, obteve-se a seguinte distribuição do público beneficiário:

Público beneficiário dos projetos de extensão

Beneficiários diretos

<i>Público beneficiário de Grupos Comunitários:</i>	5.898
<i>Público beneficiário de Movimentos Sociais:</i>	904
<i>Público beneficiário de Organizações Não-governamentais:</i>	4.585
<i>Público beneficiário de Organizações Sindicais:</i>	94
<i>Público beneficiário de Organizações de Iniciativa Privada:</i>	805
<i>Público beneficiário de Instituições Governamentais Municipais:</i>	6.506
<i>Público beneficiário de Instituições Governamentais Estaduais:</i>	3.641
TOTAL	22.433

Beneficiários "Indiretos" (estimado pelos coordenadores)

<i>PÚBLICO ESTIMADO INTERNO IFRN</i>	5.795
<i>PÚBLICO ESTIMADO EXTERNO</i>	15.613
TOTAL	21.408

Também se verificou, com base na coleta de dados junto aos coordenadores de projeto, que foram feitas parcerias e articulações com as seguintes categorias de organizações:

Número de organizações ou grupos envolvidos/atendidos

Tipo de organização/instituição ou grupo	Nº
<i>Grupos Comunitários:</i>	961
<i>Movimentos Sociais:</i>	47
<i>Organizações Não-governamentais:</i>	41
<i>Organizações Sindicais:</i>	14
<i>Organizações de Iniciativa Privada:</i>	91
<i>Instituições Governamentais Municipais:</i>	174
<i>Instituições Governamentais Estaduais:</i>	166
<i>Instituições Governamentais Federais:</i>	81

Cabe destacar os projetos fomentados, tanto pela Proex quanto pelos *Campi* Natal-Central e Natal-Cidade Alta, para apoio a espaços científico-culturais. O Museu de Minérios do RN, localizado no *Campus* Natal -Central desenvolveu o projeto de Extensão “*Museu e Teatro: conhecimento e ludicidade na produção de conhecimentos*”, com ampla divulgação, tendo recebido durante o ano a visita de 4.156 pessoas de várias instituições e da comunidade em geral (idosos, deficientes físicos, visuais etc.), e desses, 78% são visitantes de escolas públicas, que receberam apoio das secretarias de educação do município para essa aula no Museu, assim como do *Campus* Natal-Central. No *Campus* Natal-Cidade Alta, os projetos dos espaços culturais de Galeria de Arte, Museu do Brinquedo Popular, Brinquedoteca e Cinemateca também atenderam mais de 2.100 pessoas da comunidade em visitação a esses espaços, incluindo escolas públicas e o público em geral.

Quanto à meta 6.1.2, verificou-se que no ano de 2017, devido à situação econômica do país, poucos editais públicos foram abertos. O maior programa de fomento à Extensão no país, o Programa de Extensão Universitária (Proext), financiado pelo MEC/SESu, não teve edição em 2017, e, com isso, os projetos fomentados com recursos externos se deu com a colaboração de parceiros externos, instituições como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério dos Esportes, Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde, Ministério da Defesa e Sebrae. Os projetos registrados no Edital 05/2017 dizem respeito à execução desses projetos que tem o acompanhamento realizado em cada *campus*. Alguns projetos listados nessa ação tiveram início em 2016, com prazo de execução superior a 12 (doze) meses e dizem respeito à captação de recursos em programas de outros ministérios. Destacam-se nesses projetos os desenvolvidos pelos *Campi* Natal -Central e Mossoró,

“Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró, no Rio Grande do Norte”, com fomento do Ministério do Trabalho, que teve o recurso ampliado para atendimento a mais 20 empreendimentos de economia solidária no RN e conta com fomento para 28 bolsistas nas mais diversas áreas, totalizando 80 empreendimentos apoiados, e teve sua execução ampliada para 33 meses; o projeto “Natação cidadã: promovendo saúde com inclusão social” desenvolvido no *Campus* Parnamirim com apoio do Ministério dos Esportes, com atendimento durante oito meses a quatro turmas com 25 alunos, atendendo à demanda do entorno do *campus* para jovens e adultos das escolas da rede pública de ensino, contribuindo para a promoção da saúde e da inclusão social dos beneficiários; o projeto “Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do IFRN, *Campus* Ipanguaçu, biênio 2016-2018”, que tem fomento do CNPq; e a participação de discentes e docentes de quatro *campi* no Projeto Rondon do Ministério da Defesa, em que foi desenvolvido o projeto “Uma experiência de socialização do saber: sustentabilidade na Serra do Cachimbo”, (<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/missao-do-projeto-rondon-conta-com-alunos-e-professores-do-ifrn>), além de outros projetos com apoio de parceiros locais. Parte dos recursos foram captados por meio de TED, que tiveram parceria da Funcern na execução. Na busca de apoio e de melhoria na qualidade de projetos e visando à ampliação para captação de projetos, tanto para editais quanto para parceiros, a Proex promoveu, com recursos de capacitação gerenciados pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGPE), três turmas do curso “Elaboração e Monitoramento de Projetos de Extensão”, totalizando 84 participantes certificados, dentre docentes e técnicos administrativos.

Quanto à meta 6.1.3, ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos, a ação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP), teve ampliação para os 21 *campi* com 23 projetos, haja vista o sucesso das ações empreendidas no ano anterior. Para cada *campus*, foi proposta a criação de um Núcleo que tem por objetivo: ofertar serviços de qualidade à comunidade (preferencialmente economicamente carente) nas áreas afins do NEPP, em atendimento às políticas públicas vigentes, de forma gratuita, através da prática profissional dos alunos, de acordo com a realidade de cada Núcleo. Dessa forma, essa prestação de serviços vem acontecendo nos diversos eixos tecnológicos dos *campi*, notadamente nas áreas de construção civil, gestão/administração/comércio, sistemas de informação e agricultura. Muitas atividades em benefício da comunidade foram realizadas, tais como as descritas pelos coordenadores em recente enquête encaminhada para a Proex: consultoria em eficiência energética e manutenção elétrica em assentamentos, assessoria a empresas e empreendimentos econômicos solidários, consultoria na área de marketing para pequenos negócios de bairro, orientação técnica a aqüicultores de pequeno porte, avaliação de viabilidade de utilização de reservatórios de efluentes da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) para cultivo de peixes em tanques-rede, práticas de higiene ocupacional e plano de emergências de escolas, treinamento em robótica para escolas públicas de Parnamirim, práticas administrativas e desenvolvimento de websites, análise de solo para pequenos agricultores e prestação de serviços de regularização fundiária para comunidade de baixa renda. O público atendido por esses projetos corresponde a 45,5% de pessoas da comunidade que vão ao *campus* em busca de algum serviço, e os demais são associações, cooperativas, microempreendedores individuais.

Dessa forma, por meio de projetos de extensão, a comunidade tem tido acesso à Instituição, e o IFRN está possibilitando a integração do ensino com a extensão. Também foram realizadas, por meio da Extensão, a participação em eventos com a divulgação de projetos, tais como a Mostra de Extensão da Reditec, em João Pessoa, e a 55ª Festa do Boi, em Parnamirim, e a mostra de alguns projetos durante a Secitex, em Caicó, ampliando os espaços de divulgação e aproximando a comunidade das ações do IFRN.

Mesmo com todo esforço das equipes da Proex e das Coex dos *campi*, a execução financeira para atendimento ao *macroprocesso interação com a sociedade* foi de apenas 53,82%, em parte, pelas dificuldades notadamente enfrentadas com o contingenciamento. Embora os recursos tenham sido liberados próximo ao final do exercício, não havia mais condições operacionais de realização de projetos, tanto pela dificuldade de aquisição de materiais de consumo pelos meios comuns, tais como licitação, registro de preço, pregão etc., haja vista especificidades de material e pequenas quantidades a serem adquiridas, tornando-se não atrativo para fornecedores, quanto pela organização do processo de execução desde o lançamento de editais, avaliação etc. Também se reporta o percentual de execução financeira de apenas 53,82%, em função das informações de apropriação dos recursos pelos *campi*, nos PI adequados com relação aos empenhos utilizados para os fins da dimensão extensão.

Com relação às dificuldades de aquisição de insumos para projetos de extensão, anualmente reportada pelos *campi*, verifica-se que as causas são de ordem administrativa e burocrática, causando, assim, impacto negativo na execução dos projetos, levando inclusive a desistências por parte dos coordenadores, prejudicando a comunidade interna e especialmente a comunidade externa, beneficiária das ações de extensão. É reportada pelas diretorias de administração dos *campi* a inviabilidade de processos de aquisição de materiais por meio de pregão e registros de preços. A grande diversidade dos materiais de consumo, as quantidades e os custos desses materiais não se tornam vantajosos para a maioria dos fornecedores, que acabam por não apresentar interesse na participação dos certames e assim entregar os materiais nos *campi*. Tentou-se minimizar esse problema solicitando autorização para que os projetos tivessem apoio financeiro para o coordenador, que faria as aquisições em fornecedores locais, seguindo-se as cotações de preços previstas no projeto e parametrizada por pelo menos três propostas e com posterior prestação de contas da utilização dos recursos para a administração do *campus*. No entanto, seguindo parecer da Procuradoria Federal Jurídica junto ao IFRN, não foi possível realizar essa forma de fomento. Assim, esse empecilho causou

bastante dificuldade para realização dos projetos, tendo alguns recursos sido revertidos para outras ações do *campus*. Necessita-se uma gestão institucional para que se possa dar transparência e viabilizar a execução desses projetos que tanto beneficiam a comunidade com ações de enriquecimento cultural, visto que alguns dos principais objetivos do IFRN são “*estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo*” e “*promover a integração com a comunidade, contribuindo pra o seu desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida*”.

Por orientação da Procuradoria Jurídica, foi encaminhado ofício ao Banco do Brasil, solicitando informar a razão formal que impede a emissão de cartões Banco do Brasil Pesquisa/Extensão para as Unidades Gestoras deste Instituto Federal. Porém, não foi obtida resposta até o final do exercício. Reafirma-se, portanto, a necessidade urgente de se resolver essa situação com a possibilidade de um processo mais ágil de compra direta, tendo em vista as demandas da comunidade que poderão ser atendidas por meio dos projetos de extensão, “*promovendo assim a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida*”.

Em sua totalidade, os projetos desenvolvidos em todos os editais envolveram, ao longo do ano, a participação de 604 docentes, sendo que 40,6% deles atuaram em mais de um projeto ao longo do ano. Também participaram 256 técnico-administrativos e 1.696 discentes, entre eles, 367 (22%) atuaram como bolsistas e 1.308 (78%) como voluntários. Dentre as oito áreas de extensão, três delas reuniram um maior número de participantes, são elas: i) Tecnologia e Produção, com 156 docentes, 43 técnico-administrativos e 528 discentes, entre eles, 94 eram bolsistas; ii) Educação, com 273 docentes, 75 técnico-administrativos e 395 discentes, entre eles, 71 bolsistas; e iii) Cultura, com 136 docentes, 24 técnico-administrativos e 296 discentes, entre eles, 82 bolsistas (Fonte: Suap).

Macroprocesso: Diálogo com o mundo do trabalho

Objetivo estratégico	Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.2.1. Aumentar o número de instituições parceiras para a oferta de estágios e intercâmbio institucional	6.000,00	846,00	14,10
6.2.2. Aumentar o número de estudantes que realizam estágios como prática profissional	0,00	978,00	
6.2.3. Ampliar as visitas de acompanhamento de estágios	3.000,00	0,00	0,00
6.2.4. Realizar estágios docentes em empresas para interação com mundo do trabalho e captação de estágios	0,00	0,00	0,00
6.2.5. Ampliar o número de egressos acompanhados	14.000,00	0,00	0,00
Total	23.000,00	1.824,00	7,93
Execução Física e Análise Situacional			
<p>No ano de 2017, foi dada continuidade às ações da Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho (ASREMT) que tem feito um trabalho primoroso na inserção do aluno em estágios e em vagas de aprendizagem, atendendo assim às metas 6.2.1 e 6.2.3. A implantação de módulo no Suap para cadastro e acompanhamento da realização de estágios e de outras atividades, tais como aprendizagem, prática profissional efetiva (modalidades regulamentadas pelos documentos normativos do IFRN), além de todo processo desde a oferta das vagas, tem ampliado a inserção de estudantes do IFRN nos vários setores produtivos do estado. Foram também realizados eventos de divulgação institucional com o objetivo de captação de vagas de estágios e aprendizagem. Destacamos a realização da II Start, que é uma campanha de promoção da prática de estágio, e dois eventos com empresários para promoção do programa jovem aprendiz.</p> <p>Foi dada continuidade às visitas aos <i>campi</i> para orientação quanto ao uso do módulo de estágios e afins, realização de palestras nos seminários de orientação à prática profissional, apresentação para coordenadores e docentes, acerca da prática profissional, assim como participação em eventos de outras instituições para divulgação dos cursos e possibilidades de inserção de discentes no mundo do trabalho.</p> <p>No ano de 2017, foram realizadas 203 visitas técnicas em organizações públicas e privadas pelas Coex e pela ASREMT, com objetivo de captação de vagas de estágio e aprendizagem. Assim sendo, o IFRN contou com 308 empresas/instituições com convênios vigentes, que proporcionaram 656 vagas de estágio, sendo 540 dos cursos técnicos e 116 dos cursos superiores de tecnologia, além de 130 discentes com contratos de aprendizagem efetivados, totalizando 786 alunos em atividades no mundo do trabalho, mostrando um crescimento de 18,9% em relação ao ano anterior (Fonte: Suap).</p> <p>A possibilidade do aluno do IFRN participar em estágios em empresas e de programa de aprendizagem permite que sejam colocados em prática os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula, assim como auxilia as empresas a cumprirem a legislação com as cotas para contratação de aprendizes em seu quadro funcional, de</p>			

acordo com seu porte. Contamos com cerca de 35 parceiros que procuraram o IFRN para selecionar alunos aprendizes dos mais diversos cursos técnicos. Essa ação torna-se uma excelente oportunidade de experiência para os alunos assim como para o IFRN, pois proporciona uma maior aproximação da Instituição com o mundo do trabalho. Os demais alunos das licenciaturas têm o estágio como a prática profissional obrigatória, estão com registros no sistema Suap Edu e contam com a parceria fundamental das escolas da rede pública para concretização desse importante componente curricular.

No programa de aprendizagem, a Instituição já conta com 44 cursos validados na plataforma *juventudeweb* do Ministério do Trabalho e Emprego, tendo aprendizes já contratados em 15 cursos diferentes em 11 *campi* do IFRN, demonstrando que essa foi uma ação de forte impacto institucional, haja vista a capilaridade da Instituição e as demandas reprimidas pelo setor produtivo em função de inexistência de oferta de cursos por instituições formadoras.

Com relação à meta 6.2.4, foi lançado o Edital 11/2017 para fomento de visitas técnicas de docentes em empresas, tendo por objetivo ampliar a interação com mundo do trabalho e, se possível, articular a captação de estágios. Todavia, foi baixíssima a adesão institucional, tendo havido apenas duas submissões ao referido edital e posterior desistência em função do calendário escolar. Assim, os recursos que a Diretoria de Gestão de Pessoas destinou para essa ação foi revertido para capacitação de servidores em elaboração de projetos, tendo atendido 84 servidores nessa ação, em três turmas. A ação de visitas técnicas de docentes em empresas como forma de melhoria na atividade didática deverá ser planejada em ações da DIGPE em vista de se tratar de fato de uma capacitação em serviço.

Em relação à Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), em 2017, houve efetiva ampliação da participação dos egressos em relação aos anos anteriores. A taxa de amostragem foi de 2.693 egressos ou 27,7% da população-alvo – correspondente a 13.337 ex-alunos no período de 2012 a 2017. Participaram 1.671 ex-alunos formados nos cursos técnicos integrados, 1.443 dos cursos técnicos subsequentes, 321 das graduações tecnológicas e 257 licenciaturas. A título de informação, no portal institucional constam os relatórios das PAE anteriores, link: <http://portal.ifrn.edu.br/extensao/estagios-e-egressos/egressos-1>. Entre janeiro e março de 2018 será finalizado o Relatório da PAE 2017. Em termos de desenvolvimento, foi registrada uma demanda junto à TI para elaboração do módulo de acompanhamento de egressos, com a implantação do Portal do Estágio e do Emprego, todavia, até o presente não foi dado início à elaboração.

O macroprocesso Diálogo com o Mundo do Trabalho apresentou uma execução financeira do 274,08%, em função das informações de apropriação dos recursos pelos *campi*, tendo em vista que a disponibilidade inicialmente planejada ter sido apenas de recursos para custeio de diárias e de algumas ações pontuais da Proex e dos *campi*, e na execução houve aporte de outras fontes para a ação.

O quadro 17 a seguir apresenta as ofertas do Pronatec/Bolsa-Formação por *campus* e curso, com respectiva relação de investimentos aportados para este fim.

Quadro 17 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2017.

<i>Campus ofertante</i>	<i>Nome do curso</i>	<i>Vagas ofertadas</i>	<i>Matrículas Confirmadas</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>Valor horas-aluno</i>	<i>Valor (R\$) recebido por curso²</i>
IFRN <i>Campus</i> Natal-Central	VENDEDOR T1/2017 (271527)	30	29	160	R\$ 10,00	R\$ 46.400,00
	PROGRAMADOR DE DISPOSITIVOS MÓVEIS T1/2017 (271525)	30	30	200	R\$ 10,00	R\$ 60.000,00
IFRN <i>Campus</i> Mossoró	Eletricista Industrial	30	33	200	R\$ 10,00	R\$ 66.000,00
	Auxiliar de arquivo	30	30	200	R\$ 10,00	R\$ 60.000,00
	Encanador instalador predial*	31	31	18	R\$ 10,00	R\$ 5.580,00
IFRN <i>Campus</i> Ead	Segurança do Trabalho**	941	1168	600 ¹	R\$ 4,50	R\$ 997.812,87
	Guia de Turismo**	166	192	600 ¹	R\$ 4,50	R\$ 176.084,64
	Alimentação Escolar**	24	29	600 ¹	R\$ 4,50	R\$ 46.950,54
	Infraestrutura Escolar**	43	43	600 ¹	R\$ 4,50	R\$ 76.828,15
	Secretaria Escolar***	169	198	600 ¹	R\$ 4,50	R\$ 303.044,37
	Informática para Internet (Mediotec)	200	204	300	R\$ 4,50	R\$ 282.274,60
	Informática para Internet (Subsequente)**	100	90	0	R\$ 4,50	R\$ 31.872,58
TOTAL		1794	2077	1078		R\$ 2.152.847,75

* Turma iniciada em 2016.

** Vagas ofertadas pelos editais 35/2016, 36/2016 e 34/2017.

*** A pactuação das vagas ocorreu no mês de novembro de 2017, as matrículas foram realizadas entre dezembro 2017 e janeiro de 2018.

¹Carga horária referente aos dois semestres letivos de 2017. O total da carga horária do curso de Segurança do Trabalho é 1440h, Guia de Turismo é 960, Secretaria e Alimentação Escolar 1280h, Infraestrutura Escolar 1680h.

²Quanto ao financiamento, em 2017, só foi descentralizado o valor referente a 300h de cada curso do *Campus* EaD. Os recursos para as turmas dos *campi* Natal-Central e Mossoró são provenientes de restos a pagar de exercício anterior.

Fonte: Coordenação Adjunta do Pronatec nos *Campi* Mossoró, Natal Central e EaD

2.1.3.7. Pesquisa e Inovação

Macroprocesso: Desenvolvimento científico e tecnológico

Objetivo estratégico	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.1.1. Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial e o grau de envolvimento dos servidores em pesquisa	1.063.116	493.537	46,4
7.1.2. Incrementar o número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo estudantes	95.000	343.618	361,7
7.1.3. Ampliar o quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada	10.655	2.248	21,1
7.1.4. Ampliar o número de instrumentos jurídicos de licenciamento ou transferência de tecnologia para a sociedade	10.000	11.109	111,1
Total	1.178.771	850.511	72,2
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Na meta 7.1.1 algumas ações de relevância para o início de um processo de fomento a inovação tem sido realizadas, tais como a publicação de um edital de projetos de inovação e a publicação de um edital de organização das propostas de registros e patentes enviadas ao NIT.</p> <p>Por sua vez, a meta 7.1.2. foi alcançada quando a PROPI publicou editais de projetos de pesquisa com fomento próprio, sem fomento e com fomento externo, especialmente, do CNPq (Editais nº 01, 02, 03, 04, 09, 10, 11 e 12).</p> <p>Com relação a meta 7.1.3. algumas visitas técnicas foram realizadas no intuito de fortalecer o Centro Tecnológico Mineral (Currais Novos) e promover ações de ordem estrutural, de planejamento e operacional. Assim como, a realização de processo licitatório para organizar e tornar viável o funcionamento da fábrica de briquetes (Ipanguaçu). Está em andamento o desenvolvimento de um portfólio eletrônico que congregará, entre outras coisas, a estrutura de laboratórios multiusuários existentes no IFRN.</p> <p>A meta 7.1.4. foi alcançada com êxito quando a PROPI regulamentou a Política de desenvolvimento científico e tecnológico do IFRN, a qual contempla todo o amparo legal para o fortalecimento de um ambiente inovador e com foco no empreendedorismo.</p>			

Macroprocesso: Publicações acadêmico-científicas

Objetivo estratégico	Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.2.1. Elevar o número de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais	15.000	5.165	34,43
7.2.2. Ampliar o número de periódicos institucionais com Qualis B2 ou superior	64.200	18.171	28,30
7.2.3. Elevar a quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN	127.898	105.970	82,86
7.2.4. Elevar a quantidade de títulos acadêmicos-científicos cadastrados no repositório institucional	44.400	3.970	8,94
Total	251.498	133.276	53,0
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Para atingir a meta 7.2.1 a PROPI elaborou e publicou um edital específico para tradução de artigos para língua estrangeira, sendo um dos requisitos que o artigo fosse publicado em periódicos com Qualis B2 ou superior, de preferência, em periódicos internacionais. Além disso, a PROPI realizou assinatura da base de dados Proquest, proporcionando um maior acesso para pesquisas científicas em periódicos nacionais e internacionais.</p>			

No que se refere a meta 7.2.2 várias ações de capacitação e reuniões com os editores-chefes dos periódicos institucionais tem sido implementadas no intuito de melhorar o nível das revistas científicas, além disso, foi criado um comitê gestor do portal de periódicos do IFRN para realizar essas ações com mais afinco.

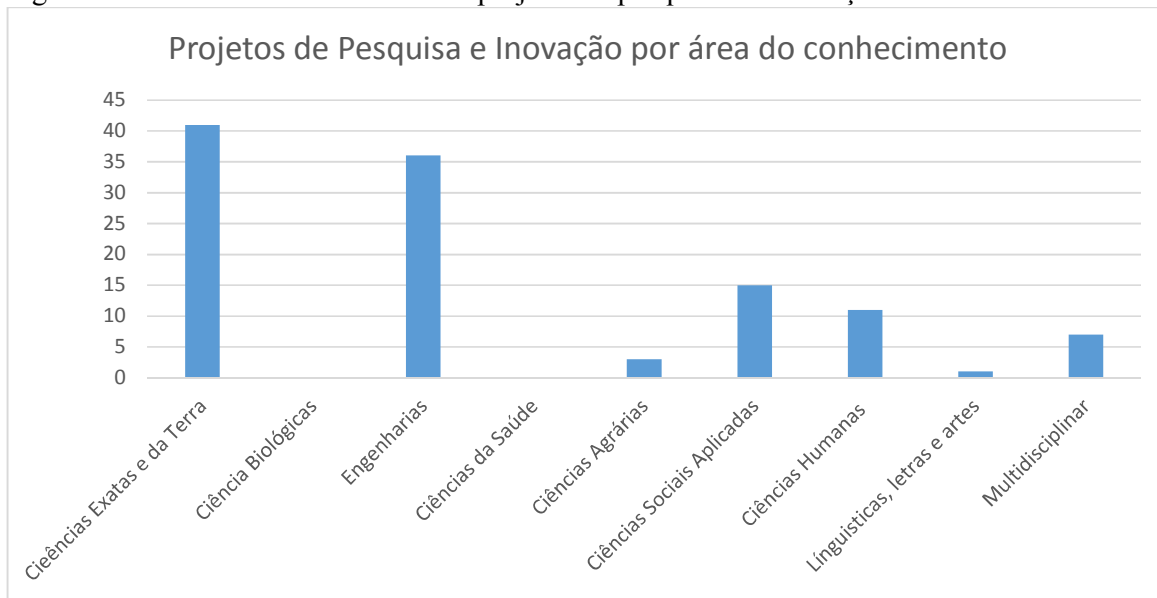
A meta 7.2.3 interfere diretamente na capacidade de produção da equipe da Editora IFRN que é composta por 1 servidor diagramador, a coordenadora e uma assessoria, além de 03 estagiários, dessa forma, a quantidade de obras de 2017 atingiu o limite máximo com a publicação de 02 editais, 01 coleção e 01 homenagem, no total de 16 livros que estão em processo final de editoração mais 1 (um) catálogo que celebra os 12 anos da Editora, reunindo toda a produção editorial ao longo de sua existência. Além disso, merece destaque a criação da política editorial da Editora IFRN, bem como a reestruturação de seu conselho.

Para alcançar a meta 7.2.4 vários esforços de estruturação e divulgação do repositório tem sido feitos pelo grupo gestor do mesmo, o qual a PROPI faz parte e busca incentivar o auto arquivamento por parte de servidores e alunos, contudo, a Editora IFRN mantém a sua coleção em atividade ao longo de todo o ano, povoando o repositório com as obras que edita.

Macroprocesso: Empreendedorismo inovador

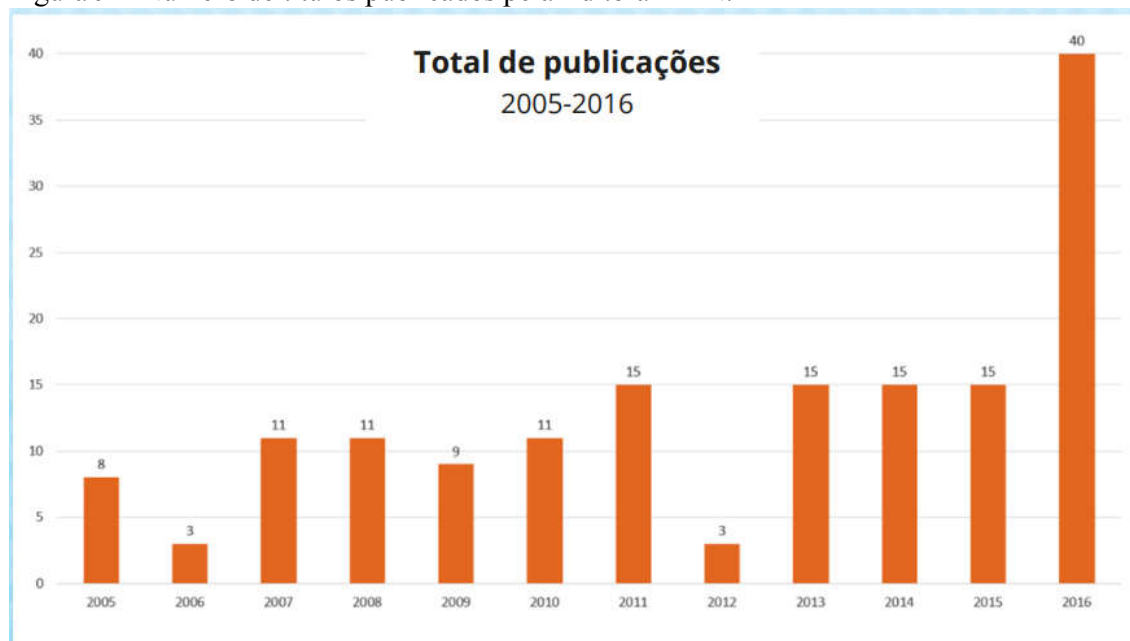
Objetivo estratégico Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.3.1. Aumentar a taxa de sucesso das empresas incubadas e incentivar o envolvimento dos servidores das unidades	221.828	143.598	64,7
7.3.2. Implantar hotéis de projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos	10.000	10.694	106,9
Total	231.828	154.292	66,6
Execução Física e Análise Situacional			
A meta 7.3.1. foi alcançada a partir do fomento realizado pela PROPI junto as 7 incubadoras existentes no IFRN, por meio do qual são investidas ações de capacitação, consultoria e assessoria. Além disso, foi feito um manual para criação e manutenção das incubadoras institucionais, com o objetivo de sistematizar o funcionamento destas. O regimento das incubadoras também foi outra ação de relevância, proporcionando a regulamentação para o seu funcionamento legal. Por fim, houve apoio ao projeto de criação da oitava incubadora, desta vez, no <i>campus</i> São Gonçalo do Amarante.			
Pode-se inferir que as ações descritas na meta 7.3.1. ocorreram em consonância com os propósitos da meta 7.3.2. na medida em que as incubadoras executaram hotéis de projetos e/ou favoreceram ações para o desenvolvimento do empreendedorismo nos <i>campi</i> do IFRN.			

Figura 8 – Áreas de conhecimento dos projetos de pesquisa em execução.



Fonte: Suap/Propi

Figura 9 – Número de títulos publicados pela Editora IFRN.



Fonte: PROPI, 2017.

Quadro 18 – Publicação bibliográfica¹ docente do IFRN no período 2015 a 2017.

<i>Campus</i>	Número de Publicações bibliográficas
Apodi	504
Caicó	183
Natal-Cidade Alta	161
Canguaretama	234
Ceará-Mirim	129
Currais Novos	199
Natal-Central	1079
Educação a Distância	182
Ipanguaçu	325
João Câmara	274
Lajes	91
Macau	224
Mossoró	385
Nova Cruz	293
Parelhas	78
Parnamirim	168
Pau dos Ferros	611
Santa Cruz	259
São Gonçalo do Amarante	163
São Paulo do Potengi	182
Natal-Zona Norte	252
Total	5.976

Fonte: Módulo CNPq no Suap (produção por *campus*).

¹ As publicações bibliográficas compreendem artigos aceitos para publicação, artigos completos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados, livros publicados, outras produções bibliográficas, prefácios ou posfácios, textos em jornais de notícias/revistas e trabalhos em eventos.

2.1.3.8. Gestão de Pessoal

Macroprocesso: Seleção e mobilidade de pessoal

Objetivo estratégico Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade funcional dos servidores			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.1.1. Ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos	47.292	2.401.276	5077,6
8.1.2. Ampliar a satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos	-	-	-
Total	47.292	2.401.276	5077,6
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Quanto a ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos, no ano de 2017, foram realizados os concursos regidos pelos editais nºs 19/2016- Reitoria/IFRN, 21/2016- Reitoria/IFRN e 22/2016- Reitoria/IFRN, sendo os dois primeiros executados pela Comissão Permanente de Vestibular (Comperve)/Núcleo Permanente de Concursos da UFRN e o terceiro pela Funcern. Foi previsto um valor de R\$ 47.292,00 para a ação 8.1.1, tendo sido executado um valor maior, visto que foram associadas a esta ação os valores descentralizados para as organizadoras dos concursos para provimento de professores efetivos (Funcern) e de técnico-administrativos em educação (Comperve). No que diz respeito à satisfação em relação aos concursos, a meta foi contemplada através do atendimento de demandas pela Codepe, bem como por meio de respostas, através da Ouvidoria do IFRN, a questionamentos aos editais.</p> <p>Já no tocante à ampliação da satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos, tal meta deve constar na Resolução de Remanejamento nº 07/2014. Do contrário, não há como garantir os resultados das comissões responsáveis pela execução do remanejamento.</p>			

Macroprocesso: Titulação de servidores

Objetivo estratégico	Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.2.1. Elevar o percentual de docentes e técnicos-administrativos com titulação máxima em pós-graduação	969.325	572.584	59,1
8.2.2. Elevar o percentual de técnico-administrativos com titulação mínima em graduação	-	-	-
Total	969.325	572.584	59,1
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Existem, em andamento, com o objetivo de elevar o percentual de servidores com titulação máxima, parcerias com diversas instituições, conforme a seguir: UFRN, no Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Software e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática; UFPE, no Programa de Pós-Graduação em Letras – Doutorado nas áreas de Linguística e Teoria da Literatura; Uern, nos Programas de Pós-Graduação em Educação, em Ensino, em Letras, em Ciências Sociais e Humanas e em Serviço Social e Direitos Sociais; UMinho para oferta de Doutorado (Escolas de Educação, Ciências Sociais, Engenharias e Ciências) e Mestrado (Educação).</p> <p>Quanto à meta de elevar o percentual de técnico-administrativos com titulação mínima em graduação, após algumas tentativas, não foi possível o seu cumprimento, por não ser possível ofertar vagas exclusivas em cursos de graduação em processos seletivos de instituições públicas que utilizam o Enem com referência.</p> <p>No ano de 2017, houve melhora na execução do recurso em relação ao ano de 2016, representando um aumento da ordem de 12,25% nos valores realizados. Tal aumento é compreendido tendo em vista que, além do convênio vigente com a UMinho para a oferta de formação, em nível de doutorado, foi firmada parceria para a oferta de curso de mestrado, ocasionando a necessidade de deslocamento, de parte dos mestrados, àquela Universidade, em Braga /Portugal, para participação em atividades do Programa de Pós Graduação. Além disso,</p>			

foram realizadas as viagens, já planejadas, de doutorandos integrantes do referido convênio, para participar de atividade de orientação, cursar disciplinas presencialmente ou defender tese.

Ademais, ao final de 2017, após consulta junto aos *campi*, identificamos que muitas ações de capacitação de servidores do IFRN estavam sendo pagas com orçamento de custeio e não com orçamento de capacitação, fato que contribuiu para a execução parcial dos recursos. Além disso, o contingenciamento ocorrido durante o ano gerou incertezas para a execução do recurso.

Macroprocesso: Desenvolvimento de equipes

Objetivo estratégico Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.3.1. Fomentar ações de formação continuada alinhadas à área de atuação dos servidores	1.345.990	810.005	60,2
8.3.2. Fomentar as ações de integração e formação de equipes e coletivos das diversas dimensões institucionais	-	211	-
8.3.3. Garantir a participação dos novos servidores no programa de integração institucional	-	-	-
8.3.4. Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnicos e científicos	831.569	500.503	60,2
Total	2.177.559	1.310.719	60,2
Execução Física e Análise Situacional			
Considerando que o ano de 2017 foi atípico, em virtude das incertezas relativas aos contingenciamentos e efetividade na disponibilização dos recursos, entendemos que a execução se deu de forma satisfatória, tendo em vista que muitos gestores estavam preocupados com outros compromissos contratuais assumidos e buscavam realizar permutas do recurso para arcar com outras despesas dos <i>campi</i> . Mesmo diante dessas questões, a execução foi maior que 50% nas metas 8.3.1 e 8.3.4.			

Macroprocesso: Carreira dos servidores

Objetivo estratégico Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.4.1. Ampliar o alcance das ações de desenvolvimento na carreira	-	84.288	-
Total	-	84.288	-
Execução Física e Análise Situacional			
Foram realizadas as avaliações de desempenho para os servidores do IFRN de forma regular, conforme controle de cada <i>campus</i> . As avaliações de desempenho dos técnico-administrativos e a avaliação de estágio probatório de todos os servidores são realizadas através do Suap. O valor associado a essa ação diz respeito a despesas com pagamento de avaliadores que atuaram em processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) de servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.			

Macroprocesso: Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

Objetivo estratégico Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.5.1. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida no trabalho	507.750	468.611	92,3
8.5.2. Ampliar a participação dos servidores nas ações de acompanhamento da saúde e nos exames médicos periódicos (EMP)	25.000	27.662	110,6
8.5.3. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com comissões de saúde e segurança	152.434	14.662	9,6
8.5.4. Ampliar a participação de servidores aposentados em ações pós-carreira e de integração	5.000	23.830	476,6
Total	690.184	534.765	77,5
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Em relação à meta 8.5.1, percebe-se um aumento no percentual executado em 2017, que corresponde a 77,48%, em relação 44,2% em 2016. Esse crescimento atribui-se aos seguintes fatores: lançamento, pela COASS, de um pregão unificado que auxiliou a execução dos projetos locais em cada unidade da Instituição. Aliado a isso, também houve uma boa execução do recurso destinado aos eventos esportivos e aos projetos de saúde: bucal, mental e vocal.</p> <p>A meta 8.5.2 teve uma boa execução, visto que o IFRN passou a atuar como SIASS a partir de julho de 2017 e houve a necessidade de capacitar todos os servidores envolvidos nesse processo, trazendo, inclusive, uma equipe de Brasília para ministrar a referida capacitação em perícia.</p> <p>Ainda quanto a essa meta, duas servidoras foram à Brasília, em outubro de 2017, para capacitação em Exames Médicos Periódicos, tendo em vista que haverá mais uma edição dos referidos exames no IFRN em 2018.</p> <p>Quanto à meta 8.5.3, foi executado um pequeno percentual, pois, em 2017, a Instituição já contava com as comissões de saúde e de segurança implantadas em 17 <i>campi</i>.</p> <p>No que se refere à meta 8.5.4, a execução financeira muito superior ao valor previsto deve-se à licitação realizada pela Asce, através do Processo nº 23421.047963-2017-78, Pregão 24/2016, para contratação de pessoa jurídica especializada em confecção de medalhas honoríficas, com o objetivo de homenagear docentes aposentados com a condecoração de professor emérito, prestigiando-os por trabalhos exercidos nos <i>campi</i> do IFRN.</p>			

Macroprocesso: Gestão funcional de servidores

Objetivo estratégico Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.6.1. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de servidores ativos	386.107.282	412.386.973	106,8
8.6.2. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de aposentados e pensionistas	45.563.973	52.966.655	116,3
8.6.3. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para contratação de estagiários	524.526	1.488.348	283,8
Total	432.195.781	466.841.975	108,0
Execução Física e Análise Situacional			
<p>As metas 8.6.1 e 8.6.2 possuem recurso predefinido, vinculado a despesas de pessoal com servidores efetivos ativos e aposentados, respectivamente, processadas em folha de pagamento. Dessa forma, a variação entre o valor previsto e o realizado não se torna significativa. Para o exercício de 2017, o recurso foi destinado à 2.518 servidores ativos, 380 aposentados e 121 pensionistas.</p> <p>Para a meta 8.6.3, o recurso foi utilizado com a contratação de 390 estagiários entre os <i>campi</i> do IFRN durante o exercício de 2017. Todavia, o orçamento previsto pelos <i>campi</i> para a contratação de estagiários foi subestimado, gerando a variação observada entre o valor previsto e realizado na execução financeira. No entanto, conseguimos diminuir a variação percentual nesse quesito que, em 2016, foi de 337,33%, enquanto que em 2017 foi de 283,75%.</p>			

2.1.3.9. Gestão Administrativa

Macroprocesso: Processos administrativos

Objetivo estratégico	Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.1.1. Fomentar a manualização de fluxos e rotinas dos setores sistêmicos	0	756	-
Total	0	756	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Dos oito setores sistêmicos, a Proad e a DIGPE receberam fluxogramas com rotinas administrativas para diversos procedimentos. É preciso destacar que a instituição ainda está consolidando o uso do Protocolo e Processos eletrônicos, em caráter experimental em 2017, e com a perspectiva implantação total a partir de 2018, todos os processos sejam abertos através dessa ferramenta, utilizando o Suap Institucional, além de que o próprio PDI 2014-2018, no item 6.1.2, sinaliza para a necessidade de redimensionamento da estrutura organizacional, destacando que é importante a revisão da estrutura organizacional, a partir de uma avaliação/estudo que apontem proposições para alterações no organograma institucional e Regimento Geral do IFRN, do Regimento Interno da Reitoria e dos <i>campi</i>, considerando que de suas respectivas estruturas vigentes emergem fragilidades no processo de comunicação e de autonomia nos diversos níveis hierárquicos. Portanto, antes de otimizar processos e consolidar manuais de procedimentos, é necessário entender a estrutura organizacional desejada e aprovada pela comunidade, assim como será a operacionalização do uso do protocolo e processo eletrônicos na instituição.</p> <p>O regimento Geral do IFRN é de 2010, já os Regimentos Internos da Reitoria e dos <i>Campi</i> são de 2011, estão desatualizados e precisam contemplar o tamanho atual da instituição. Em 2010, a Instituição tinha apenas 11 <i>Campi</i> em funcionamento, nesse ano o IFRN conta com 21 <i>Campi</i>, um aumento de 90% na quantidade de unidade. É necessária uma adequação dos regimentos para essa nova realidade, o que pode levar a uma reestruturação em diversos setores. Nesse contexto, o ideal é que manuais de procedimentos e fluxogramas sejam consolidados somente após essas definições da estrutura organizacional, e com a devida implantação de processos eletrônicos, que entrou em funcionamento em caráter experimental em 2017, e em definitivo em 2018.</p>			

Macroprocesso: Gestão orçamentário-financeira

Objetivo estratégico	Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.2.1. Aperfeiçoar a metodologia de planejamento e acompanhamento dos gastos correntes e outros custeios, com pessoal e com investimentos e inversões financeiras	5.986.475,00	302.367,00	5,05
Total	5.986.475,00	302.367,00	5,05
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Nesse Macroprocesso a instituição alocou uma parte dos recursos orçamentários constante na LOA de 2017, como reserva técnica, como recursos não detalhado no planejamento e plano de ação anual, mas necessários para realizar realocação orçamentária durante o exercício, com propósito de cobrir as despesas de funcionamento e investimento de 2017 insuficiente, a adoção de reserva técnica orçamentária, é uma política realista, para atender prováveis contingenciamentos impostos pelo Governo Federal e suprir emergências, é importante lembrar ue o valor orçamento recebido na LOA, foi em função dos critérios da distribuição da Matriz Orçamentária Anual, matriz essa, que foi elaborada e continua em constante aperfeiçoamento anual realizada pelo Fórum dos Pró-Reitores Planejamento e de Administrações – Forplan, que é fórum de assessoria subordinada aos Reitores das Instituições da Rede Federal, que depois de aprovada é submetida e aprovada pelo plenário Conif a cada exercício. Essa distribuição usa como critérios ao números de alunos matriculados nos diversos níveis, com os respectivos pesos dos cursos ofertados, duração dos cursos e outros critérios.</p> <p>O IFRN efetuou a distribuição orçamentária entre as suas unidades, utilizando critérios semelhantes ao proposto pelo Forplan, dessa maneira, os <i>campi</i> procedem o seu planejamento de acordos com as suas necessidades e dentro do teto orçamentário definido pela Proad e Prodes e aprovado no Codir, tendo este como parâmetro para alocação de recursos para atender as suas necessidades de funcionamento e investimento anual.</p> <p>Nesse sentido, os dados institucionais são analisados em função da quantidade de alunos matriculados, comparando com os recursos que foram executados/empenhado, para apurar os custos dos alunos anual. Além</p>			

disso, são realizadas reuniões entre o fórum de diretores de Administração, a Proad e Prodes do IFRN para discutir o orçamento e sua distribuição, bem como a alocação de recursos, por ações e fontes, incorporando em sua metodologia a variação na oferta educacional.

Informamos que essa meta também destinou na previsão de orçamento recursos para manutenção de reserva técnica de recursos, com objetivo atender situações emergenciais e contingências orçamentárias, ao longo dos anos, essas reservas vem sendo utilizada em quase sua totalidade para compensar o contingenciamento imposto pelo Governo Federal para as despesas de capital, o que justifica a baixa execução, considerando a característica desse objetivo é exatamente uma baixa execução orçamentária, em função da realocação desses recursos em outras ações, é o que os números mostram, como também essa reserva técnica atende ao pagamento de ajuda de custo para servidor removido, reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores e aquisições de materiais de consumo e equipamentos para laboratórios e atividades acadêmicas.

Macroprocesso: Funcionamento institucional

Objetivo estratégico Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.3.1. Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços	39.207.101	46.426.194	118,4
Total	39.207.101	46.426.194	118,4
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Nesse Macroprocesso a instituição alocou uma parte dos recursos orçamentários constante na LOA de 2017, para atender a meta que engloba várias ações voltadas ao manutenção e funcionamento dos <i>Campi</i> e Reitoria, tanto em relação a estrutura física quanto a contratação de serviços terceirizados, de apoio e suporte as atividades organizacionais, em capacitações de servidores nas suas atividades rotineiras como e capacitação dos fiscais de contratos e participação dos gestores no atendimento das convocações oficiais. Para o exercício de 2017, a meta foi superada em 18,31% do inicialmente previsto, em função de realocações orçamentárias recebidas da reserva técnica para suprir demandas pontuais principalmente em relação a contratação de serviços de engenharia e repactuações dos contratos com locação de mão de obra via empresas de terceirização nas atividades de apoio e manutenção.</p> <p>Os <i>Campi</i> foram beneficiados com adaptações, reformas e ampliações em suas estruturas físicas (biblioteca, setor de alimentação, área de vivência, novos blocos de sala de aula e laboratórios) para melhor atender a comunidade discente. Além disso, a vigência de novas convenções coletivas de trabalho elevou os custos inicialmente previstos, além do esperado, com os contratos que envolvem terceirizados, devido a majoração no salário das categorias.</p>			

Macroprocesso: Gestão de materiais e compras

Objetivo estratégico Promover o planejamento, adequação e atualização material e tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.4.1. Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades	9.017.339,00	7.241.222,00	80,30
Total	9.017.339,00	7.241.222,00	80,30
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Nesse Macroprocesso a instituição alocou uma parte dos recursos orçamentários constante na LOA de 2017, a meta corresponde a necessidade de aquisição de materiais pela instituição, seja de consumo ou permanente. Apesar do realizado ter sido pouco mais de 80% do previsto, a realização dos 100% só não foi possível devido ao contingenciamento imposto pelo Governo Federal, somado a lentidão na liberação de quotas limite orçamentário e a incerteza sobre o valor real a ser disponibilizado ao longo exercício pelo MEC. Como o Planejamento institucional é realizado com base na previsão orçamentária constante LOA que serve de base para elaboração do Plano de Ação da instituição, o contingencialmente para despesas de capital impactou negativamente no atingimento dessa meta, impossibilitando a aquisição de materiais permanentes, contemplados no Plano de Ação dos <i>Campi</i>.</p>			

2.1.3.10. Engenharia e Infraestrutura

Macroprocesso: Gestão de obras civis

Objetivo estratégico	Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.1.1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento de obras para ampliação e manutenção da infraestrutura física	6.789.319	9.080.517	133,75
Total	6.789.319	9.080.517	133,75
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Neste exercício, o IFRN adotou a política de garantir as condições mínimas para a execução orçamentária dos valores previstos no Plano de Ação 2017. Especificamente no Macroprocesso de Gestão de Obras Civis, foram previstas várias despesas que totalizaram o montante de R\$ 6.789.319 para as ações de investimento indispensáveis aos <i>campi</i> e à Reitoria. Essas ações foram executadas de forma sistêmica e descentralizada, através dos certames licitatórios, com a contratação de diversos fornecedores/contratos em todo o IFRN. Todo o montante previsto de R\$ 6.789.319 foi executado.</p> <p>Conforme informações acima apresentadas, houve uma execução acima do previsto, em função de terem sido utilizados os recursos orçamentários da reserva técnica e de custeio dos <i>campi</i>, que não estavam previstos de forma detalhada no Plano de Ação 2017, para suprir os contratos normais da Instituição. O IFRN, há bastante tempo, adota uma política conservadora na elaboração do seu planejamento orçamentário. Assim, a execução ficou bastante superior ao planejado. Desse valor, o montante de R\$ 4.685.279,00 foi executado, na ação 20RG, para execução de serviços de engenharia para reformas, melhorias e manutenção de ambientes físicos nos <i>Campi</i> Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Mossoró, Natal-Zona Norte, Avançado Lajes e Avançado Parelhas; e o montante de R\$ 4.226.993,21, na ação 20RL, para despesas com taxas de Registros de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) e diárias de servidores para acompanhamento, fiscalização e vistoria desses projetos. Também foram empenhados os montantes de R\$167.050, para a reforma da biblioteca do <i>Campus</i> Apodi, e de R\$1.194,79, para participação no Seminário “Alterações e aditivos aos contratos administrativos”, realizado em Brasília/DF.</p>			

Macroprocesso: Sustentabilidade socioambiental

Objetivo estratégico	Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.2.1. Planejar e executar projeto de reuso de águas pluviais e tratamento de efluentes nas unidades	0,00	0,00	-
10.2.2. Criar ou adequar estações de coleta de resíduos nas unidades	0,00	0,00	-
10.2.3. Implantar programa de eficiência energética nas unidades	0,00	1.180	-
Total	0,00	1.180	-
Execução Física e Análise Situacional			
<p>No Macroprocesso de Sustentabilidade Socioambiental não foram previstas despesas, no entanto, foi gasto um montante de R\$1.180 em diárias com servidor para realização de visitas técnicas.</p> <p>No tocante à meta 10.2.1, não houve empenho designado, porém, várias ações implementadas em anos anteriores continuam sendo mantidas sem dispêndios locados nessa ação. Como exemplo, podemos citar o reuso de águas pluviais para irrigação e lavagem de carros, em diversos <i>campi</i>, dentre eles Pau dos Ferros, que possui, em suas instalações, capacidade de armazenamento de mais de 300 mil litros de águas pluviais, conseguindo abastecer o <i>campus</i> por um bom período sem a necessidade de utilização de água da concessionária ou de poço tubular. No <i>Campus</i> Nova Cruz, foi realizada manutenção de cisternas para captação de águas pluviais, do poço tubular e do dessalinizador para suprir parte do consumo de água. No tocante a tratamento de efluentes, foram realizadas manutenções na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), no <i>Campus</i> Apodi, para que o efluente tratado possa ser utilizado na irrigação do pomar do próprio <i>campus</i>. Entretanto, em outras instalações, como nas do <i>Campus</i> Parnamirim, verificou-se a inviabilidade financeira da manutenção da ETE, em detrimento da realização de coleta feita cinco vezes ao ano por empresa credenciada.</p>			

No tocante à meta 10.2.2, diversos *campi* realizam a separação de resíduos sólidos, sendo uma ação já solidificada através de trabalhos realizados no âmbito do Projeto *Campus Verde*, sob a responsabilidade de comissões em cada Unidade. Além disso, em parceria com as empresas contratadas para limpeza, conservação e manutenção dos *campi*, estão sendo adotadas lixeiras seletivas, que possibilitam separar o lixo orgânico dos materiais plásticos, papéis e metais, e, conseqüentemente, destinar corretamente os resíduos sólidos recicláveis, através dos parceiros firmados por intermédio do *Campus Verde*.

No tocante à meta 10.2.3, foi gasto o montante de R\$1.180 em diárias com visitas técnicas para acompanhamento e instalação de geradores fotovoltaicos no *Campus Mossoró*, bem como para verificação de problemas e treinamentos nos *Campi Caicó*, Santa Cruz e Avançado Parelhas. Dentre as ações realizadas em que não houve dispêndio, estão o uso consciente da energia e o funcionamento de usinas fotovoltaicas em diversos *campi*, a partir de painéis de energia solar implantados em anos anteriores.

Macroprocesso: Acessibilidade arquitetônica

Objetivo estratégico	Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.3.1. Planejar e executar plano de acessibilidade arquitetônica nas unidades	0	9.640	-
Total	0	9.640	-
Execução Física e Análise Situacional			
Na meta 10.3.1, foram desenvolvidas ações que, a princípio, não estavam empenhadas, mas foram necessárias para melhorar a acessibilidade arquitetônica do <i>Campus São Gonçalo do Amarante</i> , por intermédio da implantação de sinalizações, totalizando um montante de R\$9.640. Entretanto, em diversos <i>campi</i> , mesmo não tendo empenho designado, ações de anos anteriores foram mantidas, sem dispêndio nessa meta, tais como: manutenção de rampas de acesso, de banheiros adaptados, de sinalizações, de corrimão e de guarda-corpos, bem como ampliação de calçadas e pintura de piso tátil das calçadas.			

2.1.3.11. Tecnologia da Informação

Macroprocesso: Infraestrutura lógica e redes

Objetivo estratégico Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
11.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades	2.004.888	8.506.158	424,3
Total	2.004.888	8.506.158	424,3
Execução Física e Análise Situacional			
<p>Antes de analisar a execução do orçamento, cabe detalhar a diferença entre os valores planejados e executados. Do ponto de vista de Planejamento, o valor aqui listado, refere-se ao recurso alocado pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI) e descentralizado para os <i>campi</i>, bem como do recurso administrado pela DIGTI. É necessário destacar ainda os valores de realocação, que em sua maioria se dão em função do retardo na liberação de recursos do orçamento, bem como de sobra orçamentárias, referentes a processos licitatórios encerrados no final de ano. Junte-se ainda a disponibilidade de atas de registro de preço e o alinhamento das demandas previstas no PDTI. Dessa forma, é comum a execução ser bem maior do que o planejado, muito mais por uma questão de prazo de execução do que pela disponibilidade concreta dentro do orçamento no começo do ano.</p> <p>Feita a análise inicial nesse contexto, do ponto de vista dos recursos administrados pela DIGTI, destacamos as seguintes aquisições/investimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • renovação do contrato para fornecimento por 12 meses do Link Secundário de Internet, ligado ao Data Center Secundário do IFRN, localizado na Reitoria, no valor de R\$ 180 mil; • renovação do contrato de cabeamento, para garantir a manutenção do cabeamento estruturado dos <i>campi</i> do IFRN, no valor de R\$ 1.809.887,81; • realização de novo contrato de manutenção e reposição de peças dos Data Centers primário e secundário, com valor total de R\$ 535.800; • aquisição de 828 computadores para renovação do parque computacional do IFRN, com valor total de R\$ 3.894.100; • renovação de garantias dos storages HP do Data Center primário, bem como aquisição de discos para expansão da capacidade de armazenamento, com valor total de R\$ 667.800; • aquisição de Macbooks Pro para complementar o processo de atualização do parque das máquinas de desenvolvimento da Coordenação de Sistemas de Informação (Cosinf) e de gerência de redes da Coordenação de Infraestrutura e Redes (Coinre), no valor total de R\$ 172.500. <p>Os investimentos aqui descritos perfazem um total de R\$ 7.298.865,09. Com relação aos <i>campi</i>, foram investidos R\$ 1.958.281,53, incluindo recursos descentralizados na dimensão sistêmica de TI, bem como recursos de funcionamento dos <i>campi</i>, conforme detalhamento constante do relatório de gestão de cada Unidade.</p>			

Macroprocesso: Sistemas de informação

Objetivo estratégico Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Suap			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
11.2.1. Ampliar o desenvolvimento do Suap e reduzir a utilização de softwares de terceiros	381.912	730.220	191,2
Total	381.912	730.220	191,2
Execução Física e Análise Situacional			
<p>O IFRN utiliza como ferramenta de gestão o Suap, que atende todas demandas relacionadas ao processo de gestão das atividades fins da instituição. Porém, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional e também a versão atual do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, da mesma forma que foi feito em 2016, em 2017 o IFRN renovou a assinatura do Microsoft <i>Enrollment for Education Solutions</i>. Nesse ano foi necessário atualizar os parâmetros de contratação, considerando o aumento de servidores e alunos.</p> <p>Essa subscrição oferece a seguinte gama de serviços a todos os servidores e alunos do IFRN:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Licenciamento para toda instituição, incluindo laboratórios do Office 365. Esse licenciamento permite que servidores e alunos tenham acesso aos produtos Office, permitindo a instalação em até 5 dispositivos; • Contas de e-mail acadêmica, com 1TB de dados para todos os alunos e servidores. Com esse licenciamento foi possível implementar o serviço de e-mail acadêmico, que fica hospedado fora da infraestrutura do IFRN, o que reduz os custos de operação e confere esse serviço aos estudantes; 			

- Permissão para docentes e alunos utilizarem ferramentas de desenvolvimento da Microsoft, que são utilizadas em projeto de pesquisa e extensão, bem como nas atividades de ensino;
- Licenciamento do software de gestão de e-mail corporativo, que possui uma gama de recursos não encontrados em outras soluções de mercado.

Com relação à aplicação dos valores, nessa meta específica apresentamos o seguinte detalhamento:

- Aquisição de Certificados Digitais A3, para permitir que os servidores habilitados utilizem os sistemas estruturantes do Governo Federal, num total de R\$ 62.500;
- Renovação das Licenças de Antivírus Kaspersky, para o parque computacional do IFRN, no valor de R\$ 145 mil. Nesse investimento cabe ressaltar que o *Campus* Natal-Central investiu mais R\$ 145 mil para complementar o total de licenças a serem adquiridas pelo IFRN, chegando a um total de 4 mil, de acordo com a dimensão do parque computacional;
- A renovação do contrato da Microsoft custou R\$ 325.100, com base nos elementos explicitados anteriormente.
- Do ponto de vista dos *campi*, existiram aquisições de software no *Campus* Natal-Cidade Alta (Adobe) e Ipanguaçu (TimeTables), perfazendo um total adicional de R\$ 44.330.

2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas

Em 2017, foram publicadas na página inicial do site do IFRN diversas notícias que sintetizam os **principais acontecimentos, premiações e ações de desenvolvimento tecnológico, artístico, cultural e esportivo envolvendo servidores e estudantes**. Uma amostra dessas notícias, que dão um panorama geral do reconhecimento institucional junto à sociedade, estão sistematizadas a seguir.

Energia solar

Gerador fotovoltaico entra em operação no *Campus* Santa Cruz

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/gerador-fotovoltaico-entra-em-operacao-no-ifrn>

Gerador Fotovoltaico entra em operação no *Campus* Mossoró

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/gerador-fotovoltaico-entra-em-operacao-no-campus-mossoro>

Geradores fotovoltaicos dos *Campi* Natal-Cidade Alta e Parnamirim começam a funcionar

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/geradores-fotovoltaicos-dos-campi-natal-cidade-alta-e-parnamirim-comecam-a-funcionar>

Geradores fotovoltaicos dos *campi* Natal-Zona Norte e Nova Cruz entram em operação

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/geradores-fotovoltaicos-dos-campi-natal-zona-norte-e-nova-cruz-entram-em-operacao>

Usina fotovoltaica do *Campus* Apodi entra em operação

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/usina-fotovoltaica-do-campus-apodi-entra-em-operacao>

Cursos

Licenciatura em Letras-Espanhol conquista conceito máximo do MEC

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/licenciatura-em-letras-espanhol-conquista-conceito-5-do-mec>

Com 3 e 4 estrelas, IFRN tem 12 cursos indicados pelo Guia do Estudante

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/com-3-e-4-estrelas-ifrn-tem-12-cursos-indicados-pelo-guia-do-estudante>

Curso do *Campus* Parnamirim é avaliado com Conceito 5 pelo MEC

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/curso-do-campus-parnamirim-e-avaliado-com-conceito-5-pelo-mec>

Curso Superior de Tecnologia em Marketing recebe conceito máximo

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/cst-em-marketing-recebe-conceito-maximo-do-ministerio-da-educacao>

Licenciatura em Matemática recebe conceito máximo

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/licenciatura-em-matematica-recebe-conceito-maximo>

Campus João Câmara forma primeira turma do curso Tecnólogo em Energias Renováveis do país

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-joao-camara-forma-primeira-turma-do-curso-tecnologo-em-energias-renovaveis-do-pais>

Olimpíadas

Estudantes do IFRN conquistam todas as medalhas do estado em Olimpíada Nacional de Física

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-conquistam-medalhas-em-olimpiada-nacional-de-fisica>

IFRN conquista 12 medalhas em competição de História

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-conquista-12-medalhas-em-competicao-de-historia>

Equipe do IFRN é vice-campeã do RoboCup Junior Soccer

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/equipe-do-ifrn-e-vice-campea-do-robocup-junior-soccer>

IFRN sedia etapa da Olimpíada Brasileira de Robótica

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-sedia-etapa-da-olimpiada-brasileira-de-robotica>

Alunos recebem medalhas das Olimpíadas Brasileiras de Física

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-campus-mossoro-recebem-medalhas-referente-as-olimpiadas-brasileiras-de-fisica>

IFRN conquista maior nota do estado em Olimpíada de Geografia

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-conquista-maior-nota-do-estado-em-olimpiada-de-geografia>

Competições internacionais

Alunos do IFRN conquistam ouro e bronze em competição científica no México

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-conquistam-ouro-e-bronze-em-competicao-cientifica-no-mexico>

Alunos recebem prêmio em mostra científica nos Estados Unidos

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-recebem-premio-em-mostra-cientifica-nos-estados-unidos>

IFRN é o grande campeão de desafio de robótica na França

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-e-o-grande-campeao-de-desafio-de-robotica-na-franca>

Estudantes recebem credencial para exposição científica na Romênia

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/estudantes-recebem-credencial-para-exposicao-cientifica-na-romenia>

Alunos do IFRN são premiados em feira de ciência e tecnologia

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-sao-premiados-em-feira-de-ciencia-e-tecnologia>

Alunos do IFRN participam da principal mostra científica da América Latina

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-participam-da-principal-mostra-cientifica-da-america-latina>

LANÇAMENTO DE LIVROS

Editora do IFRN lança 40 títulos inéditos e nova identidade visual

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/editora-do-ifrn-publica-40-titulos-ineditos>

Jogos

IFRN reúne 1.400 estudantes para competição esportiva em Currais Novos

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-reune-1-400-estudantes-para-competicao-esportiva-em-currais-novos>

Com 84 medalhas e 18 troféus, IFRN sagra-se grande campeão dos JIFs Nordeste

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/com-84-medalhas-ifrn-fecha-os-jogos-dos-institutos-federais-como-grande-campeao>

Tensão, nervosismo e despedidas: etapa final dos JIF's não foi para fracós

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/tensao-nervosismo-e-despedidas-etapa-final-dos-jifs-nao-foi-para-fracos-1>

O ensino do esporte numa perspectiva inovadora

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/o-ensino-do-esporte-numa-perspectiva-inovadora>

IFRN realiza edição 2017 dos jogos dos servidores

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-realiza-edicao-2017-dos-jogos-dos-servidores>

Solidariedade

Comitiva do IFRN partilha conhecimentos e vivências no Centro-Oeste brasileiro

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/comitiva-do-ifrn-participa-do-projeto-rondon>

Em alusão ao Setembro Amarelo, banda potiguar leva música e conversa a alunos

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/em-alusao-ao-setembro-amarelo-banda-potiguar-leva-musica-e-conversa-a-alunos>

Internacional

Projeto reúne professores de Física para aprimorar pesquisas sobre partículas

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-reune-professores-de-fisica-para-aprimorar-pesquisas-sobre-particulas>

IFRN Natal-Central realiza evento franco-brasileiro sobre Cidades Inteligentes e Big Data

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-natal-central-realiza-evento-franco-brasileiro-sobre-cidades-inteligentes-e-big-data>

Em Portugal, servidores do IFRN participam de atividades de mestrado internacional

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/em-portugal-servidores-do-ifrn-participam-de-atividades-de-mestrado-internacional>

Mulheres

Quinta edição do Code Girl evidencia a participação da mulher na TI

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/quinta-edicao-do-code-girl-evidencia-a-participacao-da-mulher-na-ti>

Exposição fotográfica promove o empoderamento de mulheres negras

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/exposicao-fotografica-promove-o-empoderamento-de-mulheres-negras>

Secitex

IFRN encerra edição 2017 da Secitex com recorde de público

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/edicao-2017-da-secitex-chega-ao-fim>

Outros

IFRN é o maior representante da Rede Federal em Mostra de Filmes

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-e-o-maior-representante-da-rede-federal-em-mostra-de-filmes>

Estande do IFRN expôs trabalhos para mais de 200 mil pessoas

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/estande-do-ifrn-expos-trabalhos-para-mais-de-200-mil-pessoas>

Miniempresa criada no IFRN expõe produto em fórum nacional

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/miniempresa-criada-no-ifrn-expoe-produto-em-forum-nacional>

Campus João Câmara empossa novo Diretor-Geral

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/prof-matheus-tavares-toma-posse-como-diretor-geral-pro-tempore>

Aos 16 anos, Pedro Gorki, aluno do Campus Cidade Alta, é eleito presidente da UBES

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/aos-16-anos-pedro-gorki-aluno-do-campus-cidade-alta-e-eleito-presidente-da-ubes>

Pesquisa de professor do IFRN gera incremento financeiro de mais de 13 milhões na comercialização de minério

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/pesquisa-de-professor-do-ifrn-gera-incremento-financeiro-de-mais-de-13-milhoes-na-comercializacao-de-minerio>

Campus Canguaretama sedia IX Encontro de Gestão de Pessoas do IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-canguaretama-sedia-ix-encontro-de-gestao-de-pessoas-do-ifrn>

Autoavaliação Institucional do IFRN está disponível até 22 de dezembro

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/autoavaliacao-institucional-do-ifrn-esta-disponivel-ate-22-de-dezembro>

Licenciatura em Matemática recebe conceito máximo

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/licenciatura-em-matematica-recebe-conceito-maximo>

IFRN faz balanço sobre busca de recursos junto à bancada parlamentar

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/persistencia-e-obstinacao-liberacao-de-recursos-permite-melhorias-nos-campi-do-ifrn>

Cursos superiores do IFRN têm resultados acima da média

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/licenciaturas-do-ifrn-tem-resultados-acima-da-media>

USINAS FOTOVOLTAICAS: economia de energia chegará a R\$ 1,3 milhão ao ano no IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/economia-de-energia-chegara-a-r-1-3-milhao-ao-ano-no-ifrn>

Seminário discute educação e direitos humanos no IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/seminario-discute-educacao-e-direitos-humanos-no-ifrn>

Para discutir o Plano Nacional de Educação, reitor participa de seminário na Câmara Federal

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/para-discutir-o-plano-nacional-de-educacao-reitor-participa-de-seminario-na-camara-federal>

Prêmio de Empreendedorismo Inovador estimula potencial de estudantes do IFRN

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/premio-de-empreendedorismo-inovador-estimula-potencial-de-estudantes-do-ifrn>

Secitex: Olimpíada de Robótica une lógica e espírito de companheirismo

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/secitex-olimpiada-de-robotica-une-logica-e-espirito-de-companheirismo>

Em Portugal, servidores do IFRN participam de atividades de mestrado internacional

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/em-portugal-servidores-do-ifrn-participam-de-atividades-de-mestrado-internacional>

IFRN inaugura Observatório de Energia

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-inaugura-observatorio-de-energia>

IFRN homenageia atletas medalhistas nos Jogos dos Institutos Federais

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-homenageia-atletas-medalhistas-nos-jogos-dos-institutos-federais>

Concurso público: IFRN realiza seleção para técnicos-administrativos no domingo, 22/10

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/prova-para-novos-tecnicos-administrativos-do-ifrn-e-aplicada-neste-domingo-22>

IFRN é o maior representante da Rede Federal em Mostra de Filmes

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-e-o-maior-representante-da-rede-federal-em-mostra-de-filmes>

Com delegação recorde, IFRN participa da etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-mostrara-a-sua-forca-na-etapa-nacional-dos-jogos-dos-institutos-federais>

Conselho Superior aprova novo curso de especialização para o *Campus* João Câmara

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/conselho-superior-aprova-novo-curso-de-especializacao-para-o-campus-joao-camara>

Alunos recebem medalhas das Olimpíadas Brasileiras de Física

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-campus-mossoro-recebem-medalhas-referente-as-olimpiadas-brasileiras-de-fisica>

Projeto Reitoria no *Campus* retorna nesta terça-feira (16)

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-reitoria-no-campus-retorna-nesta-terca-feira-16>

Campi do IFRN discutem comunicação institucional

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campi-recebem-consultoria-em-comunicacao>

IFRN amplia transparência através de Portal de Dados Abertos

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-amplia-transparencia-atraves-de-portal-de-dados-abertos>

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução orçamentária é realizado a partir da associação de recursos a cada dimensão estratégica, segundo metodologia de controle por centros de custos proporcionado pelo estabelecimento de caracteres específicos a serem utilizados pelo IFRN na criação dos códigos dos Planos Internos (PI), em conformidade com o disposto na Portaria nº 4/2014 – SPO/SE/MEC, de 04/11/2014. Esta codificação cadastrada no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) e associada aos documentos de despesas do sistema, mantém

uma correspondência direta com as frações orçamentárias planejadas no módulo de planejamento institucional do Suap, constantes do plano de ação do Instituto para o exercício.

A criação dos PI's tem seus parâmetros normatizados por Nota Técnica conjunta entre a PRODES e a PROAD, e promove o controle de descentralização orçamentária, e permitindo gerenciamento, por parte da administração de cada Unidade, dos recursos disponíveis para as despesas vinculadas a cada uma das onze dimensões estratégicas.

2.3. Desempenho orçamentário

Ao longo do exercício de 2017, a execução orçamentária é planejada, executada e avaliada constantemente pelas as Pró Reitoria de Administração – PROAD, pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, com a supervisão do Magnífico Reitor, coma utilização do sistema Suap, través do módulo planejamento, levando em conta a execução da política do Governo Federal no tocante a liberações de quotas limites, durante todo o exercício de 2017.

Maiores informações sobre a programação orçamentária e financeira e resultados alcançados são apresentados nas subseções que se seguem.

O quadro 19 a seguir apresenta um resumo das despesas realizadas no exercício 2017, detalhadas nas subseções 2.3.2 e 2.3.3. São considerados os recursos orçamentários previstos na LOA para o IFRN (subseção 2.3.2) e os recursos orçamentários previstos na LOA para outros órgãos e executados pelo IFRN (subseção 2.3.3), incluindo:

- as despesas referentes a recursos da LOA 2016 liquidadas no exercício 2017; e
- as despesas referentes a restos a pagar não processados (recursos 2016 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2017.

Quadro 19 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2017 por ação orçamentária.

GND	Ação	Despesa liquidada do exercício 2017			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos			
		Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	
4	20RG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	208.482,44	-	-	2.899.226,48	4.294.967,30	-
4	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	2.233.252,50	-	1.572,00	10.859.735,56	-	39.586,20
4	2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	86.791,47	-	-	459.100,76	-	-
3	00M1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NA	133.587,77	-	-	-	-	-
3	00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMA	56.720,00	-	-	-	-	-
3	2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CÍVIS, EMPREGADOS E MILITARES	6.728.929,38	-	-	-	-	-
3	2010	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CÍVIS	2.357.757,04	-	-	-	-	-
3	2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CÍVIS, EMPREGADOS E MILITARES	4.884.586,31	33.062,54	-	-	-	-
3	2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CÍVIS, EMPREGADOS E MILITARES	14.603.783,81	-	-	-	-	-
3	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	41.280.441,47	19.940,54	642.925,01	17.489.411,96	14.551,96	-
3	2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	13.162.143,44	-	23.798,20	2.808.477,40	-	-
3	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	1.366.504,33	3.018,18	112.999,79	270.077,15	-	18.494,03
3	6358	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	-	-	-	400,00	-	-
1	0181	APOSENTADORIAS E PENSÕES CÍVIS DA UNIÃO	52.966.654,88	-	-	-	-	-
1	09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACÕES PARA O EXERCÍCIO	57.132.894,00	-	-	-	-	-
1	20TP	ATIVOS CÍVIS DA UNIÃO	326.395.657,19	-	-	-	-	-
4	0509	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	10.562,41	-
4	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	-	-	-	-	1.351.900,57	-
3	00PI	APOIO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)	-	69.264,90	-	-	482.936,88	-

GND	Ação	Despesa liquidada do exercício 2017			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
		Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
3	0487		4.402,92	-	-	0,00	-
3	2000		301.388,51	-	-	0,00	-
3	20GK			-	-	14.869,23	-
3	20JQ		22.340,00	-	-	61.648,23	-
3	20RI		454,10	-	-		-
3	20RJ		4.559.332,95	-	-	601.621,88	-
3	20RK		59.557,20	-	-		-
3	20RW		1.098.420,14	-	-	466.452,38	-
3	20YJ			-	-	660.000,00	-
3	6380		47.074,23	-	-		-
3	8744			-	-	308.080,46	-
3	0005			165.800,79	-	-	-
1	0005			3.382.686,04	-	-	-
Total		523.598.186,03	6.218.256,21	4.329.781,83	34.863.973,89	8.267.591,30	58.080,23

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

2.3.1.1. Ação/Subtítulos – OFSS

As informações referentes a ações são prestadas a seguir, observando a esfera orçamentária OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

A análise situacional, inclusive os fatores intervenientes relativos à execução das ações orçamentárias, está descrita à sequência, para aquelas ações em que há metas estabelecidas: 20RG, 20RL, 2994 e 4572.

Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da Unidade Prestadora de Contas (UPC) – OFSS

AÇÃO 0181

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	0181		Tipo: Operações especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União		Código: 0089		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.563.973,00	53.020.639,00	52.966.654,88	52.966.654,88	52.966.654,88	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		-				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 0005

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	0005 Tipo: Operações especiais					
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	----					
Objetivo	--- Código:					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>)Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.610.027,00	3.548.488,00	3.548.486,83	3.548.486,83	3.548.486,83	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 20RG

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RG Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Código: 1009					
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
26.018.312,00	20.158.483,00	6.411.028,04	208.482,44	153.600,38	0,00	6.202.545,60
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	51	51	38	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.957.996,57	2.899.226,48	58.770,09	Projeto viabilizado	unidade	38	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Dimensão Gestão Estratégica

Esta ação orçamentária, no exercício 2017, foi dotada em três Planos Orçamentários: “0002 PRONATEC”, “EBAN Emenda de Bancada” e “EIND Emenda Individual”.

Os investimentos realizados com recursos disponibilizados no Plano Orçamentário “0002” corresponderam a projetos elaborados pela Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do IFRN, cujos processos licitatórios somente foram iniciados no segundo semestre de 2017 devido às incertezas de liberação da correspondente quota-limite pelo MEC, sobretudo relativamente aos recursos orçamentários do Grupo de Natureza de Despesa 4 – investimento, em que se concentra a dotação do Plano.

Assim, os projetos custeados por esses recursos foram de fundamental importância para a reestruturação de alguns *campi* da Instituição, dentre os quais destacam-se: complementação para a construção de centro de vivência no *Campus* Parnamirim; construção de quadra coberta no *Campus* Avançado Lajes; e aquisição de caminhão pipa para o abastecimento d'água nos *Campi* Caicó, Currais Novos e Avançado Parelhas.

Os projetos viabilizados com os recursos previstos no Plano Orçamentário “EIND” puderam ter seus processos licitatórios iniciados com mais antecedência devido à liberação, pelo

MEC, de quota-limite exclusiva para que o IFRN pudesse comprometer a execução desses recursos. Os principais projetos viabilizados por recursos dessa ação foram: a construção de biblioteca central no *Campus* Natal-Zona Norte; obra de fechamento do ginásio de esportes do *Campus* São Gonçalo do Amarante; construção de banheiros e passarelas de acessibilidade no *Campus* Mossoró; e construção de centro de vivência no *Campus* Parnamirim.

Já os recursos previstos no Plano Orçamentário “EBAN”, apesar de não apresentarem uma previsão de disponibilidade de quota-limite para a execução, o que não viabilizou a preparação prioritária de projetos, somente foi executado parcialmente em dezembro de 2017, razão pela qual a execução se deu em projeto de aquisição de livros e com contrato de serviço de garantia e suporte para o Data Center do IFRN.

As despesas realizadas a partir de empenhos inscritos em restos a pagar não processados (exercícios anteriores) representaram a conclusão de instalação de microgeradores fotovoltaicos em dez Unidades da Instituição (Natal-Cidade Alta, Parnamirim, Nova Cruz, Reitoria, Natal-Zona Norte, Mossoró, Santa Cruz, Ipanguaçu, Apodi e Macau), bem como a reforma de ginásio e ampliação do bloco de salas de aula do *Campus* Nova Cruz.

Dimensão Gestão Administrativa

Os principais projetos viabilizados por esta ação foram:

- reforma de laboratório e contratação da casa de gás no *Campus* Ceará-Mirim;
- construção de quadra coberta para os *Campi* Avançados Lajes e Parelhas;
- construção de banheiros e passarelas de acesso para o *Campus* Mossoró;
- construção de biblioteca central e aquisição de bancada digital para o *Campus* Natal-Zona Norte;
- aquisição de caminhão pipa para o *Campus* Caicó.

Dimensão Ensino

Na elaboração do planejamento de 2017, realizado no ano de 2016, coube à Pró-Reitoria de Ensino a distribuição de R\$ 1.176.695,40, em virtude do contingenciamento de 40% para aquisição de acervo, equipamentos e ampliação das bibliotecas que compõem o Sistemas de Bibliotecas do IFRN. No processo de distribuição dos recursos, coube a cada *campus* o valor de R\$ 46.639,25, com exceção dos *Campi* Natal-Central, que recebeu o valor de R\$ 234.910,51; Mossoró, no valor de R\$ 81.940,11; e os *Campi* Avançados Parelhas e Lajes, para os quais destinou-se o valor de R\$ 28.988,82. Esse recurso é importante para os *campi* do IFRN, considerando a atualização de acervo e equipamento para fazer frente à velocidade com que as tecnologias mudam, além das exigências legais do Sistema de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Dimensão Engenharia e Infraestrutura

Os investimentos realizados com recursos desta ação orçamentária concretizaram-se em 2017 com valores empenhados no âmbito de engenharia e infraestrutura, conforme descrito abaixo:

1. – projeto da construção do centro de convivência do *Campus* Parnamirim com o valor de R\$ 506.600. A construção do centro de convivência estava contemplada no plano de ação, porém sem recursos previstos no Planejamento 2017. A RDC 01/2017 do *campus* foi concluída no final do exercício financeiro, com recursos provenientes da Prodes, e início das obras previsto para o primeiro trimestre de 2018;

2. – obra do fechamento da alvenaria do ginásio do *Campus* São Gonçalo do Amarante com valor R\$509 mil, incluindo recuperação da pintura e dos alambrados que necessitavam de manutenção. Parte do recurso foi oriundo de emenda parlamentar (R\$ 465 mil) e o restante com origem da própria Instituição (R\$ 44 mil);

3. – obra de adaptação e reformas de laboratórios de Química e Biologia, realizadas com emenda parlamentar, e construção da Casa do Gás e Reagentes, totalizando R\$144.455,54. Não

houve uso de recursos de anos anteriores. Com relação à quitação das despesas, 73% do valor foi liquidado, e apenas 37% dos valores aguardam pagamento, porém a obra já foi concluída;

4. – construção de quadra coberta do *Campus* Avançado Lajes, no valor de R\$ 1.309.458,50;

5. – construção de quadra coberta do *Campus* Avançado Parelhas, no valor de R\$ 907.370,50, com obras a serem iniciadas em 2018;

6. – contratação de empresas de engenharia para a construção de banheiros e passarelas de acesso aos respectivos banheiros, estando empenhado R\$307.994,64, no *Campus* Mossoró;

7. – construção da biblioteca central do *Campus* Natal -Zona Norte no montante de R\$1 milhão, bem como aquisição de computadores, equipamentos para laboratório de eletrônica, mobiliário e bebedouro no montante de R\$349.866,66, totalizando R\$1.349.866,66, provenientes da emenda parlamentar nº 3806005, somado, ainda, a R\$400, oriundos do *Campus*, com um volume total de R\$1.350.266,66;

8. – aquisição de livros no valor de R\$1.082, feita pela Reitoria para todo o IFRN;

9. – contratação de serviço de suporte do Data Center, pela Reitoria, no valor de R\$367 mil;

10. – aquisição de material de consumo para o Data Center, pela Reitoria, no valor de R\$ 116.400;

11. – aquisição de material permanente para os diversos *campi* do IFRN no valor de R\$ 582.400; e

12. – aquisição de veículo tipo carro pipa destinado a abastecer os *Campi* Caicó, Currais Novos e Avançado Parelhas no valor de R\$309 mil.

Foram, ainda, viabilizados vários projetos com recursos desta ação orçamentária relativos a exercícios anteriores, empenhados e inscritos em restos a pagar não processados:

– aquisição e instalação de microgeradores fotovoltaicos destinados aos *Campi* Natal - Cidade Alta, Parnamirim e Mossoró;

– ampliação do bloco de salas de aula e do ginásio (que foi também reformado) do *Campus* Nova Cruz;

– aquisição de usina fotovoltaica para os *Campi* Nova Cruz, Natal -Zona Norte, Mossoró, Santa Cruz, Macau e Ipanguaçu, além da Reitoria; e

– material permanente para o *Campus* João Câmara.

Quadro 20 – Número de projetos realizados em 2017 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.

Unidade Administrativa	Obras e Instalações (Construções)	Material Permanente (Equipamentos e Mobiliários)	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Total
CAMPUS CEARÁ-MIRIM	144.455,54	-	-	144.456
CAMPUS SAO GONCALO DO AMARANTE	509.000,00	-	-	509.000
CAMPUS PARNAMIRIM	506.600,00	-	-	506.600
CAMPUS MOSSORÓ	307.994,64	-	-	307.995
CAMPUS AVANÇADO LAJES	1.309.458,50	-	-	1.309.459
CAMPUS AVANÇADO PARELHAS	907.370,50	-	-	907.371
CAMPUS NATAL - ZONA NORTE	1.000.400,00	349.867	-	1.350.267
REITORIA	-	583.482	483.400,00	1.066.882
CAMPUS CAICÓ	-	309.000	-	309.000
Total	4.685.279,18	1.242.348,86	483.400,00	6.411.028

Fonte: Tesouro Gerencial/Prodes

ACÇÃO 20RL

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
77.402.828,00	77.402.828,00	73.577.272,41	44.158.190,98	43.744.803,95	0,00	29.419.081,43
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	34.875	34.875	34.925	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
32.399.499,16	28.441.441,64	1.545.786,71	Estudante matriculado	unidade	34.925	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Dimensão Gestão Administrativa

Os recursos dessa ação foram utilizados para a manutenção da estrutura física e funcionamento de serviços de apoio e suporte às atividades acadêmicas e administrativas, como a contratação de terceirizados, gastos com água e energia, serviços de engenharia, aquisição de materiais de consumo e permanente, pagamentos de diárias e de passagens aéreas, entre outras despesas que envolvem o funcionamento de uma instituição como o IFRN. Para o exercício de 2017, houve realocações orçamentárias recebidas da reserva técnica para suprir demandas pontuais, principalmente em relação à contratação de serviços de engenharia e repactuações dos contratos com locação de mão de obra, via empresas de terceirização, nas atividades de apoio e manutenção.

Dimensão Extensão

A dimensão estratégica Extensão utilizou os recursos da ação 20RL para fomento de quatro programas que envolveram 293 projetos desenvolvidos nos *campi* do IFRN nas mais diversas áreas temáticas. Os recursos destinaram-se ao custeio de 325 bolsas para discentes (245 bolsas pela Pró-Reitoria de Extensão e 80 bolsas pelos *campi*) e dos Projetos do Programa Mulheres Mil, do Núcleo de Artes e do Núcleo de Extensão e Prática (NEPP). Em sua totalidade, os projetos desenvolvidos em todos os editais envolveram, ao longo do ano, a participação de 604 docentes, 256 técnicos administrativos e 1.696 discentes. Além disso, os recursos apoiaram ações de divulgação dos projetos em eventos de grande circulação de pessoas, visitas técnicas aos *campi* para monitoramento da execução das ações, visitas a instituições e empresas para captação de oferta de estágios e vagas de aprendizes, orientações da prática profissional e apoio a eventos de extensão desenvolvidos nos *campi*, inclusive à Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão (Secitex), maior evento institucional que, na edição de 2017, foi sediado na cidade de Caicó.

Os projetos beneficiaram um público de aproximadamente 22 mil pessoas em atividades desenvolvidas em parceria com diversas entidades e instituições, tais como escolas públicas municipais, grupos comunitários, movimentos sociais, organizações não governamentais, organizações sindicais, dentre outros. Esses projetos são desenvolvidos nas diversas áreas temáticas da extensão, notadamente em: programas de esporte e lazer com atividades voltadas para crianças e idosos; cursos de formação inicial e continuada para grupos que se encontram em situações de riscos e de vulnerabilidade social; inclusão digital; assessoria a associações e cooperativas assim como ações de extensão tecnológica levando conhecimento e desenvolvimento para as comunidades envolvidas. Nos *campi*, com atividade agrícola, destacam-se os projetos em desenvolvidos nas áreas rurais e nas escolas, onde há carência de profissionais técnicos para desenvolverem atividades de capacitação e/ou aplicação de tecnologias desenvolvidas pelos alunos. Aproximadamente, beneficiaram-se diretamente com os projetos: famílias de agricultores de comunidades circunvizinhas aos *campi*, instituições relacionadas com agricultores familiares, estudantes (alunos do *campus* e de outras instituições de ensino) com atividades de inovação tecnológica para aumento de produtividade, melhorias ambientais, melhoria na qualidade de vida e treinamento ou capacitação das comunidades.

Dimensão Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi) desenvolveu ações para o fortalecimento da ciência e tecnologia na forma de projetos, sendo mais de 420 apenas no ano de 2017. Por sua vez, as publicações acadêmico-científicas na forma de livros, periódicos e anais de eventos, bem como o acesso a bases de dados também subsidiaram o trabalho dessa pasta, permitindo o incremento e a melhoria na qualidade das publicações de pesquisadores da Instituição. No que se refere ao empreendedorismo inovador, a Propi incentivou as incubadoras tecnológicas, os hotéis de projeto e validou a política de inovação na Instituição através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). De um modo geral, os recursos foram disseminados para todos os 21 *campi* do IFRN, beneficiando estudantes, servidores e expandindo os benefícios de forma direta ou não a comunidade externa com todas as ações realizadas.

Dimensões Tecnologia da Informação e Governança (Tecnologia da Informação)

No ano de 2017, na dimensão de Tecnologia da Informação (TI), foi alocado um total de R\$ 2.677.398, dos quais, R\$ 1.513.938 em recursos de custeio e um total de R\$ 1.164 em recursos de capital. Com aplicação do contingenciamento dos recursos de capital e de custeio, os valores foram reduzidos para R\$ 1.210.718,40 e R\$ 698.400, respectivamente. Esses valores subsidiariam a realização das ações que envolviam orçamento até o mês de novembro de 2017. Desse total, R\$ 697.700 foram alocados diretamente nos *campi*, seja em custeio ou capital, para dar suporte as ações das coordenações de tecnologia da informação, em especial o atendimento da meta 11.1.1 – Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação das unidades. Dentre as ações desenvolvidas até o mês de outubro, foram realizadas as seguintes despesas:

- aquisição de Certificados para utilização dos sistemas estruturantes do Governo Federal, com valor total de R\$ 62.650;
- aquisição de licença do software Banco de Preço para realização de pesquisas de preço para dar suporte aos processos de aquisição e de adesão a atas de registro de preço;
- assinatura de contrato com a Microsoft para utilização do Office e serviços agregados, para servidores e estudantes, no valor de R\$ 325.150,00;
- aquisição de nobreaks de pequeno porte para atender às demandas da Reitoria, além de um nobreak de 20.000kva para garantir o funcionamento do Data Center secundário da Reitoria, com valor total de R\$ 38.777,28;
- renovação do contrato para garantir o link secundário de internet de 400 Mbps, no valor de R\$ 180 mil; e
- realização de um novo contrato de manutenção de Data Center, para atendimento aos centros primário e secundário de processamento de dados, no valor de R\$ 535.800;

No meses de novembro e dezembro, com o descontingenciamento de valores de custeio e de capital (parcela deste último), bem como saldo de capital, proveniente tanto do barateamento de obras do IFRN, quanto da disponibilidade de orçamento, foi possível realizar investimentos na atualização do parque computacional do IFRN como um todo, bem como garantir recursos para manutenção da rede cabeada da Instituição, além da renovação das licenças de antivírus para o parque computacional. Dessa forma, o total investido em TI, considerando a gestão da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI), foi de R\$ 7.839.655,09. Considerando o total investido pelos *campi*, que foi de R\$ 1.247.711,30, seja com recursos sistêmicos ou do próprio funcionamento do *campus*, o total investido foi de R\$ 9.087.366,62, o que representa 3,39 vezes o valor planejado para o ano de 2017, considerando os recursos previstos para esse fim. Esses números são explicados pela necessidade de investimentos, especialmente para manutenção da estrutura de TI da Instituição, bem como para fazer frente aos avanços tecnológicos e educacionais.

Dimensão Ensino

Com relação à dimensão estratégica Ensino, estabeleceu-se a meta física para atendimento de matrículas no 1º e 2º semestres letivos do ano de 2017. Para isso, foram discutidas as ofertas que seriam mantidas, as que teriam redução e as ampliações de vagas, chegando-se ao resultado previsto de 34.875 matrículas.

De acordo com o Suap, o IFRN apresentou, no ano de 2017, um total de 32.357 matrículas ordinárias, desenvolvidas com financiamento por meio da ação 20RL. Os quadros 15 e 16 apresentam o total de 36.144 matrículas atendidas. Observe-se que, além das 32.357 matrículas ofertadas com recursos da ação 20RL, foram desenvolvidas 3.787 matrículas extraordinárias nos programas Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação, por meio de descentralização para o IFRN.

Observou-se um aumento das matrículas ordinárias e extraordinárias em 2017, em razão dos seguintes fatores:

- ações de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório – aperfeiçoamento dos projetos de curso, com melhoria da qualidade educacional e diminuição da evasão escolar;
- aumento na oferta de cursos FIC institucionais;
- crescimento das matrículas nos *campi*;
- implantação dos *Campi* Avançados Parelhas e Lajes;
- ampliação da oferta de cursos na modalidade EaD ofertados pelo *Campus* EaD, que recebe demandas da UAB e da Rede e-TEC Brasil, e de cursos institucionais via Educação à Distância; e
- elaboração de calendário acadêmico com recessos reduzidos para ajustes mais rápidos em relação ao ano civil.

Dimensão Gestão Estratégica (Internacionalização)

As atividades referentes às metas 1.7.1 e 1.7.2 foram parcialmente realizadas. Foram realizadas visitas e atividades de servidores e alunos a instituições parceiras e potenciais parceiras (na Cracóvia, Polônia; em Atlanta, Estados Unidos; e em Lucknow, Índia), as quais estruturaram ações, para execução em 2018, de mobilidade de servidores e discentes, bem como realização de pesquisa aplicada conjunta e formação continuada de servidores. No âmbito dos *campi*, várias unidades realizaram ações de internacionalização. Apenas na ação do *Campus* Natal-Central, o encontro da 2ª Escola Franco-Brasileira de Big Data e Cidades Inteligentes, a Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (Aseri) subsidiou a estadia da palestrante francesa Professora Dra. Elsa Negre.

Dimensão Atividades Estudantis

A Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis (Digae) executou R\$ 148.155,16 na ação 20 RL. Esta execução se justifica por pagamentos de auxílios financeiros a estudantes; material de consumo, outros serviços de terceiros (pessoa jurídica), bem como com o pagamento de diárias para servidores envolvidos com a execução de atividades estudantis juntamente com estudantes e também para a participação em capacitação, conforme Planejamento 2017.

Dimensão Gestão de Pessoal

As ações sistêmicas realizadas tiveram como foco o desenvolvimento de práticas que contribuem para a segurança, promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho, nos âmbitos individual e coletivo. O recurso proporcionou o desenvolvimento do Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e o desenvolvimento de projetos locais em todas as unidades do IFRN, bem como dos seguintes programas/projetos sistêmicos: saúde mental; saúde bucal; prática esportiva e lazer; educação para aposentadoria; integração de aposentados; implantação das Comissões Internas de Saúde do Servidor; e Brigadas de Incêndio.

Dimensão Comunicação e Eventos

Em 2017, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos (Asce) executou recursos ligados a assessoramento e a acompanhamento de autoridades em eventos e solenidades, à realização de coberturas jornalísticas, a lançamento de livros e à capacitação de servidores responsáveis pela comunicação nos *campi* do IFRN; empenhos para compra e aquisição de equipamentos, como câmeras e lentes fotográficas, dentre outros, visando melhorar o apoio e a promoção de eventos institucionais; contratação de serviço de sonorização, decoração e locação de material para eventos e outras atividades através da ação 20RL, utilizando o recurso CM.20RL.108938.

Nos *campi*, as Coordenações de Comunicação Social e Eventos utilizaram os recursos L20RLP19ENN, L20RLP01FUN, L4572P58DEN, L20RLP21EXN e L20RLP20PIN para realização de palestras, contratação de empresa para organização de formaturas, exposições, diárias para avaliadores e conferencistas da Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN, despesas com aquisição de material permanente, locação de material para eventos e outras atividades, também mediante a ação 20RL.

O valor total previsto foi de R\$329.504,35, sendo efetivamente pagos R\$ 333.555,05 para a Imprensa Nacional, dos quais, R\$176.398,75 são relativos a saldos de empenhos de exercícios anteriores, e apenas R\$ 157.156,30 correspondem a recursos do próprio exercício 2017. Quanto à Empresa Brasil de Comunicação (EBC), foram efetivamente pagos R\$ 46.202,91, a partir de saldo de empenho de exercício anterior.

Dimensão Engenharia e Infraestrutura

Os investimentos realizados com recursos desta ação orçamentária concretizaram-se, em 2017, no âmbito de engenharia e infraestrutura. Os valores empenhados foram divididos em três macroprocessos: gestão de obras civis, sustentabilidade socioambiental e acessibilidade arquitetônica, estando os mesmos descrito abaixo:

No âmbito do Macroprocesso de Gestão de Obras Civas, os valores empenhados foram utilizados em serviços e reforma e manutenção nos *Campi* Natal-Cidade Alta, Parnamirim, Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Canguaretama, Avançado Parelhas, Mossoró, Currais Novos, Ipanguaçu, Caicó, Apodi, Pau dos Ferros e Macau, no total de R\$ 4.183.902,09. Além disso, o montante de R\$ 44.285,09 foi utilizado com Anotações de Responsabilidade Técnica e com diárias para participação no Seminário “Alterações e aditivos aos contratos administrativos”, realizado em Brasília/DF.

No âmbito do Macroprocesso de Sustentabilidade Socioambiental, não houve valores empenhados, no entanto, foi gasto um montante de R\$1.180 em diárias com servidor em vistas técnicas.

No âmbito do Macroprocesso Acessibilidade Arquitetônica, não houve valores empenhados, no entanto, foram gastos R\$ 9.640 com sinalizações no *Campus* São Gonçalo do Amarante.

ACÇÃO 2994

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A5 – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código:	2031	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.781.064,00	18.781.064,00	18.589.427,54	13.272.733,11	12.539.245,86	0,00	5.316.694,43
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	19.884	19.884	46.508	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.175.055,13	3.292.414,82	291.871,03	Benefício concedido	unidade	46.508	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Dimensão Gestão Administrativa

Os recursos dessa ação foram utilizados para a estrutura e atividades ligadas diretamente aos estudantes, como a contratação de serviço de apoio ao setor de fornecimento de alimentação, aquisição de material de consumo para atividades acadêmicas e esportivas e reforma na biblioteca.

Dimensão Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de pesquisa e inovação (PROPI) realizou, ao todo, 10 editais de pesquisa e inovação, contabilizando mais de 420 projetos que se encontram em execução distribuídos em cada um dos 21 *campi* do IFRN. Nessa perspectiva, merece destaque a parceria realizada com o

CNPq em que há disponibilização de bolsas para os estudantes do IFRN em programas de iniciação científica. Além disso, as demais bolsas de iniciação científica oferecidas pela PROPI subsidiam um edital anual, com o objetivo de fomentar a pesquisa e a inovação em todas as áreas do conhecimento e em todas as regiões de atuação do IFRN.

Dimensão Atividades Estudantis

A ação do governo 2017 é aportado em atividades da assistência aos estudantes das instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, com o objetivo de garantir a permanência e êxito de nossos estudantes, o Projeto Político Pedagógico do IFRN prevê uma política de assistência estudantil composta de uma equipe multiprofissional com o objetivo de desenvolver ações no âmbito socioeconômico, basicamente, atendendo as legislações do PNAES e PNAE. Observa-se que a Execução Orçamentária e financeira final foi maior que a inicial, isso se deu devido a quantidade de Restos a Pagar de Exercícios anteriores. Os valores cancelados, geralmente, estão associados a compra de alimentos, uma vez que depois de todos processo de compras, as empresas justificam que não possuem determinado alimento, alegando problemas climáticos. A maior dificuldade encontrada foi no *campus* Lajes, que ainda não dispõe de uma equipe de Atividades estudantis.

AÇÃO 4572

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					Código:
Programa	Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.900.000,00	2.900.000,00	1.932.477,07	1.479.504,12	1.258.837,95	0,00	452.972,95
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Servidor capacitado		unidade	1.000	1.000	510	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
398.765,20	288.571,18	19.435,29	Servidor capacitado	unidade	510	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Dimensão Gestão Administrativa

Os recursos dessa ação foram utilizados para a compra de passagens aéreas no âmbito do *Campus Natal -Central*.

Dimensão Extensão

Nessa dimensão, as ações de capacitação atenderam a demandas de servidores, tendo sido ofertadas três turmas do curso de “Elaboração de projetos de extensão”, promovendo a capacitação de 84 servidores. Além disso, os recursos fomentaram a participação de um servidor em evento específico na área de empreendedorismo, de um servidor em evento de capacitação de editoração de revistas e de um servidor em eventos na área de artes.

Dimensão Gestão de Pessoal

Em 2017, ao analisarmos a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, constatamos a sua continuidade como uma das principais ações no orçamento institucional, com relação à qualificação e à capacitação dos servidores da Instituição, tendo como propósito tornar os servidores motivados para prestar um bom serviço à sociedade.

A instituição executou, em 2017, o montante de R\$ 1.932.507,07 da ação 4572, o que representa um aumento em relação ao valor executado em 2016, que foi de R\$ 1.784.853,24.

Nessa meta, os valores realizados tiveram redução de 20% em relação ao previsto, em virtude do contingenciamento de recursos orçamentários que houve por parte do Governo Federal, através da Portaria nº 28, de 16 de fevereiro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; da Portaria SE-MEC nº 563, de 15 de março de 2017; as orientações do Ofício-Circular nº 7/2017/CHEFIAGAB/SE/SE-MEC, de 17 de março de 2017; da Portaria nº 1226/2017-Reitoria/IFRN, de 3 de abril de 2017; bem como da Nota Informativa Conjunta nº 01/2017-Prodes/Proad, de 25 de abril de 2017, que estabeleceram limitações orçamentárias para o custeio das instituições e, neste caso específico, limitação das despesas com emissões de diárias e passagens aéreas, que são as fundamentais para o financiamento das capacitações dos servidores da Instituição. Vale destacar que, no final do exercício de 2017, a Portaria nº 28/2017/MPDG, de 16 de fevereiro de 2017, foi tornada sem efeito, mas tal situação não contribuiu para melhoria da execução das ações planejadas, visto que o ano estava praticamente sendo encerrado e não havia mais tempo para a execução das ações de capacitação.

AÇÃO 00M1

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	00M1		Tipo: Operações especiais			
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade PO 0000 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – Despesas Diversas					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Finalístico					
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
168.864,00	168.864,00	133.587,77	133.587,77	133.587,77	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 09HB

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	09HB					Tipo: Operações especiais
Título	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					Código:
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
56.162.925,00	58.252.895,00	57.132.894,00	57.132.894,00	57.132.894,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2004

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2004			Tipo: Atividade		
Título	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Civis – Complementação da União					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Finalístico			Código: 2109		Tipo:
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.486.084,00	6.751.160,00	6.728.929,38	6.728.929,38	6.728.929,38	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2010

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.303.112,00	2.379.855,00	2.357.757,04	2.357.757,04	2.357.757,04	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
11.274,75	0,00	11.274,75	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2011

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	2011					Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					Código:
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.924.740,00	4.947.771,00	4.884.586,31	4.884.586,31	4.884.586,31	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2012

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	2012					Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	---					
Objetivo	---					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.803.104,00	14.803.104,00	14.603.783,81	14.603.783,81	14.603.783,81	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 20TP

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	---					
Objetivo	---		Código:			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
301.258.453,00	331.228.402,00	326.395.657,19	326.395.657,19	326.393.596,41	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 00PW

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		00pw Tipo: Operações Especiais				
Título		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica				
Iniciativa		---				
Objetivo		---				
Programa		Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária		26435 - Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
56.720,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00	0,00	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.1.2. Ações não previstas na LOA 2017 – Restos a Pagar

O quadro a seguir apresenta a ação não mais prevista na LOA 2017 executadas em 2017 a título de restos a pagar não processados. A ação 6358 apresentou execução, porém com um valor baixo, a maior parte do saldo reinscrito foi cancelado.

Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

AÇÃO 6358

Identificação da Ação					
Código	6358 Tipo: Atividade				
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Unidade Orçamentária	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
13.727,66	400,00	13.327,66	Pessoa capacitada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.1.3. Ações do Orçamento de Investimento

Este item não se aplica ao IFRN. O quadro “Ações do Orçamento de Investimento” foi excluído.

2.3.2. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade

2.3.2.1. Ação/Subtítulos – OFSS

Os quadros a seguir apresentam os subtítulos das ações nas quais o IFRN teve execução em 2017 relativa a recursos orçamentários do mesmo exercício e de exercícios anteriores recebidos em destaque de outras unidades orçamentárias. São apresentadas, à sequência dos quadros, as análises críticas das ações cuja execução foi de maior relevância.

ACÇÃO 00PI

Identificação da Ação								
Código/Título	00PI/APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BÁSICA (PNAE). Tipo: Operações Especiais.							
Descrição	Repasse suplementar de recursos financeiros para oferta de alimentação escolar aos estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes públicas e nas entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, nas escolas confessionais mantidas por entidade filantrópica e nas escolas comunitárias conveniadas com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos estudantes durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de práticas alimentares saudáveis.							
Iniciativa	-							
Objetivo	1007 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 – EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.031.387,40	1.031.387,40	69.264,90	69.264,90		962.122,50
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	812.068,52		482.936,88	42.725,39		

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

O Programa Nacional de Alimentação Escolar é desenvolvido em todo o território nacional, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. O Programa visa contribuir para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis. No IFRN, são atendidos os alunos do Ensino médio/técnico, nas modalidades integrado, subsequentes e PROEJA.

AÇÃO 0487

Identificação da Ação								
Código/Título	0487/ CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR. Tipo: Operações Especiais.							
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio material didático, auxílio instalação, auxílio deslocamento, adicional localidade, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores, no país e no exterior, por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.							
Iniciativa	-							
Objetivo	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	19.202,92	19.202,92	4.402,92	4.402,92		14.800,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2000

Identificação da Ação							
Código/Título	2000/ ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE. Tipo: Atividade.						
Descrição	Com a finalidade de constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas, a ação compreende: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios da União, cedidos ou alugados; despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada Órgão; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.						
Iniciativa	-						
Objetivo	-						
Programa	2125 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO						
Unidade Gestora	26435 -						
Ação Prioritária	() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
		Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	47210	430.555,02	430.555,02	301.388,51	301.388,51		129.166,51
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Execução Orçamentária e Financeira					
		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2011

Identificação da Ação								
Código/Título	2011/ AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES. Tipo: Atividade.							
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.							
Iniciativa	-							
Objetivo	-							
Programa	2109 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	33.062,54	33.062,54	33.062,54	33.062,54		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 20JP

Identificação da Ação									
Código/Título		20JP/ DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E APOIO A PROJETOS DE ESPORTE. Tipo: Atividade.							
Descrição		Atender crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com a oferta de múltiplas vivências esportivas, atividades físicas, recreativas e de lazer com vistas ao desenvolvimento integral, com ênfase nas ações intersetoriais, priorizando população em áreas de vulnerabilidade social e beneficiando povos e comunidades tradicionais, financiando e capacitando gestores, professores, monitores e agentes sociais de esporte e lazer, adquirindo e distribuindo material didático, esportivo e equipamentos e outras ações, implantando uma política de acompanhamento e avaliação, fomentando a realização de eventos de lazer para difusão da cultura do lazer e apontando o esporte e lazer como direito social, fomentando e difundido a produção e gestão do conhecimento, por meio de pesquisas, eventos científicos, apoio a periódicos e publicações e a implantação de centros de desenvolvimento da pesquisa, bem como apoiar ações ligadas aos estudos, diálogos e práticas de esporte e lazer.							
Iniciativa		-							
Objetivo		1127 - Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e lazer, com fortalecimento das ações intersetoriais e redução das desigualdades regionais.							
Programa		2035 - ESPORTE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO							
Unidade Gestora		26435 -							
Ação Prioritária		() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24	51101	MINISTERIO DO ESPORTE	DO	440.066,60	440.066,60	0,00	0,00	0,00	440.066,60
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Quanto às despesas da ação 20JP, houve uma movimentação de crédito no exercício 2017 para o *Campus* Natal-Cidade Alta para contratação da Funcern visando à implantação de três Núcleos de Esporte Educacional para o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo - Paradesporto, em atendimento a crianças e adolescentes no município de Natal, nas seguintes comunidades: Cidade Alta (Passo da Pátria), Rocas e Mãe Luiza, com recurso do Ministério do Esporte (51101), conf. Processo nº 58000.120313/2017-10, que teve seu empenho emitido no final do exercício de 2017, com execução a ser realizada nos exercícios 2018 e 2019.

AÇÃO 20JQ

Identificação da Ação									
Código/Título	20JQ/ REALIZAÇÃO E APOIO A EVENTOS DE ESPORTE, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL. Tipo: Atividade.								
Descrição	Promoção e apoio a eventos de esporte e lazer, de caráter educacional (inclusive científico e acadêmico) e de participação, inclusive os de criação nacional, identidade cultural, natureza comunitária e interdisciplinar; viabilização da participação em eventos que possibilitem a iniciação e a vivência esportiva; ampliação do acesso ao esporte a todas as faixas etárias por meio do apoio a eventos de esporte e lazer; estruturação e apoio ao desenvolvimento de uma política de esporte estudantil articulando as ações voltadas à formação esportiva (múltiplas vivências); iniciação esportiva e competições estudantis compreendendo modalidades praticadas com a finalidade de contribuir para integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente.								
Iniciativa	-								
Objetivo	1127 - Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e lazer, com fortalecimento das ações intersetoriais e redução das desigualdades regionais.								
Programa	2035 – ESPORTE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO								
Unidade Gestora	26435 -								
Ação Prioritária	() Sim () Não								
Lei Orçamentária Anual – 2017									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24	51101	MINISTERIO DO ESPORTE	DO	56.985,26	56.985,26	22.340,00	22.340,00		34.645,26
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
24	51101	MINISTERIO DO ESPORTE	DO	66.448,23		61.648,23	4.800,00		

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A ação 20JQ foi desenvolvida nos *Campi* Natal-Cidade Alta e Parnamirim, com utilização dos recursos conforme a seguir:

- Natal-Cidade Alta: não houve movimentações de créditos no exercício 2017 para o *Campus* Natal-Cidade Alta. No tocante aos restos a pagar não processados de exercícios anteriores, obteve-se, durante o exercício de 2017, a execução de 93% de tais despesas, destacando que esses recursos foram destinados a uma parcela do pagamento da Funcern para a execução do Projeto “Cidade do Brincar: praticando esporte para a cidadania”, através do Processo nº 58000.013167/2016-96, que teve seu empenho emitido no final do exercício de 2016 e sua execução finalizada em 2017, como parte do Programa Brincando com Esporte financiado pelo Ministério do Esporte;

- Parnamirim: para contemplar essa ação foi desenvolvido o projeto “Natação Cidadã: Promovendo Saúde com Inclusão Social”, que ofereceu 100 vagas para jovens, com idade entre 13 e 17 anos, que estivessem frequentando escolas públicas ou privadas do município de Parnamirim.

AÇÃO 20K7

Identificação da Ação								
Código/Título	20K7/ APOIO A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE PRODUTIVO INDUSTRIAL DA SAÚDE, Tipo: Atividade.							
Descrição	A ação visa o desenvolvimento do componente tecnológico do complexo produtivo-industrial da saúde com o apoio a projetos de fortalecimento do Complexo Produtivo da Saúde, voltados para a modernização do parque produtivo brasileiro de produtos e serviços estratégicos para o SUS.							
Iniciativa	-							
Objetivo	0727 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.							
Programa	2015 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	36901	FUNDO NACIONAL DA SAÚDE	1.000.000,00	1.000.000,00				1.000.000,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
	36901	FUNDO NACIONAL DA SAÚDE						

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A ação 20K7 refere-se ao projeto de pesquisa que será desenvolvido entre o IFRN/*Campus* Ceará-Mirim e o Ministério da Saúde, para o desenvolvimento de uma caneta de plasma em substituição às brocas dentárias. A pesquisa está prevista para ser concluída em 36 meses.

ACÇÃO 20RG

Identificação da Ação								
Código/Título	20RG/ EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Tipo: Atividade.							
Descrição	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.							
Iniciativa	-							
Objetivo	1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	3.270.287,44	3.270.287,44				3.270.287,44
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	4.294.967,30		4.294.967,30			

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A ação 20RG foi desenvolvida nos *Campi* Natal-Cidade Alta, Macau, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante, com utilização dos recursos conforme descrição a seguir:

- Natal-Cidade Alta: não houve movimentações de créditos no exercício 2017. No tocante aos restos a pagar não processados de exercícios anteriores, obteve-se a execução de 100% de tais despesas, destacando que a totalidade desses recursos foram destinados ao pagamento do contrato de construção da usina fotovoltaica da Unidade Rocas, que teve seu empenho emitido no final do exercício de 2016, mas sua execução finalizada em 2017. Destaca-se que parte do financiamento para a construção da usina se deu através de projeto especial submetido à Setec/MEC (26101) e que a outra parte foi com recursos da 20RG do próprio IFRN;

- Macau: o valor empenhado em 2017 diz respeito à obra de melhoria e adequação do setor de alimentação do *Campus* Macau, conforme RDC eletrônico 01/2017, UASG 158155, itens 11 e 12, realizando reforma no refeitório, construção de casa de gás e reforma da canina. A obra está sendo realizada para se adequar às normas de segurança, além de garantir um melhor atendimento ao aluno. O resto a pagar não processado diz respeito ao empenho 2016NE800218 referente à aquisição de usinas fotovoltaicas, conforme Pregão 15/2016, UASG 158155, item 02.

Com a instalação desse equipamento, haverá uma redução significativa nos gastos com energia elétrica, em torno de 30% (trinta por cento), permitindo a utilização desse recurso com outras demandas;

- Pau dos Ferros: trata-se da reforma e ampliação do setor de alimentação e do setor médico, bem como da construção da casa do gás. A área de refeitório será ampliada, com capacidade para 192 lugares. A área para lanchonete será readequada com espaço para produção de alimentos, com dispensa, inclusive dispensa fria, e espaços para o preparo de carnes e para higienização de louças. Será, portanto, uma edificação exclusiva para o setor de alimentação (refeitório e lanchonete);

- São Gonçalo do Amarante: os recursos foram destinados diretamente para as obras de adequação do ginásio desse *Campus*, no valor de R\$ 251.000,00.

AÇÃO 20RJ

Identificação da Ação								
Código/Título	20RJ/ APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. Tipo: Atividade.							
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.							
Iniciativa	-							
Objetivo	1008 - Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	11.185.757,73	11.185.757,73	4.465.308,00			6.720.449,73
	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	670.919,76	670.919,76	94.024,95	94.024,95		576.894,81
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
	26101	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	152.365,35		41.884,57	110.480,78		
	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	632.556,71		559.737,31	1.031,10		

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A ação 20RJ foi desenvolvida nos *Campi* Canguaretama, Parnamirim e de Educação à Distância com utilização dos recursos conforme segue:

- Educação à Distância: dos mais de R\$ 11 milhões empenhados, R\$ 640.984,91 são referentes ao custeio do Programa UAB, enquanto que R\$ 11.163.270,00 estão atrelados às despesas com dois projetos da Setec/MEC. Cerca de 61% dos recursos foram inscritos em restos a pagar devido aos processos da Setec (de maior valor) terem sido descentralizados em dezembro de 2017, impossibilitando uma maior execução orçamentária no exercício.

- Canguaretama: o projeto “Saberes Indígenas na Escola” foi iniciado no 2º semestre do exercício de 2016. Os encontros presenciais foram finalizados no exercício de 2017. No exercício de 2018, serão executados os serviços de impressão de material didático e/ou paradidático resultante das atividades executadas durante o Projeto.
- Parnamirim: o Parfor, por meio da Ação 20RJ, promove o apoio à capacitação e à formação inicial e continuada para a educação básica, e teve sua execução de despesa correspondente à aquisição de materiais de consumo para subsidiar os trabalhos, desenvolvidos em salas de aula, de montagem de atividades lúdicas e de psicopedagogia.

ACÇÃO 20RK

Identificação da Ação								
Código/Título	20RK/ FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR. Tipo: Atividade.							
Descrição	Apoio a gestão administrativa, financeira e técnica, ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão das Instituições Federais de Educação Superior, bem como definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional nas modalidades presencial e à distância. Também apoia ações tais como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.							
Iniciativa	-							
Objetivo	1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	52.125,79	52.125,79	52.125,79	52.125,79		
	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA	249,79	249,79	249,79	249,79		
	26264	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	7.181,62	7.181,62	7.181,62	7.181,62		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 20RL

Identificação da Ação								
Código/Título		20RL/ FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Tipo: Atividade.						
Descrição		Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
Iniciativa		-						
Objetivo		1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa		2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS						
Unidade Gestora		26435 -						
Ação Prioritária		() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	20.512,76	20.512,76	19.940,54	19.940,54		572,22
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

ACÇÃO 20RW

Identificação da Ação								
Código/Título	20RW/ APOIO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Tipo: Atividade.							
Descrição	Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas e privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas. Além disso, custeio de despesas com monitoramento e avaliação dos programas de Formação Profissional, Científica e Tecnológica							
Iniciativa	-							
Objetivo	1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.							
Programa	2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.914.867,75	1.914.867,75	1.098.420,14	900.716,94		816.447,61
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
24	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	535.256,59		466.452,38	14.271,61		

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

O recurso foi investido em projeto desenvolvido pelo *Campus* Educação a Distância. Foram pagos cerca de 58% das despesas empenhadas em 2017 com recursos destinados ao programa e-Tec, do FNDE. Do valor inscrito em restos a pagar não processados cerca de 88% (R\$ 715.078,28) é referente às despesas com bolsistas internos e externos para os primeiros meses de 2018, como forma de garantir a continuidade dos cursos ofertados pelo programa.

AÇÃO 20VB

Identificação da Ação							
Código/Título	20VB/ PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O SETOR ESPACIAL. Tipo: Atividade.						
Descrição	Desenvolvimento e ampliação do conhecimento das ciências espaciais, tecnologias críticas e de competências para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais e o avanço da ciência, tecnologia e inovação, com crescente participação da indústria.						
Iniciativa	-						
Objetivo	1108 - Promover o conhecimento científico e tecnológico, o capital humano e o domínio de tecnologias críticas para fortalecer o setor espacial						
Programa	2056 - POLÍTICA ESPACIAL						
Unidade Gestora	26435 -						
Ação Prioritária	() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
		Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	24205	205.506,01	205.506,01				205.506,01
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

O Programa de Educação Continuada do Primeiro Centro Vocacional Tecnológico Espacial (CVT-E) do Brasil tem foco na aplicação de conceitos e técnicas inerentes a atividade espacial, de forma que alunos e professores, da rede pública ou privada, bem como trabalhadores locais ganhem capacitação tecnológica reproduzindo missões espaciais e realizando outras atividades inerentes ao setor. O programa será ministrado no CVT-E, instalado nas dependências do CLBI (Centro de lançamento da Barreira do Inferno) atuando nas áreas de ensino de ciências e de capacitação tecnológica, nos moldes da educação continuada, o CVT-Espacial é um ambiente estruturado para, não exclusivamente, planejamento de missões espaciais, construção, teste, lançamento e operação de pequenos artefatos espaciais (Miniatura de um Satélite - SimulaSat). Estes artefatos são projetados para realizar tarefas típicas de um satélite convencional a partir de plataformas eletrônicas de código aberto compostas de "hardware" e "software" de fácil utilização, como por exemplo aquelas produzidas pela Arduino. Adicionalmente, inúmeras atividades educacionais poderão ser executadas no CVT-Espacial, tais como, competições de espaço modelismo, de foguete-modelismo e, principalmente, cursos de capacitação e oficinas na temática espacial nos moldes do AEB-Escola, por exemplo. A primeira parcela dos recursos foram descentralizados 45,7% do valor total do projeto, no final do exercício fiscal, no valor de R\$ 205.506,01, inscritos em restos a pagar no ano de 2018. O projeto total engloba o montante de R\$ 449.778,46, que finalizará o repasse em 2018.

ACÇÃO 20YJ

Identificação da Ação								
Código/Título	20YJ/ FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Tipo: Atividade.							
Descrição	Organização, integração e disseminação de informações sobre saúde para planejamento, avaliação e formulação de políticas e controle social para o SUS, os profissionais e a população, fomento, regulamentação e avaliação de ações de informatização do SUS, direcionadas para a manutenção e o desenvolvimento do sistema de informações em Saúde e dos sistemas internos de gestão do Ministério da Saúde, bem como realizar pesquisas e incorporar tecnologias de informática que possibilitem a implementação de sistemas e a disseminação de informações necessárias às ações de saúde. Definição, elaboração, publicação e distribuição de padrões, diretrizes, normas, procedimentos técnicos e políticas nacionais relacionadas a vigilância em saúde. Transferência de informações, contratação e qualificação de recursos humanos específicos, de bens e serviços de informática no âmbito dos órgãos e entidades do Ministério. Manter e ampliar estrutura física e apoiar ações oportunas para prevenir e/ou controlar, vigiar e responder, à ocorrência de surtos, epidemias, calamidades pública, e outras situações de possível emergência em saúde pública de relevância nacional ou internacional, conforme definido na última revisão do Regulamento Sanitário Internacional. Apoio a estados e municípios na promoção de atividades voltadas à vigilância, prevenção e controle da tuberculose, Hanseníase, malária, dengue, HIV/AIDS, DST, doenças imunopreveníveis e negligenciadas, e no controle de doenças e agravos não preveníveis. Desenvolvimento das ações de da saúde, saúde do trabalhador; do sistema nacional de laboratórios de saúde pública; Apoio ao processo de tomada de decisões em saúde, diagnosticando necessidades, identificando prioridades e analisando a distribuição por meio de análise de situação de saúde; estabelecimento e operacionalização de mecanismos de cooperação técnica nacional e internacional na área de vigilância em saúde desigualdades em saúde. Informação, educação e comunicação por meio de: produção, impressão e distribuição de material técnico normativo, produção de folderes, cartazes, vídeos e outras mídias e material informativo.							
Iniciativa	-							
Objetivo	0714 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.							
Programa	2015 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAUDE (SUS)							
Unidade Gestora	26435 -							
Ação Prioritária	() Sim () Não							
Lei Orçamentária Anual – 2017								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
24	36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	700.000,00	700.000,00				700.000,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
24	36901	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	660.000,00		660.000,00			

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

O recurso foi investido no projeto a seguir, desenvolvido em parceria dos *campi* CNAT e EaD. Os cursos de capacitação em codificação em causa básica do óbito - CID 10, empenhados em 2016 e iniciados em 2017, tiveram sua continuação garantida com recursos do Fundo Nacional de Saúde. Devido aos recursos terem sido descentralizado em dezembro passado o empenho foi emitido, mas com pagamentos previstos apenas para 2018.

AÇÃO 215F

Identificação da Ação							
Código/Título	215F/ FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA. Tipo: Atividade.						
Descrição	FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA						
Iniciativa	Fomento e fortalecimento da Economia Solidária por meio do repasse de recursos para apoio, assessoramento técnico, incubação de empreendimentos econômicos solidários com a estruturação dos processos de produção, comercialização e consumo sustentáveis e solidários e sua organização em redes de cooperação. Implementação dos Programas Nacionais de Cooperativas do Trabalho (Pronacoop) e Cooperativas Sociais (Pronacoop Social). Fomento a iniciativas de finanças solidárias. Promoção da formação em economia solidária e fortalecimento institucional para criação de uma ambiente institucional favorável a formalização dos empreendimentos econômicos solidários e estruturação da política nacional com participação e controle social e implantação do Sistema Nacional de Economia Solidária.						
Objetivo	1096 - Promover a economia solidária e suas diversas formas organizativas.						
Programa	2071 – PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE E ECONOMIA SOLIDÁRIA						
Unidade Gestora	26435 -						
Ação Prioritária	() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
		Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
40101		497.000,00	497.000,00				497.000,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

Em 2017, ao analisar a execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebido pelo IFRN, constatou-se recebimento de dotação orçamentária na AÇÃO 215F – Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, que movimentou um montante de recursos financeiros de R\$ 497 mil, relativos ao aditivo ao TED 05/2016 assinado com a Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (Senaes/MTE), com objetivo de ampliar o prazo de execução do projeto e o número de empreendimentos econômicos solidários atendidos.

O projeto “Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte” teve suas atividades iniciadas em outubro de 2016, e contou com duas visitas de monitoramento e integração do projeto por parte do Ministério do Trabalho/Senaes ao longo do ano de 2017. Em 2017, foram realizadas a seleção de beneficiários e as posteriores visitas aos empreendimentos econômicos solidários, tendo como foco o preenchimento do Sistema de Informações de Projetos da Economia Solidária (Sipes), individual e coletivo, e diagnóstico socioeconômico, a fim de identificar as beneficiárias e beneficiários diretos da ação, bem como conhecer suas demandas para ação do projeto. Realizadas paralela e posteriormente, as visitas voltaram-se para o fortalecimento do processo de auto-organização/gestão dos empreendimentos; monitoramento da produção dos grupos a partir da utilização da caderneta agroecológica; e mobilização e articulação da comercialização dos produtos. A partir do diagnóstico, foi elaborado um plano de atividades a ser desenvolvido englobando as quatro metas do projeto. Além das ações de assessoria, formação e articulação dos empreendimentos e parcerias, foi incluído o desenvolvimento de uma assessoria de comunicação para divulgação do projeto e de suas ações, ampliando a sua visibilidade, bem como contribuindo

com a melhoria da apresentação dos produtos, a criação de logomarca, de rótulos e de cartão dos empreendimentos. Por todas essas ações já realizadas e após visita da Senaes, foi proposta a ampliação do prazo de execução e do número de empreendimentos atendidos pelo projeto, demandado em visitas de campo.

O projeto teve, então, um aumento de 60 para 80 empreendimentos a serem atendidos e o prazo ampliado em mais nove meses, totalizando 33 meses. A execução desse projeto dá-se em parceria com Funcern e o acompanhamento da execução pela Pró-Reitoria de Extensão e pelos *Campi* Natal-Central e Mossoró, tendo sido de grande importância para a disseminação da temática de economia solidária para alunos e servidores do IFRN nos mais diversos *campi* em que o projeto tem sido divulgado.

ACÇÃO 6380

Identificação da Ação							
Código/Título	6380/ FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Tipo: Atividade.						
Descrição	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.						
Iniciativa	-						
Objetivo	1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						
Programa	2080 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS						
Unidade Gestora	26435 -						
Ação Prioritária	() Sim () Não						
Lei Orçamentária Anual – 2017							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
		Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	26101	1.087.239,31	1.087.239,31	47.074,23	47.074,23		1.040.165,08
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável	Execução Orçamentária e Financeira					
		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
	26101	1.351.900,57		1.351.900,57			

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

Para esta ação não havia previsão inicial de provisionamento de valores. No entanto, foi pleiteada a disponibilização de recursos para atender a diversas demandas do *Campus* João Câmara, concernentes a reparos, recuperações e adequações, por meio de reformas. Após a disponibilização da dotação correspondente, foi empenhado o montante referenciado no quadro acima, com reduzida liquidação efetiva até o término do exercício.

2.3.3. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Nos últimos anos, o Governo Federal vem executando uma política de redução de orçamento, em função da crise econômica que o Brasil vem passando, e em 2017 não foi diferente, tivemos contingenciamentos orçamentários tanto em recursos de custeio quanto em capital. Além disso, o Governo Federal impôs à Instituição a liberação muito restritiva de quotas limites de recursos de custeio e de capital ao longo do exercício, vindo a liberar parcelas mais significativas somente no final do ano de 2017.

Esse bloqueio de limite orçamentário foi o principal limitador para uma execução orçamentária mais adequada, somado à lentidão na liberação de limite orçamentário e à incerteza em relação ao valor total a ser contingenciado ao longo do exercício. As incertezas sobre qual orçamento real seria disponibilizado para a Instituição fez com que algumas ações institucionais e o início de procedimentos licitatórios fossem postergados. Todos esses fatores dificultaram a implementação do Plano de Ação inicialmente aprovado.

Outro ponto que merece destaque é a Instrução Normativa (IN) nº 05/2017, de 25 de maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta. Essa IN introduziu novas regras, tais como a necessidade de alinhamento com o planejamento estratégico da Instituição e de fase prévia de planejamento da contratação, mas também gerou dúvidas e questionamentos em diversos pontos. Para atendimento desse dispositivo, foi necessário, no segundo semestre de 2017, promover mudanças nos procedimentos e na interação entre os setores institucionais, configurando-se como mais uma dificuldade para a realização do planejamento inicialmente aprovado, já que a estrutura administrativa da Instituição ainda necessita de atualização para lidar de forma eficiente e coesa com as inovações, incertezas e dúvidas trazidas por essa IN.

2.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não tivemos essa situação no IFRN em 2017. O quadro “Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos” foi excluído.

2.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2016, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2017, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contém basicamente a mesma estrutura de informação.

Quadro 21 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)
2016	3.359.245,71	3.208.239,48	138.279,59	12.726,64
2015	211.179,14	159.845,97	33.995,54	17.337,63
2014	141.874,98	122.464,60	12.655,98	6.754,40
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	43.372.850,94	39.580.525,43	439.433,32	3.352.892,19
2015	4.044.415,67	2.400.054,24	1.463.498,39	180.863,04
2014	1.404.453,83	1.066.913,90	337.539,93	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

A execução dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados de exercícios anteriores possuiu forte impacto na gestão financeira da instituição, principalmente das ações vinculadas ao funcionamento / manutenção (20RL) e expansão e reestruturação (20RG).

Com a política de contingenciamento de orçamento adotada pelo Governo Federal nos últimos exercícios durante a maior parte do ano, e com liberações desses contingenciamento via quotas limites só nos últimos meses do ano, obrigatoriamente nos força a executarmos o nosso orçamento no final do exercício, e isto implica necessariamente em deixar um montante expressivo em restos a pagar para exercício futuro, mas, se tivéssemos liberação de quotas limites mensal compatível o nosso orçamento, teríamos uma execução orçamentária mais eficiente, com um resultado mais positivo na instituição, sem termos que postergar realização de certames licitatórios, com isto, teríamos o mínimo de recursos orçamentários inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Efetuada essa contextualização, em 2017 tivemos uma execução muito expressiva de recursos orçamentários de Restos a Pagar Processados e não Processados, importantíssimo ao bom funcionamento organizacional, ou seja, no início de 2017 a execução dos Restos a Pagar garantiu o suprimento das nossas necessidades, novamente fomos forçados a deixar um montante significativo em restos pagar, considerando a mesma história de liberação de descontingenciamento só no final de 2017.

Em suma, a tabela acima mostra essa realidade de uma permanente necessidade de executar o orçamento e deixar em Restos a Pagar Processados e Não Processados, mas estamos perfeitamente ajustados à realidade. Por isso, essa situação não possibilitou tempo hábil para execução de todas as fases da despesa no exercício de referência. Exemplo: obras e serviços de engenharia para construção de laboratórios e novos blocos de sala de aula e implantação de cabeamento lógico; aquisição de material de consumo de expediente, para uso esportivo, manutenção e parte elétrica, e gêneros alimentícios; aquisição de material permanente como móveis, computadores, usinas fotovoltaicas, acervo bibliográfico, equipamentos de copa e cozinha e para consultório médico-odontológico.

2.3.6. Execução descentralizada com transferência de recursos

São apresentadas informações sobre as transferências realizadas pelo IFRN, no exercício, mediante contratos de repasse, termo de cooperação, termo de execução descentralizada, termo de compromisso, bem como, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação das ações de controle e acompanhamento efetuadas sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

O quadro 22 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores referem-se à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)*		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	6	-	-	1.331.029,09	-	-
Termo de Cooperação	-	9	9	-	351.411,15	141.000,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	6	10	12	1.331.029,09	351.411,15	141.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial

* Os montantes repassados em 2016 e 2015 correspondem ao informado no Relatório de Gestão 2015 do IFRN

Análise crítica

Em 2017, o IFRN precisou realizar concursos públicos, e isso representou o montante de quase 100% dos recursos executado nessa modalidade, realizamos o concurso público para técnico administrativo, no valor de R\$ 1.057.723,96, crédito movimentado para a UFRN, através do TED nº 02/2017. Outro repasse que merece destaque é referente ao TED nº 01/2017 para conectividade com a rede POP-RN e GIGANATAL, no valor de R\$ 110.640,00, também descentralizado para a UFRN. Ainda, foram repassados em 2017 recursos relativos aos seguintes instrumentos: TED 02/2016 e 77/2016 para a UFRN (R\$ 19.207,73 e R\$ 41.657,40, respectivamente), TED 91/2016 para a UFPE (R\$ 77.800,00) e TED celebrado em 2017 para o IFCE (R\$ 24.000,00).

Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

O quadro abaixo visa a demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pela UPC

Quadro 23 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	1
		Montante Repassado	-	-	110.640,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Codepe/Digae/DIGTI

Visão gerencial da análise das contas prestadas

O quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas pela unidade concedente ou contratante (UPC ou de subunidade da UPC) que foram apresentadas no exercício de referência do relatório de gestão. Assim, tomando por base as contas prestadas no exercício, UPC deve apresentar informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela unidade.

Quadro 24 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal do Rio Grande do Norte					
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos				
	Convênios	Contratos de repasse	de	Termo de Execução Descentralizada	
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-		110.640,00
	Quantidade reprovada	-	-		-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-		-
	Montante repassado (R\$)	-	-		-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-		-
	Montante repassado (R\$)	-	-		-

Fonte: Codepe/Digae/DIGTI

O quadro “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” foi removido, pela ausência de atrasos dessa natureza.

Análise crítica

No exercício de 2017 a transferência de recursos para outros órgãos e instituições transcorreu em normalidade, considerando que o IFRN não celebra um número significativo de instrumentos dessa natureza. Assim, considerou-se com única excepcionalidade, em função do volume de recursos envolvidos e do objeto da transferência, a realização do concurso público para contratação de pessoal técnico-administrativo, viabilizado pela celebração do TED 02/2017 com a UFRN.

Quanto à prestação de contas dos recursos transferidos, o monitoramento é realizado pelos setores demandantes. Em 2018 será publicada Nota Técnica dirigida a esses setores, no intuito de formalizar um procedimento padronizado para fortalecimento do controle interno relativo à prestação e análise de contas prestadas pelos recebedores de recursos. Ressalte-se, contudo, que recursos transferidos nas modalidades objeto deste capítulo têm representatividade irrisória dentre as movimentações financeiras do IFRN, razão pela qual a padronização de procedimentos ainda está em progresso.

2.3.6.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Atualmente, as prestações de contas dos recebedores de recursos são solicitadas, acompanhadas e recebidas pelos setores demandantes dos instrumentos celebrados, que mantêm contato regular com as instituições recebedoras de forma a acompanhar a execução física dos acordos firmados.

2.3.7. Informações sobre a realização das receitas

No ano de 2017, o IFRN fez uma previsão de arrecadação própria de R\$ 3.074.902, conforme consta na LOA de 2017, e durante o exercício foi arrecadado o montante de R\$ 3.581.684,17, na fonte 0250026435, resultando em um superávit de arrecadação própria no exercício de R\$ 506.782,17. Apesar do valor arrecadado superar o previsto, somente foi disponibilizado no crédito disponível o valor aprovado na LOA de 2017, esse excesso de arrecadação gera Superavit Financeiro ativo, que será utilizado quando o Governo Federal permitir.

O montante arrecadado corresponde principalmente com inscrições em processos seletivos para acesso discente e principalmente de concursos públicos para ingresso de novos servidores e com alugueis recebidos de contratos de cessão de uso do espaço físico, ao longo do exercício, além das seleções para ingresso de novos estudantes, destacam-se a realização de três concursos públicos, dois para servidores técnico-administrativo e um para servidor docente.

2.3.8. Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

O quadro 25 demonstra a execução orçamentária da despesa na perspectiva das modalidades de contratação, considerando a totalidade da execução de responsabilidade do IFRN. Contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga, cada uma delas representando os dois últimos exercícios, para expressar a evolução dos valores. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores.

Quadro 25 - Despesas totais por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	34.568.085,78	6,52%	40.566.040,67	8,34%	34.190.819,04	6,53%	38.817.428,97	8,04%
a) Convite	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
b) Tomada de Preços	0	0,00%	93.371,41	0,02%	0	0,00%	93.374,41	0,02%
c) Concorrência	1.314.749,13	0,25%	1.738.819,73	0,36%	1.303.184,68	0,25%	1.738.819,73	0,36%
d) Pregão	33.014.736,74	6,23%	36.570.562,74	7,52%	32.649.034,45	6,23%	34.821.948,04	7,21%
e) Concurso	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
f) Consulta	0	0,00%	0	0,00%	0,00	0,00%	0	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	238.599,91	0,05%	2.163.286,79	0,44%	238.599,91	0,05%	2.163.286,79	0,45%
2. Contratações Diretas (h+i)	12.572.069,97	2,37%	9.988.221,60	2,05%	8.037.327,51	1,53%	9.937.686,05	2,06%
h) Dispensa	11.242.970,49	2,12%	8.234.005,98	1,69%	6.709.585,54	1,28%	8.229.525,78	1,70%
i) Inexigibilidade	1.329.099,48	0,25%	1.754.215,62	0,36%	1.327.741,97	0,25%	1.708.160,27	0,35%
3. Regime de Execução Especial	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
j) Suprimento de Fundos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	466.779.435,91	88,10%	418.897.592,68	86,14%	466.777.237,22	89,13%	418.897.317,07	86,74%
k) Pagamento em Folha	465.236.912,92	87,81%	417.300.720,47	85,81%	465.234.852,14	88,83%	417.300.720,47	86,41%
l) Diárias	1.542.522,99	0,29%	1.596.872,21	0,33%	1.542.385,08	0,29%	1.596.596,60	0,33%
5. Total das despesas acima (1+2+3+4)	513.919.591,66	97,00%	469.451.854,95	96,54%	509.005.383,77	97,19%	467.652.432,09	96,84%
6. Total das Despesas do IFRN	529.816.442,24	100,00%	486.292.100,63	100,00%	523.729.502,61	100,00%	482.932.854,92	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Despesas por grupo e elemento de despesa

O quadro 26 demonstra a execução da despesa do IFRN, de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, dispondo sobre a totalidade da execução da despesa.

Quadro 26 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	309.857.833,04	274.128.038,60	309.857.833,04	274.128.038,60			309.857.833,04	274.128.038,60
Obrigações patronais	58.949.207,06	54.915.115,67	58.949.207,06	54.915.115,67			58.949.207,06	54.915.115,67
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.militar	44.309.375,81	35.388.994,05	44.309.375,81	35.388.994,05			44.309.375,81	35.388.994,05
Demais elementos do grupo	23.378.790,16	24.444.390,82	23.378.790,16	24.444.390,82			23.378.790,16	24.444.390,82
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	42.175.691,48	29.389.908,81	18.477.136,22	17.454.012,32	23.698.555,26	11.935.896,49	13.792.523,33	17.431.172,51
Locação de mão de obra	28.090.961,12	24.812.300,88	20.436.279,47	20.418.761,55	7.654.681,65	4.393.539,33	20.306.108,47	20.320.905,24
Auxílio-alimentação	13.713.920,21	13.574.383,26	13.713.920,21	13.574.383,26			13.713.920,21	13.574.383,26
Demais elementos do grupo	45.701.993,10	44.360.582,83	38.165.373,86	37.415.021,22	7.536.619,24	6.945.561,61	36.978.300,94	35.816.301,13
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Equipamentos e material permanente	10.460.170,11	23.996.994,64	2.371.570,87	5.487.225,29	8.088.599,24	18.509.769,35	2.343.430,89	3.847.395,79
Obras e instalações	10.392.808,61	2.485.495,11	144.455,54	1.133.594,54	10.248.353,07	1.351.900,57	89.573,48	1.133.594,54
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica		984.022,77		747.839,18		236.183,59		747.839,18
Demais elementos do grupo	12.500,00	1.184.724,13	12.500,00	1.184.724,13			12.500,00	1.184.724,13
5. Inversões Financeiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica

O total empenhado e executado pela instituição aumentou em 2017 em comparação ao ano anterior, principalmente pela elevação das despesas de pessoal, fruto da consolidação do quadro de servidores nos *Campi* recentemente instalados. Em relação as contratações, houve redução no total executado para contratações oriundas do pregão eletrônico, consequência do contingenciamento e da incerteza gerada pelo cronograma de liberação de limite orçamentário que provocou atrasos na realização de ações institucionais e no início de procedimentos licitatórios. É importante destacar que a instituição executa o seu orçamento de acordo com a previsão orçamentária constante na LOA que serve de base para compor o plano de ação para o exercício, nesse sentido, o contingenciamento de orçamento e a lentidão e incerteza na liberação de quota limite dificultam e em alguns casos até inviabilizam a realização de metas e objetivos constantes no planejamento institucional.

Em contrapartida houve aumento no valor referente as contratações diretas, especificamente nas dispensas de licitação, reflexo das contratações com a Funcern para realização de projetos e parcerias com outras instituições da administração pública federal, viabilizadas através de Termos de Cooperação e TED.

2.3.9. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

No exercício de 2017 não houve concessão de suprimentos de fundos, razão pela qual os quadros “Concessão de suprimento de fundos”, “Utilização de suprimento de fundos” e “Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência” foram removidos.

2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

São apresentados os indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (12), os indicadores qualitativos e quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN (19) e outros indicadores de gestão (4), contemplando, ao todo, 35 indicadores com acompanhamento sistematizado. Além desses indicadores, passaram a compor o Relatório de Gestão os indicadores de permanência e êxito de estudantes (8), decorrentes do Acórdão TCU nº 503/2013.

Cabe ressaltar que os indicadores de permanência e êxito de estudantes são calculados tendo por referência o ano letivo acadêmico e os demais indicadores pelo ano civil. Com isso, variáveis que possuem o mesmo significado podem ter valores totais diferentes entre um conjunto de indicadores e os outros.

2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as instituições federais de educação profissional e tecnológica informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições. Para efeito desse Acórdão, são apresentados os resultados de um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômico e de gestão de pessoas, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O quadro 27 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Salvo ressalva feita na descrição dos indicadores, os dados utilizados para cálculo dos indicadores referem-se às ações para desenvolvimento de cursos e matrículas ordinárias, sem financiamento por descentralização de crédito. Nesse sentido, não são contabilizados recursos financeiros, matrículas e docentes envolvidos nas ações da Rede e-TEC Brasil, da UAB e do Pronatec/Bolsa-Formação.

Quadro 27 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$RC/V = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas}$	4,92	4,93	10,52	7,57	6,10
	Relação Ingressos/Aluno	$RI/A = \frac{Ingressos}{Alunos\ matriculados} \times 100$	53,08	52,08	45,36	50,02	61,35
	Relação Concluintes/Aluno	$RC/A = \frac{Concluidos}{Alunos\ matriculados} \times 100$	31,06	27,93	23,35	28,35	36,90
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$IEAC = \frac{Concluidos}{Ingressos\ correspondentes} \times 100$	59,36	59,01	57,83	53,95	63,40
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE = \frac{Retencao}{Alunos\ matriculados} \times 100$	11,41	7,34	19,53	16,13	7,41
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$RA/DTI = \frac{Alunos\ matriculados}{Docentes\ em\ tempo\ integral}$	24,04	21,51	26,02	22,46	26,44
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$GCA = \frac{Total\ de\ gastos\ correntes}{Alunos\ matriculados}$	15.104,83	15.966,80	12.408,91	12.437,91	8.283,86
	Percentual de Gastos com Pessoal	$PGP = \frac{Total\ de\ gastos\ com\ pessoal}{Gastos\ totais} \times 100$	78,16	73,75	71,42	67,11	60,47
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$PGOC = \frac{Outros\ custeios}{Gastos\ totais} \times 100$	13,70	16,49	17,87	18,45	17,19
	Percentual de Gastos com Investimentos	$PGI = \frac{TT\ gastos\ com\ invest.\ e\ inv.\ fin.}{Gastos\ totais} \times 100$	3,00	4,35	6,47	10,48	17,19
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	$PSC = \frac{AMCRPC}{AMC} \times 100$					
	Até 0,5 (exclusivo)		61,69	59,73	63,82	55,17	57,28
	Entre 0,5 e 1 (exclusivo)		23,43	24,75	22,60	26,58	26,24
	Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	Onde:	7,92	7,61	6,83	9,27	8,56
	Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	AMCRPC = Alunos matriculados por classe de renda familiar per capta)	2,64	3,31	3,18	3,67	3,32
	Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	AMC = Alunos matriculados com caracterização	1,18	1,40	1,22	2,34	1,96
	Entre 2,5 e 3 (exclusivo)		0,93	0,99	0,89	0,86	1,06
Maior ou igual que 3		2,21	2,21	1,46	2,11	1,58	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$	4,09	4,02	3,87	2,65	3,70

Fonte: Elaborado pela Prodes com base nos dados do Suap, Siape e Tesouro Gerencial 2017.

2.4.1.1. Indicadores acadêmicos

Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V).			
Objetivo do indicador	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RC/V (TCU) = \frac{Inscritos (I)}{Vagas ofertadas (VO)}$			
Método de medição	Inscritos (I): número de candidatos inscritos deferidos (aptos a fazer a prova) em cada processo seletivo para acesso discente. Vagas ofertadas (VO): número de vagas constantes em Edital de acesso discente publicado.			
Dados primários para o exercício corrente	Inscritos (I) = 79938 Vagas ofertadas (VO) = 16.244			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
4,92	4,93	10,52	7,57	6,10
Análise Crítica				
<p>A Relação Candidato/Vaga permaneceu praticamente inalterada entre os anos de 2016 e 2017. Em números efetivos tivemos uma diferença considerável de vagas ofertadas (18.421 em 2016 e 16.244 em 2017) e de candidatos inscritos (90.851 em 2016 e 79.938 em 2017). Porém, essa redução nas vagas está diretamente relacionada ao financiamento de ofertas de cursos Técnicos Subsequentes pela Rede E-Tec, uma vez que em 2016 foram financiadas 2.450 vagas nessa modalidade e em 2017, nenhuma.</p> <p>A redução no número de candidatos inscritos se dá em função dessa redução de ofertas nos cursos Técnicos Subsequentes, mas também em função de uma procura menor em relação aos nossos Cursos Superiores de Graduação com seleção pelo Sisu, pois, em 2016 tivemos um total de 27.939 candidatos inscritos e em 2017 esse número reduziu para 20.354.</p>				

Relação Ingressos/Aluno (RI/A)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Ingressos/Aluno (RI/A).			
Objetivo do indicador	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RI/A (TCU) = \frac{Ingressos (AI_OR)}{Alunos matriculados (AM_OR)} \times 100$			
Método de medição	Ingressos (AI_OR): Número de estudantes ingressantes em cursos ofertados pelo IFRN; É igual ao número de vagas ofertadas somando-se o número de estudantes ingressos por transferência compulsória (ex-officio) (sem convênio). Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Ingressos (AI_OR) = 17.177 Alunos matriculados (AM_OR) = 32.357			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
53,08	52,08	45,36	50,02	61,35
Análise Crítica				
<p>A manutenção do índice é decorrente da política de vagas prevista no Planejamento de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2018, além da incorporação das vagas de Formação Inicial e Continuada - FIC, antes oferecidas pelo PRONATEC.</p>				

Relação Concluintes/Aluno (RC/A)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Concluintes/Aluno (RC/A)			
Objetivo do indicador	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RC/A (TCU) = \frac{Concluídos (AC_OR)}{Alunos matriculados (AM_OR)} \times 100$			
Método de medição	Concluídos (AC_OR): Número de estudantes que concluíram os cursos e estão aptos a colar grau (receber certificados/diplomas de conclusão) (sem convênio). Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos = 10.052 Alunos matriculados = 32.357			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
31,06	27,93	23,35	28,35	36,90
Análise Crítica				
O indicador segue tendência de alta, tendo em vista as ações propostas pelo Ensino para melhorar o índice de conclusão. No entanto, ainda nota-se as consequências do descompasso entre o calendário acadêmico e civil em virtude das sucessivas greves ocorridas entre os períodos de 2014 e 2015. Ademais, ressaltamos que os <i>campi</i> Mossoró, Apodi, Macau e Ipangaçu se encontram ainda com o semestre letivo 2017.2 em andamento, fato que aumenta o retardo de conclusão.				

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes = Taxa de Média de Conclusão de Cursos (IEAC)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEAC (TCU) = \frac{Concluídos (AC_OR)}{Ingressos correspondentes (AIC_OR)} \times 100$			
Método de medição	Concluídos (AC_OR): Número de estudantes que concluíram os cursos e estão aptos a colar grau (receber certificados/diplomas de conclusão) (sem convênio). Ingressos correspondentes (AIC_OR): número de ingressantes em cada turma concluinte de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso da turma.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos = 10.052 Ingressos correspondentes = 16.932			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
59,36	59,01	57,83	53,95	63,40
Análise Crítica				
Observa-se uma discreta variação do resultado, o que revela uma necessidade de intensificar as várias iniciativas que já têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL, conselho de classe e reuniões família/escola), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN mantém a Cipe, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes, além do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, fortalecendo esse trabalho para que possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.				

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE).			
Objetivo do indicador	Identificar o percentual de retenção dos alunos.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IRFE (TCU) = \frac{Retenção (AR_OR)}{Alunos matriculados (AM_OR)} \times 100$			
Método de medição	Retenção (AR_OR): número de estudantes reprovados (por nota e por falta) ou com matrícula trancada. Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Retenção (AR_OR) = 3.694 Alunos matriculados (AM_OR) = 32.357			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
11,41	7,34	19,53	16,13	7,41
Análise Crítica				
<p>O índice de retenção apresentada no ano de 2017 demonstra-se elevado em virtude do desalinhamento entre o calendário acadêmico e civil, decorrente das sucessivas greves ocorridas entre os períodos de 2014 e 2015. Ademais, ressaltamos que os <i>campi</i> Mossoró, Apodi, Macau, Nova Cruz, Ceará-Mirim, Canguaretama, Cidade Alta e Ipanguaçu encontram-se ainda com o semestre letivo 2017.2 a ser concluído, fato que aumenta a taxa de retenção do fluxo escolar. Aponta-se, ainda, que dentro do planejamento institucional, o alinhamento dos calendários civil e acadêmico deverá acontecer ao término de 2018.</p> <p>Historicamente, a instituição tem desenvolvido ações no sentido de melhoria do índice de retenção, a exemplo do Plano de Permanência e Êxito. Observa-se que o índice de 2017, embora acima do índice do ano anterior, encontra-se ainda em patamar à média do último triênio.</p>				

Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI).			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RA/DTI (TCU) = \frac{Alunos matriculados (AM_OR)}{Docentes em tempo integral (DDES F + D40SF + D20SF/2)}$			
Método de medição	Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio). Docentes em tempo integral: DDES F: Número de docentes com dedicação exclusiva (ativos permanente, cedidos, substitutos e temporários), sem função D40SF: Número de docentes com carga horária de 40 horas semanais (ativos permanente, cedidos, substitutos e temporários), sem função D20SF: Número de docentes com carga horária de 20 horas semanais (ativos permanente, cedidos, substitutos e temporários), sem função			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados (AM_OR) = 32.357 Docentes em tempo integral (DDES F + D40SF + D20SF/2) = XXX			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
24,04	21,51	26,02	22,46	26,44
Análise Crítica				
<p>Apesar do indicador apresentar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se acima da meta estabelecida no termo do acordo de metas Setec-IFRN, que é de 20 alunos para um professor. Acrescenta-se, que, a contratação de novos docentes e o aumento do quantitativo de estudantes no ano de 2017 contribuiu para o atendimento do acordo de metas.</p>				

2.4.1.2. Indicadores administrativos

Para efeitos dos indicadores administrativos, são utilizados os seguintes recursos executados pelo IFRN:

- LOA 2017 liquidadas no exercício 2017; e
- restos a pagar não processados (recursos 2016 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2017.

Não compõem os indicadores os recursos do IFRN executados por outros Órgãos (exercício 2017 ou anteriores).

Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Gastos Correntes por Aluno (GCA).			
Objetivo do indicador	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$			
Método de medição	Total de gastos correntes = Outros custeios + Benefícios + Pessoal ativo Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos correntes = 488.747.139,51 Alunos matriculados (AM_OR)= 32.357			
Fonte dos dados	Tesouro Gerencial 2017 e Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
15.104,83	15.966,80	12.408,91	12.437,91	8.283,86
Análise Crítica				
O Gasto Corrente por aluno em 2017 diminuiu em comparação ao ano de 2016, em virtude do orçamento aprovado na LOA de 2017 ser inferior e também devido ao aumento de alunos matriculados, além do cronograma de liberação de limite orçamentário que prejudicou a execução do Plano de Ação da instituição. O contingenciamento inicialmente informado pelo Governo Federal dificultou e/ou inviabilizou a relação de ações institucionais e o alcance de metas em sua totalidade, em que uma parte da quota limite para emissão de empenho só foi liberada nos meses de novembro e dezembro.				

Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Total de gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos com pessoal = 436.495.206,07 Gastos totais = 558.462.159,92			
Fonte dos dados	Tesouro Gerencial 2017 e Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
78,16	73,75	71,42	67,11	60,47
Análise Crítica				
O percentual de gastos com pessoal é o maior da série histórica. Esse percentual é justificado devido ao aumento de gastos com o pessoal ativo e a redução no orçamento LOA de 2017 destinado as Ações de funcionamento/manutenção (20RL) e reestruturação/expansão (20RG) da instituição para o exercício de 2017, e também ao contingenciamento das despesas discricionárias, despesas de capital, imposto pelo Governo Federal.				

Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, PASEP, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Outros custeios: (Gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios, investimentos e inversões financeiras). Define-se como gastos para manutenção. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Outros custeios = 76.509.944,01 Gastos totais = 558.462.159,92			
Fonte dos dados	Tesouro Gerencial 2017 e Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
13,70	16,49	17,87	18,45	17,19
Análise Crítica				
O percentual de gastos com Outros Custeio é o menor da série histórica. Esse percentual é justificado devido ao aumento de gastos com o pessoal ativo e a redução no orçamento LOA destinado as Ações de funcionamento/manutenção (20RL) e reestruturação/expansão (20RG) da instituição para o exercício de 2017				

Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).			
Objetivo do indicador	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Administração.			
Equação de cálculo	$PGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
Método de medição	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
Dados primários para o exercício corrente	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras = 16.748.365,53 Gastos totais = 558.462.159,92			
Fonte dos dados	Tesouro Gerencial 2017 e Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,00	4,35	6,47	10,48	17,19
Análise Crítica				
O percentual de gastos com investimentos é o menor da série histórica. Esse percentual é justificado devido ao aumento de gastos com o pessoal ativo e a redução no orçamento LOA destinado as Ações de funcionamento/manutenção (20RL) e reestruturação/expansão (20RG) da instituição para o exercício de 2017, e também pela redução em recursos de investimento/capital, em função do contingenciamento das despesas discricionárias, despesas de capital, imposto pelo Governo Federal, que inviabilizou a aquisição de equipamentos importantes para os laboratórios e a execução de obras de ampliação e de melhorias em alguns <i>Campi</i> .				

2.4.1.3. Indicador socioeconômico

Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Dados gerais do indicador					
Nome do indicador	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC).				
Objetivo do indicador	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados e auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico.				
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis.				
Equação de cálculo	$PSC = \frac{\text{Alunos matriculados por classe de renda familiar per capita}}{\text{Alunos matriculados com caracterização}} \times 100$				
Método de medição	<p>Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i>: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, por faixa de renda familiar, tendo por referências as faixas de Até 0,5 SM; 0,5 a 1SM; 1 a 1,5SM; 1,5 a 2,5SM; 2,5 a 3SM; e acima de 3SM (SM = salário mínimo)</p> <p>Alunos matriculados com caracterização: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EaD, registrados no sistema acadêmico institucional e com caracterização socioeconômica.</p>				
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados com caracterização = 13.275 Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i> : Maior ou igual a 3 salários mínimos = 293 Entre 2,5 e 3 salários mínimos = 124 Entre 2 e 2.5 salários mínimos = 156 Entre 1.5 e 2 salários mínimos = 351 Entre 1 e 1.5 salários mínimos = 1051 Entre 0.5 e 1 salário mínimo = 3110 Até 0,5 salário mínimo = 8190				
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap				
Resultados / Exercícios					
Renda <i>per capita</i> familiar	2017	2016	2015	2014	2013
Até 0,5 (exclusivo)	61,69	59,73	63,82	55,17	57,28
Entre 0,5 e 1 (exclusivo)	23,43	24,75	22,60	26,58	26,24
Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	7,92	7,61	6,83	9,27	8,56
Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	2,64	3,31	3,18	3,67	3,32
Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	1,18	1,40	1,22	2,34	1,96
Entre 2,5 e 3 (exclusivo)	0,93	0,99	0,89	0,86	1,06
Maior ou igual que 3	2,21	2,21	1,46	2,11	1,58
Análise Crítica					
<p>A política de assistência estudantil busca promover a garantia de acesso, permanência e conclusão de curso pelos estudantes assistidos, contribuindo, então, para a concretização do direito social referente à Educação.</p> <p>Conforme dados aqui registrados, o IFRN apresenta 13.275 estudantes com caracterização socioeconômica realizada, os quais estão agrupados conforme renda familiar <i>per capita</i>, conforme demonstrado nos resultados acima. De acordo com configuração descrita, tem-se que 93,04% dos estudantes caracterizados detém renda <i>per capita</i> familiar de até um salário mínimo e meio, ou seja, um quantitativo de 12.351 (93,04%) estudantes apresentam perfil prioritário para inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetro estabelecido pelo Decreto 7.234/2010 - PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil.</p> <p>Este elevado percentual indica a existência de situações caracterizadas por vulnerabilidade socioeconômica entendida enquanto fragilidade financeira associada a situações de negação de acesso aos direitos sociais. Nesse contexto, a ampliação do acesso discente resulta no aumento das demandas tradicionais da assistência estudantil e no surgimento de novas demandas uma vez que se presencia uma maior diversificação do perfil socioeconômico dos estudantes nos seus diferentes cursos.</p> <p>Para exemplificar as demandas e execuções dos programas de assistência estudantil tem-se que a ação Auxílio Transporte que é considerada fundamental para o acesso e permanência dos estudantes na instituição, tanto para aqueles que residem em municípios distintos do município do <i>Campus</i>, bem como para aqueles que residem na zona rural. O programa de Alimentação Estudantil também apresenta importância para a permanência do estudante, sendo aquele que apresenta alto índice de demanda em períodos de inscrições, bem como no cotidiano institucional devido à presença do estudante nas aulas que ocorrem no contraturno; participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa, eventos artístico-culturais e esportivos, e a participação de estudantes no programa Apoio à Formação Estudantil.</p>					

2.4.1.4. Indicadores de gestão de pessoas

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo de professores.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$ITCD = \frac{(Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)}{(G + A + E + M + D)}$			
Método de medição	G: Número de professores com titulação acadêmica máxima de Graduado, com situação ativo permanente, cedido ou temporário. A: Número de professores com titulação acadêmica máxima de Aperfeiçoado, com situação ativo permanente, cedido ou temporário. E: Número de professores com titulação acadêmica máxima de Especialista, com situação ativo permanente, cedido ou temporário. M: Número de professores com titulação acadêmica máxima de Mestre, com situação ativo permanente, cedido ou temporário. D: Número de professores com titulação acadêmica máxima de Doutor, com situação ativo permanente, cedido ou temporário.			
Dados primários para o exercício corrente	G = 29 ; A = 06 ; E = 146; M = 833; D = 384			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
4,09	4,02	3,87	2,65	3,70
Análise Crítica				
Em 2017 houve aumento da ordem de 1,84% do quadro de pessoal docente do IFRN, enquanto o aumento de Mestres foi da ordem de 9,99% e de Doutores foi de 19,48%, o que indica que houve aumento de titulação dentre os docentes que já pertenciam ao quadro do IFRN no ano anterior. O aumento do índice reflete a política de capacitação e qualificação dos servidores da instituição.				

2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN

O Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN foi firmado em 2010, tendo por objeto o Plano de Estruturação, Expansão e Atuação do IFRN, expresso por de metas e compromissos a serem atingidos em curto prazo, até o ano de 2013, e projeção de manutenção ou ampliação nos anos seguintes, tomando como marco de médio prazo o ano de 2016 e de longo prazo o ano de 2022.

Dentre as metas assumidas, são objeto de análise de indicadores as que seguem:

1. Índice de eficiência da Instituição

Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

2. Índice de eficácia da Instituição

Alcance da meta mínima de 80% no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho

Alcance da relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto-sensu*) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição.

Para o cálculo desta relação, cada professor DE ou 40 horas será contado como um e cada professor 20 horas será contado como meio. O número de alunos nos cursos FIC será corrigido pela multiplicação da carga-horária semestral do curso, dividido por 400 horas.

4. Vagas em cursos técnicos

Manutenção de pelo menos 50% de vagas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

5. Vagas para a formação de professores e licenciaturas

Manutenção de pelo menos 20% de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

6. Vagas PROEJA

Compromisso da oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

7. Programa de melhoria da qualidade da educação básica

Apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica, por *campus*, especialmente em apoio ao ensino médio inovador, direcionado às escolas, professores e alunos das redes públicas, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com os sistemas públicos de ensino;

8. Programa de formação inicial e continuada

Implementação de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico;

9. Oferta de cursos a distância

Implantação da modalidade EaD como atividade regular, no Instituto Federal;

10. Forma de acesso ao ensino técnico

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi*;

11. Forma de acesso ao ensino superior

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi* e adoção do Enem para o acesso aos cursos de graduação;

12. Forma de acesso às Licenciaturas

Adoção prioritária de vagas para professores das redes públicas, conforme preceitos legais e demandas da sociedade;

13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho

Implantação, até 2011, de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e Enem) e olimpíadas promovidas pelo MEC;

14. Pesquisa e inovação

Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por *campus*, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os *campi*, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;

15. Projetos de ação social

Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada *campus*, até o início de 2011; e ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;

16. Núcleo de inovação tecnológica

Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo.

17. Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão *intercampi* e *interinstitucionais*

Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os *campi* do Instituto Federal; e programas *interinstitucionais* interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;

18. Simec, Sistec e Sistema de Registro de Preços do MEC

Adesão, a partir de 2010, ao Simec, Sistec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas de interesse coletivo da Rede Federal, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;

19. SIGA-EPT

Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a alimentação da sua base de dados, considerando, neste caso, a disponibilidade do extrator de dados de outros sistemas.

Para implementação dos indicadores previstos nos itens 4, 5 e 6, deve ser utilizado o conceito de aluno-equivalente, previsto no § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892/2008, regulamentado pela Portaria nº 818/2015-MEC e pela Portaria nº 25/2015-Setec/MEC. Essas portarias regulamentam:

- Aluno-equivalente a partir de Alunos matriculados, Fator de Equiparação de Carga Horária do curso e Fator de Esforço de Curso; e
- Relação Aluno-Professor, a partir de Aluno-equivalente e Fator de Equiparação de Nível de Curso.

Note-se, ainda, que o TAM define a “Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho”, com conceito diferente da “Relação Aluno-Professor”. A Relação Aluno-Professor está descrita na subseção 2.4.4 deste Relatório.

Os indicadores qualitativos, previstos nos itens 9 a 13 e 17 a 19, são comentados no quadro 28.

Quadro 28 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN.

Forma de acesso ao ensino técnico
Desde 1995 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos técnicos, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012 e da Lei nº 13.409/2016, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia, renda e pessoa com deficiência.
Forma de acesso ao ensino superior
Desde 1998 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos de graduação, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012 e da Lei nº 13.409/2016, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia, renda e pessoa com deficiência. Além disso, desde a edição 2009, o IFRN passou a utilizar o resultado do Enem para acesso aos cursos de graduação, por edital próprio e/ou pelo SisU. Atualmente 100% das vagas de cursos de graduação utilizam as notas do Enem como forma de ingresso.
Forma de acesso às Licenciaturas
O acesso aos cursos de licenciatura ocorre por meio do SisU e por edital próprio da instituição utilizando as notas do Enem. O IFRN oferta, especificamente para professores das redes públicas, curso de Formação Pedagógica vinculado ao Parfor no <i>Campus</i> Parnamirim, cuja a seleção ocorre pela Plataforma Freire e análise curricular.
Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho
O IFRN tem se destacado nas olimpíadas de conhecimento locais, regionais e nacionais. Dentro dos programas de Ensino articulados com Atividades Estudantis são destinados, anualmente, recursos que subsidiam a participação dos estudantes nas olimpíadas de conhecimento da educação básica (notadamente Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História, Informática, Biologia, Química, Astronomia e Física) e, mais recentemente, da educação profissional (World Skills, Robótica e Algoritmos).
Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão <i>intercampi</i> e interinstitucionais
O IFRN desenvolve diversos programas e ações que promovem a interação <i>intercampi</i> e a interação com outras instituições nacionais e internacionais. Dentre esses programas é necessário citar: Ações <i>interCampi</i>: <ul style="list-style-type: none">• ProITEC;• Projeto <i>Campus Verde</i>;• Secitex, Simpósio de Extensão, Simpósio de Pesquisa e Inovação, Mostra Cultural, Mostra Tecnológica, Congic;• Jogos <i>Intercampi</i> de Estudantes e Jogos <i>Intercampi</i> de Servidores.• Programa Mulheres Mil: Programa de ofertas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) para mulheres em risco e vulnerabilidade social;• Projeto Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte. Ações interinstitucionais nacionais: <ul style="list-style-type: none">• Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU• Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec• Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições nacionais); Ações interinstitucionais internacionais: <ul style="list-style-type: none">• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições internacionais), a exemplo dos convênios com a Universidade do Minho,• Cooperações para troca de experiências acadêmico-científicas e de inovação tecnológica com os Liceus Franceses Eugène Livet e Dhuoda, Université Grenoble Alpes (França) e Münster University of Applied Sciences (Alemanha)• Programa de Mobilidade Internacional;• Programa Ciências sem Fronteira;• Programa Jovens Embaixadores. Essas ações promovem a difusão social e tecnológica e ampliam o significado da ação institucional em busca da consecução da função social, promovendo o desenvolvimento local e regional.
Simec, Sistec e Sistema de Registro de Preços do MEC
O IFRN vem, desde 2010, utilizando os diversos módulos do Simec e do Sistec para fortalecimento das bases de dados do Ministério da Educação. A maioria das licitações realizadas pela Instituição ocorrem através do Sistema de Registro de Preços, na modalidade licitatória de pregão eletrônico, o que facilita a aquisição de materiais (consumo ou permanente) e a

contratação de serviços (continuados ou não), visando atender ao princípio da padronização. Outra modalidade bastante utilizada é o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) que, nas contratações de obras ou serviços de engenharia, ocorre sem Sistema de Registro de Preço (SRP). Nos demais casos, a utilização do SRP dá celeridade aos procedimentos, pois a contratação feita em um dos *campi* poderá atender à necessidade de outras unidades ou de qualquer outro órgão da Administração Pública, desde que seja cumprida a legislação pertinente ao assunto. Registramos, ainda, que as contratações estão seguindo os trâmites normais, principalmente quanto à observância da legislação que regulamenta a matéria.

SIGA-EPT

Em função da não continuidade do desenvolvimento do sistema SIGA-EPT, o IFRN não aderiu à utilização. Por outro lado, passou a desenvolver o Suap, que, desde 2009 vem sendo compartilhado com outras instituições da Rede Federal de EPT. Atualmente, são 24 convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do Suap. O sistema, disponível em <<https://suap.ifrn.edu.br/>>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Ainda dentro de 2016, iniciou-se procedimentos para que o Suap passasse a ser considerando o sistema de referência da Rede. Outro fator importante é considerar o Suap não como um projeto, mas como um produto / serviço de desenvolvimento continuado, o que permitiu sua consolidação na Rede Federal, além das demandas de cessão do código por parte de outros entes da administração pública.

Fonte: Elaborado pela Prodes a partir de informações dos setores sistêmicos.

O quadro 29 apresenta um resumo dos indicadores quantitativos, detalhados à sequência.

Quadro 29 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos Setec/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	75,61	68,81	79,56	*	*
	Índice de Eficácia da Instituição	59,36	59,01	57,83	53,95	63,40
	Relação alunos por professor	24,81	21,94	<i>Sem definição</i> **	*	*
	Percentual de vagas em cursos técnicos	75,92	76,87	<i>Sem definição</i> **	*	*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	6,32	6,97	<i>Sem definição</i> **	*	*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	1,31	1,68	<i>Sem definição</i> **	*	*
	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica	120	64	667	*	*
	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional	9	9	9	*	*
	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD	33,3	27,3	27,3	*	*
	Quantidade de projetos de ação social	140	54	57	*	*
	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação	427	332	438	321	263
	Quantidade de programas de inovação tecnológica	23	15	36	33	09

Fonte:

* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

** Indicadores não implementados à época, pois aguardavam definições por parte da Setec-MEC.

2.4.2.1. Indicadores acadêmicos

Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência da eficiência (taxa de ocupação das vagas).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEnI (MEC) = \frac{\text{Alunos matriculados (AM_OR)}}{\text{Alunos ingressos correspondentes (AICOR_OR)}} \times 100$			
Método de medição	Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio). Alunos ingressos correspondentes (AICOR_OR): número vagas em cada turma ingressante, relativo ao ano/período de ingresso da turma (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados (AM_OR) = 32.357 Ingressos correspondentes (AICOR_OR) = 42.789			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
75%	90%	90%		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
75,61	68,81	79,56	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Observa-se que o índice de matrículas ordinárias e extraordinárias em 2017 teve um crescimento, apesar de ainda estar abaixo da meta estabelecida, em virtude, principalmente, da suspensão de oferta dos cursos EJA e Subsequente, além, obviamente, das evasões ocorridas no ano de 2016.				

Índice de Eficácia da Instituição (IECI)¹

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Eficácia da Instituição (IECI)			
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IECI (MEC) = \frac{\text{Concluídos (AC_OR)}}{\text{Ingressos correspondentes (AIC_OR)}} \times 100$			
Método de medição	Concluídos (AC_OR): número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes (AIC_OR): número de estudantes ingressantes em cada turma dos estudantes concluídos de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso.			
Dados primários para o exercício corrente	Concluídos (AC_OR) = 10.052 Ingressos correspondentes (AIC_OR) = 16.932			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
70%	80%	80%		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
59,36	59,01	57,83	53,95	63,40
Análise Crítica				
<p>Observa-se uma discreta variação do resultado, o que revela uma necessidade de intensificar as várias iniciativas que já têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL, conselho de classe e reuniões família/escola), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN mantém a Cipe, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes, além do PEPE, fortalecendo esse trabalho, para que possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.</p>				

¹ O indicador IECI também é utilizado, para efeito de cursos técnicos, na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2015. É similar ao IEAC do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Relação Alunos por Professor (RAP)^{2*}

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos por Professor = Relação Estudante por Professor (RAP)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$RAP (MEC) = \frac{\text{Alunos equivalentes matriculados presenciais}(AEQ_FENC)}{\text{Professor tempo integral } (DOAP_{DDE} + DOAP_{40} + DOAP_{20})}$			
Método de medição	Alunos equivalentes matriculados presenciais: Número de estudantes multiplicado pelo Fator de Equiparação de Nível de Curso, segundo PORTARIA nº 25, de 13 de agosto de 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. Professor tempo integral = Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos, referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos equivalentes matriculados presenciais = 34.188,09 Professor tempo integral = 1.377,5			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
20	20	20		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
24,81	21,94	Sem definição	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Apesar do indicador apresentar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se acima da meta estabelecida no termo do acordo de metas Setec-IFRN, que é de 20 alunos para um professor. Acrescenta-se, que, a contratação de novos docentes e o aumento do quantitativo de estudantes no ano de 2017 contribuiu para o atendimento do acordo de metas.				

* Este indicador substitui a *Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho (RAM)*, anteriormente utilizado.

² O indicador RAP também é utilizado na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Relação Estudante por Professor), aprovado pela Lei nº 13.005/2015. Embora esteja numa meta associada a cursos técnicos, é utilizado para todas as ofertas das instituições integrantes da Rede Federal de EPT.

Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas em cursos técnicos, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-Setec/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PVTec (MEC) = \frac{(AEQ_TECNICO)}{(AEQ)} \times 100$			
Método de medição	AEQ_TECNICO: Número de estudantes equivalentes do ensino técnico (integrado, e subsequente) segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.			
Dados primários para o exercício corrente	AEQ_TECNICO = 25.161 AEQ = 33.140,82			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
50%	50%	50%		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
75,92	<i>76,87</i>	<i>Sem definição</i>	<i>*</i>	<i>*</i>
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>Apesar do indicador apresentar oscilações nos últimos quatro anos, o mesmo encontra-se acima da meta estabelecida no termo do acordo de metas Setec-IFRN e da lei de criação dos institutos (Lei nº 11.892/2008), que é de 50%.</p>				

Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura (PVFor)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas em cursos de formação de professores, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-Setec/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PVFor (MEC) = \frac{(AEQ_DOCENTE)}{(AEQ)} \times 100$			
Método de medição	AEQ DOCENTE: Número de estudantes equivalentes de licenciatura segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.			
Dados primários	AEQ DOCENTE = 2.097,25 AEQ = 33.140,82			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
20%	20%	20%		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
6,32	6,97	<i>Sem definição</i>	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Embora o indicador não atinja a meta estabelecida, o IFRN espera que as ofertas de licenciatura sejam ampliadas até 2022 a partir da vigência do novo PDI e da implantação de novos cursos nos diversos <i>campi</i> .				

Percentual de Vagas e Matrículas PROEJA (PVEja)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)			
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas ofertadas para o PROEJA, de acordo com o previsto no art. 2º do Decreto nº 5.840/2006 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-Setec/MEC.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PVEja (MEC) = \frac{(AEQ_PROJA)}{(AEQ)} \times 100$			
Método de medição	AEQ_PROEJA: Número de estudantes equivalentes do PROEJA (Proeja FIC e Técnico Integrado EJA) segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.			
Dados primários	AEQ_PROEJA = 436,53 AEQ = 33.140,82			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
10%	12%		15%	
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
1,31	1,68	<i>Sem definição</i>	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>O baixo índice identificado no percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos pode estar relacionados às especificidades inerentes a esta oferta. Especificidades como alto índice de evasão e repetência, e que institucionalmente não tem sido diferente. Nesse sentido, mantém-se em 2018 um processo de avaliação de nossas ofertas, com vistas a melhoria dos nossos índices institucionais e, entre eles, a discussão sobre a oferta PROEJA com suas necessidades e especificidades.</p>				

Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (PMEBas)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (RMEBas)			
Objetivo do indicador	Quantificar o alcance da ação institucional em programas de melhoria da qualidade da educação básica pública.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$PMEBas = \text{Número de escolas apoiadas}$			
Método de medição	Número de escolas apoiadas: número de escolas das redes públicas apoiadas (pelo menos uma por <i>campus</i>), com a efetiva ações de melhoria da qualidade da educação básica, direcionadas a gestores, professores e/ou alunos. Número de <i>campi</i> : número de <i>campi</i> do IFRN.			
Dados primários	Número de escolas apoiadas = 120			
Fonte dos dados	Relatórios de Gestão 2017 dos <i>Campi</i>			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
30	30		30	
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
120	64	667	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>Dentre as escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica informadas nos relatórios de gestão dos <i>campi</i> estão as escolas vinculadas ao PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que atuou no ano de 2017 em escolas parceiras no Rio Grande do Norte, atendendo a um total de 30.382 estudantes em 64 escolas públicas de 17 municípios do estado. São eles: Acari, Açu, Apodi, Caicó, Campo Redondo, Caraúbas, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes Pintadas, Macau, Marcelino Vieira, Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Santa Cruz e São Bento do Trairi.</p> <p>Além das 64 escolas apoiadas pelo PIBID, foram contempladas 56 escolas através dos projetos de extensão, que fortaleceram as ações educativas e troca de experiências, atuando no entorno de 14 <i>campi</i>.</p>				

Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)			
Objetivo do indicador	Quantificar a ação institucional em programas de certificação.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$Eixos\ de\ atuação = Eixos\ FIC + Eixos\ Certific$			
Método de medição	Eixos FIC: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de formação inicial e continuada. Eixos Certific: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional.			
Dados primários	Eixos FIC = 9 Eixos Certific = 0			
Fonte dos dados	Módulos Suap			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
3	4	4		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
9	9	9	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
O IFRN trabalha, em termos de programa de formação inicial e continuada, com o Programa Mulheres-Mil, com o PROEJA FIC e com o Pronatec/Bolsa-Formação. Em 2017, os seguintes <i>Campi</i> atuaram nesses programas:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Programa Mulheres Mil: Lajes e Parelhas; ● PROEJA FIC: Currais Novos. 				
A atuação se deu nos seguintes eixos tecnológicos:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente e Saúde; ● Controle e Processos Industriais; ● Gestão e Negócios; ● Informação e Comunicação; ● Infraestrutura; ● Produção Alimentícia; ● Produção Cultural e Design; ● Recursos Naturais; e ● Turismo, Hospitalidade e Lazer. 				

Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)			
Objetivo do indicador	Quantificar a proporção de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$CEad (MEC) = \frac{COEAD_OR}{COEAD} \times 100$			
Método de medição	COEAD_OR: Número de cursos EaD ofertados pelo IFRN que têm pelo menos um aluno sem convênio. COEAD: Número de cursos EaD ofertados pelo IFRN.			
Dados primários	COEAD_OR = 8 COEAD = 24			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
Sem definição	Sem definição		Sem definição	
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
33,3	27,3	27,3	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
Análise Crítica				
Este indicador cresceu em relação ao ano anterior, já que, dentre as ofertas ordinárias, a EaD ampliou os cursos do ProI TEC, Caprom e Curso Técnico Subsequente de Informática para Internet.				

Quantidade de projetos de ação social (PAS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de projetos de ação social (PAS)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão.			
Equação de cálculo	$PAS = \text{Número de projetos de ação social}$			
Método de medição	Número de projetos de ação social: número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco (pelo menos um projeto por <i>campus</i>), incluindo serviços tecnológicos e projetos de extensão.			
Dados primários	Número de projetos de ação social = 140			
Fonte dos dados	Módulos do Suap.			
Metas acordadas				
2013	2016	2022		
60	90	90		
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
140	54	57	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>A partir de 2017, por meio do módulo de projetos de extensão no Suap, identificamos se os projetos cadastrados têm caráter de ação social. De acordo com os dados apresentados pelos coordenadores, foram desenvolvidos 140 projetos com essa característica, revelando um crescimento de 159,3% de 2016 para 2017. Destacam-se projetos nas áreas de Educação (30,7%), Tecnologia e Produção (20,7%), Saúde (9,3%) e Meio Ambiente (8,6%). Nesses indicadores, foram incluídos: a) projetos dos cursos FIC para o Programa Mulheres Mil, que atenderam, em 17 turmas, 510 mulheres de comunidades em situação de risco e vulnerabilidade social; b) projetos de atendimento a crianças e idosos realizados em todos os <i>campi</i>, promovendo a melhoria da saúde física e social dos participantes; e c) projetos desenvolvidos com pessoas com necessidades específicas, tais como deficiência visual, surdos mudos e deficiência intelectual.</p> <p>Destacam-se os <i>Campis</i> Natal -Central, Ipanguaçu, Natal-Cidade Alta e Currais Novos com cerca de 50% de projetos de ação social, enfatizando-se que todos os <i>campi</i> atenderam a esse indicador com pelo menos um projeto dessa natureza. Merecem destaque os projetos que atendem jovem em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, tais como: a) o Projeto Vida desenvolvido pelo <i>Campus</i> Natal-Central, que promoveu a qualificação e a formação profissional cidadã de dez adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, assistidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), com a interveniência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, firmado por meio de Protocolo de Intenções; b) o Projeto do <i>Campus</i> Parnamirim realizado por meio de Termo de Cooperação Interinstitucional firmado entre o <i>Campus</i>/IFRN, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte e a Prefeitura de Parnamirim, para a profissionalização de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto executadas no Núcleo de Ações Socioeducativas de Parnamirim/RN; c) o Projeto de Vivências de Educação Freireana com Pescadores de Pirangi/RN, por meio da educação popular numa comunidade de pescadores, buscando a alfabetização na perspectiva do letramento e da leitura de mundo desses sujeitos, executado pelo <i>Campus</i> Natal-Central; e d) o Projeto Incluir e Crescer realizado pelo <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta em parceria com a Associação de Pais e Amigos de Pessoas de Deficiências (Apabb), que trabalha com deficientes intelectuais em um espaço de convivência para o desenvolvimento de atividades de vida diária, atividades socioeducativas e atividades pedagógicas, visando o crescimento individual e grupal, respeitando suas especificidades, considerando suas limitações e valorizando suas potencialidades com vistas ao desenvolvimento de todas as suas capacidades.</p> <p>Os demais projetos demonstram o compromisso institucional em atuar junto à comunidade com vistas à superação das dificuldades sociais vivenciadas, por meio do compartilhamento dos conhecimentos e tecnologias sociais em benefício da inclusão da população do entorno dos <i>campi</i>. Permanecem nesses projetos as dificuldades de execução orçamentária, tendo em vista que, muitas vezes, é necessária a aquisição de determinados insumos e os processos de compras são “desertos” ou dificultados pelos trâmites burocráticos. Além disso, às vezes é necessário apoiar os participantes dos projetos com ajuda de custo, o que não se consegue realizar por razões orçamentárias.</p>				

Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pela instituição.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
Equação de cálculo	$PPI = \text{Número de projetos de pesquisa e inovação}$			
Método de medição	Número de projetos de pesquisa e inovação: número de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social (pelo menos um projeto por <i>campus</i>)			
Dados primários	Número de projetos de pesquisa e inovação = 427			
Fonte dos dados	Módulo Pesquisa e Inovação do Suap.			
Metas acordadas				
2013	2016		2022	
200	215		215	
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
427	332	438	321	263
Análise Crítica				
O índice reflete a quantidade de editais de projetos de pesquisa e inovação ao longo do ano de 2017, totalizando 09, o que impulsionou o aumento deste. Além disso, destaca-se que mesmo o recurso tendo sido menor para esta finalidade foi possível desenvolver esta ação com recursos contingenciados.				

Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)			
Objetivo do indicador	Quantificar o número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
Equação de cálculo	$PIT = \text{Número de programas de inovação tecnológica}$			
Método de medição	Número de programas de inovação tecnológica: número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados (NITs, hotéis de projeto, empresas júnior e incubadoras de empresas).			
Dados primários	Número de programas de inovação tecnológica = 23			
Fonte dos dados	Módulos do Suap/Dados do NIT/PROPI.			
Metas acordadas				
2013	2016			2013
12	22			12
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
23	15	36	33	09
Análise Crítica				
<p>O aumento no índice sugere a ampliação dos hotéis de projetos e das incubadoras do IFRN, o que vai ao encontro das ações de incremento a inovação tecnológica, especialmente, no que se refere a regulamentação da política de desenvolvimento científico e tecnológico de inovação e de empreendedorismo do IFRN.</p>				

2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes

Os indicadores para diagnóstico da permanência e êxito dos estudantes são monitorados por meio do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018, aprovado pela Resolução nº 19/2016-Consup. Esses indicadores foram sugeridos pela Setec/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015-DDR/Setec/MEC e da Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/Setec/MEC, em cumprimento ao Acórdão TCU nº 503/2013. O quadro 30 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência. Embora apenas no exercício 2015 tenham passado a compor o Relatório de Gestão, os indicadores foram calculados para os últimos cinco anos, compondo uma série histórica. Em particular, para o ano 2017, como o ano letivo do IFRN ainda não havia finalizado em 31/12/2017, os dados relativos ao ano ainda são parciais.

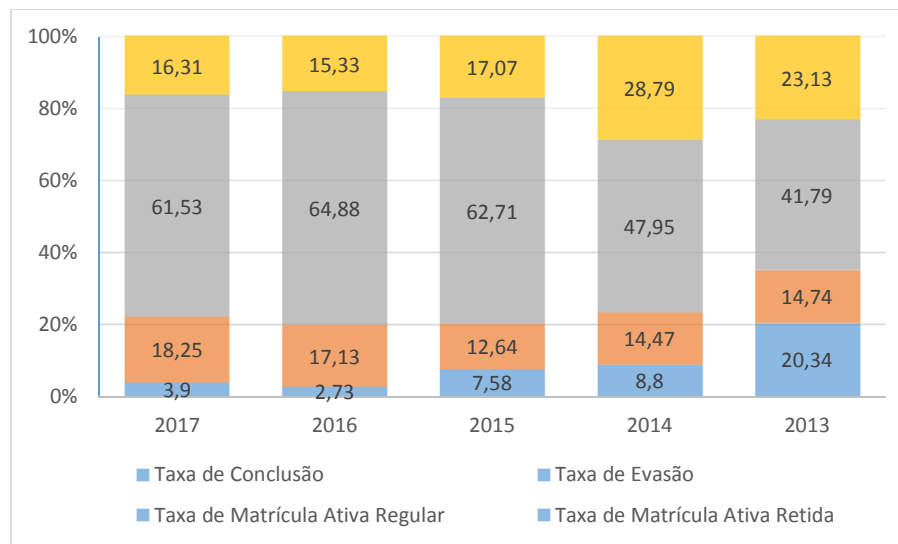
Quadro 30 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	3,90	2,73	7,58	8,8	20,34
	Taxa de Evasão	18,25	17,13	12,64	14,47	14,74
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	61,53	64,88	62,71	47,95	41,79
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	16,31	15,33	17,07	28,79	23,13
	Índice de Permanência e Êxito	65,44	67,61	70,3	56,75	62,13
	Índice de Efetividade Acadêmica	6,79	3,47	9,26	5,32	42,34
	Taxa de Saída com Êxito	17,62	13,80	37,5	37,81	57,99
	Taxa de Retenção	12,80	10,94	18,14	19,17	12,77

Fonte: Suap Gestão e PEPE.

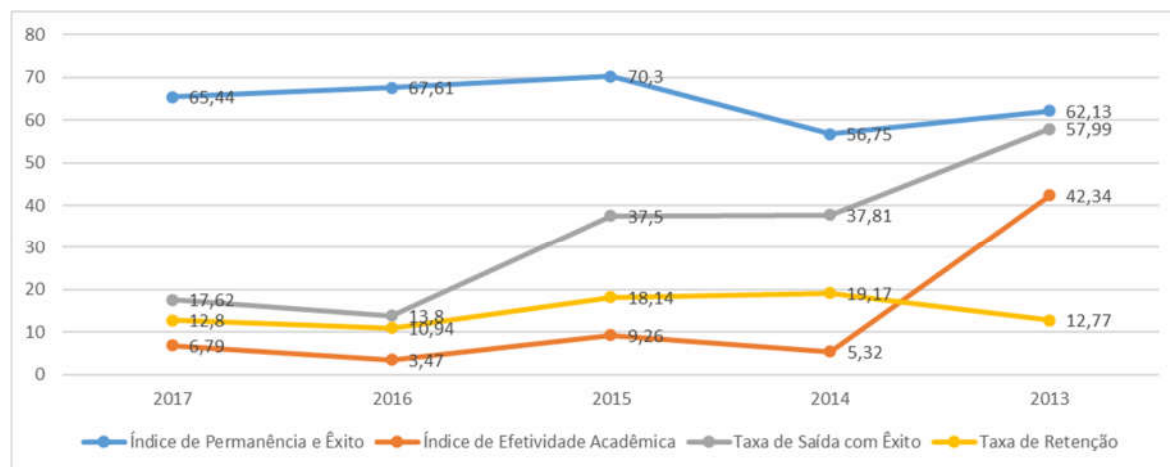
Para o cálculo dos indicadores foram consideradas as informações dos cursos técnicos e superiores. Foram excluídos os dados das modalidades FIC e pós-graduação, por tratarem-se de ofertas com regimes acadêmicos diferenciados (fora de seriação). As figuras 10 e 11 apresentam, respectivamente, a evolução da situação de matrícula e de permanência e êxito, de 2013 a 2017, para as ofertas especificadas, seguida de análise crítica consolidada.

Figura 10 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.



Fonte: Suap Gestão e PEPE.

Figura 11 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2013 a 2017.



Fonte: Suap Gestão e PEPE.

Análise crítica

A análise da Figura 10 sugere a necessidade de ampliação das ações de acesso, permanência e êxito, notadamente com o fortalecimento das ações do PEPE, já que se percebe, apesar dos esforços já despendidos, pequeno aumento na evasão e pequena diminuição na taxa de matrícula ativa regular. A análise da Figura 10 revela que, mesmo com a necessidade de ampliação das ações de acesso, permanência e êxito, notadamente com o fortalecimento das ações do PEPE, além do pequeno aumento na evasão e pequena diminuição na taxa de matrícula ativa regular percebido no gráfico anterior, conseguimos melhorar, ou praticamente estabilizar, os índices de sucesso acadêmico apresentados no gráfico acima.

Taxa de Conclusão

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Conclusão (TC)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TC = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas finalizadas com êxito: nº de estudantes que concluíram o curso no período de análise. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.			
Dados primários	Concluídos = 1102 Matrículas atendidas = 28226			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,90	2,73	7,58	8,8	20,34
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 10, Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.</i>				

Taxa de Evasão

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Evasão (TE)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TE = \frac{\text{Matrículas finalizadas evadidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas finalizadas evadidas: nº de estudantes que tiveram matrícula finalizada evadida na instituição sem a conclusão do curso. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.			
Dados primários	Matrículas finalizadas evadidas = 5.152 Matrículas atendidas = 28.226			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
18,25	17,13	12,64	14,47	14,74
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global já apresentados.</i>				
Percebe-se um relativo aumento da Taxa de Evasão, no entanto o IFRN continua trabalhando para que esse indicador possa registrar o valor de 10% até 2024, conforme estabelece o plano nacional de educação PNE. Para isso, ações sistêmicas, no sentido de acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito no âmbito dos <i>campi</i> , vêm sendo discutidas e incentivadas pela Pró-Reitoria de Ensino.				

Taxa de Matrícula Ativa Regular

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCRg)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas, sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TMCRg = \frac{\text{Matrículas continuadas regulares}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas continuadas regulares: nº de estudantes que permaneceram com a matrícula ativa sem retenção de um período a outro. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.			
Dados primários	Matrículas continuadas regulares = 17.368 Matrículas atendidas = 28.226			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
61,53	64,88	62,71	47,95	41,79
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 10 Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.</i>				

Taxa de Matrícula Ativa Retida

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Retida (TMCRt)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TMCRt = \frac{\text{Matrículas continuadas retidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Matrículas continuadas retidas: nº de estudantes retidos que permaneceram com a matrícula ativa de um período a outro. Matrículas atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.			
Dados primários	Matrículas continuadas retidas = 4.604 Matrículas atendidas = 28.226			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
16,31	15,33	17,07	28,79	23,13
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 10, Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.</i>				

Índice de Permanência e Êxito

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Permanência e Êxito (IPE)			
Objetivo do indicador	Medir a permanência e o êxito dos estudantes da instituição a partir do somatório da Taxa de Conclusão e da Taxa de Matrícula Ativa Regular.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IPE = Taxa\ de\ conclusão\ (TC) + Taxa\ de\ matrícula\ ativa\ regular\ (TMCRg)$			
Método de medição	Taxa de Conclusão (TC): percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCRg): percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas, sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas			
Dados primários	Taxa de Conclusão (TC) = 3,90 Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCRg) = 61,53			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
65,44	67,61	70,3	56,75	62,13
Análise Crítica				
<p>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 10, Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2013 a 2017.</p> <p>Apesar de pequeno decréscimo, percebe-se que a taxa, a partir de 2015, é sempre superior a 65% no último triênio.</p>				

Índice de Efetividade Acadêmica

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Efetividade Acadêmica (IEfet)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso. Representa o percentual de concluintes dentro do prazo em relação à previsão de concluintes para o período.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$IEfet = \frac{Concluídos\ no\ prazo}{Previstos} \times 100$			
Método de medição	Concluídos no prazo: nº de estudantes que concluíram o curso dentro do prazo previsto. Previstos: nº de matrículas previstas para concluir dentro do período de análise.			
Dados primários	Concluídos no prazo = 361 Previstos = 5.317			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
6,79	3,47	9,26	5,32	42,34
Análise Crítica				
<p>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 11, Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2013 a 2017.</p>				

Taxa de Saída com Êxito

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Saída com Êxito (TSE)			
Objetivo do indicador	Medir o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso dentre aqueles que finalizam.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TSE = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Matrículas finalizadas}} \times 100$			
Método de medição	Concluídos: nº de estudantes que concluíram o curso no período de análise. Matrículas finalizadas: nº de estudantes que tiveram alteração de matrícula para uma situação final no período de análise.			
Dados primários	Concluídos = 1.102 Matrículas finalizadas = 6.254			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
17,62	13,80	37,5	37,81	57,99
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 11, Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2013 a 2017.</i>				

Taxa de Retenção

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Taxa de Retenção (TRt)			
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do seu curso.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.			
Equação de cálculo	$TRt = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
Método de medição	Retidos: nº de estudantes com matrícula ativa, mas que não concluíram o curso no prazo previsto. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.			
Dados primários	Retidos = 3.613 Matrículas atendidas = 28.226			
Fonte dos dados	Módulo Ensino do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
12,80	10,94	18,14	19,17	12,77
Análise Crítica				
<i>Vide gráficos e análise global apresentados na Figura 11, Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2013 a 2017.</i>				
<p>Percebe-se um relativo aumento da Taxa de Retenção, no entanto o IFRN continua trabalhando para que esse indicador possa registrar valor abaixo de 10% até 2024. Para isso, ações sistêmicas, no sentido de acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito no âmbito dos <i>campi</i>, vêm sendo discutidas e incentivadas pela Pró-Reitoria de Ensino.</p>				

2.4.4. Outros indicadores de desempenho

Além dos apresentados, o IFRN mantém outros indicadores acadêmicos e de tecnologia da informação, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O quadro 31 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 31 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2017	2016	2015	2014	2013
Acadêmicos	Grau de Envolvimento com Extensão	33,18	29,15	26,22	16,65	18,78
	Indicador de Publicações dos Docentes	76,32	69,24	67,80	69,37	66,18
Tecnologia da Informação	Relação Alunos/Computador	9,41	9,19	8,91	8,12	9,20

Fonte: Módulo Gestão do SuapSUAP

2.4.4.1. Indicadores acadêmicos

Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE).			
Objetivo do indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão (DEE)}}{\text{Total de docentes em exercício (DO)}} \times 100$			
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão (DEE): número de docentes atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN, registrados no módulo Projetos de Extensão do Suap. Total de docentes em exercício (DO): Número total de docentes da Instituição que se encontram ativos na Instituição.			
Dados primários	Docentes envolvidos com extensão = 604 Total de docentes em exercício = 1820			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
33,18	29,15	26,22	16,65	18,78
Análise Crítica				
<p>O incremento da participação de docentes no ano de 2017, em relação ao ano de 2016, foi de 14,4%, passando de 528 para 604 docentes envolvidos com ações de extensão. Esse aumento se deu, em parte, por uma política de incentivo à realização de projetos de extensão e pela valorização dessa dimensão na carreira docente, tanto pela computação de carga horária possibilitada pela Regulamentação das Atividades Docentes no âmbito do IFRN, quanto pela inserção de atividades de extensão nos critérios para promoção ou progressão na carreira.</p> <p>Em sua totalidade, os projetos desenvolvidos em todos os editais envolveram, ao longo do ano, a participação de 604 docentes, sendo que 40,6% deles atuaram em mais de um projeto nesse período. Também participaram 256 técnico-administrativos e 1.696 discentes, entre eles, 367 (22%) atuaram como bolsistas e 1.308 (78%) como voluntários. Dentre as oito áreas de extensão, três delas reuniram um maior número de participantes: i) Tecnologia e Produção, com 156 docentes, 43 técnico-administrativos e 528 discentes, entre eles, 94 bolsistas; ii) Educação, com 273 docentes, 75 técnico-administrativos e 395 discentes, entre eles, 71 bolsistas; e iii) Cultura, com 136 docentes, 24 técnico-administrativos e 296 discentes, entre eles, 82 bolsistas (Fonte: Suap).</p> <p>Embora haja dificuldades no desenvolvimento das ações, em termos burocráticos de aquisição de insumos, necessidade de maior infraestrutura de apoio, tais como transporte para as atividades externas, recursos para maior apoio à participação de voluntários, os docentes e técnicos vêm apresentando projetos que atendem demandas da comunidade e isso vem sendo importante para a valorização da Instituição no território onde os <i>campi</i> do IFRN estão instalados.</p> <p>No ano de 2017, não houve editais de outros órgãos de fomento para promoção da extensão. Porém, a captação de projetos por meio de TED demonstra a qualidade dos profissionais envolvidos nessas ações e a ampliação da participação de docentes e discentes nas ações de extensão do IFRN.</p>				

Índice de Publicações dos Docentes (IPubD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Indicador Acumulado de Publicações dos Docentes (IPUBD).			
Objetivo do indicador	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.			
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$IPubD = \frac{(pa \times NA) + (pl \times NL) + (pt \times NT) + (pr \times NR)}{(pa + pl + pt + pr) \times DOAP}$			
Método de medição	<p>pa = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35. NA = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos. pl = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35. NL = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos. pt = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20. NT = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos. pr = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10. NR = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos. DOAP = Docentes com situação permanente e que se encontram ativos na Instituição.</p>			
Dados primários	pa = 35; NA = 1222; pl = 35; NL = 628; pt = 20; NT = 1.714; pr = 10; NR = 691; DOAP = 1388			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap.			
Resultados / Exercícios				
2015-2017	2014-2016	2013-2015	2012-2014	2011-2017
76,32	69,24	67,80	69,37	66,18
Análise Crítica				
<p>Considerando o aumento no índice pelo triênio 2015-2017 observa-se que os esforços em publicação empreendidos pelo IFRN, especialmente pelo apoio da Editora IFRN através da editoração e publicação de livros, gestão do portal de periódicos e elaboração de anais de eventos institucionais, tem gerado bons resultados para elevar o índice. Além disso, diversas iniciativas desde a publicação de editais a reorganização de processos internos, a exemplo da organização de 40 obras publicadas no ano de 2016 e da criação da política editorial, bem como reestruturação do conselho editorial, assinatura de bases de dados possibilitando maior acesso a periódicos nacionais e internacionais para os nossos pesquisadores. Vale salientar que o índice precisa ser revisto com o intuito de atualização.</p>				

2.4.4.2. Indicador de tecnologia da informação

Relação Alunos/Computador (RA/C)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Relação Alunos/Computador (RA/C).			
Objetivo do indicador	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.			
Equação de cálculo	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados (AM_OR)}}{\text{Computadores uso acadêmico (C)}}$			
Método de medição	Computadores uso acadêmico (C): total de computadores em uso acadêmico no IFRN. Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio).			
Dados primários para o exercício corrente	Alunos matriculados (AM_OR) = 32357 Computadores uso acadêmico (C) = 3437			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do Suap			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
9,41	9,19	8,91	8,12	9,20
Análise Crítica				
<p>Observamos que no ano de 2017, houve um novo aumento do indicador, indicando uma piora nessa relação. Essa modificação pode ser analisada sobre os seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Houve um aumento no número de alunos em relação ao ano de 2016 maior do que o investimento para ampliação do parque; 2. Nos anos anteriores utilizou-se como referência os valores de computadores referente ao EducaCenso. Ocorre que esse valor trata dos computadores da instituição. Dessa forma, alguns <i>campi</i> apresentaram valores diferentes para a quantidade de computadores, vários com número muito superiores a realidade o que fazia o indicador diminuir e dar uma falsa percepção de melhoria no parque de uso acadêmico. <p>Com base nos resultados e considerando a realidade distinta dos cursos do IFRN, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação está analisando a necessidade de investimento em cada <i>campus</i>, para melhor atenda as especificidades do ponto de vista de aquisição de máquinas. Cabe ressaltar ainda a análise em relação a idade do parque computacional do IFRN. Objetivando garantir qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como melhorar o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, a DIGTI vem buscar atualizar o parque, sem necessariamente aumentar o quantitativo de máquinas, o que explica que mesmo com investimentos, não foi possível melhorar a relação aluno computador da instituição.</p>				

2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Este item não se aplica ao IFRN uma vez que não foram desenvolvidos projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Este capítulo apresenta a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados E as atividades de correção.

3.1. Descrição das estruturas de governança

A Estrutura de Governança do IFRN tem como base a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais. Ademais, há o Estatuto do IFRN, aprovado pela Resolução nº 66/2009-Consup, de 31 de agosto de 2009 e publicado no DOU de 2 de setembro de 2009, bem como o Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 15/2010-Consup, de 29 de outubro de 2010, publicada no DOU de 4 de novembro de 2010.

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais se organizam em estrutura *multicampi*, tendo como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Consup), e como órgão executivo de administração central a Reitoria, que inclui um reitor e cinco pró-reitores. Cada *campus* é administrado por um diretor-geral.

Além do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o IFRN possui ainda o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos eles presididos pelo Reitor. As competências desses três órgãos colegiados estão previstas nos arts. 9º, 11 e 13 do Estatuto do IFRN.

O Conselho Superior, órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, é formado por representantes dos docentes, técnicos-administrativos, discentes e egressos da Instituição, bem como da sociedade civil, do Ministério da Educação e do próprio Colégio de Dirigentes. Dentre as suas competências, estão as seguintes:

- aprovar a política geral para a atuação institucional e zelar pelo seu cumprimento;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais dos *Campi*;
- aprovar o plano de desenvolvimento institucional, o plano geral de cada gestão e os planos anuais de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais;
- aprovar o projeto político-pedagógico;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pela Instituição;
- autorizar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFRN;
- criar indicadores que servirão de parâmetro para subsidiar o Ministério da Educação na expansão e/ou reestruturação do Instituto;
- deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- elaborar e aprovar seu próprio regimento.

O Colégio de Dirigentes, com funções consultivas sobre matéria administrativa, é composto pelos pró-reitores e diretores-gerais, além dos diretores sistêmicos. É de sua competência:

- definir a distribuição interna de recursos;
- estabelecer normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- deliberar, mediante solicitação da Reitoria, sobre alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRN;
- propor normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão;
- aprovar o calendário de referência anual;
- analisar e propor ações que visem ao aperfeiçoamento da ação educativa da Instituição;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- homologar decisões relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira de técnico-administrativo em educação, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência;
- homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Colégio de Dirigentes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, reúne os pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão e representantes dos coordenadores de cursos, docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipe técnico-pedagógica e sociedade civil, tendo as seguintes competências:

- delinear diretrizes e definir prioridades institucionais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico e apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- fixar normas complementares ao Regimento Geral do IFRN sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;
- deliberar sobre desmembramento, fusão, ampliação, redução, suspensão temporária ou adequação de cursos e programas e emitir parecer conclusivo prévio ao Consup no caso de criação ou extinção;
- estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- criar câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudo de assuntos específicos;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- emitir parecer prévio ao Consup sobre criação, modificação ou extinção de Diretorias Acadêmicas;
- julgar recursos das decisões proferidas pelos Colegiados das Diretorias Acadêmicas, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

- apreciar e homologar decisões dos Colegiados das Diretorias Acadêmicas relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira do magistério, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- homologar ato do reitor praticado ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência.

Esses órgãos colegiados obedecem a normas gerais de funcionamento previstas no Regimento Geral e a regras específicas estabelecidas nos respectivos Regimentos Internos. Assim, através de reuniões periódicas, com pauta determinada, decidem sobre as questões que lhe são apresentadas. A periodicidade das reuniões ordinárias é mensal para o Codir. O Consup se reúne ordinariamente a cada dois meses, e o Consepex, a cada três meses. Todas as atas das reuniões e os atos de gestão, sob a forma de Resolução para o Consup e de Deliberação para os outros dois colegiados, são publicados no sítio do IFRN.

Quanto aos órgãos executivos, no âmbito da administração central, o IFRN é dirigido pelo Reitor, que, além do Gabinete e Assessorias, dispõe na Reitoria de uma estrutura de cinco Pró-Reitorias (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e três Diretorias Sistêmicas (Gestão de Pessoas, Gestão de Atividades Estudantis e Gestão de Tecnologia da Informação), às quais estão subordinadas diretorias e/ou coordenações e que se encarregam da supervisão, coordenação e articulação nas áreas sob a sua responsabilidade.

A Reitoria conta, ainda, com um órgão de consultoria jurídica (Procuradoria Federal) e vários órgãos de assessoramento, a saber: CPA, CPPD, CIS-PCCTAE, Copac, Comissão de Ética e Ouvidoria, cujas composições e competências estão previstas no Regimento Geral do IFRN e nos respectivos Regimentos Internos. É importante salientar que esses órgãos atuam de maneira independente em relação à gestão, contribuindo para obter o diagnóstico da realidade institucional e, por conseguinte, para a solução dos problemas identificados, exercendo, pois, uma forma de controle e fiscalização.

A mesma estrutura colegiada e executiva existente na administração central é encontrada na organização de cada *campus*, observados os níveis de descentralização, os graus de hierarquização e a articulação funcional dos órgãos em relação à administração central. Dessa forma, no que tange aos órgãos colegiados, os *campi* possuem o Conselho Escolar, o Colégio Gestor e o(s) Colegiado(s) de Diretoria Acadêmica, que atuam, no âmbito do *campus*, de forma análoga ao Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente. Em termos de execução, cada *campus* é dirigido por um Diretor-Geral, que, além do Gabinete, dispõe de uma estrutura de Diretorias e Coordenações (Acadêmica, Administração, Comunicação e Eventos, Pesquisa, Extensão, Atividades Estudantis, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação), que estão subordinadas diretamente ao Diretor-Geral, mas que se relacionam funcionalmente com as respectivas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

É importante elucidar que a Auditoria Interna do IFRN, órgão do controle interno do IFRN se vincula ao Conselho Superior da entidade, nos termos do Art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000 com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. Os auditores internos são lotados na Reitoria, mais especificamente na Auditoria Geral, por força da Portaria nº 004/2014 – Reitoria/IFRN, de 02 de janeiro de 2014. Desta feita, infere-se que os auditores do IFRN estão vinculados ao órgão superior da instituição federal de ensino, consoante determina a legislação pátria.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

Os trabalhos de auditoria no IFRN são sistematizados pela Auditoria Geral, integrante da estrutura organizacional da Reitoria. De acordo com o art. 80 do Regimento Geral do IFRN, a Auditoria Geral é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, e por racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

As competências da Auditoria Geral – por analogia ao exposto na IN nº 01/2001-SFC como finalidades dos órgãos de Auditoria Interna – são:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar a execução do orçamento da entidade visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;
- propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como, a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;
- acompanhar a implantação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAIN, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na IN CGU nº 24 de 17 de novembro de 2015.

A atuação da Auditoria Geral traduz-se em informações que contemplam os seguintes itens, apresentados à sequência:

3.2.1. Estratégia de atuação

Com o intuito de assegurar celeridade à produção e ao desenvolvimento dos trabalhos, adotou-se uma estratégia de atuação sistêmica, coordenada pela AUDGE/RE que dita as principais medidas norteadoras que serão adotadas, de maneira uniforme em toda UG, contribuindo assim para a uma maior padronização das ações.

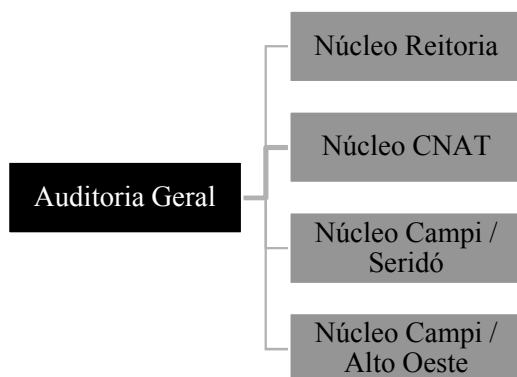
A tática de performance é alinhada ao planejamento de execução dos trabalhos, ao condicionamento de minimização de riscos, à mitigação de perdas, com o foco na otimização de

sistemas de apoio, capazes de estimular a feitura de procedimentos de aderência às normas regulatórias, que culminam na garantia de uma administração voltada para a eficácia, a eficiência e a economicidade.

No que concerne a organização da Auditoria Interna do IFRN, esta última hodiernamente se apresenta em núcleos, conforme se verifica na Figura 12. Suas atividades são desenvolvidas tanto na Reitoria como nos demais *campi* do IFRN, para tanto são exaradas Ordens de Serviço indicando quais os temas contidos no planejamento aprovado pelo Consup para a execução dos trabalhos do PAINT. Na respectiva ordem de serviço se identificará as principais diretrizes a serem observadas no desenrolar da atividade de controle.

Com o fim de alinhar as ações do controle interno, a cada dois semestres, os auditores de todos os núcleos se reúnem para fechamento dos trabalhos, discussões acerca das principais dificuldades enfrentadas e quais benefícios forma alcançados com as indicações inicialmente apontadas pela equipe de auditoria para detectar e em sequência minimizar riscos para o IFRN. Abaixo se visualiza a disposição dos auditores por grupo.

Figura 12 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN.



Fonte: AUDGE/RE.

O Regimento da Auditoria Interna³ definiu, em sua Sessão I, art. 9º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho, seccionando-a em quatro núcleos ou grupos de trabalho, conforme descrito abaixo:

- a) Auditoria Geral – Chefia;
- b) Auditoria Geral – Núcleo Reitoria;
- c) Auditoria Geral – Núcleo Natal Central; e
- d) Auditoria Geral – Núcleo *Campi* / Alto Oeste e Seridó.

A Auditoria Interna do IFRN vincula-se ao Conselho Superior da entidade, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000 com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. Os auditores internos são lotados na Reitoria, mais especificamente na Auditoria Geral, por força da Portaria nº 04/2014-Reitoria/IFRN, de 02 de janeiro de 2014.

Conforme a distribuição geográfica das unidades de exercício dos auditores, determinou-se a abrangência de cada núcleo, de modo que aqueles profissionais que desempenhavam suas funções em localidades adjacentes integrassem o mesmo grupo de trabalho. Realidade a qual não impede a análise de qualquer unidade integrante da estrutura organizacional do IFRN. A localização do exercício dos mesmos se dá conforme a distribuição do pessoal nos núcleos de trabalho retromencionados, por força da Portaria nº 1.070/2014-Reitoria/IFRN, de 14 de julho de 2014.

³ Disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/auditoria-interna/lateral/regimento-interno-da-auditoria-interna-do-ifrn/regimento-interno-da-auditoria-interna>>

Quadro 32 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN.

Núcleo / Unidade	UG	Matrícula	Auditor	Cargo/ Formação
AUDITORIA GERAL				
Reitoria	158155	1730137	Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira	Chefe da Auditoria Geral/ Direito
	158155	1729684	Deliany Vieira de Alencar Maia	Auditor/ Direito
NÚCLEO REITORIA				
Reitoria	158155	2651704	Acymara Catarina Zumba de Oliveira	Auditor/ Direito
	154582	1958001	Alexandre Carlos de Souza	Auditor/ Economia
	152757	2037486	Lawrence Praxedes Mariz	Auditor/ Direito
	158155	1812178	Islany Patrícia de Araújo Costa	Auditor/ Ciências Contábeis
	152756	1833568	Nathalia de Sousa Valle da Silva	Auditor/ Ciências Contábeis
NÚCLEO CNAT				
Reitoria	158155	1968821	Isabel Cristina da Costa Nascimento Lisboa	Auditor/ Ciências Contábeis
	158373	2046871	Raimundo Bonifácio de Oliveira Filho	Auditor/ Ciências Contábeis
	158155	1991882	George Wandermont Almeida dos Santos	Auditor/ Ciências Contábeis
	152711	1855303	Fernando Jose Bezerra Barbosa	Auditor/ Ciências Contábeis
NÚCLEO CAMPI / ALTO OESTE				
Mossoró	158371	2043746	Jose Antônio Agulleiro Rodriguez	Auditor/ Direito
	158365	1842290	Jose Eudes Medeiros Junior	Auditor/ Direito
Pau dos Ferros	158374	2528083	Francisco Daniel Ferreira da Costa	Auditor/ Economia
NÚCLEO CAMPI / SERIDÓ				
Caicó	158370	2046520	Leonardo Vasconcelos Assis de Lima	Auditor/ Ciências Contábeis
	158370	1958395	Ana Santana Batista Farias	Auditor/ Direito
Nova Cruz	152757	1525677	Sandro Fernandes	Auditor/ Ciências Contábeis
Santa Cruz	158372	2936531	Jucélio Batista de Azevedo	Auditor/ Ciências Contábeis

Fonte: AUDGE/RE/IFRN

Os auditores internos de cada núcleo realizam auditoria, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, observando o planejamento inicialmente concretizado a fim de orientar a execução e o acompanhamento das atividades da Unidade para o exercício. Vencidas as fases de análise, discussão com as unidades e confecção dos relatórios preliminares, os núcleos apresentam os dados prévios a AUDGE/RE com o intuito de fixar todos os pontos constatados durante o período de estudo.

Definida toda a estrutura do relatório, suas constatações e consequentes recomendações são socializadas com a Alta Gestão objetivando viabilizar que a mesma busque soluções eficazes para eliminar as fragilidades apontadas pela auditoria interna, atuando de tal arte no fortalecimento dos controles internos.

3.2.2. Informações das auditorias realizadas

Com base no planejamento aprovado pelo Consup para o exercício de 2017, estavam previstas 24 ações no PAINT 2017⁴, sendo dez ações na área de Governança Administrativa, nove ações distribuídas entre o ensino, pesquisa, extensão e atividades estudantis (assistência) e uma na área de Governança em Tecnologia da Informação.

3.2.3. Sobreposição de carga horária – Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec tem sido objeto de acompanhamento por parte de órgãos de controle em todo o país, mormente em virtude da relevância dos escopos albergados na política pública em tela. No que concerne ao IFRN, o

⁴ O PAINT 2016 foi pela aprovado pela Resolução nº 55/2016-Consup/IFRN e está disponível em < <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016/resolucao-no-55-2016/view>>.

Tribunal de Contas da União já exarou dois acórdãos⁵ destacando aspectos que necessitavam de um controle mais eficiente por parte desta autarquia federal.

No intuito de aferir o adimplemento das recomendações feitas pelo Egrégio Tribunal de Contas, a auditoria interna desta autarquia federal efetivou estudos no tocante ao Programa, especialmente ações ligadas ao cumprimento da carga horária do Pronatec conforme determinação do Ac. 1006/2016/TCU-PL e da Resolução 11/2017-Consup/IFRN. Isto posto é possível tecer alguns comentários acerca desta temática.

Com efeito, vislumbra-se que há uma preocupação das coordenações no intuito de acompanhar o registro do ponto dos bolsistas que prestam serviço ao Pronatec, mesmo diante da configuração de algumas fragilidades ligadas ao registro de ponto, as quais hoje se restringem a uma situação isolada que já foi detectada por este controle interno e comunicada a gestão.

Hodiernamente, apenas os *Campi* Natal-Central e Mossoró ofertam cursos inseridos no programa em questão e ambos exigem que seus bolsistas registrem a carga horária destinada a atender as demandas dos cursos do Pronatec no sistema Suap. Referida medida contribui para aferir o regular cumprimento das determinações legais contidas na Lei 12.513/2011 c/c os arts. 12 e 14, § 4º, da Resolução – FNDE 4/2012.

Nesse contexto, a auditoria emitiu posicionamento através do Relatório nº 02/2017/Núcleo CNAT concluindo que os gestores a frente do programa têm concretizado boas práticas para realizar um controle eficiente do programa. São ações como a exigência do registro de ponto biométrico dos bolsistas no Suap, da apresentação dos diários de classe e do acompanhamento desses registros com as devidas cobranças frente as fragilidades identificadas. Ademais, os processos de pagamento estão instruídos com as informações necessárias para validar a retribuição do serviço prestado, consoante reza o edital.

Destaca-se a atuação feita pelo *Campus* Mossoró, o qual demonstrou efetivar um acompanhamento eficaz junto aos seus bolsistas do Pronatec. O *Campus* Natal-Central, *outrossim*, observa as regras gerais de controle impostas pelo ordenamento pátrio, sendo detectada apenas uma situação pontual que carecia uma intervenção mais específica.

Desta feita, infere-se que no exercício de 2017, os controles empreendidos no IFRN para coibir a sobreposição indevida entre a jornada regular de profissional do instituto e o período diário dedicado a atividades no Pronatec mostraram-se eficientes, haja vista não ter sido encontrado problemas relevantes nessa seara. Uma outra fragilidade encontrada foi a extrapolação da carga horária semanal máxima em que pese ter sido uma situação isolada dentre os casos analisados pela Auditoria Interna.

Outra questão solucionada, refere-se à inconsistências ou mesmo a ausência de registro da frequência dos bolsistas do Pronatec. Com a exigência do registro de ponto biométrico de todos os bolsistas a falha tem sido coibida, inclusive no momento dos pagamentos esse aspecto é verificado.

O descumprimento de cláusulas do edital de seleção dos bolsistas do IFRN se configurou como um outro ponto de avaliação por este órgão de controle, o qual concluiu que as unidades de ensino do IFRN possuem o zelo de observar as regras do edital, aplicando-as nas atividades rotineiras do programa.

3.2.4. Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Com fulcro nas análises efetivadas no exercício de 2017 pelo grupo de auditores internos, principalmente no que tange aos controles internos materializados pelos setores, infere-se a preocupação desta autarquia em minimizar as fragilidades apontadas através de relatórios e/ou demais comunicações de auditoria.

⁵ Acórdão 1006/2016/TCU-PL e Acórdão 980/2016/TCU-PL.

O IFRN tem procurado sanar as falhas e concretizar rotinas que auxiliem em um controle mais efetivo das atividades administrativas, mantendo uma maior sintonia com os parâmetros legais. Em que pese os avanços da gestão é preciso reconhecer a insistência em algumas situações que exigem uma avaliação mais acurada no sentido de se adotar controles mais eficientes.

Assim, a Auditoria Interna vem, consolidando-se como importante ferramenta de apoio à alta administração, exercendo relevante papel como instância de governança presente nesta entidade educacional. O resultado das atividades contribuíram com a gestão por meio de ações de cunho orientativo e corretivo, visando subsidiar os diversos setores no tocante ao aprimoramento dos controles internos administrativos praticados, de modo a alinhar a estratégia de atuação institucional à legislação pátria e a garantir a consecução de boas práticas de gestão público-administrativa.

Segue abaixo a análise situacional de cada área examinada com apoio nas percepções desta Auditoria Interna acerca dos controles internos praticados, formuladas com base nos resultados dos exames auditoriais empreendidos, levando-se ainda em consideração as providências adotadas pós-auditoria com vistas ao saneamento das fragilidades identificadas.

Ações de auditoria na área de governança Administrativa:

- ✓ **Item** - Relatório de Gestão
Objetivo: Preenchimento do item relacionado a análise da Auditoria Interna;

- ✓ **Item** – PAINT
Objetivo: Confecção do Plano Anual de Auditoria Interna para o IFRN;

- ✓ **Item** - RAINT
Objetivo: Organização do Relatório de Auditoria contendo a descrição das atividades de auditoria realizadas no exercício, seus resultados e recomendações emitidas para orientar os gestores;

- ✓ **Item** – Monitoramento
Objetivo: ao longo do exercício são emitidos relatórios de acompanhamento no que concerne as recomendações feita pela auditoria interna e sua devida observância;

- ✓ **Item** - Programas de Auditoria
Objetivo: Fixar o viés a ser observado na execução das auditorias

- ✓ **Item** - Sistema Monitor
Objetivo: Exercer o papel de usuário cadastrador no Sistema Monitor e acompanhar as demandas da unidade;

- ✓ **Item** - Atuação CGU/TCU
Objetivo: Atender as determinações legais contidas no Decreto 3.591/2000 e demais normativos ligados a atividade de controle interno do Poder Executivo Federal;

- ✓ **Item** - Parecer das contas
Objetivo: Atender as determinações legais contidas no Decreto 3.591/2000;

- ✓ **Item** - Manual da AUDIN
Objetivo: Sistematizar as ações que são adotadas no âmbito da Auditoria Interna do IFRN;

- ✓ **Item** - Levantamento de Informações com foco nos gabinetes, Prodes; Asindi, Aseri

Objetivo: Levantar informações sobre a estrutura de controle interno dos setores, resultando na elaboração de uma matriz de risco, com o propósito de subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria.

Resumo: Os resultados dos cálculos da Matriz de Riscos demonstraram que as pontuações dos gabinetes estão inseridas dentro de um parâmetro que envolve os **graus baixo, médio e alto**. Sendo o cenário geral inserido no **grau médio**. Com relação as pontuações da AUDGE, Aseri, Asce e Prodes, os resultados demonstraram que estão inseridas dentro de um parâmetro que envolve o **grau médio**.

Ações de auditoria nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação e nas atividades estudantis:

- ✓ **Item** - Publicações acadêmico-científicas.
Objetivo: Verificar produção científica realizada no âmbito do IFRN;
Resumo: as atividades de pesquisa vêm se consolidando neste Instituto Federal, promovendo a produção e a disseminação de saberes científicos. Contudo, pôde-se inferir que as citadas atividades carecem de regulamentação sistêmica, o que potencializa o risco de se promover linhas de pesquisa dissociadas das necessidades socioeconômicas locais.
- ✓ **Item** - Administração acadêmica
Objetivo: Verificar a utilização do módulo acadêmico no Suap;
Resumo: Evidencia-se, a partir dos questionamentos realizados, que os controles internos desenvolvidos nos *Campi* do IFRN, em se tratando do objeto auditado, necessitam de adequação em aspectos específicos tais como o desenvolvimento de rotinas visando o monitoramento, avaliação e replanejamento de ações institucionais.
- ✓ **Item** - Assistência social
Objetivo: Avaliar os critérios de contratação dos fornecedores de alimentação aos estudantes;
Resumo: verificou-se as fragilidades na fiscalização dos contratos de fornecimento de alimentação aos estudantes, especialmente no tocante as notificações às empresas contratadas. Além disso, constata-se a necessidade de uma assistência/auxílio aos fiscais por um profissional de nutrição no que diz respeito à aspectos técnicos durante o fornecimento dos alimentos. Também se observou deficiências no controle da quantidade de refeições servidas diariamente.
- ✓ **Item** - Gestão de materiais e compras
Objetivo: Avaliar os controles internos quanto a descentralização dos procedimentos licitatórios e suas implicações quanto ao fracionamento de despesas;
- ✓ **Item** - Funcionamento institucional (Contratos Administrativos)
Objetivo: Avaliar os contratos dos espaços do IFRN, principalmente com relação a utilização de água, energia, limpeza (aluguéis);
Resumo: em razão dos exames auditoriais, percebe-se que os controles internos empregados no gerenciamento das outorgas de bens pertencentes ao IFRN não se encontram adequados e hábeis para garantir a efetivação de práticas satisfatórias, capazes de assegurar a necessária integridade e o zelo com a coisa pública.
- ✓ **Item** - Gestão de materiais e compras
Objetivo: Controle da existência física do bem (Descrição dos bens nos Termos de responsabilidade);

- ✓ **Item** - Gestão orçamentário-financeira
Objetivo: Verificar a correta aplicação dos procedimentos de depreciação.
Resumo: identificou-se a manutenção de obrigações de curto prazo, inscritas em restos pagar por sucessivos exercícios, inclusive na condição de despesas processadas (liquidadas) decorrentes de empenhos emitidos em nome do próprio Instituto. Tal situação denota indícios da existência de passivos com exigibilidade prescrita.

- ✓ **Item** - Processos administrativos
Objetivos: Averiguar o cumprimento das metas previstas no PDI 2014/2018, para a elaboração dos manuais de rotinas e fluxogramas;
Resumo: Evidencia-se, a partir das avaliações realizadas, que os controles internos desenvolvidos nos *campi* do IFRN, em se tratando do objeto auditado, necessitam de adequação em aspectos específicos tais como a utilização sistemática de acompanhamento e avaliação das metas estabelecidas no PDI 2014-2018 e das ações presentes nos planos de ação.

- ✓ **Item** - Titulação de servidores
Objetivos: Averiguar o cumprimento dos critérios para participação em programas de pós-graduação;
Resumo: a maioria dos processos de afastamento para capacitação abarcados na amostra foram apreciados pelas instâncias competentes, quais sejam: a unidade de recursos humanos, a gestão do *Campus* de lotação dos servidores favorecidos e a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, conforme estabelece a Resolução nº 67/2011-Consup. Todavia, detectou-se caso de ausência de parecer previamente formulado pela referida Comissão, bem como de concessão retroativa de afastamento em data anterior à emissão do sobredito parecer. Além disso, observou-se ausência de assinaturas da totalidade dos membros do colegiado em parte dos pareceres emitidos nos processos.

- ✓ **Item** - Análise do registro do ato de admissão através de contrato por tempo determinado
Objetivo: Verificar a conformidade dos registros de contratação temporária;
Resumo: constatamos diversas fragilidades, muitas decorrentes de falta de atenção no preenchimento do ato Sisac, outras em razão da ausência de conhecimento para a execução adequada do ato e outras tantas por falha nos controles internos de gerenciamento de prazos.

- ✓ **Item** - Gestão funcional de servidores
Objetivo: Avaliação do cumprimento da carga horária semanal de 30 horas para os servidores abrangidos pela flexibilização da jornada de trabalho (percentual de 10%); A Secex/RN (TC 029.205/2016-6) avaliou o tema e encaminhou proposta de posicionamento para o TCU, de sorte que a análise ficou sobrestada para alinhamento com as determinações do egrégio tribunal.

- ✓ **Item** – Trilhas
Objetivo: Avaliar o cumprimento das demandas apontadas pelos órgãos de controle;
Resumo: analisando os pareceres da CGU/RN referente a carga de 06/2016, verificamos que inconsistências no sistema de trilhas não geraram qualquer

recomendação, ante ao acatamento das justificativas realizadas, o que demonstra que a UPAG está buscando a melhoria nos seus controles internos

Ações de auditoria na área de Tecnologia da informação:

- ✓ **Item** - Governança em tecnologia da informação
Objetivo: Avaliação da gestão de TI, à semelhança do Cobit 4.1.
Resumo: ficou evidenciado a necessidade de desenvolvimento de rotinas visando o monitoramento, avaliação e replanejamento de ações institucionais; 2) Verificação quanto a utilização do módulo acadêmico no Suap, acerca da consistência dos dados de matrículas nos sistemas institucionais e governamentais; observou-se, além de fragilidades no alinhamento com os normativos internos no que tange as funções e atribuições exercidas por alguns servidores, falhas pontuais quanto a realização dos registros e supervisão desta tarefa; 3) Verificação do cumprimento das metas previstas no PDI 2014/2018, no tocante a elaboração dos manuais de rotinas e fluxogramas, no âmbito do IFRN. Em tal trabalho foi verificado a inexistência da continuidade da sistemática de acompanhamento e avaliação das metas estabelecidas no PDI 2014-2018 e das ações presentes nos planos de ação por parte da PROAD/RE.

Ações de auditoria na área de Gestão de Pessoas:

- ✓ **Item** – PRONATEC
- ✓ **Objetivo:** acompanhamento das determinações do acórdão do TCU para o IFRN (sobreposições).
Resumo: infere-se que no exercício de 2017, os controle empreendidos no IFRN para coibir a sobreposição indevida entre a jornada regular de profissional do instituto e o período diário dedicado a atividades no Pronatec mostraram-se eficientes, haja vista não ter sido encontrado problemas relevantes nessa seara. Uma outra fragilidade encontrada foi a extrapolação da carga horária semanal máxima, em que pese ter sido uma situação isolada dentre os casos analisados pela Auditoria Interna.

Quadro 33 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2017.

Ação PAINT		Núcleo	Constatações	Recomendações	Recomendações atendidas	Não Atendidas	Parcialmente atendidas
Nº	Descrição						
Recomendações PAINT 2017, monitoradas em 2017							
7.2	Projetos de Pesquisa e Inovação	Seridó	44	44	38	6	0
9.4	Afastamento para pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Seridó	8	8	6	2	0
	Concessão de Uso de Imóveis (Aluguéis)	Seridó	51	51	*	-	0
9.2	Demonstrações Contábeis	Seridó	-	-	-		0
3.2	Governança em tecnologia da informação	Alto-Oeste	5	5	*	-	0
Recomendações PAINT 2016, monitoradas em 2017							
2.1	Fiscalização de Contratos	Seridó	149	149	129	22	0
2.2	Diárias e passagens internacionais	Seridó	14	14	13	1	0
2.5	Registro dos laudos dos imóveis atualizados no sistema SPIUNET	Alto-Oeste	7	7	4	3	0
4.5	Indicador de Desempenho x PDI -Análise das ações e resultados da Comissão de Ações para Permanência e Êxito dos Estudantes	Seridó	44	44	37	7	0
2.4	Gestão Patrimonial – Cessão Uso Imóveis	Seridó	2	2	0	2	0
2.05	Conta vinculada dos Contratos Terceirizados	Alto-Oeste	16	16	6	10	0
4.06	Planejamento x acordo de metas -Prodes/RE	Alto-Oeste	2	2	*	-	-
3.02	Gratificação por encargos de cursos e concursos	Natal-Central	4	4	0	4	-
Recomendações PAINT 2015, monitoradas em 2017							
2.3	Termo Circunstanciado Administrativo - TCA.	Seridó	4	8	7	0 (01 cancelada)	0
2.6	Pronatec	Seridó	12	12	2 (10 canceladas)	0	-
2.5	Gestão do Almoxarifado	Seridó	6	6	2	4	0
4.1	Assistência Estudantil	Seridó	12	12	7	5	0
4.3	Projetos de Extensão	Seridó	6	6	4	2	0
2.5	Almoxarifado	Alto Oeste	18	18	5	13	0
2.6	Pronatec	Alto Oeste	1	1	1	0	0
4.1	PNAES	Alto Oeste	6	6	4	2	0
4.1	PNAES	Natal-Central	2	2	2	0	0
2.6	Avaliar os controles internos da gestão do Pronatec	Natal-Central	6	6	6	0	0
2.2	Carga Horária Servidores EaD	Natal-Central	1	1	1	0	0
2.5	Almoxarifado	Natal-Central	13	21	02	19	00
2.1	Avaliação da regularidade dos processos licitatórios	Reitoria	03	04	01	03	00
2.4	Utilização dos Veículos Oficiais	Reitoria	06	07	05	02	00
3.4	Estagiários	Reitoria	04	04	01	03	00
3.2	Insalubridade e periculosidade	Natal-Central	02	02	01	01	00

* Ainda no prazo de monitoramento

Fonte: AUDGE/RE-IFRN

3.2.5. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria

Não ocorreram mudanças na estrutura organizacional da unidade de auditoria em 2017.

3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As informações relativas aos processos disciplinares instaurados no IFRN alimentam, primordialmente, o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, instituído no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal por meio da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, a qual determinou a obrigatoriedade do uso do referido sistema por todos os órgãos e entidades que os compõem.

O IFRN não possui um setor responsável unicamente pelas atividades de correição. Os processos disciplinares de sindicância e os processos administrativos disciplinares são de responsabilidade de cada unidade, instaurados pela Direção-Geral e pela Reitoria, nos quais são nomeados os membros da comissão. Concluídos os trabalhos, os integrantes encaminham o resultado para ciência do Diretor-Geral, no *Campus*, e do Reitor, na Reitoria. Após a adoção das providências cabíveis, os processos são encaminhados para arquivamento na Auditoria Geral para futuras análises por parte dos órgãos de controle. O IFRN está em fase de transição entre processos físicos e eletrônicos, de sorte que num futuro próximo todos os processos serão completamente virtuais, sem a necessidade de utilização de papel.

O cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD é de responsabilidade da comissão instituída, sob orientação dos auditores internos.

Durante o exercício de 2017, foram registrados 14 (quatorze) procedimentos de natureza disciplinar, sem considerar o número de agentes envolvidos em cada processo e que foram conduzidos a partir dos preceitos contidos na Lei 8.112/90. Desse universo, 5 (cinco) eram processos administrativos disciplinares, 4 (quatro) de rito sumário e 5 (cinco) sindicâncias.

Quadro 34 – Resumo de resultados de julgamentos consolidados em processos de sindicância e disciplinares por situação do agente em 2017

Resultado	Qtde.
Não-Indiciado	7
Absolvido ou Arquivado	5
Submetido a outro processo disciplinar	2
Apenado	2
Penalidade revogada	0
Penalidade prescrita	0
Total	16

Fonte: CGU/PAD, extração feita em 14 de fevereiro de 2018

O quadro 35 apresenta o detalhamento dos processos instaurados em 2017 e o quadro 36 os processos instaurados em 2016 e julgados em 2017.

Quadro 35 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2017.

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23057.024954.2017-12	Natal - Central	22/06/2017
2	23057.050437.2017-91	Natal - Central	10/11/2017
3	23058.053526.2016-06	Natal - Zona Norte	16/02/2017
4	23058.053575.2016-31	Natal - Zona Norte	11/10/2017
5	23093.005029.2015-86	Mossoró	10/02/2017
6	23136.001657.2015-49	Apodi	25/04/2017
7	23421.001046.2017-47	Natal - Central	13/03/2017
8	23421.001047.2017-91	Natal - Central	13/03/2017
9	23421.012106.2017-57	Macau	31/10/2017
10	23421.014892.2017-27	Natal - Central	31/05/2017
11	23421.033703.2017-15	São Gonçalo do Amarante	19/10/2017
12	23421.034294.2017-74	Natal – Zona Norte	11/10/2017
13	23421.041139.2017-12	Parelhas	29/09/2017
14	23421.043925.2017-46	São Paulo do Potengi	20/10/2017
15	23421.058106.2016-12	Santa Cruz	27/03/2017
16	23421.058128.2016-82	Natal - Central	18/04/2017
17	23421.058174.2016-81	Natal - Central	13/03/2017
18	23421.058188.2016-03	Natal - Central	18/04/2017
19	23421.058206.2016-49	Parnamirim	17/04/2017
20	23424.006096.2017-91	Parnamirim	29/05/2017
21	23424.022419.2017-93	Parnamirim	18/07/2017
22	26426.053047.2017-27	Nova Cruz	24/11/2017

Fonte: CGU/PAD, extração feita em 16 de fevereiro de 2017.

Quadro 36 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2016 e julgados em 2017

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23057.026719.2016-96	Natal Central	04/08/2016
2	23138.044981.2016-12	Santa Cruz	27/03/2017
3	23421.002830.2014-20	Natal Central	26/04/2016

Fonte: CGU/PAD, extração feita em 16 de fevereiro de 2018.

Quanto à execução das atividades de correição no âmbito da unidade, destaca-se, a seguir, o principal evento apurado e a providência adotada, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos.

Processo nº 23421.043925.2017- 46	
Tipo	Sindicância
Dimensão finalística	Ensino
Processos Vinculados	-
Orgão/Entidade	IFRN/ <i>Campus</i> São Paulo do Potengi
Assunto	Ausência ou impropriedade ao serviço
Fato sob Apuração	Denúncia anônima feita a ouvidoria da instituição, na qual afirmava que o docente não cumpria com suas obrigações profissionais.
Recomendação da comissão	Aplicação de uma advertência
Ato do gestor	Acatou o posicionamento da comissão e aplicou a sanção recomendada.

3.4. Gestão de riscos e controles internos

No que tange a gestão de riscos é importante perceber o elo entre as medidas empreendidas no âmbito do IFRN com os respectivos objetivos, inicialmente vislumbrados pela administração, bem como com os percalços que possam surgir no desenrolar das atividades que inviabilizem o sucesso do que foi inicialmente planejado para a ação. Destarte, mostra-se imperioso que os órgãos administrativos compreendam a relevância do planejamento feito de maneira concomitante com a identificação de possíveis fragilidades, as quais possam se apresentar durante a execução das tarefas e dificultar o êxito da missão institucional.

A partir dessa compreensão, é preciso mapear os pontos críticos da organização e fortalecer mecanismos que otimizem os controles internos a fim de extirpar ou minimizar a materialização de situações que impeçam a realização de suas metas.

Com o fito de acompanhar as medidas implementadas por esta autarquia, a AUDGE/RE providenciou o *Levantamento de Informações*, haja vista a inexistência de formalização do gerenciamento de riscos corporativo no IFRN. O acompanhamento foi iniciado a partir da auditoria de controle interno realizado em 2014. Desde então, a metodologia vem sendo avaliada e aprimorada a cada trabalho realizado.

Foram objeto de estudo nos *campi* as Diretorias Administrativas (exceto Lajes, Parelhas e EAD) e Acadêmicas (exceto Lajes e Parelhas), e na Reitoria as Pró-reitorias (exceto Prodes) e Diretorias Sistêmicas, conforme se extrai dos Relatórios de Auditoria nº 01/2016-AUDIN/AUDGE/IFRN e n.º 03/2015 e 04/2015-AUDIN/AUDGE/IFRN. Em 2017, exames estenderam-se para a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Prodes), na Assessoria de Comunicação Social e Eventos (Asce), na Assessoria de Extensão e Relações Internacionais (Aseri), na Auditoria Geral (AUDGE) e nos gabinetes do IFRN.

Em suma, o levantamento de Informações tem como objetivo sistematizar dados sobre a estrutura de controle interno dos setores/unidades do IFRN, resultando na elaboração de uma matriz de risco e sugestões de trabalhos de auditoria.

As alusões de temas de auditorias são realizadas com base nos setores analisados durante o Levantamento de Informações, e são considerados apropriados ou não conforme decisão da chefe da Auditoria Geral, que detém competência para elaborar o PAINT.

No que concerne especificamente à Política de Gestão de Riscos do IFRN, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT), mediante a Portaria 1504/2017- Reitoria/IFRN determinando a elaboração de uma minuta para a política de gestão de riscos a ser adotada no IFRN. Discorrido normativo possui os principais conceitos e direcionamentos a serem observados pelos setores para atuação mais estratégica, a qual possa compreender a atuação institucional, bem como o papel de cada setor para integrar as ações que culminem com o produto proposto pelo IFRN a toda a sociedade, qual seja, uma educação de qualidade, inclusiva e que possibilite a transformação social por meio da socialização de saberes.

Em 18 de agosto de 2017 o Conselho Superior aprovou a Resolução nº 50/2017- Consup/IFRN que institui referida política no âmbito do instituto com base no trabalho ofertado pelo GT.

3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O IFRN possui um grupo de auditores lotados na Auditoria Geral que executam trabalhos de auditoria e verificação dos controles internos no setores analisados durante o exercício, de sorte que até o presente momento não existiu a necessidade de contratações de auditores independentes para avaliar a instituição.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos pelo IFRN.

4.1. Gestão de pessoas

Esta sessão apresenta informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da função social da instituição.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

4.1.1.1. Composição e distribuição da força de trabalho

O quadro 37 demonstra a força de trabalho do IFRN, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 37 - Força de Trabalho do IFRN.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	2550	72	110
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2550	72	106
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	2518	63	106
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	2	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	30	9	4
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	181	154	121
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2731	226	231

Fonte: Suap módulo Gestão de Pessoas.

O quadro 38 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 38 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2017.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1150	1400
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1150	1400
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1132	1386
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	16	14
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	181
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1150	1581

Fonte: Suap módulo Gestão de Pessoas.

O quadro 39 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFRN.
 Quadro 39 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2017.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	111	39	45
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	111	39	45
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	108	39	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	2	-	2
2. Funções Gratificadas	-	284	309	323
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	283	308	322
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	1	1
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	-	395	348	368

Fonte: Suap módulo Gestão de Pessoas.

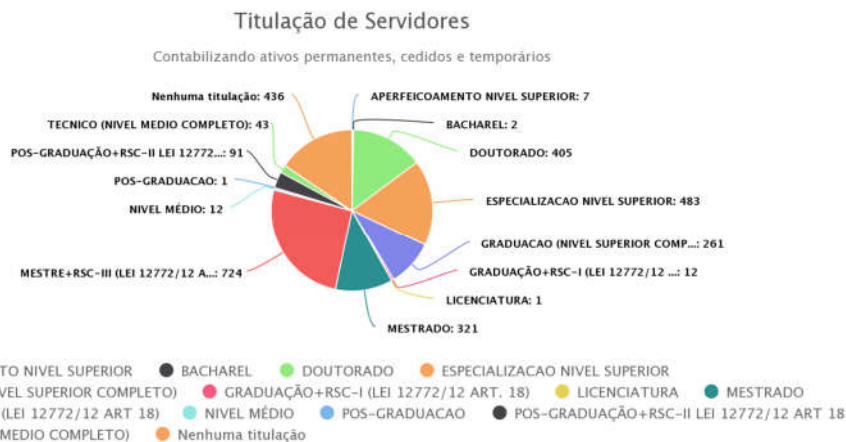
4.1.1.2. Qualificação e capacitação da força de trabalho

Conforme apresentado no item 1.3.1.33 deste Relatório, o IFRN conta com sua Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores, aprovada pela Resolução nº20/2005-CD/Cefet-RN e atualizada pela Resolução 67/2011- Consup/IFRN. Nela, constam as diretrizes institucionais para incentivo à qualificação de servidores, que abrangem desde a execução de treinamentos, cursos de formação a servidores ingressantes, capacitação gerencial, até a celebração de convênios com instituições ofertantes de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*, entre outras iniciativas.

Considerando a dinâmica de formação de pessoal no IFRN, representada pelo grande crescimento do número de servidores em função da expansão e criação de novos *campi*, houve a necessidade de promover a atualização da Política, que está sendo elaborada pelo Comitê Estratégico de Gestão de Pessoas, que foi instituído pela Portaria 2548/2017-Reitoria/IFRN.

Na Figura 13 observa-se a distribuição da força de trabalho do IFRN segundo a titulação dos servidores.

Figura 13 – Titulação de servidores do IFRN



Quadro 40 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2017.

Evento	Carga horária (horas)	Número de participantes
Treinamento em manutenção de fontes de alimentação - conceitos básicos	40	5
Processos administrativos de contratação	40	16
Capacitação em prototipagem de projetos utilizando a impressora 3d	8	7
Fundamentos das práticas administrativas no âmbito do IFRN	40	18
Uso avançado de planilhas eletrônicas	8	20
Curso de capacitação em metodologia da musculação	19	13
Curso de segurança institucional	72	22
Sistema de concessão de diárias e passagens - avançado	24	23
Redação oficial	20	7
Gestão e fiscalização de contratos	20	4
Workshop - gestão de projetos	4	12
Formação de grupos com abordagem cognitivo comportamental	16	9
Entender para gerenciar: tipos de ansiedade e habilidades de gestão	20	12
Terapia de esparadrapos	20	7
Licitações com formação de pregoeiros	24	22
Excel aplicado às rotinas administrativas	28	14
Tesouro gerencial	16	27
Atualização em odontologia	20	29
Encontro anual de serviço social: discutindo a assistência estudantil no ifrn e a operacionalização dos programas institucionais	22	19
Elaboração e gerenciamento de projetos de extensão	24	29
Documentos e protocolo eletrônicos	40	36
Primeiros socorros (aph)/suporte básico de vida para profissionais de saúde	30	23
Elaboração e gerenciamento de projetos de extensão - turma 2	24	27
Elaboração e gerenciamento de projetos de extensão - turma 3	24	28
Licitação básica	32	14
Capacitação para atuação em TI	40	
IX encontro de gestão de pessoas do IFRN	22	48
Curso de atualização em medicina	6	12
Curso de testes rápidos em infecções sexualmente transmissíveis	20	31
Curso de capacitação em elaboração do Relatório de Gestão	40	61

Fonte: COGPE/Campus, Codepe e Prodes.

4.1.1.3. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Apresentam-se, à sequência, os indicadores gerenciais de recursos humanos, com uma série histórica. O quadro 41 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 41 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

Indicadores	Exercícios				
	2017	2016	2015	2014	2013
Absenteísmo	10,61	9,97	8,61	6,15	5,68
Turnover ou Rotatividade	3,53	4,39	5,57	10,3	6,70
Hora de Treinamento por Servidor	5,86	4,60	8,70	13,96	6,17
Reposição de Aposentadoria	51,16	36,36	0,00	16,67	25,00
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	1,92	0,86	0,77	1,19	0,45
Penalidades Disciplinares	0,08	0,04	0,20	0,43	0,70

Fonte: DIGPE

* Não era verificada a medição do indicador.

Absenteísmo (ABS)

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Absenteísmo (ABS)
Objetivo do indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.
Equação de cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabal ados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$
Método de medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFRN durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFRN no fechamento da folha de dezembro.
Dados primários para o exercício corrente	Número de dias não trabalhados no ano = 105.806 Número de servidores = 2731
Fonte dos dados	Módulo Gestão de Pessoas do Suap.
Resultados / Exercícios	
2017	2016
10,61	9,97
2015	2014
8,61	6,15
2013	2012
5,68	5,68
Análise Crítica	
<p>Abstenções afetam ou podem afetar o andamento do serviço. O índice em 2017 apresentou o valor de 10,61, ocorrendo variação de 0,64 pontos percentuais em relação à quantidade de abstenções ocorridas em 2016. Consta-se que não houve grande variação das ocorrências de ausência ao serviço, o que indica a inexistência de fatores extraordinários a impactar este índice.</p>	

Turnover ou Rotatividade (TO)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Turnover ou Rotatividade (TO)			
Objetivo do indicador	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFRN.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$TO = \frac{(\text{Número de admissões ano} + \text{Número de desligamentos ano}) / 2}{\text{Número de servidores (ano anterior)}} \times 100$			
Método de medição	Número de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no IFRN no exercício através de nomeação ou redistribuição. Número de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram do IFRN no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos. Número de servidores (ano anterior): quantidade de servidores efetivos existentes no IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de admissões no ano = 72 Número de desligamentos no ano = 110 Número de servidores (ano anterior) = 2573			
Fonte dos dados	Suap módulo Gestão de Pessoas.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
3,53	4,39	5,57	10,3	6,70
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
<p>O turnover, enquanto indicador de gestão de pessoas, tenta captar a rotatividade (entrada e saída) de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. Em 2017, houve o ingresso de 72 novos servidores efetivos. O número de admissões não foi maior em virtude da execução de três concursos em 2017 para prover cargos que se encontravam vagos e que não possuíam concursos vigentes. No entanto, a efetivação desses provimentos se deu no início de 2018, em razão de mudança no cronograma dos concursos para atender à exigência de nomeação até 31/12/2017. Quanto aos desligamentos, houve um total de 110 em 2017. A diminuição do indicador demonstra que houve maior estabilidade no quadro de pessoal efetivo da Instituição nesse ano. As contratações ocorridas foram, em sua maior parte, para consolidação do quadro de pessoal dos últimos <i>campi</i> inaugurados e para reposição de vacâncias de cargos. Observa-se que a rotatividade é afetada pela busca dos servidores por carreiras mais atraentes dentro do executivo, legislativo ou judiciário.</p>				

Hora de Treinamento por Servidor (HTS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Hora de Treinamento por Servidor (HTS).			
Objetivo do indicador	Medir o esforço em assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$HTS = \frac{\text{Total de horas de capacitação}}{\text{Número de servidores}}$			
Método de medição	Total de horas de capacitação: somatório do total de horas de treinamento cursadas por cada servidor do IFRN em cursos de capacitação ofertados pela instituição. Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.			
Dados primários para o exercício corrente	Total de horas de capacitação = 16026 Número de servidores = 2731			
Fonte dos dados	Codepe/DIGPE, COGPE dos Campi.			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
5,86	4,60	8,70	13,96	6,17
Análise Crítica				
<p>A execução do recurso de capacitação do ano de 2017 ficou aquém do programado, fator que tem sido recorrente nos últimos anos. No entanto, ainda assim foi possível melhorar o índice em relação a 2016 na ordem de 1,26. O fato de os recursos de capacitação terem uma execução abaixo do programado denota pelo menos uma das duas seguintes situações: 1 - os valores originalmente estabelecidos durante o planejamento para cada exercício têm sido superdimensionados, visto que o IFRN não tem conseguido executar as metas programadas em sua totalidade, o que pode indicar que parte desse recurso deveria ser direcionado para outras áreas da Instituição; ou, 2 - faz-se necessário ampliar o quadro de pessoal responsável por executar e acompanhar a execução física e orçamentária da área de capacitação ou, ainda, criar uma equipe de trabalho dedicada exclusivamente para esse fim, visto que a atual Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, além da área de capacitação é também responsável pelo controle de movimentação de pessoal do IFRN, concursos públicos, contratação de estagiários, dentre outras atividades.</p>				

Reposição de Aposentadoria (RA)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Reposição de Aposentadoria (RA).			
Objetivo do indicador	Verificar o percentual de aposentadorias repostas via novas nomeações.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$RA = \frac{\text{Provimento de vagas de aposentadorias}}{\text{Número de aposentadorias}} \times 100$			
Método de medição	Provimento de vagas de aposentadorias: quantidade de servidores nomeados em vagas originadas de aposentadorias no exercício. Número de aposentadorias: quantidade de servidores que se aposentaram no exercício.			
Dados primários para o exercício corrente	Provimento de vagas de aposentadorias = 22 Número de aposentadorias = 43			
Fonte dos dados	COADPE/Codepe			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
51,16	36,36	0,0	16,67	25,00
Análise Crítica				
<p>Em 2017, foram concedidas 43 aposentadorias e, desse total, realizada a reposição de 22 vagas. O resultado da reposição é satisfatório em relação ao ano passado; no entanto, 2017 foi o ano em que a Instituição teve o maior número de aposentadorias, decorrente das iminentes mudanças na legislação previdenciária, em caso de aprovação da Reforma da Previdência. Dessa forma, esse número elevado de aposentadorias representa uma perda considerável de conhecimento tácito para a Instituição. Não obstante, a gestão do conhecimento torna-se um grande desafio institucional, pois criar, gerenciar e compartilhar conhecimento é tarefa que envolve, dentre outros aspectos, suas práticas e crenças sobre gestão de processos, de pessoas e visão sistêmica da organização.</p> <p>O número de reposições de aposentadoria em virtude da execução de três concursos em 2017, para prover cargos que se encontravam vagos e que não possuíam concursos vigentes. No entanto, a efetivação desses provimentos se deu no início de 2018, tendo em vista que o cronograma dos concursos foram refeitos para atender à exigência de nomeação até 31/12/2017.</p>				

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT).			
Objetivo do indicador	Demonstrar quantitativamente o percentual de afastamentos por acidente de trabalho em relação ao total de afastamentos dos servidores para tratamento da própria saúde.			
Gestor sistêmico	COASS/DIGPE			
Equação de cálculo	$ACT = \frac{\text{Número licenças por acidente ou moléstia profissional}}{\text{Número afastamentos para tratamento de saúde do servidor}} \times 100$			
Método de medição	Número de servidores afastados em decorrência de acidente de trabalho.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de licenças por acidente de serviço ou moléstia profissional = 20 Número de afastamentos para tratamento de saúde do servidor = 1040			
Fonte dos dados	Relatório gerencial do SIASS (UFRN E IFRN)			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
1,92	0,86	0,77	1,19	0,45
Análise Crítica				
<p>A partir de julho de 2016, com a criação da unidade SIASS/IFRN, os dados de acidente de trabalho passaram a ser registrados na própria Instituição, o que, juntamente com a maior divulgação do fluxo de acidentes, contribuiu para o aumento do número desses registros.</p>				

Penalidades Disciplinares (PD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Penalidades Disciplinares (PD).			
Objetivo do indicador	Demonstrar quantitativamente percentual de aplicação de medidas disciplinares relativamente ao quadro de servidores.			
Gestor sistêmico	Auditoria Geral.			
Equação de cálculo	$PD = \frac{\text{Número de penalidades disciplinares aplicadas}}{\text{Número de servidores}} \times 100$			
Método de medição	<p>Número de penalidades disciplinares aplicadas: número de servidores que sofreram penalidades disciplinares nos termos da Lei 8.112/1990 durante o ano, em decorrência de processos instaurados para apuração de responsabilidades funcionais.</p> <p>Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.</p>			
Dados primários para o exercício corrente	<p>Número de penalidades disciplinares aplicadas = 2</p> <p>Número de servidores = 2.518</p>			
Fonte dos dados	Suap/Gestão de Pessoas/força de trabalho/exercício 2017			
Resultados / Exercícios				
2017	2016	2015	2014	2013
0,08	0,04	0,20	0,43	0,70
Análise Crítica				
<p>Na análise desenvolvida em tela, o número de servidores do IFRN para o exercício alcança o total de 2.518 servidores efetivos em 2017. Note-se que no referido quantitativo não entra para a contagem os profissionais com vínculo celetista (professores substitutos), nem terceirizados.</p> <p>Quanto às atividades de correição, durante o exercício de 2017, foram registrados 22 processos no sistema CGU-PAD. Desse total, 11 procedimentos de natureza disciplinar tiveram o julgamento consolidado no mesmo ano; três deles são processos administrativos disciplinares; quatro são de rito sumário; e quatro de sindicância. Nesse sentido, 13 servidores da Instituição tiveram seus casos devidamente julgados com a aplicação de pena em duas situações concretas, nos demais as comissões entenderam que ficou demonstrado o regular exercício profissional ou ainda inexistia corpo probatório capaz de justificar qualquer punição.</p> <p>Até o exercício de 2016, o IFRN apresentava uma tendência de queda nesses percentuais, tendo um leve aumento em 2017, em razão da otimização dos controles internos e dos meios de comunicação da sociedade com os gestores, por meio da participação da ouvidoria em contextos que envolveram denúncias no âmbito institucional, realidade que se mostra como positiva em virtude do maior controle social adotado para o fazer do IFRN.</p>				

Análise crítica sobre o capítulo 4.1.1 - Estrutura de Pessoal

Atualmente, a quantidade de servidores do IFRN encontra-se regulamentada por meio dos Decretos nºs 7.311/2010 e 7.312/2010, atualizado pelo Decreto nº 8.259/2014, os quais dispõem respectivamente, sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, e sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

Tais dispositivos regulamentam a quantidade de servidores que o IFRN pode vir a possuir segundo quantitativos estabelecidos originalmente nos próprios decretos, os quais já preveem a atualização dos quadros funcionais da autarquia mediante publicação de portaria conjunta dos Ministérios da Educação e do Planejamento. A atualização tanto do quantitativo de técnico-administrativos (servidores da área meio), quanto de professores (servidores da área fim) costuma ocorrer em conformidade com a expansão da Instituição, através da abertura de novos *campi* e cursos para a comunidade.

Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, firmado entre o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFRN, a quantidade de profissionais a serem disponibilizados para a Instituição se dará em conformidade com a quantidade alunos regularmente matriculados. O corpo docente da autarquia obedecerá à proporção de um professor efetivo para cada 20 alunos matriculados. Por sua vez, a quantidade de

técnico-administrativos se dará na proporção de 75% do corpo docente para os *campi* da expansão e de 70% para os *campi* da pré-expansão (Natal-Central e Mossoró).

Afastamentos de professores efetivos geralmente podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da Instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnico-administrativos, o que se constitui um fator de adversidade para a Instituição, em casos de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem redução temporária da força de trabalho dessa categoria, ocasionando prejuízos enquanto perdurarem determinadas ausências de seus profissionais.

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

O quadro 42 apresenta as principais rubricas de despesas com o pessoal em 2017.

Quadro 42 – Despesas de pessoal em 2017.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	259.814.274,10	10.262.529,38	24.664.280,92	3.215.970,07	21.553.490,74	7.514.945,79	-	310.307,27	280.592,64	327.616.390,91
	2016	231.372.868,53	9.428.173,29	22.366.168,58	2.922.280,22	20.676.596,37	8.007.408,05	-	6.389.589,00	349.719,26	301.512.803,30
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
-Exercícios	2017	-	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	38.372,15	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	857.058,80	-	54.007,97	-	41.218,45	37.471,94	-	1.037,00	1.313,16	993.107,32
	2016	1.055.612,11	-	106.191,85	-	51.217,89	47.517,24	-	5.510,54	7.878,96	1.273.928,59
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	7.633.765,46	-	526.442,58	237.348,01	1.372.799,27	-	-	10.749,99	-	9.781.105,31
	2016	6.519.855,13	-	433.599,83	223.882,43	1.232.107,78	-	-	3.859,02	-	8.413.304,19

Fonte: Suap módulo Gestão de Pessoas.

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Apesar da desaceleração do processo de interiorização da Instituição, ainda permanece determinado volume de contratação de servidores, e o principal risco existente ainda é a baixa oferta de capacitação dos servidores em relação às especificidades da educação básica, técnica e tecnológica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e dos procedimentos institucionais. Entretanto, estão sendo envidados esforços no sentido de se buscar as oportunidades necessárias para a efetivação dessa capacitação, tal como o convênio com a Universidade do Minho (Portugal), que ofereceu muitas vagas para Mestrado em 2017.

Contudo, mesmo com um plano de carreira específico para os servidores técnico-administrativos em educação e para os docentes, passamos a verificar riscos de solicitação de vacância por motivos salariais, devido ao surgimento de vários concursos em outras esferas.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

4.1.4.1. Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Reitoria						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Vigilância	Roland Vigilância LTDA (07.573.987/0001-82)	03/01/2015	02/01/2019	Ensino médio	Ativo
2015	Limpeza e conservação	ART Service Empreendimentos e Serviços LTDA ME (00.544.298/0001-09)	05/10/2015	31/08/2018	Ensino médio	Ativo
2016	Manutenção e motorista	Construtora Solares LTDA (02.773.312/0001-63)	11/04/2016	10/04/2018	Ensino médio	Ativo
2016	Recepcionista	Construtora Solares LTDA (02.773.312/0001-63)	11/07/2016	10/07/2018	Ensino médio	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Apodi						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	17/09/2013	16/09/2018	Sem exigência	Ativo
2014	VIGILÂNCIA ARMADA	INTERFORT - SEGURANÇA DE VALORES LTDA	01/07/2014	30/06/2018	Ens. fundamental	Ativo
2016	MOTORISTAS	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	01/06/2016	31/03/2018	Ens. fundamental	Ativo
2016	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	01/07/2016	30/04/2018	Técnico	Ativo
2016	MANUTENÇÃO DAS INTALAÇÕES FÍSICAS	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	01/07/2016	30/06/2018	Eletricista – Ens. fundamental Demais cargos - sem exigência	Ativo
2016	AUXILIAR DE COZINHA E COPEIRA	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	01/07/2016	30/06/2018	Sem exigência	Ativo

2016	TRABALHADORES RUAIS, TRATORISTA E BOMBEIRO HIDRÁULICO.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	01/07/2016	30/06/2018	Sem exigência	Ativo
2013	LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	17/09/2013	16/09/2018	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Caicó						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	CONSTRUTORA SOLARES - 02.773.312/0001-63	13/05/2017	12/05/2018	Ensino médio	Ativo
2016	SERVIÇO DE DIREÇÃO VEICULAR	CONSTRUTORA SOLARES - 02.773.312/0001-63	15/08/2017	14/12/2017	Ensino médio	Encerrado
2015	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	CONSTRUTORA SOLARES - 02.773.312/0001-63	03/11/2017	02/11/2018	Ens. fundamental	Ativo
2013	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	MARSEG - 13.624.969/0001-85	01/07/2017	30/06/2018	Ensino médio	Ativo
2012	SERVIÇO DE AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	ART SERVICE - 00.544.298/0001-09	10/10/2016	09/10/2017	Ensino médio	Encerrado

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Natal-Cidade Alta						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao imóvel cedido ao IFRN, e localizado na Tv. das Donzelas, Rocas, denominado Rotunda, com o fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à adequada execução dos serviços.	RIO GRANDE DO NORTE SERVICOS DE VIGILANCIA E SEGURANCA (11.330.880/0001-80)	18/02/2013	17/02/2018	Ensino médio	Ativo
2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao anexo do Câmpus Natal Cidade Alta deste IFRN, com o fornecimento de mão de obra e	RIO GRANDE DO NORTE SERVICOS DE VIGILANCIA E SEGURANCA (11.330.880/0001-80)	16/01/2013	15/01/2018	Ensino médio	Ativo

	equipamentos necessários à adequada execução dos serviços.					
2013	Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância armada para resguardar a sede do Câmpus Natal - Cidade Alta, deste IFRN.	RIO GRANDE DO NORTE SERVICOS DE VIGILANCIA E SEGURANCA (11.330.880/0001-80)	01/07/2013	30/06/2018	Ensino médio	Ativo
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários á execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para o <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta deste IFRN	JAGUARI LTDA (35.519.164/0001-04)	01/07/2016	30/06/2018	Ensino fundamental	Ativo
2017	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários á execução dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para Unidade Rio Branco do <i>Campus</i> Natal Cidade Alta deste IFRN.	JAGUARI LTDA (35.519.164/0001-04)	01/04/2017	30/03/2018	Ensino fundamental	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Canguaretama						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de Serviços de Vigilância Armada 24h	RN Vigilância Ltda – 11.330.880/0001-80	13/01/2013	31/10/2017	Fundamental	Enc.
2013	Prestação de Serviços de Limpeza, asseio e conservação	Construtora Solares Ltda – 02.773.312/0001-63	19/08/2013	18/08/18	Fundamental	Ativo
2014	Prestação de Serviços de Encarregado	Construtora Solares Ltda – 02.773.312/0001-63	01/07/2014	30/06/18	Fundamental	Ativo
2016	Prestação de Serviços de Motorista	Construtora Solares Ltda – 02.773.312/0001-63	26/08/2016	25/02/2018	Fundamental	Ativo
2016	Prestação de Serviços de Manutenção de Bens Móveis e Imóveis	Construtora Solares Ltda – 02.773.312/0001-63	15/06/2016	14/06/2018	Fundamental	Ativo
2016	Serviços de Auxiliar de Saúde Bucal	Acrópole Com. E Serv. Ltda – 11.233.325/0001-30	03/01/2017	02/04/2018	Médio	Ativo
2017	Prestação de Serviços de Vigilância Armada	TKS Segurança Privada Ltda – 07.774.050/0004-18	01/11/2017	31/10/2018	Médio	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Ceara-Mirim						
Informações sobre os Contratos						

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o Edital do Pregão Eletrônico nº 14/2015 (158155) e seus anexos.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	3/06/2016	2/06/2018	-	ativo
2014	Prestação de serviços de encarregado operacional com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para o <i>Campus</i> Ceará-Mirim do IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	09/07/2014	26/11/2018	-	ativo
2013	Prestação de serviço de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Ceará-Mirim do IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA	16/08/2013	15/08/2018	-	ativo
2013	Prestação de serviços especializados de vigilância armada para resguardar o patrimônio referente ao <i>Campus</i> Ceará-Mirim.	RIO GRANDE DO NORTE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	14/01/2013	13/01/2018	-	ativo

Unidade Contratante

Nome: IFRN *Campus* Currais Novos

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Serviço de vigilância armada	Interfort Segurança de Valores LTDA	19/05/2014	18/02/2018	Sem exigência	vigente
2015	Serviço de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do IFRN <i>Campus</i> Currais Novos	Salmos Comércio, Representações e Serviços LTDA	01/10/2015	31/12/2017	Sem exigência	vigente
2016	Serviço de fornecimento de mão de obra de equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, apoio administrativo, técnico e operacional.	Construtora Solares LTDA	02/05/2016	01/05/2018	Sem exigência	vigente

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Natal - Central						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Contratação de Serviços Terceirizados de mão de obra de portaria para o <i>Campus</i> Natal Central.	Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda. 03.325.436/0001-49	01/10/2017	30/09/2018	Ensino médio	Ativo
2015	Contratação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão de obra e materiais/equipamentos para o <i>Campus</i> Natal- Central.	Construtora Solares Ltda. 02.773.312/0001-63	01/01/2018	31/12/2018	Sem exigência	Prorrogado
2015	Contratação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão de obra e materiais/equipamentos para o <i>Campus</i> Natal- Central.	Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda. 03.325.436/0001-49	01/01/2018	31/12/2018	Sem exigência	Prorrogado
2016	Contratação de Serviços Terceirizados de Direção Veicular para o <i>Campus</i> Natal -Central.	Construtora Solares Ltda. 02.773.312/0001-63	01/08/2017	31/01/2018	Sem exigência	Prorrogado
2015	Contratação de Serviços Terceirizados de mão de obra para a prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Natal Central.	Limperv Terceirização em Serviços de Limpeza Eireli. 03.112.713/0001-35	01/10/2017	30/06/2018	Sem exigência	Prorrogado
2015	Contratação de Serviços Terceirizados para o refeitório, com fornecimento de mão de obra e insumos necessários para o <i>Campus</i> Natal Central.	ASG – Administração de Serviços Gerais Ltda. EPP 03.867.672/0001-97	20/01/2018	19/01/2019	Sem exigência	Prorrogado
2017	Contratação de Serviços Terceirizados de mão de obra de portaria para o <i>Campus</i> EAD.	Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda. 03.325.436/0001-49	01/10/2017	30/09/2018	Ensino médio	Ativo
2017	Contratação de Serviços Terceirizados de recepcionistas para o <i>Campus</i> EAD.	Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda. 03.325.436/0001-49	01/10/2017	30/09/2018	Ensino médio	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada para a realização de serviços na área de design gráfico e edição de vídeo para o <i>Campus</i> EAD.	Premium Promoções, Eventos e Serviços Terceirizados Ltda. – EPP. 21.081.721/0001-43	12/02/2016	11/02/2017	Superior	Prorrogado
2016	Contratação de Serviços Terceirizados de Direção Veicular para o <i>Campus</i> EAD.	Construtora Solares Ltda. 02.773.312/0001-63	01/10/2017	31/03/2018	Ensino médio	Prorrogado
2014	Prestação de Serviços Continuados de Auxiliar Bucal	Art Service Empreendimentos e Serviços Eireli. 00.544.298/0001-09	19/01/2018	18/01/2019	Ensino médio	Prorrogado
2015	Contratação de Serviços Terceirizados de mão de obra de portaria para o <i>Campus</i> Natal -Central.	Art Service Empreendimentos e Serviços Eireli. 00.544.298/0001-09	01/04/2017	30/06/2017	Ensino médio	Encerrado

2014	Contratação de Serviços Terceirizados de recepcionistas para o <i>Campus</i> Natal Central	Art Service Empreendimentos e Serviços Eireli. 00.544.298/0001-09	02/01/2017	01/01/2018	Ensino médio	Encerrado
2015	Contratação de Serviços Terceirizados de recepcionistas para o <i>Campus</i> EAD.	Art Service Empreendimentos e Serviços Eireli. 00.544.298/0001-09	22/10/2016	21/10/2017	Ensino médio	Encerrado

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Educação à Distância						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Recepcionista	Art Service Empreendimentos e Serviços EIRELI (00.544.298/0001-09)	2015	2017	Ensino Médio	Inativa
2017	Recepcionista	Maranata Prestadora de Serviços e Construções LTDA (03.325.436/0001-49)	2017	2018	Ensino Médio	Ativa
2017	Portaria	Maranata Prestadora de Serviços e Construções LTDA (03.325.436/0001-49)	2017	2018	Ensino Médio	Ativa
2016	Motorista	Construtora Solares LTDA – EPP (02.773.312/0001-63)	2016	2018	Ensino Médio	Ativa

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Ipangaçu						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional (Nº 47/2016).	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	30/04/2016	28/01/2017	Ens. Fundamental	Encerrando
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de vigilância ostensiva (Nº 15/2016).	INTERFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA (04.008.185/0001-31)	19/03/2016	18/03/2017	Ens. Fundamental	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> João Câmara						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	O presente Contrato tem por objeto a execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico N° 14/2015 (158155) e seus anexos.	ACRÓPOLE (11.233.325/0001-30)	01/06/2016	31/05/2018		Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, <i>Campus</i> João Câmara, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	INTERFORT (04.008.185/0001-31)	01/06/2014	31/05/2018		Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Avançado Lajes						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância Armada	07.573.987/0001-82	01/09/2015	31/08/2018	Ens. Médio	Vigente
2015	Asseio, Limpeza e Conservação	06.982.630/0001-95	08/09/2015	07/09/2018	Ens. Fundamental-	Vigente
2016	Equipamentos e Mão de obra para manutenção, Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	02.773.312/0001-63	02/05/2016	01/05/2018	Ens. Fundamental	Vigente

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Macau						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias da contratante, com fornecimento de mão-de-obra e equipamentos necessários a execução adequada dos serviços.	ART SERVICE EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA – ME CNPJ nº 00.544.298/0001-09	01/10/2015	30/09/2018	Curso de formação ou experiência comprovada na área de atuação.	Ativo
2016	Fornecimento de mão-de-obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA CNPJ nº 02.773.312/0001-63	01/05/2016	30/04/2018	Curso de formação ou experiência comprovada na área de atuação.	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, <i>Campus</i> Macau, com fornecimento de mão-de-obra e equipamentos necessários a execução dos serviços.	INTERFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ nº 04.008.185/0001-31	01/07/2014	30/06/2018	Curso especializado válido e experiência comprovada na área de vigilância armada	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Mossoró						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio da contratante, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	04.008.185/0001-31	19/03/2017	18/03/2018	Ens. Médio	Vig.
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos	02.773.312/0001-63	31/05/2017	31/05/2018	Ens. Fundamental	Vig.

	serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (AUXILIAR DE COZINHA)					
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (MANUTENÇÃO)	02.773.312/0001-63	31/05/2017	31/05/2018	Ens. Fundamental	Vig.
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (MOTORISTA+DIÁRIAS)	02.773.312/0001-63	31/05/2017	31/05/2018	Ens. Médio	Vig.
2016	Execução do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional (AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL).	02.773.312/0001-63	18/11/2017	17/03/2018	Ens. Médio	Vig.

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Nova Cruz						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Contratação de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional para este IFRN Campus Nova Cruz.	ACROPOLE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - 11.233.325/0001-30	16/01/2017	15/01/2019	Ensino fundamental e Médio	Em andamento
2017	Contratação de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de limpeza, asseio e conservação de bens móveis e imóveis para este IFRN Campus Nova Cruz.	ACROPOLE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - 11.233.325/0001-30	10/02/2017	09/02/2019	Ensino fundamental e Médio	Em andamento
2017	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de refeições e uso da área da cantina (concessão).	ACROPOLE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - 11.233.325/0001-30	23/01/2017	22/01/2019	Ensino fundamental e Médio	Em andamento

2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de auxiliar de saúde bucal.	ACROPOLE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - 11.233.325/0001-30	30/01/2016	29/01/2019	Ensino Fundamental e Médio	Em andamento
2016	Contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de direção veicular para este IFRN <i>Campus</i> Nova	CONSTRUTORA SOLARES LTDA – EPP - 02.773.312/0001-63	01/12/2016	28/02/2018	Ensino Fundamental e Médio	Em andamento
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de merendeira com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos: Merendeira.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA – EPP - 02.773.312/0001-63	01/02/2016	31/03/2018	Ensino Fundamental e Médio	Em andamento
2015	Prestação de serviços de vigilância armada.	ROLAND VIGILÂNCIA - 07.573.987/0001-82	01/03/2015	30/06/2018	Ensino Fundamental e Médio	Em andamento

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Avançado Parelhas						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliária, com fornecimento de mão de obra e equipamentos para este <i>campus</i> .	Acrópole Comercio e Serviços LTDA ME 11.233.325/0001-30	01/11/2016	31/10/2017	Ens. Fundamental	Inativo
2017	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliária, com fornecimento de mão de obra e equipamentos para este <i>campus</i> .	TALIMPO LIMPEZA URBANA LTDA (03.116.706/0001-01)	01/11/2017	31/10/2018	Ens. Fundamental	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do <i>Campus</i> Avançado Parelhas, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessário a execução do serviço.	ROLAND VIGILANCIA LTDA (07.573.987/0001-82)	01/02/2015	31/01/2018	Técnico	Ativo
2016	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos de serviço de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis do <i>Campus</i> Avançado Parelhas.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	01/07/2016	30/06/2018	Ens. Fundamental/técnico	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Parnamirim						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do Câmpus Parnamirim. (LIMPEZA)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	03/09/2013	02/09/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para o <i>campus</i> Parnamirim. (VIGILANCIA)	ROLAND VIGILANCIA LTDA (07.573.987/0001-82)	03/01/2015	02/01/2019	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
2016	Contratação de AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	29/03/2016	28/03/2017	ENS. FUNDAMENTAL	Encerrado
2016	Execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico nº 14/2015 e seus anexos. (MOTORISTA)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	02/05/2016	01/05/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
2016	Fornecimentos de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do PE 14/2015. (MANUTENÇÃO PREDIAL)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	03/06/2016	02/06/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
2016	Contratação de empresa especializada em mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis (AUXILIAR DE COZINHA).	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	29/07/2016	28/07/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
2016	Contrato de empresa especializada em mão de obra e equipamentos necessário à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico nº 14/2014 e seus anexos. (OP. De MAQ. COPIADORAS)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	23/01/2017	22/01/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente

2017	Contrato de empresa especializada em mão de obra e equipamentos necessário à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional, tudo de acordo com o edital do pregão eletrônico nº 14/2014 e seus anexos. (PISCINEIRO)	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	18/01/2017	18/01/2018	ENS. FUNDAMENTAL	Vigente
------	---	--	------------	------------	---------------------	---------

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Pau dos Ferros						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Pau dos Ferros deste IFRN, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços, de acordo com as especificações constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 10/2015-UASG-158155.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	08/10/2015	30/09/2018	Fundamental a ensino técnico.	Vigente
2014	Contratação de empresas especializada na prestação de serviços continuados de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis do <i>campus</i> de Pau dos Ferros.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	02/01/2015	31/12/2017	Fundamental a ensino técnico.	Vigente
2012	Contratação de empresa especializada em serviços de direção veicular para condução de pessoas e o transporte de cargas, materiais e documentos, em veículos oficiais <i>Campus</i> Pau dos Ferros.	Art Service Emp. E Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	01/05/2012	31/12/2017	Ensino Médio. Com carteira de habilitação “D”.	Vigente
2016	O presente contrato tem por objeto a execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de direção veicular para condução de pessoas e o transporte de cargas, materiais e documentos do <i>campus</i> pau dos ferros deste IFRN, tudo de acordo com este Edital do pregão eletrônico nº 14/2015	Construtora Solares LTDA – CNPJ: 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/01/2018	Ensino Médio. Com carteira de habilitação “D”.	Vigente
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, <i>Campus</i> Pau dos Ferros, com	INTERFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA – CNPJ: 04.008.185/0001-31	01/01/2014	Vigente.	Ensino Médio com e incompleto.	Vigente

	fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço, tudo de acordo com o termo de referência (anexo I) deste edital com previsão de execução em regime de empreitada por preço global.				Curso de vigilância.	
2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mão de obra de auxiliar bucal para tender as necessidades do <i>Campus</i> Pau dos Ferros.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	14/02/2013	Vigente	Ensino médio e técnico em Auxiliar Bucal.	Vigente
2017	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada Dos serviços continuados de técnico de refrigeração para prover a demanda da infra-estrutura do <i>campus</i> de Pau dos Ferros	EXECUTAR ENERGIA E SERVIÇOS LTDA – ME, CNPJ 17.314.738/0001-26	18/04/2017	Vigente	Ensino Técnico	Vigente

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> Santa Cruz						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias do <i>Campus</i> Santa Cruz, deste IFRN.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	01/10/2013	30/09/2018	Sem exigência	Ativo
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada.	INTERFORT SEGURANCA DE VALORES LTDA (04.008.185/0001-31)	01/06/2014	31/05/2018	Sem exigência	Ativo
2016	Contratação de empresa para especializada na prestação de serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, e apoio administrativo, técnico operacional para o <i>Campus</i> Santa Cruz deste IFRN, com fornecimento de mão de obra e materiais/equipamentos necessários a execução adequada dos serviços.	CONSTRUTORA SOLARES LTDA (02.773.312/0001-63)	01/04/2016	31/03/2018	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN <i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do <i>campus</i> São Gonçalo do Amarante, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço.	Roland Vigilância LTDA (07.573.987/0001-82)	01/03/2015	28/02/2018	Ensino Médio	Ativo
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias da CONTRATANTE.	Salmos Comercio Representações e Serviços	03/11/2015	02/11/2018	Ensino Médio	Ativo
2016	Fornecimento de Mão de Obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis e imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional. (MOTORISTA)	Construtora Solares LTDA (02.773.312/0001-63)	21/06/2016	20/02/2018	Ensino Médio	Ativo
2015	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços continuados de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis da contratante, resultante da adesão aos itens do PE 07/2014.	ART SERVICE EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA ME (00.544.298/0001-09)	04/02/2015	03/02/2017	Ensino Médio	Encerrado
2017	Contrato de fornecimento de obras e equipamentos necessários na execução adequada dos serviços de manutenção de bens móveis, imóveis, limpeza, apoio administrativo, técnico e operacional.	Construtora Solares LTDA (02.773.312/0001-63)	04/02/2017	03/02/2018	Ensino Médio	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus São Paulo do Potengi						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Vigilância Armada	RIO GRANDE DO NORTE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA. CNPJ: 11.330.880/0001-80	14/01/2017	13/01/2018	Sem exigência	Ativo
2013	Manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis	CONSTRUTORA SOLARES CNPJ: 02.773.312/0001-63	14/11/2017	13/11/2018	Sem exigência	Ativo
2013	Limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias	CONSTRUTORA SOLARES CNPJ: 02.773.312/0001-63	19/08/2017	18/08/2018	Sem exigência	Ativo
2014	Encarregado Operacional	CONSTRUTORA SOLARES CNPJ: 02.773.312/0001-63	26/08/2017	25/08/2018	Sem exigência	Ativo
2016	Motorista-Direção Veicular	CONSTRUTORA SOLARES CNPJ: 02.773.312/0001-63	01/10/2016	30/09/2017*	Sem exigência	Ativo

Unidade Contratante						
Nome: IFRN Campus Natal-Zona Norte						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Manutenção de bens móveis e imóveis, auxiliar de saúde bucal e motorista	Acrópole Comercio e Serviços LTDA ME (11.233.325/0001-30)	01/06/2016	31/05/2018	Auxiliar de Saúde Bucal: Ens. Médio Demais cargos: Ens. Fundamental	Ativo
2015	Limpeza e conservação das instalações físicas	Salmos Comercio Representações e Serviços (06.982.630/0001-95)	01/11/2015	01/11/2018	Fundamental	Ativo
2014	Segurança amada 24 horas	INTERFORT SEGURANCA DE VALORES LTDA (04.008.185/0001-31)	01/06/2014	31/05/2018	Médio	Ativo

Fonte: Suap Módulo Contratos

Análise crítica

Considerando a necessidade de contratação de profissionais não contemplados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, Lei nº 11091 de 21 de janeiro de 2005, as Instituições são obrigadas e buscarem a contratação de determinados profissionais, para atividades de apoio, via terceirização com a realização de certames licitatório. Não há terceirizados para atividades –fim da instituição como ensino, pesquisa e extensão. Convém ressaltar que, o total de terceirizados, 711, corresponde a aproximadamente 26% do efetivo da instituição, 2.731 servidores, percentual justificado devido a finalidade da contratação desses profissionais, somente para atividades de apoio.

Em 2017, todos os nossos contratos vigentes, foram frutos de processos licitatório ou dispensas de licitação para contratação emergenciais devido a distrato contratual, para atender as demandas das nossas unidades com a prestação de diversos serviços – limpeza e higiene, vigilância armada, manutenção de bens móveis e imóveis, motorista e auxiliar de saúde bucal e outros – firmados pelo IFRN, por meio de 21 *campi* e Reitoria com os diversos fornecedores acima relacionados. Os contratos foram executados satisfatoriamente, devido à eficiência da gestão/fiscalização dos contratos, que não mediram esforços para o cumprimento das cláusulas contratuais, bem como para a não interrupção na prestação dos serviços nem a falta de pagamentos de verbas trabalhistas e garantias contratuais, nos prazos legais, pelas empresas contratadas.

Alguns imprevistos ocorreram em alguns contratos devido aos ocasionais atrasos de pagamento de salários e no fornecimento de materiais pertinentes aos contratos de limpeza e manutenção predial. Nesses casos os *Campi* emitiram notificações às empresas contratadas, por meio de ofício, com base no inadimplemento do Contrato/Termo de Referência, solicitando a imediata regularização (cumprimento de prazos no fornecimento dos materiais). A Instituição mantém diálogo constante com as empresas contratadas, demonstrando que a parceria é muito importante para gestão, uma vez que tem contribuído para sanar as dificuldades corriqueiras, tais como, fornecimento de fardamento e de equipamento de proteção individual, entrega de materiais e equipamentos e esporádicos atrasos de salários.

4.1.4.2. Contratação de Estagiários

Visão gerencial da política de contratação de estagiários

A contratação de estagiários cresceu no ano de 2017, fruto da demanda de atividades nos *campi* e Reitoria. De acordo com Orientação Normativa nº. 4 do MPOG de 2014, o IFRN está contratando um quantitativo de estagiários abaixo do máximo estabelecido.

O quadro 43 visa demonstrar a composição média do quadro de estagiários e contempla os quantitativos de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido.

Quadro 43 – Composição média do quadro de estagiários em 2017.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	
	20 horas semanais	30 horas semanais
Nível Superior	55	261
Nível Médio	22	52
Total	77	313

Fonte: Codepe.

Quadro 43a – Sumário executivo das contratações de estagiários, nos anos 2016 e 2017.

Quantitativos	2017	2016
Estagiários atuando em área-meio (macroprocessos de apoio)	224	-
Estagiários atuando em área-fim (macroprocessos finalísticos)	166	-
Despesas com estagiários	-	-
Total	390	-

Fonte: Suap módulo Gestão de Pessoas.

4.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve, em 2017, contratação de consultores em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

Esta seção visa evidenciar a forma como o IFRN gerencia sua frota de veículos automotores e os bens imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

4.2.1. Gestão da frota de veículos

4.2.1.1. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Os veículos do IFRN são regulados pela Instrução Normativa nº 03/2008 do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que trata da classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Em relação à utilização da frota, foi emitida a Nota Técnica nº 04/2010-AUDGE/IFRN, a qual aborda o Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018 e os artigos 46 e 122 da Lei nº 8.112/1990, que disciplina a responsabilidade civil do setor público.

Os condutores dos veículos oficiais do IFRN são profissionais capacitados, habilitados e contratados para este fim ou servidores autorizados através de portarias específicas emitidas pelos diretores-gerais e pelo Reitor. Para todos os motoristas são emitidos registros das utilizações, através de requisições, as quais visam obter um maior controle no uso, bem como ter uma gestão mais eficiente.

4.2.1.2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFRN

É fundamental a utilização dos veículos do IFRN realização das diversas atividades acadêmicas e rotinas administrativas de docentes, discentes e técnico- administrativos, nos *campi* e na Reitoria, tais como: aulas de campo, visitas técnicas e apoio nas rotinas administrativas.

O IFRN, como uma Instituição que atua em diversos município do Rio Grande do Norte, não tem como executar sua missão sem dispor de uma boa frota de veículos próprios.

4.2.1.3. Quantidade de veículos, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e custos associados à manutenção da frota, por grupo de veículos

O quadro 44 descreve a gestão da frota de veículos sob a responsabilidade do IFRN quanto à quantidade, classificação, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota por grupo de veículos e custos associados à manutenção. Os custos de manutenção incluem consumo de combustível, materiais e seguro de veículos.

Quadro 44 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2017.

Unidade	Qtd.	Classificação	Total de km	Média anual de km	Idade média da frota (em anos)	Gastos com manutenção (R\$)
<i>Reitoria</i>	7	Veículos de serviços comuns	166.045	23.721	6,00	R\$ 157.765,56
<i>Campus Apodi</i>	8	Veículos de serviços comuns	148.330	18.541	8,78	R\$ 47.762,65
<i>Campus Caicó</i>	5	Veículos de serviços comuns	94.004	18.801	6,00	R\$ 76.456,13
<i>Campus Canguaretama</i>	6	Veículos de serviços comuns	76.102	12.684	5,50	R\$ 72.260,38
<i>Campus Ceará-Mirim</i>	4	Veículos de serviços comuns	30.541	7.635	5,25	R\$ 12.527,50
<i>Campus Currais Novos</i>	7	Veículos de serviços comuns	119.700	17.100	7,00	R\$ 88.400,02
<i>Campus Ipanguaçu</i>	10	Veículos de serviços comuns	114.400	11.440	7,00	R\$ 113.552,71
<i>Campus João câmara</i>	5	Veículos de serviços comuns	62.933	12.587	6,00	R\$ 58.466,79
<i>Campus Lajes</i>	5	Veículos de serviços comuns	39.904	7.981	6,00	R\$ 50.165,94
<i>Campus Macau</i>	5	Veículos de serviços comuns	116.459	23.292	7,00	R\$ 105.898,39
<i>Campus Mossoró</i>	6	Veículos de serviços comuns	148.216	24.703	6,00	R\$ 81.935,03
<i>Campus Natal - Central</i>	18	Veículos de serviços comuns	215.029	11.946	6,00	R\$ 280.020,89
<i>Campus Natal - Cidade Alta</i>	6	Veículos de serviços comuns	41.088	6.848	6,70	R\$ 69.928,57
<i>Campus Nova Cruz</i>	4	Veículos de serviços comuns	44.467	11.117	7,50	R\$ 65.752,40
<i>Campus Parelhas</i>	5	Veículos de serviços comuns	50.313	10.063	6,00	R\$ 54.479,93
<i>Campus Parnamirim</i>	4	Veículos de serviços comuns	60.863	15.216	7,00	R\$ 30.748,09
<i>Campus Pau dos Ferros</i>	5	Veículos de Serviços Comuns	116.883	23.377	5,00	R\$ 102.956,19
<i>Campus Santa Cruz</i>	5	Veículos de Serviços Comuns	57.142	11.428	7,00	R\$ 54.965,70
<i>Campus São Gonçalo do Amarante</i>	6	Veículos de Serviços Comuns	39.020	6.503	8,00	R\$ 57.911,29
<i>Campus SPP</i>	4	Veículos de serviços comuns	67.426	16.857	5,00	R\$ 63.158,49
<i>Campus Natal - Zona Norte</i>	3	Veículos de serviços comuns	30.653	10.218	4,73	R\$ 16.959,51

Fonte: Suap Módulo Frota

4.2.1.4. Plano de substituição da frota

Foi aprovado, no final de 2011, pelo Colégio de Dirigentes, o Plano de Renovação da Frota do IFRN, nos termos da Deliberação nº 09/2011-Codir, disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2011/deliberacao-no-09-2011/view>.

4.2.1.5. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

O IFRN não dispõe de frota de veículos contratada de terceiros. Os custos com a aquisição são menores do que a locação, tendo em vista que a demanda de serviços de transporte ocorre diariamente nos *campi* e na Reitoria.

4.2.1.6. Estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O controle das solicitações é feito através do módulo “Frota” do Suap. Os servidores que possuem acesso a esse módulo adicionam, através do sistema, o agendamento da viagem, informando o nome do solicitante, a data/hora prevista da saída, data/hora prevista da chegada, os passageiros, bem como o objetivo e o itinerário.

4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A Instituição adota uma política de renovação da frota, a cada cinco anos, para isso, é realizado leilão para os veículos que serão substituídos.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

4.2.3.1. Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

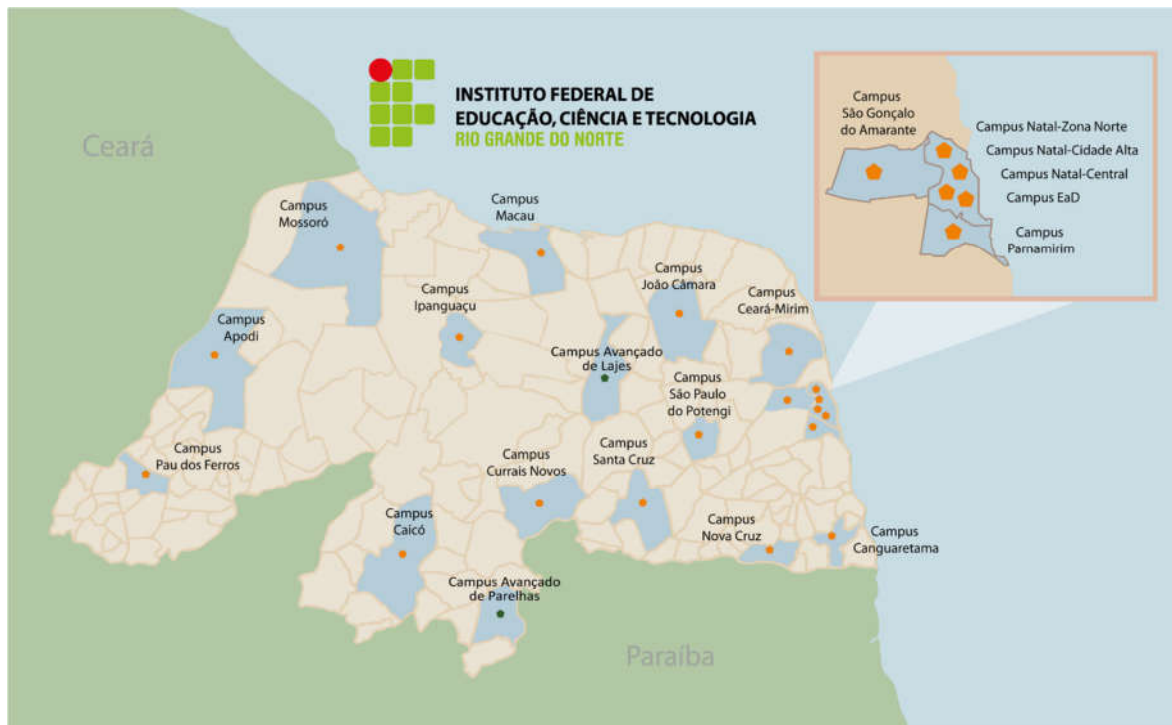
Na estrutura organizacional do IFRN, não existe setor específico para a gestão de bens imóveis. Entretanto, essa responsabilidade faz parte do rol de atribuições da Pró-Reitoria de Administração, atuando de forma sistêmica, e das Diretorias de Administração dos *campi*.

4.2.3.2. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O IFRN possui 28 imóveis distribuídos no Estado do Rio Grande do Norte entre a Reitoria e os 21 *campi* em pleno funcionamento. A Figura 14 ilustra o posicionamento geográfico dos *campi* e, conseqüentemente, a distribuição do patrimônio imobiliário do IFRN no Estado.

O quadro 45 sistematiza a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final dos exercícios 2017 e 2016, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil, especificamente no Rio Grande do Norte.

Figura 14 – Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN.



Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 45 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis	
		Exercício 2017	Exercício 2016
BRASIL	UF – Rio Grande do Norte	28	28
	Natal	8	8
	Mossoró	1	1
	Ipanguaçu	1	1
	Currais Novos	1	1
	João Câmara	1	1
	Macau	1	1
	Apodi	1	1
	Caicó	1	1
	Santa Cruz	3	3
	Pau dos Ferros	3	3
	Nova Cruz	1	1
	Parnamirim	1	1
	São Gonçalo do Amarante	1	1
	São Paulo do Potengi	1	1
	Ceara Mirim	1	1
	Lajes	1	1
	Parelhas	1	1
Canguaretama	1	1	
Subtotal Brasil		28	28
EXTERIOR	<i>Não se aplica</i>		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		28	28

Fonte: SPIUnet/PROAD

Os imóveis são cadastrados no SPIUnet, na respectiva Unidade Gestora do *campus*, e os valores são atualizados através de Laudo de Avaliação Patrimonial elaborado por engenheiros do quadro do IFRN, de modo a evitar a expiração do prazo de validade. Quando necessário, documentos são enviados à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Norte (SPU/RN) para realizar os procedimentos devidos. Apenas três imóveis não estão cadastrados nas Unidades Gestoras do IFRN no SPIUnet: o imóvel onde funciona o prédio principal do *Campus* Natal-Cidade Alta, RIP 1761 00446.500-0, pois a UFRN não realizou a transferência no sistema; o imóvel onde funciona um dos anexos do *Campus* Natal-Cidade Alta, no bairro das Rocas, em Natal-RN, processo 10469.000185/84-36 da SPU/RN; o imóvel onde funciona o *Campus* Avançado Lajes, processo 04916.001869/2013-32 da SPU/RN.

4.2.3.3. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Não existe setor específico para a gestão de imóveis na estrutura da Instituição, o que dificulta a centralização das informações e a padronização de procedimentos. Assim, a gestão é realizada de forma descentralizada, com a participação da Pró-Reitoria de Administração e das Diretorias de Administração dos *campi*. Os imóveis utilizados por um determinado *campus* são de sua responsabilidade tanto em relação a inventários, documentação cartorial, contratos de cessão e contratação de locação de imóvel, quanto à atualização dos dados lançados no SPIUnet.

Para mitigar os riscos relacionados à gestão de imóveis, a Pró-Reitoria atua de forma sistêmica e em conjunto com os *campi* de modo que às ações e procedimentos necessários sejam realizados seguindo o mesmo padrão, porém, com a iniciativa do próprio *campus*. Além disso, também é importante destacar a colaboração da Auditoria Interna atuando junto ao controle interno nos *campi* e na Reitoria no que concerne à gestão de imóveis, considerando a realidade de descentralização.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O quadro 46 caracteriza a cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

Quadro 46 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Av Gilberto Rodrigues, 125, Barra do Cunhaú, Canguaretama/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33
	Nome ou razão social	Pasteis e Massas Comércio e Representação LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência 01/2016
	Finalidade do uso do espaço cedido	Fornecimento de lanches e refeições do tipo self-service
	Prazo da cessão	04/11/2016 A 03/11/2017
	Caracterização do espaço cedido	265m2 no espaço interno do IFRN/ZN
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	Aluguel no valor de R\$ 1.300,00
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Utilizados como recurso de custeio

	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Não há rateio
--	---	---------------

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rod RN 288, S/N
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	Acrópole Comercio e Serviços LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	Serviços de Alimentação
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de Alimentação
	Prazo da cessão	12 meses + aditivo 12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Cantina e praça de alimentação - 130m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	Aluguel: R\$ 1.021,80
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Receita própria via GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Reversão para funcionamento do <i>Campus</i>
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	100% para reforço de contratos de funcionamento

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rod RN 288, S/N
Identificação do cessionário	CNPJ	22.376.235/0001-15
	Nome ou razão social	LIVIA KAROL OLIVEIRA DOS SANTOS - ME
	Atividade ou ramo de atuação	Serviços Gráficos
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de Cópias e Encadernamentos
	Prazo da cessão	12 meses + aditivo 12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Escritório-Oficina - 18m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	Aluguel: R\$ 226,93
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Receita própria via GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Reversão para funcionamento do <i>Campus</i>
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	100% para reforço de contratos de funcionamento

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Avenida Gilberto Rodrigues, Nº 125, Barra De Cunhaú, Canguaretama/RN, CEP 59190-000
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33

	Nome ou razão social	Pasteis e Massas Comercio de Alimentação
	Atividade ou ramo de atuação	Alimentação
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Licitação - Pregão Eletrônico
	Finalidade do uso do espaço cedido	Concessão de direito real de uso de espaço físico para exploração da lanchonete e fornecimento de refeições.
	Prazo da cessão	23/01/2017 À 22/07/2018
	Caracterização do espaço cedido	Nas acomodações do <i>campus</i> São Gonçalo do amarante, Área 126,11 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	985,87 (MENSAL)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 154582 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/SGA, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Viana, nº 68, Centro, São Gonçalo do Amarante/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	Edivânia Arcanjo Bezerra - ME
	Atividade ou ramo de atuação	Empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de refeições diárias
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência 01/2014
	Finalidade do uso do espaço cedido	Concessão de uso de espaço para fornecimento de lanches e refeições
	Prazo da cessão	Até 08/03/2018
	Caracterização do espaço cedido	Cantina
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	10479,84
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	código de recolhimento 28802-0 / UG 158373 / Gestão 26435 / Fonte 0250026435
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Utilizado com aquisição de materiais de consumo e/ou permanente, ou reforço de contratos. Em 2018, foi utilizado em sua maior parte com aquisição de materiais permanentes (computadores e equipamentos de laboratório)
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Não à rateio dos gastos de água e energia elétrica, pela inviabilidade de realizar no momento medições individualizadas.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Felipe Camarão, 10. Bairro Aeroporto, Mossoró/RN. CEP 59600-340.
Identificação do cessionário	CNPJ	06.231.038/0001-51
	Nome ou razão social	C. DE LIMA LÓCIO
	Atividade ou ramo de atuação	Alimentação
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência 01/2014
	Finalidade do uso do espaço cedido	Lanchonete / Restaurante
	Prazo da cessão	Aditivo: 01/09/2016 - 31/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	Nas acomodações do <i>Campus</i> Apodi. Área: 95 metros quadrados aproximadamente.
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.069,83 (Valor mensal a título de aluguel)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Conta Corrente: 0250026435. UG: 158371. Gestão: 26435. Fonte: 0250026435 / Código de Recolhimento: 28802-0
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido como receita própria na fonte 0250026435 é aplicado no custeio da instituição.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/AP. Porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão do gastos com eletricidade e água referentes ao espaço cedido.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	RN, 118 s/n Povoado de Base Física - Zona Rural - Ipanguaçu/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	16.910.372/0001-95
	Nome ou razão social	NORONHA E CARDOSO LTDA
	Atividade ou ramo de atuação	Preparo e fornecimento de refeições
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Exploração econômica para venda de lanches/refeições
	Prazo da cessão	12 meses, renováveis por até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Refeitório/Cantina
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	Aluguel mensal no valor de R\$ 1.154,83
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Arrecadação via GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Integram o orçamento para funcionamento do <i>campus</i>
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Despesas de limpeza e manutenção do imóvel por parte do concessionário

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Viana, nº 68, Centro, São Gonçalo do Amarante/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVÂNIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	Alimentício
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	até 22/01/2018, renováveis
	Caracterização do espaço cedido	Cantina 130m2
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$812,50 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e foram utilizados para a contratação do serviço de manutenção de equipamentos de refrigeração
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	As despesas com as adequações necessárias à execução dos serviços é de responsabilidade da cessionária; contudo, Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/CM, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	RN 120, Km 2 São Paulo do Potengi-RN CEP: 59460-000
Identificação do cessionário	CNPJ	16.910.372/0001-95
	Nome ou razão social	NORONHA E CARDOSO LTDA- ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES
	Prazo da cessão	ATÉ 31/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI ÁREA: 130,25 M²

	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 832,08
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 154840 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/SPP, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Costa e Silva, Mossoró-RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.384.762/0001-03
	Nome ou razão social	JOSÉ RONNYELY ABRANTES SILVA
	Atividade ou ramo de atuação	Fornecimento de refeições/cantina
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Pregão Eletrônico nº 03/2017
	Finalidade do uso do espaço cedido	Fornecimento de refeições para os alunos deste IFRN, <i>Campus Mossoró</i> , vinculada à concessão de uso de área destinada à cantina.
	Prazo da cessão	2016 - 2017
	Caracterização do espaço cedido	149,43
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	aluguel mensal
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG -158365 Código . Recolhimento 28802-0 - gestão 26435 e fonte 0250
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Receita própria na fonte 0250026435 e são utilizados para manutenção institucional
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar com instalação de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/ <i>Campus Mossoró</i> porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Costa e Silva, Mossoró-RN
Identificação do cessionário	CNPJ	02.852.277/0001-78
	Nome ou razão social	Funcern

	Atividade ou ramo de atuação	Atividades de apoio à educação e ao desenvolvimento tecnológico
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	---
	Finalidade do uso do espaço cedido	Atividades de apoio à educação e ao desenvolvimento tecnológico
	Prazo da cessão	2016 - 2017
	Caracterização do espaço cedido	21,17
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	aluguel mensal
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG -158365 código . Recolhimento 28802-0 - gestão 26435 e fonte 0251
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Receita própria na fonte 0250026435 e são utilizados para manutenção institucional
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar com instalação de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/ <i>Campus</i> Mossoró porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Costa e Silva, Mossoró-RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.068.094/0001-05
	Nome ou razão social	PLUGTECH DO BRASIL SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA
	Atividade ou ramo de atuação	Reprografia de documentos
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência nº 01/2015
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviço de reprografia de documentos, sendo vinculada à concessão de uso de espaço físico.
	Prazo da cessão	2016 - 2017
	Caracterização do espaço cedido	14,54
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	aluguel mensal
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG -158365 Código . Recolhimento 28802-0 - gestão 26435 e fonte 0252
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Receita própria na fonte 0250026435 e são utilizados para manutenção institucional
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar com instalação de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/ <i>Campus</i> Mossoró porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400, Costa e Silva, Mossoró-RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.068.094/0001-06
	Nome ou razão social	SINASEFE
	Atividade ou ramo de atuação	Atividades sindicais
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	---
	Finalidade do uso do espaço cedido	Atividades de apoio à concedente no ramo de classe sindical
	Prazo da cessão	2016 - 2017
	Caracterização do espaço cedido	27,91
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	aluguel mensal
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG -158365 código. Recolhimento 28802-0 - gestão 26435 e fonte 0253
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Receita própria na fonte 0250026435 e são utilizados para manutenção institucional
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar com instalação de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/Campus Mossoró porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Antônia de Lima Paiva, 155, Nova Esperança, Parnamirim/RN, CEP: 59143-455
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	02/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS PARNAMIRIM ÁREA: 119,05 M²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 558,52 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.

	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/PAR, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.
--	---	--

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Av Gilberto Rodrigues, 125, Barra do Cunhaú, Canguaretama/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33
	Nome ou razão social	Pasteis e Massas Comércio e Representação LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência 01/2016
	Finalidade do uso do espaço cedido	Fornecimento de lanches e refeições do tipo self-service
	Prazo da cessão	12 meses prorrogáveis até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	265m2 no espaço interno do IFRN/ZN
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	Aluguel no valor de R\$ 1.300,00
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Utilizados como recurso de custeio
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Não há rateio

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	-
	Endereço	Rua Manoel Andrade, 118, casa B, Quintas, Natal - RN, CEP -59035-020
Identificação do cessionário	CNPJ	11233325000130
	Nome ou razão social	Acrópole Comércio e Serviços Ltda.
	Atividade ou ramo de atuação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES
	Prazo da cessão	ATÉ 02/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	Nas acomodações do <i>Campus</i> Santa Cruz ÁREA: 40,25 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 825,85 (MENSAIS)

	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158372 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/SC, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Dr. Mauro Duarte, S/N, Bairro José Clóvis, Parelhas – RN, CEP 59.360-000
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	Acrópole Comercio e Servicos LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	Até 23/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS PARELHAS ÁREA: 190,56 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 907,99 (MENSAL)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158366 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/PAAS, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rodovia BR 304, Km 120 Centro, Lajes-RN CEP: 59535-000
Identificação do cessionário	CNPJ	09.509.234/0001-33

	Nome ou razão social	PASTEIS E MASSAS COMÉRCIO E ALIMENTAÇÃO LTDA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31.01.2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS AVANÇADO LAJES - ÁREA: 119,82m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 844,60 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158373 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN/LAJ, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Av. Rio Branco, 743, Cidade Alta, Natal/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	Alimentação
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Lanchonete
	Prazo da cessão	31/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	38,00 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$530,76 por mês
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Os valores são arrecadados via Guia de Recolhimento da União (GRU) ingressando na Unidade Gestora como recursos próprios arrecadados (aluguéis)
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Os recursos são utilizados para cobrir despesas atividades diretamente relacionadas ao aluno (Pagamento de alunos que trabalham em concursos, por exemplo)
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Incluso no aluguel

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua das Donzelas, s/n, Rocas, Natal/RN
Identificação do cessionário	CNPJ	70.050.992/0001-47
	Nome ou razão social	WILTON L DE ARAUJO
	Atividade ou ramo de atuação	Alimentação
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Pregão eletrônico
	Finalidade do uso do espaço cedido	Lanchonete
	Prazo da cessão	15/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	49,00 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 975,26
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	Os valores são arrecadados via Guia de Recolhimento da União (GRU) ingressando na Unidade Gestora como recursos próprios arrecadados (aluguéis)
	Forma de utilização dos recursos recebidos	Os recursos são utilizados para cobrir despesas atividades diretamente relacionadas ao aluno (Pagamento de alunos que trabalham em concursos, por exemplo)
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Incluso no aluguel

Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	
	Endereço	Rua Dr. Mauro Duarte, S/N, Bairro José Clóvis, Parelhas – RN, CEP 59.360-000
Identificação do cessionário	CNPJ	11.233.325/0001-30
	Nome ou razão social	Acrópole Comercio e Serviços LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	Até 23/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS PARELHAS ÁREA: 190,56 M ²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 907,99 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	UG: 158366 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
	Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e

		energia são custeados pelo IFRN/PAAS, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.
--	--	---

4.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

O IFRN não ocupa imóvel locado de terceiros.

4.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Durante o ano de 2017, foram executadas as obras e serviços elencados no quadro 47.

Quadro 47 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Contrato	Unidade	Descrição	Fornecedor(es)	Valor (R\$)	Vigência
Elemento de despesa: 449051					
115/2017	Apodi	Reforma do setor de alimentação	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	231.971,59	04/12/2017 a 03/06/2018
115/2017	Apodi	Construção da casa de gás	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	10.893,85	04/12/2017 a 03/06/2018
168/2017	Apodi	Reforma da biblioteca	Conjal – Construtora Jales LTDA	167.050,00	29/01/2018 a 28/05/2018
145/2017	Caicó	Reforma do setor de alimentação	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	160.788,63	29/12/2017 a 28/06/2018
145/2017	Caicó	Construção da casa de gás	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	10.893,85	29/12/2017 a 28/06/2018
139/2017	Ipanguaçu	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	543.523,13	29/11/2017 a 01/05/2018
140/2017	João Câmara	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	215.287,06	29/11/2017 a 28/05/2018
140/2017	João Câmara	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	11.000,49	29/11/2017 a 28/05/2018
170/2017	João Câmara	Reforma da biblioteca	Quality Consult, Projetos e Consultoria LTDA	250.050,00	23/01/2018 a 22/08/2018
	João Câmara	Recuperação de danos por abalos sísmicos	R2 Engenharia LTDA	715.700,00	
015/2018	Lajes	Construção de quadra poliesportiva	Conjal – Construtora Jales LTDA	1.309.458,50	17/01/2018 a 16/10/2018
142/2017	Macau	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	359.106,84	29/11/2017 a 29/03/2018
142/2017	Macau	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	11.000,49	29/11/2017 a 29/03/2018
171/2017	Macau	Reforma da biblioteca	Real Serviços e Empreendimentos LTDA - ME	165.600,00	
003/2018	Macau	Construção de abrigo do dessalinizador	BTECH Engenharia LTDA - EPP	85.000,00	
066/2017	Mossoró	Construção de banheiros	Conjal – Construtora Jales LTDA	307.994,64	20/11/2017 a 19/05/2018
167/2017	Mossoró	Reforma de banheiros	PS Construções e Serviços de Engenharia LTDA	400.000,00	
143/2017	Natal-Zona Norte	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	367.000,00	29/11/2017 a 28/05/2018
143/2017	Natal-Zona Norte	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	10.000,00	29/11/2017 a 28/05/2018
150/2017	Natal-Zona Norte	Construção da biblioteca	PS Construções e Serviços de Engenharia LTDA	1.400.000,00	04/12/2017 a 03/06/2018
116/2017	Nova Cruz	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	244.000,00	29/11/2017 a 28/05/2018
116/2017	Nova Cruz	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	10.100,00	29/11/2017 a 28/05/2018
169/2017	Nova Cruz	Reforma da biblioteca	Conjal – Construtora Jales LTDA	163.850,00	
016/2018	Parelhas	Construção de quadra poliesportiva	Conjal – Construtora Jales LTDA	1.287.991,98	17/01/2018 a 16/10/2018
139/2017	Parnamirim	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	10.100,00	29/11/2017 a 01/05/2018
163/2017	Parnamirim	Construção do centro de vivência	Plantel – Planejamento, Projetos e Construções LTDA	506.600,00	22/01/2018 a 21/07/2018
172/2017	Parnamirim	Reforma da biblioteca	Conjal – Construtora Jales LTDA	162.950,00	19/01/2018 a 18/05/2018
114/2017	Pau dos Ferros	Reforma do setor de alimentação	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	576.865,67	20/11/2017 a 19/06/2018
114/2017	Pau dos Ferros	Construção da casa de gás	Dantas Rocha Incorporações Imobiliárias LTDA	10.893,85	20/11/2017 a 19/06/2018

Contrato	Unidade	Descrição	Fornecedor(es)	Valor (R\$)	Vigência
141/2017	Santa Cruz	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	224.961,50	29/11/2017 a 28/05/2018
141/2017	Santa Cruz	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	11.000,49	29/11/2017 a 28/05/2018
005/2018	São Gonçalo do Amarante	Fechamento do ginásio	Vipetro Construções e Montagens Industriais LTDA	509.000,00	
144/2017	São Gonçalo do Amarante	Reforma do setor de alimentação	Conjal – Construtora Jales LTDA	240.800,00	30/11/2017 a 29/05/2018
144/2017	São Gonçalo do Amarante	Construção da casa de gás	Conjal – Construtora Jales LTDA	10.200,00	30/11/2017 a 29/05/2018
Elemento de despesa: 339039					
006/2018	Apodi	Ampliação do centro de vivência	Quality Consult, Projetos e Consultoria LTDA	74.570,00	01/02/2018 a 31/08/2018
Sem Contrato	Caicó	Reestruturação do telhado do bloco D	Sales e Sales Construções LTDA	14.703,00	
056/2017	Macau	Reforma da garagem e COSGEM	PH Construtora Eirelli - ME	67.980,00	25/09/2017 a 25/03/2018
53/2017	Natal-Cidade Alta	Readequação do estacionamento – Gonçalves Lêdo	ALT Engenharia LTDA - EPP	88.409,99	07/08/2017 a 08/03/2018
151/2017	Parelhas	Adequações no laboratório de mineração	Alerta Construtora, Incorporações e Serviços LTDA - EPP	26.375,00	11/01/2018 a 10/04/2018

Fonte: Proad/Dieng

4.3. Gestão da tecnologia da informação

Esta seção tem o objetivo de informar sobre os principais aspectos da gestão de TI do IFRN, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da suficiência para o cumprimento da função social da Instituição.

4.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI)

O PDTI do IFRN foi construído para atender ao período de 2011 até 2015. A sua construção se deu baseado em um diagnóstico levantado com a participação de todas as coordenações de TI dos *campi* e de levantamento de necessidade apontadas pelos usuários através de requisições enviadas diretamente a DIGTI ou através dos Planos Anuais de Ações, documento esse que faz parte do modelo de planejamento do IFRN. O Plano de Desenvolvimento Institucional também foi tomado como base para a construção do PDTI, uma vez que foi estudado as implicações para a infraestrutura de TI de novas demandas que estavam colocadas no PDI. No ano de 2016 foi feita a análise situacional do PDTI, em relação as ações desenvolvidas para permitir o processo de revisão, considerando o PDI vigente e as demandas de governança em tecnologia da informação.

Em 2017 foi iniciado o processo de revisão do PDTI, tomando como base o momento institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação 2016-2020. O PDTI será todo informatizado, para acompanhamento via o sistema de gestão de instituição, além de permitir de forma mais transparente o acompanhamento dos investimentos em tecnologia da Informação. Além disso, o PDTI possuirá todos os elementos constantes do PETI. Em 2018 a revisão do PDTI será concluída, prevendo o alinhamento com a revisão do PDI, prevista para ocorrer durante o ano de 2018.

4.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI

Em 2017 foi realizada apenas uma reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), mais precisamente nos meses de Julho. Na reunião do mês de Julho foi feita uma reunião do CGTI a criação do Plano de Contratação de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC), que atende o disposto na Portaria 40/2016 da SLTI. O PCTIC dos anos de 2018 foi enviado a SISP para fins de instrução do processo de definição da matriz orçamentária dos respectivos anos.

Cabe destacar também a dificuldade na realização das reuniões dado o caráter e a composição do Comitê, uma vez que as ações planejadas ao longo do ano sofrem da incerteza com relação a disponibilidade financeira.

4.3.3. Estrutura de pessoal de TI

4.3.3.1. Força de trabalho de TI

A TI do IFRN conta com um total de 104 pessoas, das quais temos 83 servidores divididos entre analistas, professores, técnicos e assistente em administração, e 21 estagiários. Essas pessoas estão distribuídas entre as Coordenações/Diretoria de Tecnologia da Informação dos *campi* e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação na Reitoria.

Em média, cada *campus* possui entre 2 a 3 pessoas, na maioria técnicos da área de TI, excetuando-se o *Campus* de ensino a distância que possui 4 pessoas lotadas na Coordenação de TI e o *campus* Natal-Central que possui 6 pessoas lotadas na Diretoria de Tecnologia da Informação. Na reitoria, dentro de suas duas coordenações, temos um total de 31 pessoas. Destacamos ainda que existe situações de *campus* que possuem apenas um servidor efetivo na área de Tecnologia da Informação, como por exemplo os *campi* de Macau e Canguaretama. Essa falta decorre da não

composição dos quadros de alguns *campi*, bem como de exonerações que ainda não foram repostas com concurso público.

Portanto, todos os servidores que compõem a força de trabalho de TI do IFRN são servidores da casa. O IFRN não possui nenhum contrato de prestação de serviço na área de TI que contenha fornecimento de mão de obra.

É importante ressaltar que por ter toda sua força de trabalho composta por servidores da casa e por ter a cultura de implementar os serviços de TI com a sua própria mão de obra, o IFRN conta com pouquíssima dependência de empresas externas para manter os serviços de TI em funcionamento. Evidentemente, existe a dependência em virtude de utilizar equipamentos que possuem garantia e suporte apenas do fabricante. Nesses casos, como se trata de serviços altamente especializados aonde os próprios fabricantes detêm a tecnologia, não é possível mitigar essa dependência pois, pela própria característica e complexidade dos equipamentos de TI, qualquer que seja o fabricante contratado, essa dependência vai continuar existindo.

4.3.3.2. Plano de capacitação do pessoal de TI

O IFRN tem-se utilizado principalmente das capacitações oferecidas pela Escola Superior de Redes da RNP. Em virtude de um contrato negociado entre o FORTI, contando com aporte financeiro da Setec, todos os Institutos Federais recebem uma cota de vagas nos cursos da RNP que podem ser pagos totalmente ou parcialmente por esse referido contrato. Dessa forma, anualmente aguardamos a liberação do quantitativo de vagas e distribuimos entre os técnicos dos *campi*, utilizando como critério principal a equilíbrio de conhecimento técnico e de participação em cursos. Em 2017, foi mantido o trabalho desenvolvido pela Coordenação de Infraestrutura e Rede, foram estabelecidos critérios para ocupação das vagas oferecidas nesse tipo de convênio, conforme definido no Quadro a seguir:

Quadro 48 – Critérios de Classificação para ocupação das vagas do convênio RNP-Setec

Critérios	Fórmula		
<ul style="list-style-type: none"> • Lista classificada por Critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Realizado (40%); • Servidor não possui o curso (20%); • Número de Cursos Realizados pelo servidor (20%); • Curso já ofertado para servidores do <i>campus</i> (10%); • Quantidade de Cursos dos Servidores do <i>campus</i> (10%). • <u>Desempate</u>: Tempo de Serviço na Instituição. 	TABELA DE PONTUAÇÃO		
		MÍNIMA	MÁXIMA
	Cr1	0	40
	Cr2	0	20
	Cr3	$20 * \frac{1}{1+N^{\circ} \text{ de Cursos do Servidor}}$	
	Cr4	0	10
	Cr5	$10 * \frac{1}{1+TOTAL \text{ de Cursos no Campus}}$	
TOTAL	100 Pontos		

Depois de dois anos, foram retomadas a oferta de vagas para o cursos RNP-Setec (modalidade PAC), que preveem o custeio dos custos de inscrição e estadia. Em 2017, foram oferecidas 9 vagas na modalidade PAC e 7 na modalidade gestão.

Em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas, foi executado no final do ano de 2017 o primeiro curso do programa de capacitação fomentado pela própria DIGTI, sendo ofertadas 23 vagas prioritariamente para técnicos que atuam com TI e em seguida para professores que atuam em TI. Foram ofertados os módulos de Segurança da Informação e *Switching*. Em 2018, o programa de capacitação continuará, oferecendo mais módulos voltados para a qualificação dos técnicos de TI da instituição. Cabe ainda ressaltar, que foram realizados dois encontro entre os coordenadores de TI, com objetivo de socializar experiências e discutir soluções para os problemas hoje existentes na instituição, no que diz respeito a dimensão sistêmica de Tecnologia da Informação.

4.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI

Os serviços de TI no IFRN são gerenciados em dois níveis: locais e sistêmicos. Os serviços de TI locais são aqueles oferecidos e gerenciados pelas coordenações de TI de cada unidade (*Campus* e Reitoria) para seus usuários locais. Englobamos nesses serviços aqueles de perfil eminente local, tais como, serviço de armazenamento de arquivos institucionais, serviço de impressão, serviço de monitoramento por câmeras de vigilância, etc. Por outro lado, os serviços de TI sistêmicos são aqueles oferecidos a todos usuários indistintamente, independentemente da lotação. Esses serviços são gerenciados pela Diretoria de Gestão de TI, através de sua Coordenação de Infraestrutura e Redes e através de sua Coordenação de Sistemas de Informação. São exemplos de serviços sistêmicos o Serviço de E-mail institucional, o Suap, o Portal do IFRN, a disponibilização de servidores para projetos acadêmicos ou sites de projetos e eventos institucionais, entre outros.

Todo o gerenciamento e manutenção desses serviços é feito pelos equipamentos de TI dos *campi* e da Reitoria, utilizando como ferramenta de contato com todos os usuários a Central de Serviço de TI do IFRN. Nela é possível que os atendimentos sejam iniciados por equipes locais e, dependendo do nível ou da complexidade do atendimento, possam ser escalados para nível superior. Todos os atendimentos são rastreados e contam com medição de tempo máximo de atendimento, classificação e com a avaliação final do usuário.

Em 2017 esse processo foi aperfeiçoado e agora atende 6 áreas do IFRN: Comunicação Social e Eventos, Ensino, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Inovação. Produção de Material Didático, além da própria área de Tecnologia da Informação. Esse ano também foi marcado pelo primeiro processo de contratação de solução de TI dentro do escopo da IN 04/2014, mostrando o trabalho de adequação que está sendo realizado dentro do escopo da Diretoria.

A gestão do processo de desenvolvimento de módulos do Suap foi ainda mais aperfeiçoado, com a consolidação do módulo de Demandas, sendo agora todas as solicitações de desenvolvimento controladas e acompanhadas via Sistema, que inclui o debate com os clientes das áreas de negócio, liberação de versões de teste e controle das funcionalidade desenvolvidas e implementadas.

4.3.5. Principais sistemas de informação

O IFRN desenvolve e mantém um sistema de gestão denominado Suap que integra módulos em diversas áreas estratégicas. O sistema, disponível em <<https://suap.ifrn.edu.br/>>, possui os seguintes módulos: Recursos Humanos/Gestão de Pessoas; Ponto Eletrônico; Protocolo; Patrimônio; Almoxarifado; Planejamento; Contratos; Convênios; Catálogo de Materiais; Compras; Processos e Documentos Eletrônicos, Claviculario; Gestão de Projetos de Extensão; Controle de Acesso de Visitantes; Gestão de Cursos e Concursos; Gestão Acadêmica; Indicadores de Gestão; Autoavaliação; Consulta pública PDI; Gestão de Programas Sociais e Bolsas de

Trabalho; Currículos e Grupos CNPq Lattes; *Clipping*; Central de Serviços de TI; Sistema Gestor de Concursos.

A figura 15 apresenta um gráfico com o quantitativo de demandas vinculadas as áreas atendidas pelo Suap e conseqüentemente pela instituição. Cabe um destaque as demandas da área do Ensino e Atividades Estudantis

Figura 15 – Situação das Demandas do Suap entre Agosto e Dezembro de 2016



Dentre os módulos desenvolvidos, cabe destaque ao módulo de documentos e processos eletrônicos. Durante todo o ano foi desenvolvido e testado por diversos *campi* do IFRN. A construção do referido módulo, atende uma exigência legal, que é o Decreto 8.539/2015, que estabelece o processo eletrônico como o canal de processos administrativos da Administração Pública Federal. Nesse módulo é possível construir documentos, tais como memorandos, portarias e termos de referência,, assina-los eletronicamente, com confiabilidade e segurança. Esses documentos são tramitados de forma digital entre os *campi* e setores do IFRN, conferindo um ganho de eficiência e transparência nas ações institucional.

Outro módulo que foi ampliado em 2017 foi a Central de Serviços do Suap. Originalmente concebida para atender chamados de Tecnologia da Informação

Para gestão de bibliotecas é utilizado um sistema proprietário chamado Siabi.

Portanto, excetuando-se os sistemas estruturantes do Governo Federal, tais como Siape, Siafi, etc, o IFRN utiliza apenas o Suap como sistema de ERP, com todo o desenvolvimento próprio apenas com servidores da instituição e, temporariamente, ainda contrata externamente o uso de um sistema de biblioteca.

4.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período

No período de 2017, foram estruturados projetos nas 3 áreas atualmente coordenadas na Gestão de Tecnologia da Informação: Governança, Sistemas de Informação e Infraestrutura e Redes.

Governança

Do ponto de vista de governança, foi estruturado o Plano de Capacitação, conforme descrito na seção 4.3.3.2, com a oferta de cursos pelos próprios profissionais de TI da instituição, na perspectiva de consolidar as ações de formação continuada dos servidores de TI.

Em 2017, foi iniciado o processo de adaptação das aquisições de Tecnologia da Informação, a luz da IN 04/2014, que dispõe sobre a contratação de soluções de tecnologia da informação. Considerando que o IFRN ainda não tinha realizado uma contratação usando a IN 04/2014, nesse ano foram criados os artefatos e procedimentos necessários para subsidiar o processo de contratação.

Além disso, foi iniciado o processo de revisão do PDTI, com comissão formada para técnicos-administrativos e docentes, coordenada pelo Assessor de Governança da DIGTI. A revisão deverá ser concluída em 2018, em consonância com a nova versão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Outro projeto relevante que foi desenvolvido em 2017 foi a definição do processo de emissão dos certificados digitais, para acessos aos sistemas estruturantes do governo, tais como SCDP, Siape, Siafi e Siasg. No final de 2016, o Governo Federal suspendeu a emissão de certificados digitais através da Serpro, definindo que cada instituição passasse a adquirir por conta própria os certificados. Para tanto, foram investidos 62.500 do orçamento da DIGTI, que resultou na aquisição de 350 tokens A3, dois quais foram emitidos 82, 23,45% do total adquirido.

Sistemas de Informação

No que diz respeito a Sistemas de Informação, considerando o Suap como principal ferramenta computacional da gestão, cabe destaque os projetos relacionados a implantação do módulo de processo eletrônico, apresentado na seção anterior, a disponibilização de uma versão multiplataforma do Suap para dispositivos móveis, o Suap Mobile e o início do projeto Suap de Alta Disponibilidade.

Com relação a esse último projeto, com a implantação do Suap-Edu, bem como do módulo de processo eletrônico, observou-se um aumento considerável de utilização e do uso de recursos computacionais para manter o sistema em funcionamento. Dessa forma, para evitar problemas de indisponibilidade e lentidão foi iniciado a implantação do Suap-HA (*High Availability*) que dimensiona dinamicamente a capacidade de infraestrutura necessária para dar suporte ao funcionamento do Suap, garantindo manutenção da estabilidade e desempenho do sistema.

Além disso, a Coordenação de Sistemas de Informação iniciou trabalho de racionalização do cadastro de pessoas físicas e jurídicas, de modo a tornar mais eficiente o cadastro e acesso de usuários. Atualmente, uma mesma pessoa, que possua diferentes vínculos com a instituição, precisa ter múltiplos usuários, o que por muitas vezes geram inconsistências nos registros da instituição. Quando concluído, será possível identificar usuários e otimizar o processo de autenticação.

Por fim, foi disponibilizado em 2017 a nova versão da API do Suap, que permite alunos e servidores da instituição desenvolverem aplicativos e sistemas que consomem dados do Suap. Com essa iniciativa, esperasse que mais aplicativos possam colaborar com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão do IFRN.

Infraestrutura e Redes

Do ponto de vista de infraestrutura, foram implantados os novos servidores de rede adquiridos no final de 2016, especial a solução de hiperconvergência da Nutanix. Tais soluções permite um gerenciamento até 70% mais eficiente da infraestrutura, integrando processamento e armazenamento, gerenciado por software de alta performance. Espera-se que ao final do processo de estudo e dimensionamento da capacidade instalada seja possível iniciar o processo de migração de parte das aplicações ofertadas a comunidade do IFRN, aumentando ainda mais a disponibilidade e velocidade dos serviços prestados. Ainda das aquisições do final do ano de 2016, foi possível ampliar a capacidade armazenamento do IFRN, através da instalação de um novo *storage* no Data Center principal.

Também em 2017 foi iniciado a montagem do cluster de servidores para apoiar a criação de uma nuvem acadêmica para o IFRN, para oferta de Infraestrutura como Serviço, mais conhecido

como IaaS. Esse tipo de serviço permite que servidores e alunos criem máquinas virtuais para hospedarem sistemas usados em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Cabe destaque as iniciativas da Coordenação de Infraestrutura e Redes na manutenção dos serviços oferecidos, atendendo chamados de usuários e dos servidores que atuam em TI, através de plataformas específicas para tal. Além disso, em 2017 foi retomado o processo de reestruturação do cabeamento dos *campi* do IFRN, permitindo em um primeiro momento investir na interconexão de prédios, recuperação de estruturas deficitárias, além de organização de laboratórios didáticos de Redes de Computadores nos *Campi* de Mossoró e Canguaretama.

4.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas

Com relação aos sistemas de informação, o IFRN vem desenvolvendo o Suap, como sistema único, utilizando tecnologias de *software* livre e com profissionais do quadro efetivo, o que permite total independência com relação a fornecedores de *software*, no que diz respeito as atividades finalísticas da instituição e de soluções vinculadas a gestão. Existe a necessidade de manutenção de contratos e despesas de software para garantir o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão.

Com relação à infraestrutura lógica e de redes, há dificuldades para retirar totalmente a dependência tecnológica, uma vez que, via de regra, a tecnologia é proprietária de fabricantes de *hardware* e, seja através de contratos de manutenção ou de garantias de equipamentos, mantém-se algum tipo de dependência. Podemos citar, por exemplo, a aquisição de um *storage* para o Data Center; qualquer que seja o fabricante, haverá uma dependência tecnológica, pois, trata-se de um equipamento em que nenhum cliente tem acesso a conhecimento capaz de torná-lo independente do fabricante em casos de manutenção ou atualização de *software*. Outro fator importante é que, ao se optar por uma ou outra tecnologia, estamos levando em consideração outros aspectos, tais como, eficiência, facilidade de gerenciamento, funcionalidades, qualidade de serviço, etc., que interferem na decisão de escolha.

Apesar disso, o IFRN tem tomado algumas ações que diminuem essa dependência, quais sejam:

- a) a capacitação da equipe para lidar com o gerenciamento e resolução de problemas de operação sem a necessidade de contratação de empresa terceirizada;
- b) o uso de virtualização em todas a sua plataforma de servidores, o que permite a migração para qualquer fabricante; e
- c) o uso de soluções de *software* livre, quando isso permite ganho de eficiência sem perda de qualidade de serviço, como, por exemplo, em sistemas de banco de dados, servidores *web*, além da própria infraestrutura do sistema Suap, que é totalmente baseada tecnologias livres.

Portanto, apesar de algumas limitações com relação a infraestrutura, o IFRN tem tomado medidas que diminuem a dependência tecnológica de empresas terceirizadas mantendo dentro de um nível aceitável e/ou justificável.

4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Este item tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios de garantia da sustentabilidade ambiental na sua atuação, especialmente na aquisição de bens e serviços.

4.4.1. Política de sustentabilidade ambiental

A Política Socioambiental foi aprovada por meio da Resolução nº 08/2015- Consup e encontra-se disponível em http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2015/resolucao-no-08-2015/at_download/file.

A Política Socioambiental do IFRN tem como objetivos:

- incorporar os conceitos e os princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em seus projetos, processos de trabalhos e aquisições ;
- instituir sistemas apropriados para planejamento, implementação e monitoramento da ações voltadas para a melhoria do desempenho socioambiental;
- prospectar e avaliar a eficácia das práticas socioambientais e tecnologias inovadoras relacionadas com suas atividades; e
- adotar práticas socioambientais corretas e reforçar as já existentes.

Dentre os projetos desenvolvidos pela política de sustentabilidade ambiental destacam-se: ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes Aegypti* – palestra de esclarecimento e inspeção no *campus* junto aos alunos; curso de capacitação de terceirizados; Semana do Meio Ambiente, proporcionada pelos membros de cada *campus*; Gincana de arrecadação de latas, garrafas pets e óleos usados; ações de revitalizações de áreas do *campus*; estudo de levantamento arbóreo do *campus* (não conclusivo); auxílio na alimentação e preservação de pássaros do *campus*.

4.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

O termo de adesão do IFRN com a A3P teve por objetivo integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho do IFRN. Esse termo foi aprovado e encontra-se disponível em <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/Campus-verde/proadscn0111082013091109>.

4.4.3. Gestão de resíduos sólidos

A gestão dos resíduos sólidos no IFRN segue as diretrizes do Decreto 5.940/2006. Os resíduos recicláveis são separados e encaminhados às cooperativas (em Natal e grande Natal). No caso do interior, alguns resíduos estão sendo encaminhados para Natal, dentre eles: pilhas e baterias, a serem encaminhadas às empresas de recolhimento para destinação ambientalmente adequada. Os resíduos perigosos de laboratórios e lâmpadas são recolhidos em cada *campus* por uma empresa que participou de licitação e foi contratada especialmente para essa finalidade. Os materiais de saúde também são destinados por empresa contratada através de licitação em cada *campus*.

4.4.4. Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi aprovado por meio da Deliberação nº 04/2015-Codir e encontra-se disponível em http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2015/deliberacao-no-04-2015/at_download/file. O PLS busca consolidar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento no IFRN, através do projeto *Campus Verde*, e fornece diretrizes para novas ações.

Os principais objetivos do PLS são:

- melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade acadêmica;
- incentivar a implementação de ações de eficiência energética;
- incentivar a implementação de ações de economia e uso racional da água;
- estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;

- melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos;
- inserir nos *campi* a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- promover o re(aproveitamento) de materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública; e

monitorar o sistema eletrônico que controla o consumo e o gasto da frota com combustível e manutenção.

4.4.5. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O setor licitatório do IFRN desenvolve seus processos priorizando contratações públicas sustentáveis, conforme Instrução Normativa nº 01/2010-SLTI/MPOG, que sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, Lei nº 12.349/2010 e demais normativos vigentes, tais como a Lei nº 8.666/93, que menciona, em seu artigo 3º, que a licitação destina-se à Promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável.

Quanto às medidas adotadas pelo IFRN, salientamos que em todas as aquisições e/ou contratações, **quando aplicável**, adotam-se os critérios sustentáveis a serem cumpridos pelas empresas contratadas, inclusive com o modelo de declaração de atendimento aos critérios de sustentabilidade. Como exemplo, destacam-se os critérios estabelecidos no item 8 do Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 03/2017, *Campus Nova Cruz*, tendo com objeto a aquisição de pneus.

O atendimento dos critérios de sustentabilidade por parte das empresas de engenharia, na realização de obras ou serviços, é acompanhado pelo servidor responsável pela fiscalização do contrato.

Por fim, registra-se que os critérios sustentáveis devem estar especificados nos termos de referência, documento este que é elaborado pelo setor demandante.

Análise crítica

No *Campus Apodi*, no âmbito da acessibilidade, embora esta ação não tenha sido planejada para 2017, foram realizadas algumas adequações pontuais, tais como as rampas de acesso, a manutenção de banheiros adaptados para pessoas com limitações físicas e outras medidas relativas à inclusão. Para tanto, ressaltamos que não foram recebidos recursos na ação 20RG da LOA. Também foi realizada a manutenção na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que recebe os efluentes produzidos no *campus*, trata-os e a água produzida é reutilizada na irrigação do pomar. Além disso, foram realizadas a distribuição de lixeiras coloridas, incentivando e facilitando a coleta seletiva do lixo, a sinalização de ambientes com adesivos educativos e incentivo à adoção e ao uso de *squeezers*, de canecas ou de garrafas por parte dos servidores e alunos, em detrimento do uso de copos descartáveis. Essas e outras medidas foram adotadas no fito de preservar o meio ambiente e fazer um uso mais racional dos recursos naturais. Nessa mesma linha, o *Campus* recebeu sua usina fotovoltaica.

No *Campus Canguaretama*, no tocante à manutenção da infraestrutura de acessibilidade, foram realizadas ampliação de calçadas, de acordo com as normas pertinentes, aplicação de piso tátil nas calçadas e sinalização das vagas de garagem para estudantes com necessidades específicas e das escadas do auditório com lixa antiderrapante amarela para piso. Atualmente, a água de chuva é armazenada em reservatórios de fibra de vidro e é utilizada para irrigação da grama do *Campus* e lavagem de veículos. Para tanto, foi adquirida, com recursos do funcionamento institucional, bomba de água. Também houve aquisição de novas lixeiras para coleta seletiva dos resíduos

sólidos. Há, ainda, acompanhamento da usina fotovoltaica com a preservação de sua infraestrutura e monitoramento dos dados de produção de energia. Além disso, são desenvolvidas ações de conscientização de consumo racional de energia elétrica, destacando a instrução da direção para que os aparelhos condicionadores de ar sejam utilizados apenas nos horários de menor tarifa de energia elétrica.

O *Campus* Ceará-Mirim promoveu campanhas de uso racional de água e eficiência energética, bem como planejou ações de educação ambiental, especialmente para recuperação da mata e arborização. O *campus* possui usina fotovoltaica, gerando uma economia de mais de 10MWh mensais durante o primeiro semestre de 2017.

No *Campus* Currais Novos, houve a instalação de poço tubular e dessalinizador, suprimindo, na totalidade, a produção e o tratamento da água consumida naquela Unidade, bem como a instalação de cisternas para coleta de águas pluviais. Já executada e em operação há oito anos, a coleta de água de chuva das cisternas soma-se à água do poço para atender à demanda do *Campus*. A Usina solar fotovoltaica supre atualmente uma demanda de energia em torno de 30%. Houve também a substituição de lâmpadas comuns fluorescentes por lâmpadas de LED, garantindo menor consumo e maior eficiência energética.

No *Campus* Mossoró, foram realizadas modificações que garantiram uma maior acessibilidade às pessoas com necessidades específicas das comunidades interna e externa. Também foram realizadas ações, sem dispêndios financeiros, para promover a conscientização dos servidores e alunos do *Campus* no que concerne ao uso eficiente da energia elétrica.

No *Campus* Natal -Central, ocorreu a retirada de algumas barreiras arquitetônicas para viabilizar a locomoção das pessoas com necessidades específicas. Foram contratados alunos (estagiários) do curso de eletrotécnica que vêm trabalhando no levantamento do consumo dos setores. Concomitante ao trabalho dos estagiários, também foi decidido que os condicionadores de ar das salas de aulas dos blocos B e C deveriam ser desligados no horário de ponta, (das 17h30 às 21h), o que possibilitou uma economia em torno de 20% em 2017.

No *Campus* Nova Cruz, as usinas fotovoltaicas foram instaladas no segundo semestre do ano e entraram em funcionamento no mês de novembro. Como o sistema ainda tem poucos meses de utilização, estão sendo realizadas as devidas análises para contabilização das economias geradas pela implantação do sistema.

Já no *Campus* Parnamirim, em 2017, foi dada continuidade ao projeto de sinalização visual informacional da Unidade e o projeto de sinalização tátil está passando por uma revisão para ser implantado em 2018. Foi elaborado o projeto do plano de sinalização emergencial para rota de fuga, que também deverá ser implantado em 2018. A separação de resíduos sólidos é uma ação solidificada no *campus* e feita em parceria com a empresa contratada de limpeza e conservação, que separa o lixo orgânico dos materiais plásticos, dos papéis, dos metais, das pilhas (através de postos de coletas) e das lâmpadas fluorescentes. Também por intermédio dos terceirizados, é mantida a horta e é realizada a compostagem com sobras orgânicas de podas e restos de alimentos oriundos da cantina, do refeitório e da copa. Ocorreu, ainda, a implantação, em outubro de 2017, da usina fotovoltaica com geração de 75kWh por dia que, até 31 de dezembro, promoveu uma economia de 20% no consumo de energia. Além da implantação da usina, é feita a fiscalização no apoio acadêmico para controle dos sistemas de condicionamento de ar.

Para finalizar, no *Campus* Pau dos Ferros foram realizados reparos, com material já existente e mão de obra do pedreiro terceirizado, nas áreas em que havia alguns obstáculos à locomoção de pessoas com necessidades específicas. Quanto à acessibilidade para deficientes visuais, estão previstas, para 2018, aquisições de placas de sinalizações em braile. O *campus* já dispõe de uma estrutura considerável para captação de águas pluviais e para sua utilização (cisternas, caixa d'água de Brasilit), com capacidade para mais de 300.000 litros de água que são captadas e armazenadas, garantindo vários meses de abastecimento.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este capítulo apresenta as estruturas que garantam canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pelas unidades que compõem o IFRN e as medidas para garantir a acessibilidade.

5.1. Canais de acesso do cidadão

O IFRN tem a função social de ofertar educação profissional e tecnológica comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. Diante dessa missão, um dos objetivos do IFRN é promover a integração com a comunidade.

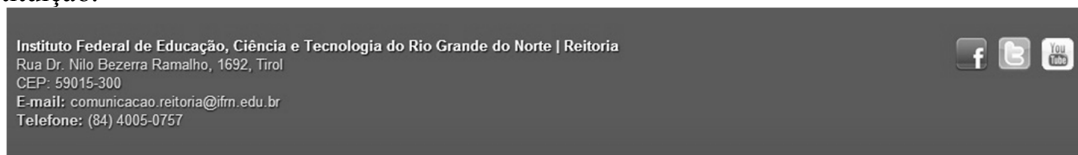
A Assessoria de Comunicação e Eventos (ASCE) da Reitoria é o setor responsável por essa integração. Suas atividades incluem, dentre outras competências, a permanente divulgação das ações institucionais através das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade.

Como uma das formas de cumprir tal fim, mantém uma relação de proximidade e diálogo com a sociedade, disponibilizando diversos canais para realização de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc. Os principais deles são: um endereço eletrônico (*e-mail*) e números de telefone para esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações e realização de solicitações em geral; a Ouvidoria; o Serviço de Informação ao Cidadão, além das redes sociais (*fanpage* no *Facebook* e perfil no *Twitter*), que têm o objetivo de manter contato com o público da Instituição, gerando interação e engajamento, como também esclarecendo dúvidas.

5.1.1. Portal, e-mail e telefone institucionais

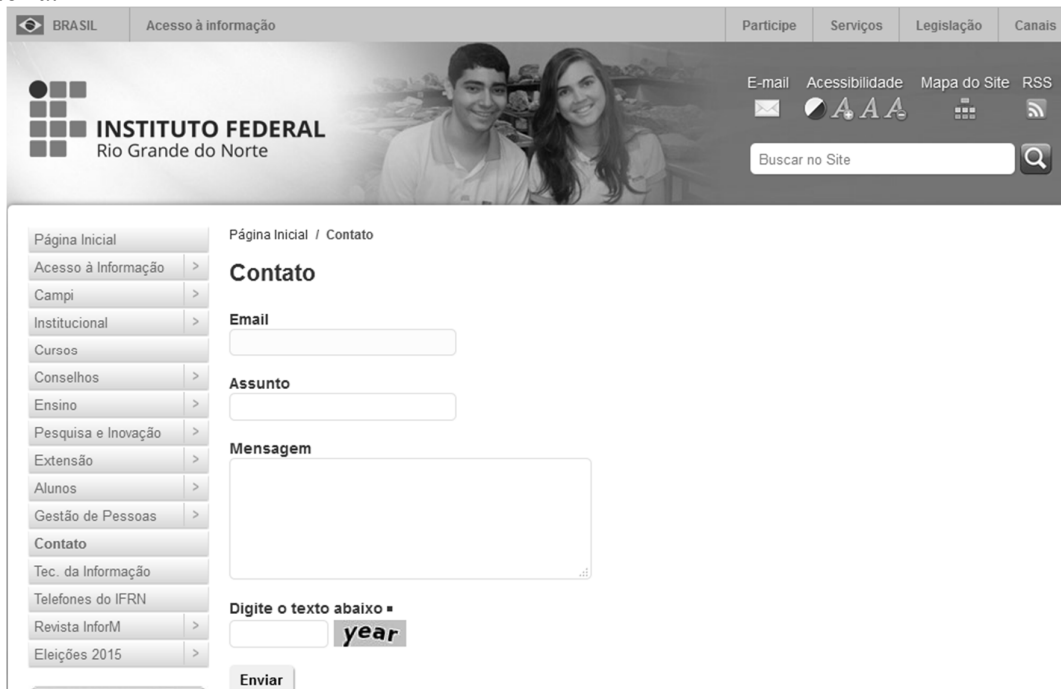
O IFRN tem a preocupação de disponibilizar o endereço eletrônico comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br e o número do ramal principal (84) 4005-0757 para contato com o público, tanto interno (alunos, pais, servidores, etc.), quanto externo. O endereço eletrônico e o número do ramal principal estão visíveis na barra inferior da página inicial do *site* institucional www.ifrn.edu.br.

Figura 16 - Barra do portal www.ifrn.edu.br, contendo endereço e principais contatos da Instituição.



Além disso, é possível enviar mensagem para o *e-mail* citado através do *link* “Contato”, disponibilizado na página inicial do *site*, no menu superior direito. Essa estratégia procura dar mais praticidade à maneira de o cidadão entrar em contato com a Instituição, uma vez que muitos, geralmente, não visualizam o rodapé do portal, procurando um canal de acesso rápido no menu principal do *site*, e o *link* “Contato” redireciona o cidadão para a caixa de mensagem a ser encaminhada.

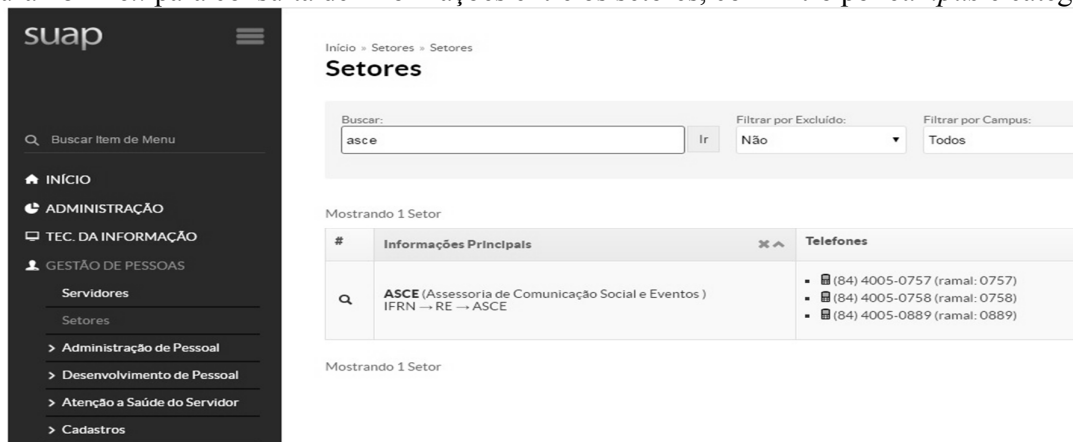
Figura 17 - *Box* para cadastramento de mensagens que seguem para o e-mail comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br, respondido pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria.



The image shows a contact form on the website of the Instituto Federal do Rio Grande do Norte. The header includes the logo and name of the institution, along with navigation links like 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. There are also links for 'E-mail', 'Acessibilidade', 'Mapa do Site', and 'RSS'. A search bar is present with the text 'Buscar no Site'. The main content area is titled 'Contato' and contains three input fields: 'Email', 'Assunto', and 'Mensagem'. Below these fields is a 'Enviar' button. A sidebar on the left lists various site sections such as 'Página Inicial', 'Acesso à Informação', 'Campi', 'Institucional', 'Cursos', 'Conselhos', 'Ensino', 'Pesquisa e Inovação', 'Extensão', 'Alunos', 'Gestão de Pessoas', 'Contato', 'Tec. da Informação', 'Telefones do IFRN', 'Revista InforM', and 'Eleições 2015'. At the bottom of the form, there is a 'year' dropdown menu and a 'Enviar' button.

Também é possível localizar outros ramais no Suap, na aba “Gestão de Pessoas”.

Figura 18 - *Box* para consulta de informações entre os setores, com filtro por *campus* e categoria.



The image shows the Suap system interface for searching sectors. On the left is a dark sidebar with the Suap logo and a menu with options like 'INÍCIO', 'ADMINISTRAÇÃO', 'TEC. DA INFORMAÇÃO', and 'GESTÃO DE PESSOAS'. The main content area is titled 'Setores' and includes a search bar with the text 'asce', a 'Filtrar por Excluído:' dropdown set to 'Não', and a 'Filtrar por Campus:' dropdown set to 'Todos'. Below the search bar, it says 'Mostrando 1 Setor' and displays a table with the following data:

#	Informações Principais	Telefones
Q	ASCE (Assessoria de Comunicação Social e Eventos) IFRN → RE → ASCE	<ul style="list-style-type: none">(84) 4005-0757 (ramal: 0757)(84) 4005-0758 (ramal: 0758)(84) 4005-0889 (ramal: 0889)

Below the table, it says 'Mostrando 1 Setor'.

Os telefonemas e as mensagens de e-mail são respondidos diariamente pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria, que procura garantir pronto-atendimento a todas as demandas recebidas. A maioria dos contatos se faz em razão de dúvidas do público externo sobre abertura de processos seletivos e concursos públicos, solicitação de números de telefones de outros setores, telefones dos *campi* da Instituição, como também previsões de oferta de cursos. Além disso, são recebidas solicitações internas e externas para publicação de notícias; cobertura de eventos; demandas da imprensa, que comumente solicita entrevistas ou informações para matérias difundidas pelos veículos de comunicação; bem como, em um número menor, dúvidas de alunos e pais ou responsáveis, e também de servidores do IFRN.

5.1.2. Serviço de Informação ao Cidadão

No IFRN, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) existe desde junho de 2012, quando passou a vigorar o Decreto 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação).

O SIC trata da versão passiva da Lei de Acesso à Informação, disponibilizando servidores para atender a pedidos de informação acerca dos mais diversos assuntos da Instituição, excluindo-se as informações pessoais e sigilosas. A versão ativa trata das informações já disponibilizadas publicamente no *site* institucional.

São responsáveis pelo SIC, no Instituto, os servidores Alberto Lima de Souza Medeiros, Maria Clara Bezerra de Araújo e Renan Cesar Santos de Lima, todos lotados na Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria. Os dois primeiros foram designados como responsáveis pelo Serviço na Portaria 1179/2012-Reitoria/IFRN. O último, por sua vez, por meio da Portaria 809/2016 – Reitoria/IFRN. O serviço ainda conta com a servidora Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira, designada como responsável pelo monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação no Instituto, por meio da Portaria 2282/2016-Reitoria/IFRN.

Para solicitar informação, os cidadãos podem cadastrar o pedido no e-SIC (www.acessoainformacao.gov.br/sistema), preencher os formulários disponíveis no site do IFRN (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>), enviando-os para o e-mail sic@ifrn.edu.br, ou ainda dirigir-se pessoalmente à Reitoria do Instituto, na sala da Comunicação Social, a fim de fazer o pedido a um dos servidores responsáveis pelo SIC. Todas as solicitações são regularmente cadastradas no sistema de Acesso à Informação. O endereço eletrônico para o e-SIC também está disponível no portal do IFRN, na aba (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>).

5.1.3. Redes sociais

A fim de ampliar o contato com a sociedade e de manter canais de interação ininterruptos com ela, o IFRN aderiu às redes sociais, canais em que é possível compartilhar informações e manter interação, através do ambiente *on-line*, com alunos, pais e responsáveis por alunos, servidores e toda a comunidade.

O Instituto possui a *fanpage* “IFRN Oficial” na rede social *Facebook*, o perfil “IFRN Oficial” no *Instagram* e @IFRN_, no *Twitter*. As contas são gerenciadas pela equipe da Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria, com postagens diárias e respostas às indagações, sugestões e críticas compartilhadas pelos seguidores. Além dos perfis gerenciados pela equipe de Comunicação da Reitoria, com exceção de Ipanguaçu e Macau, todos os *campi* da Instituição gerenciam páginas específicas na rede social *Facebook*, o que permite um contato mais direto com suas comunidades.

Em 2017, o “IFRN Oficial” apresentou aumento de 10.697 curtidas até o final do ano, iniciando o ano com um número de 98.898 curtidas e terminando com um total de 109.595 curtidas, uma evolução de, aproximadamente, 10% no número total de pessoas conectadas ao espaço virtual, no ano anterior. A atuação se vincula em publicações orgânicas, ou seja, que dependem do engajamento do público para compartilhamentos e divulgação. O Instituto possui páginas gerais e por *campus*. No total, somam-se 264.471 seguidores, sendo 129.776 no *Facebook* e 25.200 no *Instagram*. Na página “IFRN Oficial”, ao final de 2017, o Instituto possuía 109.595 curtidores, já no *Instagram*, 11.200.

Figura 19 – Total de curtidas na Página até 31 de dezembro de 2017.



No Facebook, todos os *campi* têm páginas para estabelecer o contato direto com os públicos, sendo que páginas como IFRN Natal-Central contabilizavam 16.465 curtidores, Pau dos Ferros 9.180 e *Campus* EaD 6.517. Já no Instagram, além do IFRN Oficial, com 11.200 seguidores, nove *campi* estão presentes na rede, sendo o IFRN Pau dos Ferros o que possuía maior número de curtidas (5.060).

As redes sociais, além de serem canais efetivos de divulgação, permitindo alcançar um amplo leque de público em todo estado, servem como espaço de interação. Nesse sentido, recebemos retorno imediato das ações divulgadas. As publicações servem como termômetro e análise do que se está sendo propagado. Em 2017, a publicação com mais engajamento foi referente à vitória de equipes do IFRN em Olimpíadas de Robótica realizada na França, com 2.053 compartilhamentos e mais de 200 mil pessoas alcançadas.

Figura 20 – Publicação com mais engajamento em 2017.



Através das redes sociais, foram promovidas 30 campanhas institucionais. Além do objetivo de reforçar a imagem da Instituição e fazer referência a momentos históricos e sociais marcantes, como Dia da Diversidade, carnaval e festas de final de ano, foram realizadas campanhas para os principais processos seletivos realizados pela Instituição. Exemplos são as campanhas “Você sabia”, que buscou dar destaque a projetos e ações importantes da Instituição, e “Conheça seu curso”, para divulgação do processo seletivo nos cursos de especialização em 2017.2.

Figura 21 – Campanha “Você Sabia”.



Figura 22 – Campanha “Conheça seu curso”.



5.1.4. Ouvidoria

Conforme o artigo 78 do Regimento Geral do IFRN, a Ouvidoria é um serviço disponibilizado pelo IFRN, com a finalidade de dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição. A Ouvidoria deve manter sigilo absoluto de todo o processo de apuração das denúncias e dos seus respectivos denunciante.

Com relação às formas mais eficazes de comunicação com a Ouvidoria, os contatos foram mantidos através do e-mail (ouvidoria@ifrn.edu.br) e pelo portal do IFRN (www.ifrn.edu.br), que conduz imediatamente o usuário à página do sistema e-OUV, implementado no IFRN a partir de 12 de maio de 2017. Com a adesão ao e-OUV, é possível se cadastrar no sistema e consultar a atualização da manifestação, que deve ser respondida dentro de 20 dias prorrogáveis por mais 10.

Em 2017, por meio do e-OUV, a Ouvidoria registrou 210 manifestações, dentre elas 52 denúncias (representando 24,8% das manifestações), 4 elogios (1,9%), 109 reclamações (51,9%),

36 solicitações (17,1%) e 9 sugestões (4,3%). O tempo médio de atendimento das manifestações foi de 23,16 dias. Ainda, foram registradas 36 manifestações antes da adesão ao sistema, sendo 03 denúncias, 01 elogios, 28 reclamações e 04 solicitações.

A Sala das Ouvidorias provê acesso permanente aos indicadores de atendimento das ouvidorias que aderiram ao sistema e-OUV, e pode ser acessada pelo endereço <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html>. Na figura 23 é apresentada a Sala de Ouvidorias, com os resultados do IFRN já informados nesta seção.

Figura 23 – Sala das Ouvidorias com resultados do IFRN em 2017.



Fonte: Disponível em <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html>. Acesso em 09 mar 2018.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo **Decreto nº 6.932/2009**, o qual estabelece que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestem serviços diretamente ao cidadão devem elaborar e divulgar o documento com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

É por meio desse documento que o órgão ou a entidade pública estabelece o compromisso de observar padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução de suas atividades, perante o seu público-alvo e a sociedade em geral. A Carta permite acompanhar e aferir o real desempenho institucional no cumprimento dos compromissos que o órgão assumiu, possibilitando à sociedade apropriar-se das informações básicas sobre os órgãos e entidades públicas e deve orientar o público-alvo em suas decisões sobre como, quando, onde e para que utilizar os serviços públicos disponibilizados.

A Carta de Serviços ao Cidadão representa, portanto, um instrumento de participação democrática do público-alvo na definição dos resultados esperados das instituições públicas, dando transparência à atuação do órgão ou entidade.

De forma a possibilitar o maior conhecimento e entendimento do seu público-alvo e da sociedade em geral e os padrões de desempenho assumidos, a Carta de Serviços ao Cidadão do IFRN está disponível no site do IFRN, no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao/view>.

O documento traz um breve histórico desde sua fundação em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, até sua transformação em Instituto em dezembro de 2008, bem como apresenta sua função social e objetivos.

Com vistas à divulgação ampla dos serviços prestados pelo IFRN, a Carta de Serviços ao Cidadão traz informações sobre os cursos oferecidos em todos os níveis de ensino - desde a formação inicial e continuada, à formação profissional de nível médio (integrados e subsequentes) e superior (licenciaturas, cursos de tecnologia e pós-graduação) em todos os *campi* do IFRN, além de informar endereço, telefones, e-mail e horários de atendimento dos principais setores de cada *Campus*.

Nesse sentido, a Carta configura-se como um documento de valor público, uma vez que está associada aos conceitos de satisfação e de confiança resultantes do desempenho institucional, por parte do público-alvo e da sociedade em geral, relacionando-se, ainda, com a percepção, objetivamente apurada, da sociedade e do público-alvo sobre a melhoria e a inovação da atuação institucional.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Nos itens 5.3.1 a 5.3.4 são apresentados os principais mecanismos de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços do IFRN.

5.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional

A avaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. A pesquisa de autoavaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com o cronograma disposto no Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2017.

Em 2017, a pesquisa foi realizada no mês de dezembro, aplicada a todos os discentes, técnicos-administrativos, docentes e gestores via Suap, cujos resultados foram registrados em módulo específico. No ano de 2017 foi avaliado os eixos de Políticas de Infraestrutura e de Gestão.

Os resultados do processo de autoavaliação, após análise pela CPA e confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional, subsidiarão o próprio planejamento institucional de 2018, bem como o novo PDI 2018-2022, que começa a ser elaborado neste ano.

Por razões estritamente operacionais, não foi possível aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários nesta última pesquisa de autoavaliação, o que deverá ensejar uma pesquisa complementar para obter a informação.

5.3.2. Ação Reitoria no *Campus*

A atividade “Reitoria no *Campus*”, programada no Plano de Ação 2017 para ser realizada semestralmente durante o exercício, por questões conjunturais de agenda do Reitor, somado à diversificação dos calendários acadêmicos dos *campi*, teve prejudicada uma das etapas, transformando-se, conseqüentemente, em ação anual, cuja efetivação aconteceu entre 24 de abril e 28 de junho de 2017.

Em cumprimento ao objetivo da Ação, todos os *campi* do IFRN foram visitados pelo Reitor e pelos dirigentes sistêmicos das diversas dimensões organizacionais, com a finalidade de promover cada vez mais o diálogo e a integração entre todos que formam a Instituição. Sob o tema central “Um ano de gestão e as perspectivas para 2017”, a ação “Reitoria no *Campus*” foi desenvolvida em cada Unidade, seguindo a programação abaixo detalhada:

Agenda das reuniões por área sistêmica:

- **Ambiente A – Reitor e Diretor-Geral**
Público-alvo: Estudantes.

Temática: “O IFRN e seus desafios”.

- **Ambiente B – Chefe de Gabinete e Assessora de Comunicação Social**
Público-alvo: Servidores do gabinete da direção e da comunicação social.
Temática: “Política de Comunicação do IFRN (trabalho integrado)”.
- **Ambiente C – Diretor de Gestão de Atividades Estudantis**
Público-alvo: Servidores da área/serviços de assistência estudantil.
Temática: “Acompanhamento da execução da Política de Assistência Estudantil no IFRN”.
- **Ambiente D – Diretor de Gestão de Pessoas**
Público-alvo: Servidores da área de gestão de pessoas.
Temática: “Capacitação e Qualificação dos Servidores”.
- **Ambiente E – Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**
Público-alvo: Servidores da área de Tecnologia da Informação (TI).
Temática: “Implantação do Processo Eletrônico e Investimentos de TI”.
- **Ambiente F – Pró-Reitores de Administração e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**
Público-alvo: Servidores das áreas de administração e planejamento.
Temática: “Plano de Ação 2017 – Limites e Possibilidades”.
- **Ambiente G – Pró-Reitor de Ensino**
Público-alvo: Professores e técnico-administrativos da(s) diretoria(s) acadêmica(s).
Temática: “O Ensino no IFRN diante da Lei nº 13.415/2017”.
- **Ambiente H – Pró-Reitor de Extensão**
Público-alvo: Servidores da área e envolvidos em projetos de extensão.
Temática: “Extensão nos territórios”.
- **Ambiente I – Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**
Público-alvo: Servidores da área e envolvidos em projetos de pesquisa/inação.
Temática: “Balanço e perspectivas da Pesquisa, Inovação e Pós-graduação no IFRN”.
- **Ambiente G – Convenção – Reitor e dirigentes sistêmicos**
Público-alvo: Equipe gestora do *Campus*.
Temática: “Avaliação das reuniões temáticas e agenda de compromissos”.

O quadro abaixo contém uma síntese geral das questões relevantes e compromissos assumidos durante as reuniões nos *campi*, observada a sequência das visitas.

Quadro 49 – Situações destacadas durante a ação Reitoria nos *campi* e compromissos assumidos.

<i>Campus</i>	Situação Destacada	Área Sistêmica de vinculação	Compromisso
Educação Distância	Necessidade da garantia de renovação de equipamentos/laboratórios instalados nos <i>Campi</i> .	Tecnologia da Informação	Renovação da garantia do sistema de videoconferência, no valor de R\$ 800.000,00.
Natal-Central	Dificuldades de alimentação/almoço para estudantes da área de pesquisa.	Atividades Estudantis	#
	Inclusão da ação “Reitoria no <i>Campus</i> ” no calendário acadêmico.	Gabinete/Comunicação Social	
Natal-Zona Norte	Perspectivas quanto às ações de internacionalização.	Pesquisa e Inovação	#

<i>Campus</i>	Situação Destacada	Área Sistêmica de vinculação	Compromisso
Parnamirim	Dificuldade de cumprir tetos de gastos em função de peculiaridades do <i>Campus</i> .	Administração e Planejamento	#
São Gonçalo do Amarante	. Elevado custo passagens - o que o IFRN poderá fazer contra os aumentos? Tem aluno pagando R\$ 10,00 para chegar ao <i>Campus</i> ; . Conflito administrativo e executivo quanto à atividade de oferta de alimentação/almoço a estudantes.	Atividades Estudantis	Promoção, no âmbito da Reitoria, de discussão ampliada visando à solução de impasse funcional que vem dificultando uma maior permanência no <i>Campus</i> daqueles estudantes que necessitam de almoço.
Ceará-Mirim	Site não amigável, por exemplo, no tocante à comunicação sobre os cursos ofertados e inscrições em processos seletivos, inclusive listagens de resultados.	Gabinete/Comunicação Social	Promover a revisão e reestruturação de usabilidade do site institucional.
João Câmara	Dificuldade de cumprir tetos de gastos em função de peculiaridades do <i>Campus</i> .	Administração e Planejamento	#
	Dificuldades na atualização/acompanhamento executivo dos projetos.	Extensão	
Lajes	Execução de quadra de areia e urbanização de área.	Administração e Planejamento	. Encaminhamento da equipe/Dieng ao <i>Campus para conhecer propostas</i> . . Levar a temática fardamento/ modelo(s) uniforme, ao Codir.
	. Fardamento: alguns estudantes reclamam de norma muito rigorosa; . Ações de assistência prejudicadas por falta do serviço de caracterização da clientela.	Atividades Estudantis	
	Turmas sem aulas/curso Administração por falta de professor.	Ensino	
	Melhor sistematização da rotina de assinatura de documentos pela Direção-Geral do <i>Campus</i> João Câmara.	Gabinete/Comunicação Social	
	Necessidade de agilizar a solução de dificuldades existentes.	Gestão de Pessoas	
	. Dificuldades com o link da internet e rede Wi-Fi; . Necessidade de instalação de ponto biomédico para controle de ações de assistência estudantil.	Tecnologia da Informação	
Mossoró	Necessidade investimentos/obras.	Administração e Planejamento	#
	Necessidade de estrutura sustentável e do aumento de técnico-administrativos.	Gestão de Pessoas	

<i>Campus</i>	Situação Destacada	Área Sistêmica de vinculação	Compromisso
Apodi	Capacitação – metodologia executiva considerada exemplo de boa prática.	Gestão de Pessoas	#
Ipanguaçu	Falta de condições para o cumprimento da orientação legal, quanto ao serviço de escaneamento da documentação funcional dos servidores.	Gestão de Pessoas	#
Nova Cruz	Necessidade de uma Área de Vivência. Necessidade da instalação de piso tátil/projeto de acessibilidade.	Administração e Planejamento	#
	Necessidade de máquina de escrever e de impressora Braille.	Atividades Estudantis	#
São Paulo do Potengi	Questionamentos quanto a critérios de apoio a estudantes para participação de eventos (jogos, olimpíadas, trabalhos de pesquisa/extensão etc.).	Atividades Estudantis	Aprofundamento, pela Digae, do debate visando o equacionamento da não participação do estudante maior de 19 anos nos Jogos Intercampi.
	Quadro de servidores insuficiente para as demandas dos serviços técnico-administrativos.	Gestão de Pessoas	
Macau	Questionamento sobre a não participação do estudante maior de 19 anos, nos Jogos Intercampi.	Atividades Estudantis	#
	Dificuldade/execução das aulas pela falta de professores de matemática, geografia e informática.	Ensino	
	Importância de maior reconhecimento, pela gestão, ao trabalho dos servidores técnico-administrativos que executam/coordenam projetos.	Extensão e Pesquisa/Inovação	
	Quadro de servidores técnico-administrativos incompleto.	Gestão de Pessoas	
Pau dos Ferros	. Preocupação com ações visando à sustentabilidade do uso da água; . Importância da redução do tempo de retenção dos processos na Procuradoria Jurídica (Proju); . Projeto de acessibilidade.	Administração e Planejamento	Análise e construção de diálogo acerca da forma de atuação da equipe de auditoria interna junto aos <i>campi</i> .
	Relevância do programa aluno aprendiz como instrumento/ <i>Campus</i> de interação no respectivo território.	Extensão	
	Impossibilidade de atendimento às solicitações oriundas da Auditoria Interna, nas condições estabelecidas de formato e cronograma.	Gestão de Pessoas	
Natal-Cidade Alta	Necessidade de revisão dos valores de recursos do funcionamento (2017) do <i>campus</i> , em função de custos da Unidade Rocas.	Administração e Planejamento	Solicitação de Audiência com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), visando ajustes das linhas de

<i>Campus</i>	Situação Destacada	Área Sistêmica de vinculação	Compromisso
	Questões sobre atuação/carga horária do docente, inclusive quanto à interface da ação do ensino com a pesquisa e a extensão.	Ensino	ônibus, frente às necessidades da comunidade escolar.
	Pouca visibilidade perante os meios de comunicação.	Extensão	
	. Importância da mudança da titulação "Cidade Alta", como nome do <i>Campus</i> . . Falta de feedback da Reitoria sobre questões apontadas pelo <i>campus</i> no relatório Multifórum.	Gabinete/Comunicação Social	
	CrITÉRIOS da Incubadora prejudicam os alunos em prol de pessoas de fora.	Pesquisa e Inovação	
	Falta de recursos para execução do cabeamento estruturado da Unidade Rocas.	Tecnologia da Informação	
Canguaretama	Dúvidas sobre autonomia dos <i>campi</i> e da Reitoria acerca do processo de remanejamento.	Ensino	Abertura de avaliação/diálogo no Codir com relação ao uso e prática de fardamento no IFRN.
	Necessidade da visita a estagiários, por professores e/ou responsáveis.	Extensão	
Currais Novos	Dificuldade para atendimento das ações do <i>Campus</i> Avançado Parelhas.	Atividades Estudantis	#
	Acúmulo de atividades em função do atendimento de serviços voltados para o <i>Campus</i> Avançado Parelhas.	Gestão de Pessoas	
Parelhas	. Problemas com falta de pessoal, higienização das instalações e controle patrimonial; . Dificuldades de infraestrutura, especialmente quanto a laboratórios.	Administração e Planejamento	#
	. Merenda só bolacha/toddynho; . Dificuldade da execução de atividades em função de dependência do <i>Campus</i> Currais Novos.	Atividades Estudantis	
	Quadro de pessoal inadequado para o funcionamento da Unidade.	Gestão de Pessoas	
Caicó	Necessidade de aperfeiçoamento na gestão patrimonial e de celeridade em rotinas da Procuradoria Jurídica.	Administração e Planejamento	. Diálogo com a Proju sobre rotinas de processos e questão do aluno estudante. . Submissão ao Codir, de dificuldades de controle patrimonial/ <i>Campi</i> .
	Necessidade de revisão dos Núcleos Centrais Estruturantes.	Ensino	

<i>Campus</i>	Situação Destacada	Área Sistêmica de vinculação	Compromisso
	Importância dos Pareceres referenciais da Proju ficarem disponíveis em ambiente eletrônico (Suap).	Gestão de Pessoas	
Santa Cruz	Dificuldades com a responsabilização de carga patrimonial.	Administração e Planejamento	#
	Aperfeiçoamento no processo de atendimento de alunos, no tocante à alimentação escolar.	Atividades Estudantis	
	Dificuldades de materiais para realização de aulas práticas.	Ensino	
	. Necessidade do cumprimento legal de visita a estagiários; . Importância da criação de uma Coordenação para assumir a gestão de estágios.	Extensão	

Como consideração final, cabe registrar que a ação desenvolvida recebeu avaliação muito positiva por parte da comunidade da Instituição, não tendo ocorrido em nenhum *campus*, manifestação negativa, por parte da equipe de gestão, de servidores ou de estudantes, quanto ao trabalho.

5.3.3. Coletivos institucionais

Com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias, o IFRN conta com o apoio dos Órgãos Colegiados e dos Órgãos de assessoramento e de controle geral, que foram criados para, no âmbito de suas competências, acompanhar e deliberar sobre atividades acadêmicas e administrativas, tornando a gestão do IFRN mais participativa e democrática.

O IFRN tem a seguinte organização geral:

Órgãos Colegiados:

I. Na administração geral:

a) Conselho Superior (Consup) – órgão colegiado máximo do IFRN, com caráter consultivo e deliberativo, instituído pela Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia nº 11.892/2008.

Em 2017, o Consup se reuniu nove vezes, sendo 4 reuniões ordinárias e 5 extraordinárias;

b) Colégio de Dirigentes (Codir) – previsto na Lei nº 11.892, de 29/12/2008, e no Estatuto do IFRN, tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa.

Com o intuito de fazer uma melhor distribuição interna de recursos, o tema Planejamento/Orçamento foi discutido em oito das vinte e duas (12 reuniões ordinárias e 10 extraordinárias) reuniões realizadas em 2017;

c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepex) - previsto no Estatuto do IFRN, tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva.

Em sua organização, o Consepex conta com as Câmaras Permanentes – Câmaras de Educação Técnica de Nível Médio, de Educação Superior de Graduação, de Educação Superior de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, de Extensão – constituídas pelos próprios membros deste Conselho, podendo, quando necessário, contar com colaboradores *ad hoc*.

Foram realizadas, em 2017, três reuniões ordinárias e duas extraordinárias.

II. Na administração de cada *Campus*:

- a) Conselho Escolar – órgão máximo normativo de cada *Campus*;
- b) Colégio Gestor – é constituído pelo Diretor-Geral de cada *Campus* e demais gestores diretamente vinculados à Direção-Geral;
- c) Colegiado de Diretoria Acadêmica – é o órgão deliberativo e consultivo constituído por todos os docentes lotados na respectiva Diretoria Acadêmica em efetivo exercício;
- d) Colegiado de Curso Técnico – órgão deliberativo que acompanha as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- e) Colegiado de Curso Superior de Graduação – órgão deliberativo que acompanha as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- f) Colegiado de Programa de Pós-Graduação – cada Programa de Pós-Graduação tem um Colegiado com funções normativo-deliberativas definidas no seu Regimento;
- g) Conselho de Classe – órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica

Órgãos de assessoramento e de controle:

- I. Comissão de Ética;
- II. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE);
- III. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- IV. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V. Ouvidoria;
- VI. Auditoria Geral;
- VII. Procuradoria Jurídica.
- VIII. Comissão Permanente de Acumulação de Cargos

Os documentos de caráter decisório, atas, pautas e demais documentos pertinentes aos seus respectivos Conselhos/Colegiados, são publicados no site do IFRN (<http://portal.ifrn.edu.br>).

5.3.4. Pesquisa de egressos

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) permite avaliar a dimensão e a efetividade da política de educação profissional e tecnológica no processo de desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, buscando identificar o nível de satisfação dos egressos em relação à formação obtida e à empregabilidade na respectiva área. Tem por objetivo avaliar a continuidade ou progressão nos estudos e o perfil da inserção profissional dos egressos do IFRN no mundo do trabalho, além de permitir análises de diversos aspectos relacionados à formação obtida, assim como sobre o *campus* ou unidade de realização dos estudos. No caso dos egressos que não estão trabalhando, também são questionados os motivos da não inserção laboral e os desafios existentes em suas localidades. Em linhas gerais, os dados coletados com a pesquisa permitem a análise de diversos aspectos e diferentes recortes descritivos.

A partir do esforço empenhado em 2017, conseguiu-se a efetiva ampliação da participação dos egressos na pesquisa, em relação às edições anteriores (2015 e 2013). A taxa de amostragem obtida em 2017 foi de 27,7% da população-alvo, de 13.337 egressos do IFRN, no período de 2012.1 a 2017.1 – adotou-se como critério de inclusão na população-alvo a data de expedição do diploma do egresso no período considerado. A amostra obtida foi de 3.692 ex-alunos formados em 19 *campi* do IFRN, em cursos técnicos, nas modalidades subsequente (1.443) e integrado (1.671), graduações tecnológicas (321) e licenciaturas (257). Na população-alvo considerada, há egressos de 48 cursos técnicos, 19 graduações tecnológicas e oito licenciaturas, sendo que, em 37 dos cursos técnicos, em oito graduações e em seis licenciaturas, a amostra obtida é considerada satisfatória para análises ou recortes específicos dessas ofertas.

No processo de coleta de dados, a forma de abordagem se deu por meio do envio de convites personalizados por mala direta, tanto por e-mail, quanto por cartas. Os convites continham as orientações necessárias e o *link* para responder ao formulário eletrônico. A estratégia utilizada para entrar em contato com os ex-alunos mostrou-se bastante exitosa e de baixíssimo custo em todas as edições. Desse modo, a coleta de dados da PAE passará a ter periodicidade anual, assim como pequenas melhorias serão efetivadas no instrumento, com base em opiniões dos próprios respondentes.

Vale destacar que a metodologia da PAE conta com ampla aprovação por parte dos egressos. Em 2017, 92,5% dos egressos consideraram a pesquisa como instrumento de avaliação institucional entre muito importante (47,5%) a importante (45%); 5,8% mostraram-se indiferentes ao instrumento e apenas 1,8% considerou a PAE entre ruim (1,3%) e péssimo (0,5%). Muitas manifestações espontâneas (elogios, críticas e sugestões) são enviadas pelos egressos, em que se estampa a visão de que a contribuição dada ao responder a PAE é importante para avanços institucionais.

Em termos agregados, constatou-se que 84,6% dos egressos estão entre muito satisfeitos (37,6%) a satisfeitos (47%) com a formação obtida no IFRN. Enquanto, 8,2% mostraram-se “indiferentes” e 7,3% mostraram-se insatisfeitos (6,2%) a muito insatisfeitos (1,1%) com o curso. Quanto à empregabilidade, 47,5% dos egressos tinham alguma ocupação laboral em 2017, entre eles, 25,6% trabalhavam e estudavam simultaneamente. Em relação à atuação na área de formação profissional, 36,5% atuavam totalmente na área, enquanto, 20,8% utilizavam parcialmente a formação. Por outro lado, 42,6% trabalhavam em outra área profissional não correlacionada à área de formação obtida no IFRN. Além disso, 44,2% estavam dando continuidade aos estudos e apenas 8,3% estavam desocupados.

Cabe destacar que os dados variam conforme a localidade de conclusão dos estudos, a modalidade e a área de formação obtida. Por exemplo, no agregado dos cursos técnicos, a taxa de emprego era de 44% entre os egressos dos cursos técnicos, de 62,3% para egressos das graduações tecnológicas e de 71,2% das licenciaturas. Em março de 2018, será publicado o Relatório Institucional da PAE 2017 com a análise completa dos dados, que ficará disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/extensao/estagios-e-egressos/egressos-1>.

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Os mecanismos de transparência em relação à atuação na comunicação social são seus próprios espaços de divulgação: as redes sociais, o site e o e-mail institucional, que constituem canais para exposição do trabalho desenvolvido. Além disso, o Suap apresenta um levantamento das atividades executadas a partir de chamados recebidos pela Central de Serviços do Sistema.

5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Como ofertantes de educação superior e, portanto, avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cada um dos *campi* do IFRN tem de garantir, como

requisito legal e normativo para funcionamento, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

Quanto aos serviços de comunicação, estes também são de fácil acesso, bastando um simples telefonema, *e-mail* ou, ainda, cadastramento no sistema *e-SIC* para atendimento da solicitação do usuário. Além disso, todos os servidores e estagiários do setor de Comunicação Social (ASCE) estão capacitados para ensinar o usuário a como proceder para efetuar o cadastro no site do Serviço de Informação ao Cidadão. O portal do IFRN, atualmente administrado pela ASCE, inclui acessibilidade pela rede mundial de computadores (internet), garantindo pleno acesso às informações disponíveis, inclusive para deficientes visuais. O diagnóstico de acessibilidade do portal institucional apresentou os resultados dispostos no quadro 50.

Quadro 50 – Avaliação de acessibilidade digital do portal do IFRN e do Suap.

Sítio	Nota Ases	Nota AccessMonitor
http://portal.ifrn.edu.br	81.12%	8.9
http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao	81.17%	8.5
http://portal.ifrn.edu.br/institucional	78.05%	8.5
http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos	82.07%	7.8
http://portal.ifrn.edu.br/institucional/ouvidoria	81.17%	8.5
http://suap.ifrn.edu.br	77.48%	7.2

Em relação ao tema acessibilidade arquitetônica, durante o ano de 2017, foram executadas ações em diversos *campi*. Algumas delas ocorreram por meio da inserção de serviços de acessibilidade dentro das obras de engenharia executadas. Essas ações estão descritas a seguir, conforme cada unidade:

CAMPUS APODI: realizou algumas adequações no que diz respeito à acessibilidade arquitetônica, tais como: construção de rampas, manutenção de banheiros adaptados para pessoas com limitações físicas e outras medidas relativas à inclusão;

CAMPUS CANGUARETAMA: manutenção da infraestrutura de acessibilidade com utilização de material de consumo e mão de obra terceirizada do *Campus*; recuperação de corrimões e guarda-corpos; ampliação de calçadas de acordo com as normas de acessibilidade; pintura de piso tátil e sinalizações das vagas de garagem para pessoas com necessidades específicas;

CAMPUS MACAU: foi elaborado um diagnóstico que resultou em um processo de revisão da acessibilidade que vem sendo implantada;

CAMPUS MOSSORÓ: foram realizadas modificações que garantiram uma maior acessibilidade às pessoas com necessidades específicas das comunidades interna e externa; construção de banheiros e passarelas de acesso para o atendimento dos alunos;

CAMPUS NATAL -CENTRAL: retirada de algumas barreiras arquitetônicas para viabilizar a locomoção das pessoas com necessidades específicas;

CAMPUS PARNAMIRIM: elaboração do Plano de Acessibilidade Arquitetônica (PAA); O projeto de sinalização tátil está passando por uma revisão e foi elaborado o projeto do plano de sinalização emergencial para rota de fuga, que deverá ser implantado em 2018;

CAMPUS PAU DOS FERROS: foram realizados reparos nas áreas em que havia alguns obstáculos à locomoção de pessoas com necessidades específicas, e quanto à acessibilidade para deficientes visuais, estão previstas, para 2018, aquisições de placas de sinalizações em braille;

CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE: confecção de placas para sinalização do *campus*.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo demonstra o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo IFRN. São contempladas, ainda, a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

6.1. Desempenho financeiro no exercício

Devido à crise enfrentada pelo país desde 2015, a liberação de recurso financeiro por parte do MEC foi afetada de forma relevante e o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com essa realidade, a Instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 20 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O IFRN aplica, em seus procedimentos contábeis, os dispositivos das NBC T 16.9 e 16.10, além das macrofunções Siafi 02.03.30 e 02.03.35 e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

O registro da Depreciação teve seu início no ano de 2016 para os bens colocados em condições de uso a partir daquele ano, já que os mesmos apresentavam valor monetário próximo da realidade, o que excluía a necessidade de reavaliação e/ou redução a valor recuperável.

Os bens colocados em condições de uso em período anterior estão passando por processo de reavaliação e/ou redução a valor recuperável, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), transcrito abaixo, para posterior registro da depreciação, amortização e exaustão. Para tanto, estamos adotando a tabela de vida útil padronizada para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, estabelecida pela STN, através da macrofunção Siafi 02.03.30.

O método de cálculo dos encargos utilizado é o das quotas constantes, padronizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, uma vez que a informação deve ser consistente e comparável. A taxa de depreciação, amortização e exaustão segue a tabela de vida útil dos bens estabelecida pela STN. Sendo assim, um bem com vida útil de dez anos tem uma taxa de depreciação de 10% a.a, sendo depreciado até atingir o seu valor residual, valores esses que também seguem os padrões para toda a Administração Pública Federal.

Com relação às metodologias adotadas na avaliação e mensuração no âmbito desta UPC, informamos que é observado o disposto na NBC T 16.10, ou seja, para os itens do ativo imobilizado, a mensuração e/ou avaliação é feita com base no valor de aquisição, produção ou construção.

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado são incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto que não gere benefícios futuros é reconhecido como despesa do período em que foi incorrido.

Os estoques também são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, salvo quando esse valor é superior ao valor de mercado, caso em que é adotado o valor deste último. As saídas do almoxarifado são realizadas pelo custo médio ponderado.

Os procedimentos de amortização dos bens intangíveis foram iniciados ao longo de 2017 e geraram um impacto de R\$ 545.078,82, a título de amortização acumulada de *softwares*, sendo R\$ 149.427,62 referentes à amortização de exercícios anteriores a 2017, e R\$ 395.651,20 referentes

ao exercício atual, sendo esses registrados através da situação INT001 e aqueles na situação INT007.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Informa-se que o IFRN ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de desenvolvimento no Suap.

6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas

Por tratar-se de conteúdo exigido em módulo separado do Relatório de Gestão, na plataforma e-Contas do TCU, este conteúdo será disponibilizado diretamente na referida plataforma, sob a forma de anexo.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este capítulo descreve as providências adotadas pelo IFRN para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI). Apresenta, também, as informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014 e as medidas administrativas adotadas para apuração de danos ao erário.

7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU

A Auditoria Geral do IFRN efetiva de maneira sistemática consultas aos sistemas monitor, bem como o portal do TCU para verificar possíveis determinações direcionadas a esta autarquia federal. Nesse contexto, trazemos à baila um retrato das principais informações conexas com as atividades desenvolvidas pelo IFRN e monitoradas pelo Egrégio Tribunal de Contas da união.

7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU

No tocante às deliberações feitas pelo TCU, a COADPE/DIGPE tomou conhecimento de 1 (um) Acórdão com determinações e recomendações do TCU no exercício de 2017:

- Acórdão 2410/2017-TCU-1ª Câmara – 3 determinações totalmente cumpridas;
- Acórdão 5983/2017-TCU-2ª Câmara – 1 determinação cumprida;
- Acórdão 9699/2017-TCU-2ª Câmara – 4 determinações, das quais três foram cumpridas em 2017 e 1 cumprida no início de 2018.

O Acórdão 963/2017- TCU - PL emitido no corrente exercício não estabeleceu nenhuma determinação, apenas reconheceu o atendimento das determinações contidas no Acórdão 2.315/2012 – TCU – PL.

Para o exercício 2018, considerando a implementação do processo eletrônico no Suap, o monitoramento dos processos relativos à implementação das recomendações do TCU terá o acesso otimizado, dada a relevância de um acompanhamento contínuo e sistemático das determinações/recomendações/orientações oriundas dos órgãos de controle.

7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento

Dentre os Acórdãos emitidos no exercício de 2016, apenas o Ac. 3.491/2016 2ª Câmara havia ficado com pendências. Segundo o Egrégio Tribunal caberia ao IFRN *elaborar no prazo de sessenta dias, plano de ação, com a indicação das medidas a serem implementadas com vistas ao fiel e integral cumprimento dos subitens 9.9.1 a 9.9.4 do Acórdão 2.315/2012-TCU-Plenário, a que se refere o subitem 1.7.1 do Acórdão 6.120/2014-TCU-2ª Câmara, bem como dos prazos e dos respectivos responsáveis pelo seu cumprimento, apresentando a esta Corte, no mesmo prazo, o plano elaborado.* As medidas foram tomadas no sentido de observar todas as recomendações em consonância com as diretrizes apontadas pelo tribunal. Isto posto, o TCU, por meio do Acórdão 963/2016-PL considerou atendida a respectiva determinação.

Quadro 51 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2017.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.1	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				

9.1 considerar legais os atos de aposentadoria de Albertino Augusto da Cruz e de Maria do Socorro dos Santos e determinar seu registro;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.2	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2 considerar ilegais os atos de aposentadoria de Edson Luís Bandeira Luz e Francisco de Assis Pereira de Brito e negar-lhes registro;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.3.1	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.1. cesse os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.3.2	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.2 regularize o pagamento de Albertino Augusto da Cruz com a aplicação da proporção 30/35 no cálculo da rubrica de retribuição por titulação (“RT - Retrib. por titulação AP”);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.3.3	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.3 regularize o pagamento de Maria do Socorro dos Santos com a redução do percentual de anuênios de 25% para 24%, de acordo com o tempo de atividade registrado.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

033.563/2016-0	9699/2017-2ª Câmara	9.4 e 9.5	Of. N. 6817- TCU/SEFIP	21/12/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4 determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte que, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência deste acórdão, adote providências para regularizar a situação do ex-servidor Edson Luís Bandeira Luz, por meio da escolha, pelo interessado, entre a redução da aposentadoria para o cargo de professor 20h na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e redução semelhante no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte como condição para acumular duas aposentadorias; 9.5 dispensar a reposição das importâncias indevidamente recebidas de boa-fé pelos beneficiários até a data da notificação desta deliberação à unidade jurisdicionada;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A ciência ao referido Acórdão foi dada em 21/12/2017, data muito próxima ao final do exercício, o que impediu o cumprimento até a data de referência deste Relatório (31/12/2017). Entretanto, a determinação já encontrava-se cumprida na data de finalização do Relatório de Gestão.				

7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

A CGU/MTFC realiza avaliações contínuas no IFRN, acompanhando o desencadeamento de diversas ações efetivadas por esta instituição e, quando necessário, exara algumas recomendações com o fito de otimizar os controles adotados no IFRN, alcançando de tal arte maior eficiência. A comunicação entre os órgãos tem sido continuamente aprimorada, em regra há a utilização de solicitações de auditoria, assim como a emissão de relatórios para externar o pensamento da CGU.

Hodiernamente, está em construção no site da CGU/MTFC o Sistema Monitor cuja missão é aproximar os órgãos e permitir uma interação mais célere e eficiente. Referido instrumento de comunicação contribuirá para um acompanhamento mais adequado, pois permitirá a visualização de toda a tramitação das recomendações, bem como as soluções implementadas pela Administração para solucionar as demandas.

7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno

Tendo em mente o acompanhamento das recomendações da CGU, é relevante esclarecer que se trata de um trabalho contínuo e compartilhado, haja vista que tanto os setores objeto de avaliação realizam esse monitoramento como também a equipe de auditores internos do IFRN questionam os setores acerca das providências concretizadas para atender as determinações da CGU. Muitos setores utilizam planilha de Excel para auxiliar na verificação de datas, recomendações, providências e planejamento para as ações que serão adotadas.

Nesse diapasão, o Sistema Monitor contribuirá de forma significativa para externar quais determinações ainda estão pendentes, quais as novas orientações, bem como quais as medidas que foram consideradas atendidas pela CGU.

7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno

No tocante ao acompanhamento feito pela CGU/MTC junto a esta autarquia federal para o ano de 2017 não foi emitida nenhuma nova recomendação da CGU/MTC por meio do sistema monitor. Verifica-se que aquele órgão de controle interno priorizou recomendações já feitas em anos anteriores, de sorte que até o final do exercício existiam 30 (trinta) recomendações para o IFRN, das quais 26 (vinte e seis) foram respondidas e estão aguardando análise por parte da equipe da CGU e 4 (quatro) ainda estão em fase de implementação para posterior envio da resposta pelo sistema monitor.

7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Este item tem por apresentar a visão gerencial do tratamento de ilícitos administrativos, especialmente os que resultam em dano ao Erário. As respectivas informações encontram-se quantificadas no quadro 52, a seguir.

Quadro 52 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2017.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Débito < R\$ 75.000	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração
Recebimento Débito				Não Comprovação				
Exercício anterior recebido em duplicidade nas vias administrativa e judicial.	-	-	-	9	-	9	-	-

Fonte: COADPE.

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Este IFRN apesar de não possuir sistema de controle de pagamentos, realiza a quitação das suas obrigações financeiras na ordem cronológica de lançamentos no sistema Siafi. Sendo assim, os pagamentos são feitos, respeitando os repasses realizados pelo MEC, seguindo a sequência de lançamentos por data no sistema Siafi.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve revisões dos contratos vigentes da instituição em virtude da desoneração da folha de pagamento.

7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Com o objetivo de permitir o acompanhamento e os resultados são apresentadas, no quadro 53, informações sobre despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda.

Quadro 53 – Despesas com publicidade em 2017.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	2080/20RL	329.504,35*	333.555,05 ** 46.202,91***
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

* Do valor total empenhado em 2017, R\$ 172.348,05 foram inscritos em restos a pagar para 2018.

** (IMPrensa NACIONAL) Foram efetivamente pagos R\$ 333.555,05, dos quais R\$ 176.398,75 foram pagos a partir de saldos de empenhos de exercícios anteriores, e apenas R\$ 157.156,30 pagos a partir de recursos do próprio exercício 2017.

*** (EBC) Foram efetivamente pagos R\$ 46.202,91 a partir de saldo de empenho de exercício anterior.

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise circunstanciada dos principais resultados

As despesas executadas no IFRN com fins de publicidade restringem-se à necessidade de publicação legal, realizada por dois fornecedores: a Imprensa Nacional e a Empresa Brasil de Comunicação. A seguir são descritas as atribuições dos fornecedores e a vinculação com as atividades de publicação legal no IFRN.

A Imprensa Nacional é a empresa responsável pelas publicações veiculadas no Diário Oficial da União, versões impressas e digitais. É papel da Imprensa Nacional, em nome do Poder Executivo, publicar as leis e os demais atos resultantes do processo legislativo previsto na Constituição, os tratados, convenções e outros atos internacionais aprovados pelo Congresso Nacional e os atos oficiais, excetuados os de caráter interno, de acordo com o Art. 1º do Decreto nº 4.520, de 16.12.02. Algumas ações da administração pública, como editais, contratos, convênios, aditivos e despachos de autoridades administrativas, para terem validação, precisam ser obrigatoriamente publicados no Diário Oficial da União, conforme Art. 2º e Parágrafo Único do Decreto anteriormente citado. Portanto, configura-se essencial a contratação da empresa PR/CC/Imprensa Nacional com vias ao pleno e legal funcionamento de empresas de caráter público, como este Instituto.

A EBC, por sua vez, tem por finalidade a prestação de serviços de radiodifusão pública e

serviços conexos, observados os princípios e objetivos estabelecidos na Lei Nº 11.652, de 7 de abril de 2008, conforme artigo 6 da referida Lei. compete à EBC distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal, à exceção daquela veiculada pelos órgãos oficiais da União, conforme Inciso VII do Artigo 8 da Lei nº 11.652/2008. O Instituto Federal necessita do serviço para distribuição da publicidade legal em jornais de grande circulação.

7.7. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Este subitem tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005. No quadro 54 são informados os cursos sujeitos às disposições do referido Decreto e demais informações pertinentes. Todos os cursos listados no referido quadro ofertam a disciplina de Libras como componente obrigatório. Tal cumprimento pode ser confirmado através do projeto pedagógico do curso e nos relatórios das avaliações externas de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso realizadas pelo INEP/MEC.

Quadro 54 – Cursos superiores do IFRN com oferta de disciplina de Libras.

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Publicação
Curso de Licenciatura em INFORMÁTICA do <i>Campus</i> Zona Norte	1126377	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-informatica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalzona-norte
Curso de Licenciatura em INFORMÁTICA do <i>Campus</i> Ipangaçu	1156209	Ipangaçu	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-informatica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/ipanguacu
Curso de Licenciatura INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO do <i>Campus</i> Canguaretama	1357991	Canguaretama	http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama/publicacoes/Resol%202016%20-%20Autorizacao%20e%20funcionamento%20LEDOC.pdf http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama
Curso de Licenciatura INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO do <i>Campus</i> Canguaretama	1357992	Canguaretama	http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama/publicacoes/Resol%202016%20-%20Autorizacao%20e%20funcionamento%20LEDOC.pdf http://portal.ifrn.edu.br/Campus/canguaretama
Curso de Licenciatura em LETRAS – ESPANHOL do <i>Campus</i> Natal Central	101626	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-espanhol/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Curso de Licenciatura em BIOLOGIA do <i>Campus</i> Macau	123778	Macau	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-biologia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/macau

Curso de Licenciatura em CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	1185663	Pau dos Ferros	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-ciencias-da-natureza-e-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Natal Central	60930	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Caicó	123766	Caicó	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/caico
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> João Câmara	123775	João Câmara	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/joocamar
Curso de Licenciatura em FÍSICA do <i>Campus</i> Santa Cruz	123782	Santa Cruz	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-fisica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/santacruz
Licenciatura em FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA do <i>Campus</i> Parnamirim	1370192	Parnamirim	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/formacao-pedagogica-de-docentes-para-a-educacao-profissional/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/parnamirim
Licenciatura em GEOGRAFIA do <i>Campus</i> Natal Central	60934	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-geografia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Licenciatura em LETRAS – ESPANHOL na modalidade EaD	1129563	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-em-letras-espanhol-educacao-a-distancia/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Mossoró	123787	Mossoró	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/mossoro
Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Natal Central	1123270	Natal	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view

			http://portal.ifrn.edu.br/Campus/natalcentral
Licenciatura em MATEMÁTICA do <i>Campus</i> Santa Cruz	1184450	Santa Cruz	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-matematica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/santacruz
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Pau dos Ferros	123764	Pau dos Ferros	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Ipangaçu	123780	Ipangaçu	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/ipanguacu
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Apodi	123789	Apodi	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/apodi
Licenciatura em QUÍMICA do <i>Campus</i> Currais Novos	123791	Currais Novos	http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-graduacao/licenciatura/licenciatura-plena-em-quimica/view http://portal.ifrn.edu.br/Campus/curraisnovos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório evidencia o empenho da gestão do Instituto Federal do Rio Grande do Norte para o cumprimento de sua função social de ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade referenciada pela sociedade, a partir do seu projeto político-pedagógico que articula ciência, cultura, trabalho e tecnologia, na perspectiva da formação humana integral que favoreça o exercício da cidadania e com a produção e socialização do conhecimento, visando, especialmente, a transformação da realidade em que estão inseridos os educandos.

A busca pela excelência permeia todos os níveis de ensino, desde a formação inicial e continuada de trabalhadores, à formação de profissionais técnicos de nível médio e os de nível superior, nos diversos cursos superiores de tecnologia, engenharia e licenciaturas, na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Acrescente-se, ainda, dentre os principais objetivos instituídos pela Lei nº 11.892/2008 e incorporados ao político político-pedagógico do IFRN, a oferta de educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica, a realização de pesquisas aplicadas que estimulam o desenvolvimento local sustentado e favorecem os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, além do estímulo à produção cultural, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

As informações apresentadas neste documento refletem importantes avanços no atendimento à função social da instituição. Os esforços empreendidos resultaram no crescimento de 19% das matrículas em 2017, ampliando o alcance das ofertas educacionais à sociedade. Para alcançar esse crescimento, foram aportados recursos na ordem de R\$ 1,1 milhão para aquisição de acervo bibliográfico e R\$ 6,4 milhões em obras de engenharia e aquisição de material permanente para os *campi*. Destaca-se a adequação, reforma e ampliação de refeitórios em diversos *campi*, três quadras cobertas para práticas desportivas e construção de banheiros, apesar do contingenciamento médio de -15,7% no orçamento geral do IFRN em 2017.

Dentre todas as ofertas e ações educacionais, merecem destaque os projetos voltados à comunidade, que atingiram a marca de 22 mil pessoas beneficiadas, em 140 projetos de ação social, dentre eles o Programa Mulheres Mil, que atendeu a mulheres em situação de vulnerabilidade social com a realização de 17 turmas. Teve continuidade o projeto “Mulheres e Jovens: Economia Solidária como alternativa para ampliação do trabalho e renda em Natal e Mossoró no Rio Grande do Norte”, desenvolvido em parceria com Ministério do Trabalho, que após avaliação, ampliou em 25% os recursos para atender o público da região do Seridó.

O fortalecimento da ação educacional do IFRN certamente não seria tão exitosa sem a política de inclusão social de estudantes de baixa renda. A política de inclusão garantiu o acesso dos estudantes oriundos de escolas públicas por meio de cotas nos processos seletivos e isenção da taxa de inscrição. Por outro lado, garantiu a assistência dos alunos ingressantes na Instituição através de diversos programas, tais como a bolsa de apoio à formação estudantil, transporte escolar, alimentação escolar, assistência médica, odontológica, pedagógica e psicológica, tutoria de aprendizagem e laboratório, iniciação científica, extensão tecnológica, dentre outros, que totalizaram 46 mil atendimentos em 2017.

A instituição estimulou a participação dos estudantes em eventos científicos do próprio Instituto, bem como outros eventos regionais, nacionais e internacionais. A vivência prática seja nos diversos laboratórios, nas aulas de campo também e nas atividades de estágio e no Programa Jovem Aprendiz, contribuem significativamente para a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os níveis de ensino. Os resultados são evidenciados através de premiações obtidas no País e no exterior, o que demonstra a excelência do trabalho desenvolvido pela Instituição.

O reconhecimento da ação institucional pode ser analisado também a partir do desempenho dos estudantes no Enem e no Enade, na aprovação em concursos públicos e na atuação profissional, nos mais diversos espaços, nos setores público e privado. Tudo isso, mostra de forma inequívoca, que a Instituição vem cumprindo com o seu mister, traduzido na sua função social.

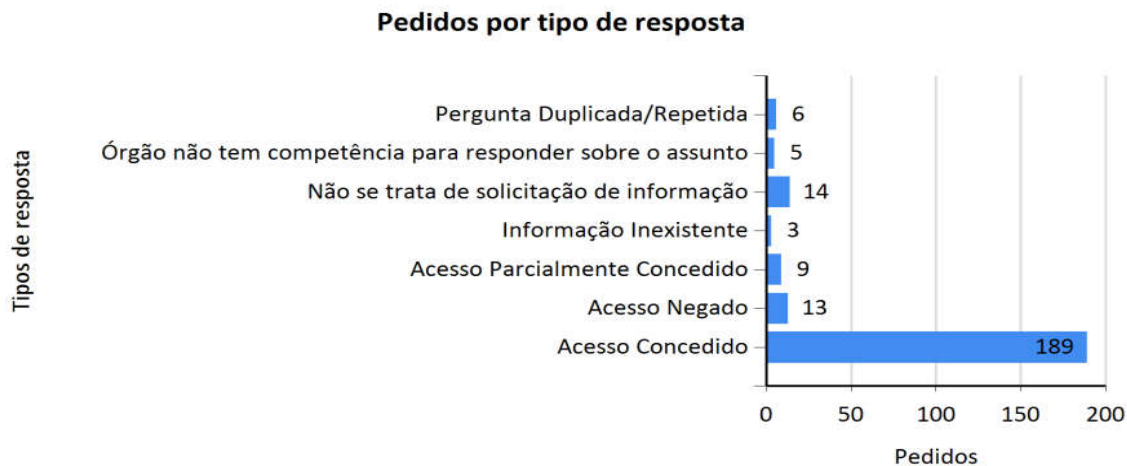
ANEXOS

Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC

No ano de 2017, o SIC do IFRN recebeu um total de 239 pedidos realizados por 201 solicitantes. Destes, 175 registraram apenas um pedido. Houve um deles, no entanto, que chegou a registrar 12, sendo o maior solicitante. Importante ressaltar que todas as demandas (100%) foram respondidas. O número médio de perguntas por pedido foi de 1,95, tendo em vista que, no total, 466 foram registradas.

No universo das 239 solicitações respondidas, 189 tiveram acesso plenamente concedido e 9 parcialmente concedido. As demais não foram concedidas por diversas razões, como o fato do Órgão não ter competência para responder sobre o assunto (5 pedidos), não se tratar de solicitação de informação (14 pedidos), informação inexistente (3 pedidos), pergunta duplicada/repetida (6 pedidos) ou acesso negado (13 pedidos). As razões para a negativa de acesso a informação se concentraram em 4 motivos: pedido desproporcional ou desarrazoado (7 pedidos), dados pessoais (3 pedidos), pedido incompreensível (2 pedidos) e pedido genérico (1 pedido).

Figura 24 - Classificação de atendimento dos pedidos do SIC



Fonte: e-SIC

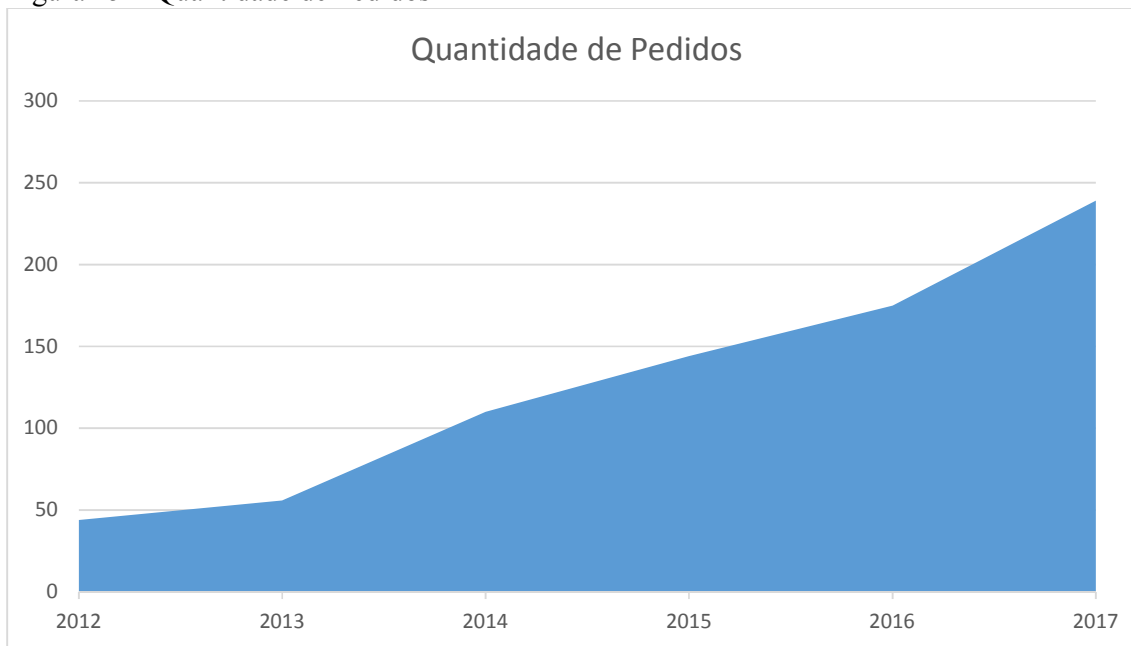
Quadro 55 - Razões da negativa de acesso à informação

Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido desproporcional ou desarrazoado	7	53,846%	2,93%
Dados pessoais	3	23,077%	1,26%
Pedido incompreensível	2	15,385%	0,84%
Pedido genérico	1	7,692%	0,42%
TOTAL:	13	100,000%	5,44%

Fonte: e-SIC

Em relação ao quantitativo total, houve um aumento de 36,57% em relação ao ano de 2016, quando foram registrados 175 pedidos. Observa-se não apenas uma continuidade na tendência de crescimento, como também o retorno de uma aceleração na curva de crescimento, tendo em vista que em 2015 foram registrados 144 pedidos. Já em 2014 foram registrados 110 pedidos, praticamente o dobro do registrado em 2013, quando houve 56 registros. Enquanto que, no ano de 2012, houve 44 pedidos registrados pelo SIC.

Figura 25 – Quantidade de Pedidos



Fonte: ASCE/IFRN

De acordo com relatório fornecido pelo Sistema e-SIC, o tempo médio de respostas para as solicitações feitas ao IFRN, em 2017, foi de 18,59 dias, inferior àquela de 2016 (20,12 dias) e superior às registradas em 2014 e 2015 (17,56 e 13,22, respectivamente). Portanto, a média geral para o presente ano ficou abaixo do prazo inicial previsto pela Lei de Acesso à Informação, que é de 20 (vinte) dias corridos prorrogáveis por mais 10 (dez). Tal prorrogação foi constatada em 43 pedidos, correspondendo a 17,99% do total.

Das informações solicitadas, observou-se uma recorrência no interesse em relação a informações sobre disponibilidade de códigos de vaga, solicitação do Quadro de Referências dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação, procedimentos acerca de aproveitamento de candidatos aprovados em editais de outros órgãos, redistribuição. Também merecem destaque questionamentos sobre contratos, convênios e de ordem administrativa, bem como relacionadas à gestão de tecnologia da informação, além informações funcionais de servidores atuantes na Instituição, como cópias de processos de afastamento etc.

Desta forma, ao todo, 166 pedidos foram relacionados a “Profissões e Ocupações”, correspondendo a 69,46% do total de pedidos. Na sequência vieram os temas “Economia e Finanças – Administração Financeira” (19 pedidos), “Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso” (14 pedidos), “Gestão Escolar” (9 pedidos), “Fiscalização do Trabalho (5 pedidos), “Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia” (5 pedidos), “Educação profissional e tecnológica” (3 pedidos), “Educação - Profissionais da educação (3 pedidos), “Economia e Finanças – Finanças” (2 pedidos) e Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços (2 pedidos), conforme tabela a seguir:

Quadro 56 – Temas das solicitações

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	166	69,46%
Economia e Finanças - Administração financeira	19	7,95%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	14	5,86%
Educação - Gestão escolar	9	3,77%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	5	2,09%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	5	2,09%
Educação - Educação profissional e tecnológica	3	1,26%
Educação - Profissionais da educação	3	1,26%
Economia e Finanças - Finanças	2	0,84%
Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços	2	0,84%

Fonte: e-SIC

Com relação à profissão dos solicitantes referente ao ano de 2017, os maiores grupos são de servidores públicos federais (29,35%), seguido de estudantes e professores, que representam 13,43% e 10,45% respectivamente, empregados do setor privado (4,98%), servidores públicos estaduais (4,98%) e pesquisadores (3,48%). Ao todo, 15,42% não informaram e 10,45% declararam haver outra profissão não relacionada.

Todos os pedidos registrados foram oriundos de pessoas físicas, sendo 52,74% registrados por homens e 37,81% registrados por mulheres. Os demais (9,45%) não informaram o gênero. Quanto ao perfil de escolaridade, 28,86% dos solicitantes possuem ensino superior, 28,86%, pós-graduação, 20,4% mestrado ou doutorado, 8,46% ensino médio e 1% ensino fundamental. Entre os solicitantes, 12,44% não informaram a escolaridade.

Em 2017, o IFRN atendeu a pedidos registrados em todas as regiões do país, em praticamente todos os estados da federação, conforme Quadro 57 abaixo.

Quadro 57 - Registro dos Estados com acesso ao IFRN pelo portal do SIC.

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	2	1,00%	2
AL	1	0,50%	1
AM	4	1,99%	5
BA	2	1,00%	3
CE	12	5,97%	13
DF	3	1,49%	3
GO	3	1,49%	3
MA	1	0,50%	1
MG	9	4,48%	9
MS	2	1,00%	2
MT	3	1,49%	3
PA	3	1,49%	5
PB	31	15,42%	38
PE	11	5,47%	12

PI	2	1,00%	2
PR	3	1,49%	3
RJ	6	2,99%	8
RN	63	31,34%	70
RO	2	1,00%	2
RR	1	0,50%	1
RS	4	1,99%	5
SC	1	0,50%	12
SE	5	2,49%	6
SP	4	1,99%	5
TO	2	1,00%	2
Não Informado	21	10,45%	23

Fonte: e-SIC

Diante dos números apresentados, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC ratifica a sua posição de importância como um canal efetivo de comunicação com a sociedade, apresentando um crescimento ano a ano quanto à procura por informações. Com isso, incentiva servidores e gestores do IFRN a promoverem, nos seus setores, a cultura da transparência, organizando melhor os dados e os processos relacionados as suas atividades na Instituição, os quais podem ser solicitados através do SIC ou por meio de outros canais.

Anexo II - Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

No quadro 58 são apresentadas as informações sobre os projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (Funcern). Regida pela Lei 8.958/94, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, sediada em Natal, no Rio Grande do Norte. É constituída por pessoas jurídicas, tendo sido fundada por oito instituidores em 19 de novembro de 1998, com o objetivo de apoiar as ações de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional do IFRN, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento educacional e tecnológico do RN.

A Funcern é credenciada junto aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência e Tecnologia (MCT), ao Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições Federais de Ensino Superior (CONFIES) e à Associação Brasileira de Instituições de Pesquisas Tecnológicas (ABIPTI), sendo reconhecida como entidade de utilidade pública em nível estadual e municipal.

Quadro 58 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio.

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RN						
CNPJ:		02.852.277/0001-78						
Página na Internet:		http://funcern.br/						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	EXTENSÃO	001/2012	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. COORDENADOR: JORGE LUIZ FERREIRA RABELO OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenientes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011-Sebrae/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região Seridó, priorizando os setores da indústria de confecção, nos segmentos de bordados, bonelaria e têxtil; os setores do agronegócio, no segmento da pecuária e laticínios; além do segmento da TI- Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de Caicó/RN. OBS: Recursos provenientes do Sebrae/RN	15/05/2012	30/10/2017	30.000,00	30.000,00
2	EXTENSÃO	004/2012	CV	CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. <i>CAMPUS</i> JOÃO CÂMARA COORDENADORA: VANESSA DESIDÉRIO OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenientes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011-Sebrae/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região do Mato Grande, priorizando os setores do agronegócio, no segmento da pecuária, extrativismo, cajucultura e apicultura, além do segmento da TI- Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de João Camara/RN. OBS: Recursos provenientes do Sebrae/RN	15/05/2012	30/10/2017	30.000,00	30.000,00

3	EXTENSÃO	003/2012	CV	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE. COORDENADOR: FRANCISCO SÉRGIO DE ALMEIDA NETO OBJETO: Convênio para desenvolvimento de ações de cooperação e apoio técnico, financeiro e gerencial pelos convenentes, em parceria, de acordo com chamada nº 002/2011-Sebrae/RN, para implantação de uma incubadora de empresas específicas com foco nos arranjos produtivos locais da região do Alto Oeste, priorizando os setores do agronegócio, nos segmentos do beneficiamento do leite e beneficiamento do mel; os setores do agronegócio nos segmentos da ovinocaprinocultura e pecuária; além do segmento da TI-Tecnologia da informação, no <i>Campus</i> do IFRN da cidade de Pau dos Ferros/RN. OBS: Recursos provenientes do Sebrae/RN</p>	15/05/2012	30/10/2017	30.000,00	15.000,00
4	EXTENSÃO	001/2015	CV	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE COORDENADOR: SAMIR CRISTINO DE SOUZA OBJETO: Convênio para o desenvolvimento do Anprotec 01/2014 para incubadoras de empresas, com o objetivo de selecionar e apoiar projetos de implementação e/ou obtenção da Certificação no Modelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne) para a Incubadora ITNC - Incubadora Tecnológica Natal Central, sediada no <i>Campus</i> Central do IFRN. OBS: Recursos provenientes da Sebrae.</p>	10/10/2015	10/04/2018	203.000,00	203.000,00
5	EXTENSÃO	003/2015	CV	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/SEBRAE COORDENADOR: DIEGO ÂNGELO DE ARAÚJO GOMES OBJETO: Convênio para Selecionar e apoiar projetos de implementação e/ou o obtenção da Certificação no modelo Cerne para a Incubadora ITMO - Incubadora Tecnológica de Mossoró, sediada no <i>Campus</i> Mossoró do IFRN. OBS: Recursos provenientes do Sebrae.</p>	10/10/2015	10/10/2018	126.805,00	48.403,00
6	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Convênio Acordo de Cooperação	TC	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN/WEG COORDENADOR: AUGUSTO CÉSAR FIALHO VANDERLEY OBJETO: Convênio Acordo de Cooperação e Intercâmbio Científico e Tecnológico firmado com a Empresa Weg no campo das técnicas e tecnologias de informática e automação industrial, cobrindo áreas de interesse comum, com base nas Leis nº 8.248/2001, 10.176/2001 e 11.077/2014 e Decreto nº 5.906/2006. OBS: Recursos materiais provenientes da Empresa WEG</p>	14/10/2010	31/12/2019	144.267,00	0,00

7	EXTENSÃO	138/2014 - Convênio de Mútua Cooperação	TC	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/IFRN CAMPUS NATAL CENTRAL - CURSOS IDIOMAS</p> <p>COORDENADOR: FERNANDO FERREIRA CARNEIRO FILHO</p> <p>OBJETO: Convênio de Mútua Cooperação, para viabilizar a execução de cursos de línguas (Inglês, Espanhol, Francês e Japonês) com o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão e expressão oral, tendo como público alvo toda a comunidade. Destacamos a relação FUNCERN/IFRN na concessão das bolsas de estudo.</p> <p>OBS: Recursos provenientes de matrículas.</p>	11/08/2014	10/08/2019	754.892,00	754.892,00
8	EXTENSÃO	012/2015 - Convênio de Cooperação Técnica	TC	<p>CONVÊNIO: FUNCERN/PREF.MUN.SÃO GONÇALO DO AMARANTE/IFRN</p> <p>COORDENADOR: CARLOS GUEDES ALCOFORADO</p> <p>OBJETO: Criação de um programa de cooperação técnica, abrangendo atividades de elaboração de projetos arquitetônicos acessíveis nas escolas do município de São Gonçalo do Amarante e a fiscalização das atividades a serem executadas pela secretaria de educação da prefeitura. por administração direta e/ou licitados, durante a vigência do convênio.</p> <p>OBS: Recursos provenientes da Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante</p>	01/06/2015	31/03/2017	186.266,00	186.266,00
9	PESQUISA	207/2014	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCER/IFRN/MIN. SAÚDE</p> <p>COORDENADOR: ROBINSON LUIS DE SOUZA ALVES</p> <p>OBJETO: contratação da FUNCERN para realização do Projeto Plataforma Integrada da Rede Observatório Nacional de Recursos Humanos em Saúde do Brasil e dos Profissionais de Saúde do Mercosul e da Rede de Negociação.</p> <p>OBS: Recursos provenientes do MIN. SAÚDE</p>	27/11/2014	26/11/2017	3.500.000,00	3.500.000,00
10	EXTENSÃO	131/2016 (TERMO ADITIVO 381/2017)	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN/ ECONOMIA SOLIDÁRIA</p> <p>COORDENADOR: MARIA SOARES DE MACEDO / FRANCISCA GOMES TORRES FILHA</p> <p>OBJETO: Capacitação e apoio a mulheres e jovens de baixa renda de empreendimentos solidários de Natal/RN e Mossoró/RN</p> <p>OBS: Recursos provenientes do MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO</p>	30/09/2016	29/09/2018	2.488.952,00	1.991.952,00

11	EXTENSÃO	176/2016	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: FUNCERN/IFRN CIDADE ALTA/28º ENAREL COORDENADOR: GUSTAVO ANDRÉ PEREIRA DE BRITO OBJETO: Contratação da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento tecnológico do RN - FUNCERN para realização do Projeto de Pesquisa/Extensão de execução de evento científico de recreação e Laser "28º Encontro Nacional de Recreação e Laser - ENAREL". OBS: Recursos provenientes do MINISTÉRIO DOS ESPORTES</p>	10/11/2016	10/03/2017	100.273,00	100.273,00
12	EXTENSÃO	219/2016	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN CIDADE ALTA - BRINCANDO COM ESPORTE. COORDENADOR: KADYDJA KARLA NASCIMENTO CHAGAS OBJETO: Realização do Projeto "Brincando com Esportes", que tem como Tema: "CIDADE DO BRINCAR: PRATICANDO ESPORTE PARA CIDADANIA." OBS: Recursos provenientes do MINISTÉRIO DOS ESPORTES.</p>	20/12/2016	19/04/2017	166.120,00	161.320,00
13	PESQUISA	015/2017 (TERMO ADITIVO 392/2017)	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/NATAL CENTRAL - INCUBADORA DE EMPRESAS - CERNE 2. COORDENADOR: SAMIR CRISTINO DE SOUZA OBJETO: Projeto de Pesquisa para Incubadoras de Empresas, visando a implantação das práticas-chaves componentes do Cerne 2, para a ITNC do <i>Campus</i> IFRN Natal Central. OBS: Recursos provenientes do IFRN para ações sistêmicas estruturantes pela Propi.</p>	01/02/2017	31/01/2019	433.878,00	199.550,00
14	EXTENSÃO	007/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/NATAL CENTRAL - CAPACITAÇÃO EAD EM CODIFICAÇÃO EM CAUSA BÁSICA DO ÓBITO - CID 10. COORDENADOR: JOAO PAULO QUEIROZ DOS SANTOS OBJETO: Firmar cooperação para a realização do Projeto de Extensão de Realização de CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM CODIFICAÇÃO EM CAUSA BÁSICA DE ÓBITO - CID 10, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS. OBS: Recursos provenientes do Ministério da Saúde</p>	23/01/2017	22/01/2019	660.000,00	462.000,00

15	EXTENSÃO	043/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN - CONCURSO DOCENTE. COORDENADOR: WILDE KREPKER LEIROS OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço para elaboração e realização de Concurso Público para Provimento de cargos de professor da carreira do magistério de ensino básico, técnico e tecnológico, Regida pela LEI 12.772/2012. OBS: Recursos provenientes do IFRN.</p>	16/05/2017	15/05/2018	1.790.550,00	1.790.550,00
16	EXTENSÃO	072/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/ENAP - SUAP. COORDENADOR: JOSE AUGUSTO NASCIMENTO DE MEDEIROS. OBJETO: Realização de gerenciamento do projeto e desenvolvimento de capacitação na área de Tecnologia da Informação, através do processo de implantação e customização do Suap para a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap), referente Acordo de Cooperação nº 03/2017 - PF-IFRN/PGF/AGU e a Dispensa de Licitação nº 13/2017. OBS: Recursos provenientes da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).</p>	20/10/2017	19/10/2018	430.555,00	301.388,00
17	EXTENSÃO	159/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/CAMPUS EAD - CURSO DE CAPACITAÇÃO-SETEC/MEC. COORDENADOR: THIAGO MEDEIROS BARROS OBJETO: Contratação da FUNCERN para a execução do Projeto de Desenvolvimento de Cursos para Capacitar a Equipe da Setec, do MEC, os Demandantes e os Ofertantes da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, Parceiros do Pronatec/Bolsa Formação. OBS: Recursos provenientes da Setec do MEC.</p>	12/12/2017	11/12/2018	1.481.480,00	-
18	EXTENSÃO	160/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/CAMPUS EAD - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO-SETEC/MEC. COORDENADOR: JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS OBJETO: Contratação da Funcern para execução do Projeto de Desenvolvimento de Curso de Especialização em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos através da Setec do MEC. OBS: Recursos provenientes da Setec do MEC.</p>	12/12/2017	11/12/2018	9.681.790,00	-

19	PESQUISA	121/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/QVT. COORDENADOR: MARIA JOSELY DE FIGUEIREDO GOMES OBJETO: Contratação da Funcern para gerenciamento do Projeto de Pesquisa de Diagnóstico em Qualidade de Vida no Trabalho e Promoção à Saúde, que visa analisar a percepção dos servidores efetivos, terceirizados e estagiários em relação à sua saúde e qualidade de vida no trabalho, conforme condições e exigências estabelecidas no Projeto Básico. OBS: Recursos provenientes do IFRN.</p>	01/12/2017	30/11/2018	112.256,00	-
20	PESQUISA	176/2017	CT	<p>CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: FUNCERN/IFRN/MS MIRNA MOSSORÓ. COORDENADOR: ANTÔNIO HIGOR FREIRE DE MORAIS. OBJETO: Contratação da Funcern para o gerenciamento do projeto de pesquisa de estudo de viabilidade de dispositivo biomédico para detecção de câncer baseado em microRNA - internacionalização do complexo industrial de saúde, conforme condições e exigências estabelecidas no Projeto Básico. OBS: Recursos provenientes do MIN. SAÚDE</p>	29/12/2017	28/12/2020	5.000.000,00	-
21	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	CONTRATO DE FOMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	CT	<p>CONTRATO DE FOMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO: FUNCERN/CEMIG/ALSOL/IFRN/UFPB - ARRANJOS TÉCNICOS E COMERCIAIS. COORDENADOR: AUGUSTO CESAR FIALHO WANDERLEY OBJETO: Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico "Arranjos Técnicos e Comerciais para a Inserção de Sistemas de Armazenamento de Energia em Combinação com Sistemas de Geração Distribuída nas Redes de Distribuição Brasileiras". OBS: Recursos provenientes da Cemig GT, Cemig D e ALSOL.</p>	03/10/2017	02/10/2021	391.680,00	-
Totais							26.237.534,00	8.507.033,00
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado			Recursos da UPC à disposição da fundação					
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor		
001/2012	CV	-	-	0,00	2	0,00		
004/2012	CV	-	-	0,00	2	0,00		
003/2012	CV	-	-	0,00	2	0,00		
001/2015	CV	-	-	0,00	1	0,00		

003/2015	CV	-	-	0,00	1	0,00
Convênio Acordo de Cooperação	TC	-	-	0,00	1	0,00
138/2014 - Convênio de Mútua Cooperação	TC	-	-	0,00	3	60.346,73
012/2015 -Convênio de Cooperação Técnica	TC	-	-	0,00	6	0,00
207/2014	CT	-	-	0,00	36	1.007.700,00
131/2016 (TERMO ADITIVO 381/2017)	CT	-	-	0,00	6	132.000,00
176/2016	CT	-	-	0,00	209	0,00
219/2016	CT	-	-	0,00	1	0,00
015/2017 (TERMO ADITIVO 392/2017)	CT	199.550,00	-	0,00	3	0,00
007/2017	CT	-	-	0,00	1	0,00
043/2017	CT	1.790.550,00	-	0,00	993	961.758,00
072/2017	CT	-	-	0,00	5	13.750,00
159/2017	CT	-	-	0,00	A DEFINIR	0,00
160/2017	CT	-	-	0,00	A DEFINIR	0,00
121/2017	CT	-	-	0,00	8	7.640,00
176/2017	CT	-	-	0,00	21	0,00
Contrato de fomento técnico-científico	CT	-	-	0,00	2	0,00
Fonte: Funcern						

Legenda: Tipo: CT = contrato, CV = convênio, TC = termo de cooperação